



UFSM

**Comissão Própria de
Avaliação da UFSM**

Relatório de Avaliação Interna: Autoavaliação da UFSM

2010

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSM**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Relatório de

Avaliação Interna:

Autoavaliação da

UFSM

2010

Santa Maria, RS, março de 2011.

DILMA VANA ROUSSEFF
Presidente da República

FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação

LUIZ CLÁUDIO COSTA
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

FELIPE MARTINS MÜLLER
Reitor

DALVAN JOSÉ REINERT
Vice-Reitor

MARIA ALCIONE MUNHOZ
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

ANDRÉ LUIS KIELLING RIES
Pró-Reitor de Administração

JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

JOÃO RODOLPHO AMARAL FLÔRES
Pró-Reitor de Extensão

ORLANDO FONSECA
Pró-Reitor de Graduação

CHARLES JACQUES PRADE
Pró-Reitor de Planejamento

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

VANIA DE FÁTIMA BARROS ESTIVALETE
Pró-Reitor de Recursos Humanos

VALMIR BRONDANI
Pró-Reitor de Infraestrutura

PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM
Procurador Geral

MISSÃO DA UFSM

**Promover ensino, pesquisa e
extensão, formando
lideranças capazes de
desenvolver a sociedade.**

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA: AUTOAVALIAÇÃO DA UFSM: Comissão Própria de Avaliação da UFSM

Principais Fontes:

Pró-Reitoria de Administração,
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis,
Pró-Reitoria de Extensão,
Pró-Reitoria de Infraestrutura,
Pró-Reitoria de Graduação,
Pró-Reitoria de Planejamento,
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa,
Pró-Reitoria de Recursos Humanos,
Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico,
Coordenadoria de Comunicação Social,
Unidades Universitárias.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Participação da comunidade na autoavaliação institucional 2010...	43
Figura 2 – Participação dos discentes na autoavaliação.....	43
Figura 3 – Participação dos discentes da pós-graduação na autoavaliação....	44
Figura 4 – Participação dos docentes na autoavaliação.....	44
Figura 5 – Participação dos gestores na autoavaliação.....	45
Figura 6 – Participação dos técnico-administrativos na autoavaliação.....	45
Figura 7 – Projetos de extensão.....	74

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.....	30
Quadro 2 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Artes e Letras.....	32
Quadro 3 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Naturais e Exatas.....	32
Quadro 4 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Rurais.....	33
Quadro 5 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências da Saúde.....	33
Quadro 6 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	34
Quadro 7 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação.....	35
Quadro 8 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação Física de Desportos.....	35
Quadro 9 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Tecnologia.....	36
Quadro 10 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul.....	36
Quadro 11 – Membros da Comissão Setorial da Unidade descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins/RS.....	37
Quadro 11 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	37
Quadro 13 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.....	37
Quadro 14 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.....	38
Quadro 15 – Membros da Comissão Setorial do Hospital Universitário de Santa Maria.....	38
Quadro 16 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 1.....	50
Quadro 17 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 1.....	51
Quadro 18 – Resultados da pesquisa gestor – Dimensão 1.....	53
Quadro 19 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 1.....	53
Quadro 20 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 1.....	54
Quadro 21 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 2.....	75
Quadro 22 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 2.....	87
Quadro 23 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 2.....	89
Quadro 24 – Resultados da pesquisa discente graduação – Dimensão 2.....	89

Quadro 25 – Resultados da pesquisa discente pós-graduação – Dimensão 2....	91
Quadro 26 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 2.....	94
Quadro 27 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 3.....	102
Quadro 28 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 3.....	108
Quadro 29 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 3.....	109
Quadro 30 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 4.....	114
Quadro 31 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 4.....	116
Quadro 32 – Resultados da pesquisa gestor – Dimensão 4.....	118
Quadro 33 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 4.....	118
Quadro 34 – Resultados da pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 4.....	118
Quadro 35 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 4.....	119
Quadro 36 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 5.....	131
Quadro 37 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 5.....	135
Quadro 38 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 5.....	138
Quadro 39 – Resultados da pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 5.....	138
Quadro 40 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 5.....	140
Quadro 41 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 6.....	149
Quadro 42 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 6.....	161
Quadro 43 – Resultados da pesquisa gestor – Dimensão 6.....	162
Quadro 44 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 6.....	163
Quadro 45 – Resultados da pesquisa discente graduação – Dimensão 6.....	164
Quadro 46 – Resultados da pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 6.....	164
Quadro 47 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 6.....	166
Quadro 48 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 7.....	170
Quadro 49 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 7.....	176
Quadro 50 – Resultados da pesquisa gestor – Dimensão 7.....	183
Quadro 51 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 7.....	184
Quadro 53 – Resultados da pesquisa discente graduação – Dimensão 7.....	185

Quadro 54 – Resultados da pesquisa discente pós-graduação – Dimensão 7....	187
Quadro 55 – Resultados da pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 7.....	188
Quadro 56 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 7.....	189
Quadro 57 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 8.....	204
Quadro 58 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 8.....	206
Quadro 59 – Resultados da pesquisa gestor – Dimensão 8.....	207
Quadro 60 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 8.....	207
Quadro 61 – Resultados da pesquisa discente graduação – Dimensão 8.....	208
Quadro 62 – Resultados da pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 8.....	208
Quadro 63 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 8.....	209
Quadro 64 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 9.....	217
Quadro 65 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 9.....	220
Quadro 66 – Resultados da pesquisa gestor – Dimensão 9.....	222
Quadro 67 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 9.....	222
Quadro 68 – Resultados da pesquisa discente graduação – Dimensão 9.....	223
Quadro 69 – Resultados da pesquisa discente pós-graduação – Dimensão 9....	224
Quadro 70 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 9.....	226
Quadro 71 – Resultados da pesquisa gestor – Dimensão 10.....	238
Quadro 72 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 10.....	238
Quadro 73 – Resultados da pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 10.....	239
Quadro 74 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 10.....	240

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação na autoavaliação por unidade universitária e segmento.....	45
Tabela 2 – Candidatos e vagas no Vestibular e PEIES.....	58
Tabela 3 – Matrícula e diplomação na graduação.....	61
Tabela 4 – Candidatos e vagas no Vestibular EAD.....	64
Tabela 5 - Matrícula e diplomação na EAD/UAB.....	65
Tabela 6 - Matrícula e diplomação na EAD/PROLIC/REGESD.....	66
Tabela 7 – Matrícula nos cursos de pós-graduação EAD/UAB.....	67
Tabela 8 - Matrícula nos cursos de pós-graduação.....	71
Tabela 9 – Docentes do ensino superior.....	128
Tabela 10 – Docentes do ensino médio, técnico e tecnológico.....	129
Tabela 11 – Técnico-administrativos em Educação.....	129
Tabela 12 – Assistência Estudantil.....	215
Tabela 13 – Bolsas de ensino superior 2010.....	215
Tabela 14 – Bolsas de ensino médio e tecnológico 2010.....	216
Tabela 15 – Orçamento UFSM – LOA – Exercício 2010.....	231
Tabela 16 – Despesas correntes e de capital – OCC.....	232
Tabela 17 – Distribuição orçamentária de Material Permanente para os Centros de ensino.....	235
Tabela 18 – Índices propostos para 2010 orçamento ODC.....	236
Tabela 19 – Distribuição de recursos ODC/2010 para os Centros de Ensino.....	237

LISTA DE SIGLAS

ACG – Atividades Complementares de Graduação

ACG – Avaliação dos Cursos de Graduação

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APC – Ações Pedagógicas e de Formação do Aluno-Cidadão

ASSUFISM – Associação dos Servidores da UFSM

AVALIES – Avaliação das Instituições de Educação Superior

CACISM – Câmara de Comércio e Indústria de Santa Maria

CADE – Coordenadoria de Apoio do Desenvolvimento de Ensino

CAICE – Comissão de Avaliação do Centro de Educação

CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas

CCR – Centro de Ciências Rurais

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas

CE – Centro de Educação

CEAD – Coordenadoria de Educação a Distância

CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica

CEFD – Centro de Educação Física e Desportos

CEMTEC – Coordenadoria do Ensino Médio e Tecnológico

CESNORS – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM

CEU – Casa de Estudantes Universitários

CIAPPC – Comissão de Implantação e Acompanhamento dos Projetos Pedagógicos de Cursos da UFSM

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUN – Conselho Universitário

CPD – Centro de Processamento de Dados
COPA – Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
COPLAI – Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
COPLEC – Coordenadoria de Planejamento Econômico
COPERVES – Comissão Permanente do Vestibular
CP – Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria
CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFSM
CT – Centro de Tecnologia
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria
DA – Diretórios Acadêmicos
DACE – Diretório Acadêmico do Centro de Educação
DAES – Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
DCE – Diretório Acadêmico de Estudantes
DCG – Disciplina Complementar de Graduação
DERCA – Departamento de Registro e Controle Acadêmico
DREC – Departamento de Relações Empresariais e Comunitárias
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes
EPC – Equipamento de Proteção Coletiva
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FIEX – Fundo de Incentivo à Extensão
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIPE – Fundo Incentivo à Pesquisa
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPROEX – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades
Públicas Brasileiras
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria
IDR – Índice de Distribuição de Recursos
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISI – Institute for Scientific Information
LINCE – Laboratório de Informática do Centro de Educação

LNTD – Levantamento de Necessidade de Treinamento e Desenvolvimento
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
MINC – Ministério da Cultura
NEAB – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
PAICE – Programa de Avaliação Institucional do Centro de Educação
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAS – Programa de Ação Social
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDIPPG – Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação
PEIES – Programa de Ingresso ao Ensino Superior
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNPG – Plano Nacional de Pós-Graduação
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPG – Programa de Pós-Graduação
PPP – Projeto Político Pedagógico
PPRA – Programas de Prevenção de Riscos Ambientais
PRA – Pró-Reitoria de Administração
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRE – Pró-Reitoria de Extensão
PROEP – Programa de Expansão da Educação Profissional
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROLIC – Programa Inicial para Professores de Ensino Fundamental e Médio
PROLICEN – Programa de Licenciatura
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PRÓ-VIDA – Programa de Atenção à Dependência Química
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
PRRH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos
REGAE – Revista Gestão e Avaliação

REGESD – Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidade Federais
RU – Restaurante Universitário
SEB – Secretaria de Educação Básica
SEDUFMS – Seção Sindical dos Docentes da UFSM
SEEDD – Secretaria de Educação a Distância do MEC
SEESP – Secretaria de Educação Especial
SESU – Secretaria de Educação Superior
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SMED – Secretaria Municipal de Educação
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE – Técnico-administrativo em Educação
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UAC – União das Associações de Bairro de Santa Maria
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

LISTA DE ANEXOS

Anexo A – Instrumento de Avaliação Discente Graduação.....	246
Anexo B – Instrumento de Avaliação Discente Pós-Graduação.....	254
Anexo C – Instrumento de Avaliação Docente.....	260
Anexo D – Instrumento de Avaliação Gestão.....	268
Anexo E – Instrumento de Avaliação Técnico-Administrativo.....	277
Anexo F – Instrumento de Avaliação Gestão – HUSM.....	282
Anexo G – Instrumento de Avaliação Técnico Administrativo – HUSM.....	291
Anexo H – Instrumento de Avaliação Discente – HUSM.....	300
Anexo I – Simbologia e indicadores do IDRC.....	305

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	18
INTRODUÇÃO	19
1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	21
1.1 Breve histórico da UFSM.....	21
2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA UFSM	26
2.1 Objetivo geral.....	27
2.2 Metodologia do processo de avaliação institucional.....	27
2.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.....	30
2.4 Composição das Comissões Setoriais de Avaliação Institucional da UFSM	32
2.4.1 Centro de Artes e Letras.....	32
2.4.2 Centro de Ciências Naturais e Exatas.....	32
2.4.3 Centro de Ciências Rurais.....	33
2.4.4 Centro de Ciências da Saúde.....	33
2.4.5 Centro de Ciências Sociais e Humanas.....	34
2.4.6 Centro de Educação.....	35
2.4.7 Centro de Educação Física e Desportos.....	35
2.4.8 Centro de Tecnologia.....	36
2.4.9 Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul.....	36
2.4.10 Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins/RS.....	37
2.4.11 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.....	37
2.4.12 Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.....	37
2.4.13 Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.....	38
2.4.14 Hospital Universitário de Santa Maria.....	38
3 DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – AÇÕES E RESULTADOS	40
3.1 Considerações gerais	40
3.1.1 Participação da comunidade universitária.....	42
3.2 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	47
3.2.1 Ações e resultados institucionais.....	50
3.2.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação.....	51
3.2.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária.....	53
3.2.4 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	54
3.3 Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	57
3.3.1 Ações e resultados institucionais.....	75
3.3.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação.....	87
3.3.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária.....	89

3.3.4 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	94
3.4 Dimensão 3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....	101
3.4.1 Ações e resultados institucionais.....	102
3.4.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação.....	108
3.4.3 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	109
3.5 Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade.....	112
3.5.1 Ações e resultados institucionais.....	114
3.5.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação.....	116
3.5.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária.....	118
3.5.4 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	119
3.6 Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	126
3.6.1 Ações e resultados institucionais.....	131
3.6.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação.....	135
3.6.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária.....	138
3.6.4 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	140
3.7 Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	144
3.7.1 Ações e resultados institucionais.....	149
3.7.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação.....	161
3.7.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária.....	162
3.7.4 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	166
3.8 Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	169
3.8.1 Ações e resultados institucionais.....	170
3.8.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação.....	176
3.8.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária.....	183
3.8.4 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	189
3.9 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	202
3.9.1 Ações e resultados institucionais.....	204
3.9.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação.....	206
3.9.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária.....	207
3.9.4 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	209
3.10 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.....	214
3.10.1 Ações e resultados institucionais.....	217

3.10.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação.....	220
3.10.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária.....	222
3.10.4 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	226
3.11 Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.....	231
3.11.1 Normas para distribuição de recursos de Outros Custeios e Capital (OCC) – Orçamento 2010.....	231
3.11.2 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária.....	238
3.11.3 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.....	240
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	242
REFERÊNCIAS.....	244
ANEXOS.....	245

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, como uma Instituição Pública, assume compromissos com a sociedade, no sentido de promover o bem-estar social e cultural, além de procurar aperfeiçoar seus objetivos básicos de ensino, pesquisa e extensão.

O presente relatório se fundamenta no documento “Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior”, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES”, que estabelece procedimentos e estratégias para o processo de avaliação institucional na educação superior.

A UFSM, comprometida com o processo de avaliação, apresenta este relatório que servirá como base para reflexões e análise da Instituição na tomada de decisões, em busca de uma melhor qualificação nas suas políticas de gestão, de ensino, de pesquisa, de extensão, e com o seu compromisso social, de formar pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável da sociedade, cumprindo com a sua MISSÃO.

Entendemos assim, que este relatório de avaliação é um instrumento de grande valia que proporciona à comunidade universitária o conhecimento de suas forças e fraquezas, contribuindo para a tomada de decisão em busca constante do aprimoramento de seus objetivos.

Felipe Martins Müller,
Reitor.

INTRODUÇÃO

O caráter público da Universidade tem o compromisso de colaborar com desenvolvimento econômico, social e cultural, de participar e promover, de forma dinâmica, o processo de transformação da sociedade, impulsionando o progresso do próprio homem, sem perder de vista os valores e a identidade cultural do meio onde ele está inserido.

Inicialmente, o processo de avaliação da UFSM esteve em consonância com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), dando ênfase no ensino de graduação. Nesse sentido, a fundamentação que dá suporte às atividades de ensino, os objetivos que busca, a forma de organização e funcionamento da estrutura acadêmica, os tipos de avaliação e o controle de qualidade adotados pelos Cursos de Graduação foram pontos de análise importantes para a compreensão da situação real do ensino na Instituição até o ano de 2004.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é composto de três elementos essenciais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Dentre os instrumentos cita-se o processo de autoavaliação.

No que se refere ao processo de Autoavaliação Institucional, a UFSM vem realizando esta etapa, anualmente, junto aos cinco segmentos da instituição, são eles: gestores, docentes, técnico-administrativos, discentes de graduação e ensino médio e técnico e discentes de pós-graduação. A autoavaliação institucional junto aos segmentos descritos, é realizada a partir de instrumentos *on-line*, elaborados pela CPA/UFSM, diferenciados por segmento, a ser respondidos por livre adesão, permitindo que a comunidade acessasse de qualquer lugar seus questionários por meio de uma senha eletrônica.

O conteúdo das questões são norteados pelas dez dimensões do SINAES, o que é bastante procedente devido à obrigatoriedade das IES públicas e privadas se

submeterem à avaliação regulatória supervisionada pelo Estado, fato que impulsionou o processo na IES.

O que se espera de um processo de avaliação não é somente a elaboração de relatórios, mas acima disso, ter a possibilidade de oportunizar as pessoas e aos segmentos que fazem parte da Instituição, por meio da auto-análise, tornarem-se conhecedores e conscientes de suas responsabilidades, terem o conhecimento profundo da Universidade, o que pressupõe, sem dúvida alguma, um processo de avaliação voltado para a melhoria da qualidade do ensino, articulando as áreas de pós-graduação, pesquisa, extensão e administração cujos resultados levem a uma melhor integração da Universidade com a sociedade.

É importante salientar ainda que a Avaliação Institucional não pode ser confundida como somente um diagnóstico, um mero levantamento de informações e estabelecimento de valores para atendimento de normativas legais, mas que a avaliação seja vista como um processo, um conjunto de ações que propiciam reflexão, troca de experiências, reforço de direções acertadas e mudanças de atitudes dos membros que formam a comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação interna são encaminhados à comunidade universitária para conhecimento, análise e busca de soluções. Esses resultados servem para o planejamento das atividades institucionais e melhorias das ações, como também devem representar um compromisso de continuidade do processo em busca da excelência na Instituição.

1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Breve histórico da UFSM

A UFSM é uma instituição regida pela Lei n. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 801, de 27 de abril de 2001; pelo Regimento Geral, aprovado na 421ª Sessão do CONSUN, em 9 de novembro de 1988; e pelas Resoluções dos Conselhos Universitário, e de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Tem como missão “promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade”.

São valores da UFSM: “Liberdade, Democracia, Responsabilidade, Justiça, Consciência Ética, Educação e Respeito, Identidade, Comprometimento Social, Cidadania, Pluralidade, Integração e Criatividade”.

Apresenta como visão de futuro: “Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral”.

Convém mencionar que está acontecendo um processo para elaboração do novo PDI 2011-2015/UFSM, sendo que já foi consolidada a atualização da missão, da visão e dos valores da UFSM, que serão encaminhados para a aprovação do Conselho Universitário.

De acordo com o Estatuto, no seu art. 4º, tem como finalidade:

“I – promover de forma indissociável, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

II – fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;

III – formar profissionais e especialistas de nível superior;

IV – formar profissionais de nível médio nas áreas tecnológicas vinculadas ao desenvolvimento nacional;

V – preparar recursos humanos qualificados por meio dos cursos de pós-graduação.”

No seu art. 5º, tem como objetivos:

“I – a educação integral;

II – ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;

III – a pesquisa pura ou aplicada;

IV – a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

V – desenvolver educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;

VI – a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição;

VII – a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VIII – o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geo-econômica, do Estado e do País;

IX – a colaboração com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do país;

X – o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;

XI – o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.”

A UFSM foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. Esse fato significou o reconhecimento de um esforço de quase trinta anos em prol da interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para que o Rio Grande do Sul passasse a ser o primeiro estado da federação a contar com duas universidades federais.

A Universidade foi idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, criada pela Lei 3834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria. O ato oficial de criação da UFSM deu-se juntamente com a criação da Universidade Federal de Goiás, no dia 18 de março de 1961, em cerimônia realizada em praça pública, na cidade de Goiânia, ocasião em que o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira discorreu sobre a necessidade de interiorizar o ensino superior oficial.

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação, está localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul (latitude de 29° 33' 06" S e longitude de 53° 46' 02" O), distante 290 km da capital, Porto Alegre. Tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária "Prof. José Mariano da Rocha Filho", onde são realizadas a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A extensão do campus é de 1.837,72 hectares, dos quais as edificações perfazem um total de 336.746,02 m² de área construída, destes 27.517,01 m² de edificações nos municípios de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

A atual estrutura, determinada pelo Estatuto da Universidade, aprovado pela Portaria Ministerial n. 801, de 27 de abril de 2001, e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de abril do mesmo ano, estabelece a constituição de dez Unidades Universitárias: Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Tecnologia, Centro de Artes e Letras, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Educação Superior Norte-RS e Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS e três unidades de ensino médio e tecnológico: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

Com relação ao ensino presencial a UFSM oferece atualmente 111 cursos/habilitações de graduação e 71 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 17 de doutorado, 38 de mestrado e 15 de especialização (Fonte da Informação: DERCA/PROGRAD e PRPGP -Dados Outubro/2010). Possui também 19 matrículas em Pós-Doutorado. Além disso, realiza esporadicamente cursos de especialização e aperfeiçoamento, atendendo às mais diversificadas e urgentes

solicitações da demanda regional. Oferece também ensino médio, técnico e tecnológico nos colégios Politécnico e Técnico Industrial, situadas em Santa Maria e, no colégio agrícola, situado no município de Frederico Westphalen.

A educação a distância teve sua aprovação no Conselho Universitário em sua 632ª sessão, de 23 de janeiro de 2004, através da Resolução N. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004 que regulamentou a Educação a Distância na Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido a mesma credenciada para atuar nesta modalidade de ensino pelo Ministério de Estado da Educação através da Portaria N. 4208, de 17 de dezembro de 2004. Este credenciamento deu-se através da implementação do curso de graduação em Educação Especial (licenciatura) e o curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Especial – audiocomunicação e deficiente mentais.

A missão da Educação a Distância na UFSM é atuar como um agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem, que incentivem a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aos métodos didático-pedagógicos e possibilitem o acesso à Educação Superior Pública e de qualidade, propiciando a democratização do acesso à educação de forma a contribuir para a redução das diferenças socioculturais que se perpetuam em nossa sociedade.

As ações do ensino a distância na UFSM além do ensino de graduação e especialização agregam o Pró-Licenciatura/REGESD – A REGESD - Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância, formada por oito Universidades gaúchas com o objetivo de viabilizar o oferecimento de cursos de graduação em licenciatura por meio da utilização e otimização de recursos humanos, tecnológicos e materiais, procurando contribuir para o aprimoramento do processo de ensino, pesquisa e extensão nas áreas relacionadas à modalidade a distância nessas Instituições de Ensino Superior (IES), tornando-as disponíveis por meios iterativos, nos termos da legislação em vigor. Os cursos são oferecidos para professores leigos do sistema público de ensino, no Âmbito do Programa Pró-Licenciaturas, da Secretaria de Educação a Distância, do MEC.

Outra ação de ensino a distância é o Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB. O projeto foi criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior à distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos, atividades pertencentes às políticas

públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil. A UFSM participa da UAB (Universidade Aberta do Brasil) com cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu*.

O corpo discente é constituído de 14.761 alunos de graduação, 2.692 de pós-graduação, 140 de EAD PROLIC/REGESD, 1.650 de EAD Graduação/UAB, 2.072 de EAD Pós-Graduação/UAB, 2.636 são de ensino médio e pós-médio (Fonte da informação: DERCA/PROGRAD; COPLEC/PROPLAN e CEMTEC, ref. ao 1º sem de 2010). Assim, totalizam-se 23.951 alunos distribuídos entre esses diferentes níveis de ensino.

O corpo docente (em dezembro de 2010) é de 1.380 professores do ensino superior, contando ainda com 88 docentes substitutos e 3 visitantes pertencentes ao quadro temporário da Instituição. No ensino médio e tecnológico são 119 professores do quadro permanente e 13 docentes do quadro temporário. O quadro de pessoal técnico-administrativo em educação (em dezembro de 2010) é composto por 2.660 servidores sendo 1.271 do HUSM, incluindo médicos e enfermeiros (Fonte da Informação: CCRE/PRRH).

2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, que presta serviços especializados à comunidade e, como tal, têm o compromisso com a qualidade de suas atividades. Com esse pressuposto a avaliação foi tomada como um compromisso e processo que possibilita não somente conhecer o produto final bem como a qualidade do processo das suas ações. Sobre esse prisma, a preocupação da comissão de avaliação foi de elaborar instrumentos objetivos fidedignos com a finalidade de mensurar múltiplos aspectos dentro de cada dimensão a ser avaliada. Foi centrado o foco de que é necessário conhecer a quantidade e qualidade do produto final prestado, a qualidade do processo de formação/produção, a eficiência das ações, os pontos fracos e fortes e o grau de satisfação dos grupos envolvidos no processo ou que se beneficiam da Universidade. Tal ação considerou as especificidades de cada grupo e usuários dentro do seu contexto específico.

A CPA elaborou um novo conjunto de instrumentos de avaliação que não só atendesse as características e peculiaridades da Instituição, bem como de suas subunidades, mas que estivesse também de acordo com a normativa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Com o pressuposto na orientação do SINAES e com os pontos levantados pela comissão sobre as metas de avaliação, cuja preocupação era de não mais avaliar a Instituição somente com base em seus resultados numéricos, mas ter também um amplo conhecimento da qualidade e satisfação de suas ações, a elaboração destes novos instrumentos tornou-se imperativa.

Em 2006 a CPA realizou reuniões, inclusive com a participação de consultores para analisar o documento “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições – SINAES” e elaborar um projeto de autoavaliação institucional e instrumentos de avaliação que possibilitassem, dentro de suas especificidades, servir também como agentes informativos das ações e ou produtos obtidos, com a finalidade de instigar nos sujeitos avaliados uma resposta consciente.

Cada dimensão contempla abrangências, tais como: relevância, incentivo, acesso e oportunidade. Sendo assim, um novo marco se estabelece no processo de avaliação institucional, no qual a avaliação centrada no produto (qualitativa) continua sendo considerada relevante, sendo o processo (qualidade) o cerne que orientará as futuras avaliações.

O projeto e os instrumentos de autoavaliação são revisados anualmente visando aprimorar o processo. Em 2010 foram criados grupos de trabalho na CPA/UFSM para revisar os instrumentos (Anexos A, C, D, E) e elaborar um instrumento para os alunos da pós-graduação (Anexo B) que passaram a participar da pesquisa à comunidade neste ano. Também, é relevante ressaltar o trabalho desenvolvido pela Comissão Setorial de Avaliação do Hospital Universitário de Santa Maria que elaborou instrumentos próprios (Anexos F, G e H) para realizar uma avaliação mais específica da sua realidade, porém considerando as dimensões do SINAES.

O processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM e desenvolvido em colaboração com as Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias, contando com a assessoria da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI).

2.1 Objetivo geral

Instituir na Universidade Federal de Santa Maria o processo de Avaliação Institucional como prática permanente e pressuposto de controle de qualidade, no sentido de garantir padrões de desempenho esperados pela sociedade, como também atender o estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

2.2 Metodologia do processo de avaliação institucional

Inicialmente é realizado o planejamento das ações a serem desenvolvidas durante o processo de autoavaliação mediante plano de trabalho que inclui:

cronograma; plano de ações; metodologia para coleta de dados e pesquisa junto à comunidade universitária; análise dos resultados e elaboração de relatórios e planos de ação, além dos meios de divulgação dos resultados.

O cronograma traz a previsão da realização de reuniões e eventos e prazos de efetivação das ações propostas. No plano de ação faz-se um detalhamento (distribuição de tarefas, recursos humanos, materiais e operacionais) das atividades e ações a serem desenvolvidas durante o processo.

Com a sensibilização busca-se o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio de reuniões, palestras, seminários. Através de trabalho conjunto da CPA e Comissões Setoriais de Avaliação com o apoio da COPLAI são definidas as fases do processo de autoavaliação institucional.

Para a coleta de dados e informações serão definidos, primeiramente, os segmentos que participarão da pesquisa. No momento, tem-se trabalhado com os seguintes seguimentos: servidores docentes e técnico-administrativos, gestores, discentes da graduação, do ensino médio e técnico e da pós-graduação. A comissão elabora instrumentos para cada uma das categorias anteriormente citadas, no intuito de avaliar o grau de satisfação da comunidade, a qualidade do processo de formação, a qualidade dos serviços prestados, a eficiência das ações, considerando as dez dimensões da avaliação elencadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

No período de aplicação dos instrumentos são desenvolvidas outras ações motivadoras como: chamada em destaque no site da UFSM e na página de notícias do mesmo site, fixação de faixas nas vias de acesso do Campus e distribuição de banners e cartazes para as comissões setoriais com o propósito de divulgação do referido processo junto às Unidades Universitárias e nos canais de comunicação como a Radio e a TV Campus.

Posteriormente, cada Comissão Setorial de Avaliação elabora um relatório parcial a ser encaminhado para a CPA, contendo o diagnóstico e o plano de ação com sugestões de ações de melhoria a partir dos resultados apontados pelos segmentos que participaram do processo.

Na seqüência a CPA em conjunto com a COPLAI elabora o relatório geral de autoavaliação institucional de maneira a demonstrar uma pesquisa quanti-qualitativa, que terá como sujeitos os participantes da pesquisa, cujos instrumentos foram elaborados partindo das dez dimensões propostas pelo SINAES. Essas dimensões e

seus indicadores serão, portanto a referência para interpretação dos resultados obtidos representados em gráficos e a elaboração do plano de ação geral de autoavaliação institucional.

Após a elaboração do relatório, o mesmo ficará disponível na página da página da Pró-Reitoria de Planejamento para que as Unidades tomem conhecimento das ações propostas pela autoavaliação institucional. Os resultados da autoavaliação são encaminhados à comunidade universitária através de diversos meios de divulgação, reuniões, documentos informativos, seminários, para conhecimento, reflexão, análise e busca de soluções. Esses resultados visam colaborar para o planejamento das atividades institucionais e melhorias das ações, como também representar um compromisso em busca da excelência na Instituição.

Ao final do processo de autoavaliação é realizada uma reflexão para analisar as estratégias utilizadas, as dificuldades e os avanços para, então, planejar as próximas ações a serem desenvolvidas visando à continuidade do processo.

Destaca-se também que a avaliação é ação de atribuição de valor e produção de sentidos, sendo sua base o real, porém não simplesmente como produção passada e sentido acabado, mas, principalmente, como projeto aberto ao futuro, onde se trata de questionar os significados das ações e das idéias, tendo como referência os valores fundacionais da educação e, como perspectiva, a construção do futuro contribuindo, inclusive, para que as Unidades Universitárias elaborem seu plano de gestão.

2.3 Composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSM

MEMBROS	SEGMENTOS
Profª Lúcia Rejane da R. Gama Madruga - Coordenadora	Docente
Adm. Charles Jacques Prade – Vice- Coordenador	Técnico-administrativo
Prof. Orlando Fonseca	Docente
Profª. Maria Alcione Munhoz	Docente
Profª. Myrian Cunha Krum	Docente
Profª. Maria Isabel da Silva Aude	Docente
Prof. Alessandro Dal'Col Lucio	Docente
Prof. Alberto Souza Schmidt	Docente
Prof. Fernando Copetti	Docente
Prof. Antonio Carlos Mortari	Docente
Adm. Juarez de Lima Ventura	Técnico-administrativo
Téc. Tecnol. da Informação Ivan Londero Hoffmann	Técnico-administrativo
Econ. Frank Leonardo Casado	Técnico-administrativo
TAE Sandra Ligia Agnolin	Técnico-administrativo
Ass. Adm. Odete Teresinha Portela	Técnico-administrativo
Maria Emília Kantorski	Técnico-administrativo
Prof. Alexandre Henrique Susin	Docente

Profª Clandia Maffini Gomes	Docente
Profª Suzinara Beatriz Soares de Lima	Docente
Enf. Marlene Kreutz Rodrigues	Técnico-administrativo
Med. Vet. Carlos Breno Viana Paim	Técnico-administrativo
Profº. Gabriel Murad velloso Ferreira	Docente
Profº. Luciano Caldeira Vilanova	Docente
Profª Sandra Margarete Bastianello Scremin	Docente
Profª. Raquel Trentin	Docente
Profª. Lenira Mª Nunes Sepel	Docente
Pedagoga Venice Teresinha Grings	Técnico-administrativo
Profº. Jadir Camargo Lemos	Docente
Profª. Luciana Flores Battistella	Docente
Profª. Fabiane Adela Tonetto Costas	Docente
Profº. Lorimar Francisco Munaretto	Docente
Profº. Deividi da Silva Pereira	Docente
Ass. Adm. Elizabeth Freire Gomes da Silveira	Técnico-administrativo
Profº Marcelo Ribeiro	Docente
Tec. Lab. Zulmar Belmonte Nascimento	Técnico-administrativo
Alexandre Marmett Pahim – União das Associações de Bairro de Santa Maria (UAC)	Sociedade civil
Ronei Lopes – União das Associações de Bairro de Santa Maria (UAC)	Sociedade civil
João Trevisan – Câmara de Comércio e Indústria de Santa Maria (CACISM)	Sociedade civil
Fabiano da Maia Pavani Motta	Discente

Marco Aurélio Costa	Discente
----------------------------	-----------------

Quadro 1 – Membros da Comissão Própria de Avaliação da UFSM.

2.4 Composição das Comissões Setoriais de Avaliação Institucional da UFSM

2.4.1 CENTRO DE ARTES E LETRAS

Prof^a. Raquel Trentin – Dep. de Letras Vernáculas – Presidente
Prof ^a . Leila Teresinha Maraschin – Curso de Letras (suplente)
Prof ^a . Beatriz M ^a Pippi Quintanilha – Curso de Artes Cênicas
Prof ^a . Adriana Dal Forno – Curso de Artes Cênicas (suplente)
Prof ^o . Altamir Moreira – Curso de Artes Visuais
Prof. José Francisco Flores Goulart – Curso de Artes Visuais (suplente)
Prof. Sergio Antonio Brondani – Curso de Desenho Industrial
Prof ^a . Sílvia Cristina Hasselaar – Curso de Música
Prof ^a . Yara Quércia Vieira – Curso de Música (suplente)
Prof ^a . Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi – Curso de Pós-Graduação
Prof ^a . Nara Cristina Santos – Curso de Pós-Graduação (suplente)
Benó Joel Poll – Técnico-Administrativo
Irene Fernandes dos Santos – Técnico-Administrativo (suplente)
Thaiane - Discente

Quadro 2 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Artes e Letras.

2.4.2 CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS

Prof^a. Lenira M^a Nunes Sepel – Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas – Presidente
Prof ^a . Simone Erotildes Teleginsk – Coordenadora do PPG em Meteorologia
Prof. João Eduardo da Silva Pereira – Chefe do Departamento de Estatística
Maria Angélica da Silveira Lima – Técnico-Administrativo em Educação
Laís Helen Loose – Acad. do Curso de Bacharelado em Estatística
Pedro Mesquita Fonseca – Acad. do Curso de Ciências Biológicas

Quadro 3 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Naturais e Exatas.

2.4.3 CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Venice T. Grings – Téc.Administrativo – Diretora da Unidade de Apoio Pedagógico – Presidente
Prof ^a . Márcia Xavier Peiter – Depto. de Engenharia Rural
Prof ^a . Gilbert Helena Husbcher Lopes – Depto. de Tecnologia Ciência Alimentos
Flamarion Ferraz da Rocha – Técnico-Administrativo em Educação
Raquel Righi da Silva – Discente
Fabio Hunsche - Discente
Evanise Nascimento da Costa - Discente
Bruno Zanin - Discente

Quadro 4 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Rurais.

2.4.4 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Jadir Camargo Lemos – Curso de Terapia Ocupacional – Presidente
Prof. Paulo Afonso Burmann – Diretor do CCS
Profª. Elaine Trevisan – Curso de Fisioterapia
Prof. Gilmor José Farenzena - Curso de Medicina
Prof. José Edson Paz da Silva - Curso de Farmácia
Prof. Carlos Alexandre Souza Bier - Curso de Odontologia
Profª. Margrid Beuter – Curso de Enfermagem
Profª. Tania Solange Bosi Magnago – Curso de Enfermagem
Profª. Themis Mª Tesser – Curso de Fonoaudiologia
Profª. Vania Mª Fighera Olivo – Curso de Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar em Sistema Público de Saúde
TAE Fernanda de Camargo Machado – Técnico-Administrativo em Educação
Ass. Adm. Marionaldo Ferreira da Costa – Técnico-Administrativo em Educação
Adm. Murilo da Silva Dornelles – Técnico-Administrativo em Educação
Sec. Executiva Luciana Nunes de Oliveira – Técnico-Administrativo em Educação
Recepcionista. Doneide Kaufmann Grassi – Técnico-Administrativo em Educação
Téc. Contabilidade - Laerte Severo – Técnico-Administrativo em Educação
Hans Josef Tschiedel - Discente

Quadro 5 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências da Saúde.

2.4.5 CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Profª. Luciana Flores Battistella – Depto. de Ciências Administrativas – Presidente

Prof. Sergio Rossi Madruga – Depto. de Ciências Contábeis – Chefe do Dep. de Ciências Contábeis

Prof. Vitor Francisco Schuch Jr. – Depto. de Ciências Administrativas
Vanderléia Leal Losekann – Técnico-Administrativo em Educação – Secretária do Curso de Direito
Amália Biscaino Salbego – Acadêmica Curso de Administração

Quadro 6 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas.

2.4.6 CENTRO DE EDUCAÇÃO

Prof^a. Glades Tereza Félix – Dep. de Administração Escolar – Presidente
Prof. José Luiz Padilha Damilano – Depto. de Educação Especial
Prof ^a . Fabiane Adela Tonetto – Depto. de Fundamentos da Educação
Prof. Hamilton de Godoy Wielewicki – Depto de Metodologia do Ensino
Prof ^o . Marcelo de Andrade Pereira – Depto de Fundamentos da Educação
Prof ^a . M ^a Inês Naujorks – Depto de Educação Especial
Fonoaudióloga Marlei Mainardi - NEPES
Prof ^a . Martha Izabel P. Sinprosm
Prof ^a . Simone F. da Silva Gallina – Depto de Administração Escolar
Acad. Carla Maciel da Silva – Educação Especial

Quadro 7 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação.

2.4.7 CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

Prof ^a . Maria Amélia Roth – Depto. de Desportos Individuais – Coord. do Curso de Educação Física
Prof ^a . Luciane Sanchotene E. Daronco – Depto. de Desportos Coletivos

Prof. Luiz Fernando Royes – Depto. de Métodos e Técnicas Desportivas
Rafael Dias Mortari – Técnico-Administrativo – Chefe do Gabinete de Projetos
Marcus Minervini Fuchs – Acad. do Curso de Educação Física

Quadro 8 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação Física e Desportos.

2.4.8 CENTRO DE TECNOLOGIA

Prof. Luciano Schuch – Depto. Processamento de Energia Elétrica– Presidente
Prof. Marco Antônio Silva Pinheiro – Depto. Estruturas Construção Civil
Prof ^a . Delmira Beatriz Wolff – Depto Engenharia Sanitária e Ambiental
Prof. Mário Eduardo dos Santos Martins – Depto Engenharia Mecânica

Quadro 9 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Tecnologia.

2.4.9 CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Prof. Lorimar Francisco Munaretto – Depto. de Agronomia – Presidente
Prof ^a . Ana Gabriela de Freitas Saccol – Depto. de Zootecnia – Coord. do Curso de Zootecnia
Prof. Clovis Orlando da Ros – Chefe Depto. de Agronomia
Prof. Ethel Bastos da Silva – Depto. de Enfermagem
Prof ^a . Cristiane Rosa Moreira – Depto. Administração
TAE Seris de Oliveira Mattos Pegoraro – Técnico-Administrativo em Educação
TAE Elci Marizete de Vargas – Técnico-Administrativo em Educação

Edson Miguel Telles da Rocha - Discente

Pasqual Sebastião Minetto – Sociedade Civil

Quadro 10 – Membros da Comissão Setorial do Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul.

2.4.10 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE SILVEIRA MARTINS/RS

Profº Marcelo Ribeiro – Presidente

Profª Ana Paula Roveder - Docente

Quadro 11 – Membros da Comissão Setorial da Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins.

2.4.11 COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA

Prof. Luciano Caldeira Vilanova – Diretor Depto. Técnico - Presidente

TAE Maria Inez Bolzan – Técnico-Administrativo em Educação

Ass. Adm. Sarita Ivanisa Muller de Freitas – Técnico-Administrativo em Educação

Quadro 12 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.

2.4.12 COLÉGIO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Prof. Gabriel Murad Velloso Ferreira – Presidente

Pedagoga Fabiane da Silva Montoli – Técnico-Administrativo em Educação

Aline Barasuol - Discente

Quadro 13 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.

2.4.13 COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN

Profª. Cláudia Letícia de Castro do Amaral – Presidente
Profª. Carla Calegari Correa Kader - Docente
Profª. Luciane Figueiredo Pokulat - Docente
Psicóloga Amanda Backer – Técnico-Administrativo
Ass. Social – Carolina Ritter – Técnico-Administrativo
Pedagoga Cassiana Marques da Silva – Técnico-Administrativo
Ass. Adm. Márcio Giovane Trentin Bisognin – Técnico-Administrativo
Karina Wiechork – Discente – Egressa do Curso Técnico em Informática
Lucas Fesch Schwingel – Discente – Curso em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Quadro 14 – Membros da Comissão Setorial do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

2.4.14 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA

Adm. Juarez de Lima Ventura – Técnico-Administrativo - Presidente
Tec. Contabilidade Antão Tadeu de Souza – Técnico-administrativo
Ass. Adm. João Batista de Vasconcellos -
Ass. Adm. Josete Mª Stefanello Baratto
Ass. Adm. Liane Terezinha Braga Rissi
Farm. Bioquímica Liliane Zimmermann de Oliveira
Ass. Adm. Mareli Lorenzoni

Sec. Executiva M ^a Elizabeth Severo Ravanello
Sec. Executiva M ^a Nilda Maciel Soares
Enfermeira Marlene Kreutz Rodrigues
Enfermeira Naura Silvia Machado Coutinho
Enfermeira Noeli Terezinha Landerdahl
Ass. Adm. Odete Teresinha Portela
Ass. Adm. Sonia M ^a Silva Plein
Enfermeira Suzinara Beatriz Soares de Lima

Quadro 15 – Membros da Comissão Setorial do Hospital Universitário de Santa Maria

3 DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – AÇÕES E RESULTADOS

3.1 Considerações gerais

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada em 2010, na Universidade Federal de Santa Maria. Está compilada neste documento a avaliação das Pró-Reitorias; das unidades universitárias: Centro de Educação, Centro de Artes e Letras, Centro de Tecnologia, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Educação Física e Desporto, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação Superior Norte-RS e Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS; dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico que são: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e Colégio Agrícola de Frederico Westphalen e do Hospital Universitário de Santa Maria.

Os segmentos que participaram do processo de autoavaliação foram: servidores docentes e técnico-administrativos em educação, discentes da graduação, pós-graduação, ensino médio e técnico, além dos gestores.

Os instrumentos utilizados apresentaram questões relacionadas com as dimensões do SINAES, distribuídas por dimensões e categorias.

As dimensões do SINAES são, respectivamente:

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao

desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A estrutura dos instrumentos de autoavaliação foi organizada partindo-se das dez dimensões propostas pelo SINAES, portanto essas dimensões e seus indicadores são a referência para interpretação dos resultados obtidos representados em gráficos e quadros.

As ações e os resultados da autoavaliação institucional 2010 na UFSM, relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, serão apresentados através dos itens: 1) Ações e resultados institucionais; 2) Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação; 3) Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária; 4) Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias.

No primeiro item “Ações e resultados institucionais” é apresentado o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010 por cada área (Administração, Assuntos Estudantis, Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, Extensão, Gestão de Pessoas, Graduação, Infraestrutura, Planejamento, Pós-Graduação e Pesquisa), relacionados com o Plano de Gestão 2010-2013.

O segundo item “Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação” é referente as ações implementadas em 2010 mediante recursos destinados pela PROPLAN e também recursos das próprias unidades, para sanar fragilidades apresentadas no plano de ação do relatório de autoavaliação institucional de 2009.

O terceiro item “Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária” apresenta os resultados dos instrumentos *on line* (anexos A, B, C, D, E, F, G e H) utilizados para a realização da pesquisa junto à comunidade universitária, disponibilizados na página da Universidade no período de 22 de outubro a 21 de novembro de 2010. A análise destes dados pelas unidades universitárias foi o balizador para a elaboração dos relatórios parciais de autoavaliação das Comissões Setoriais, contendo o diagnóstico (potencialidades e fragilidades) e plano de ação com sugestões de ações de melhoria a partir dos resultados apontados.

No quarto item “Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias” estão as sugestões de ações para 2011 resultantes da análise dos dados gerados pela pesquisa junto à comunidade universitária.

É importante enfatizar que as sugestões da comunidade, levantadas para o Relatório de Autoavaliação de 2009, serviram de subsídios para as estratégias institucionais definidas em seu Planejamento Estratégico, sendo incorporadas nas propostas do Plano de Gestão 2010/2013. Somados a estas, os resultados e planos das Unidades, decorrentes do processo desenvolvido no ano de 2010, subsidiam o Plano de Desenvolvimento Institucional 2011/2015, representando um importante instrumento para a identificação das demandas da comunidade quanto ao seu desenvolvimento e evolução.

Tal processo é uma das formas de promover a integração entre Planejamento Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Gestão e Avaliação, considerada uma estratégia importante para que a comunidade compreenda e valorize o planejamento como uma das alternativas para elevar o compromisso institucional com a qualidade de suas atividades acadêmicas e de gestão.

3.1.1 Participação da comunidade universitária.

O número de participantes cadastrados para a pesquisa junto à comunidade universitária foi de 23.703, desse total, participaram 4.752, representando 20%, conforme pode ser visualizado na figura 1.

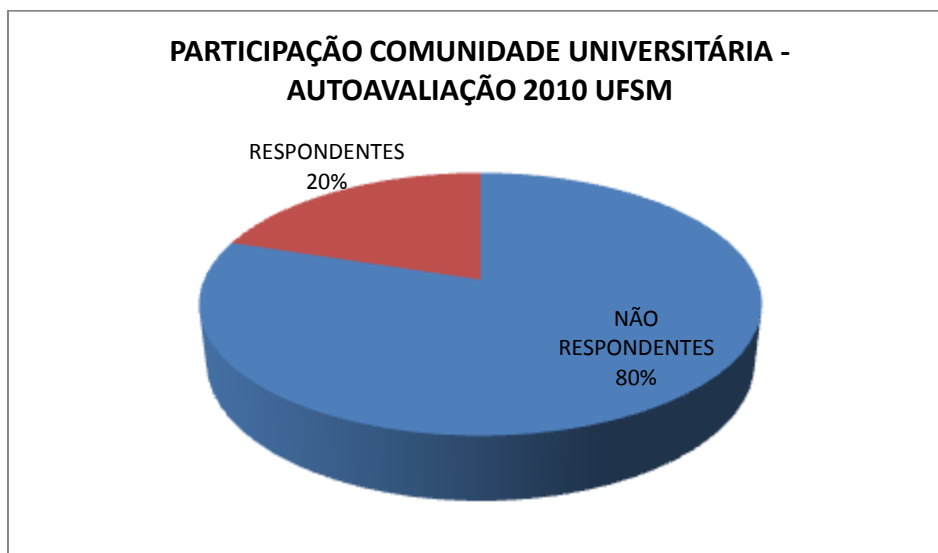


Figura 1 – Participação da comunidade na autoavaliação institucional 2010

Apresentamos a seguir os dados referentes à participação de cada segmento:

a) Discentes da graduação, ensino médio e técnico (figura 2):

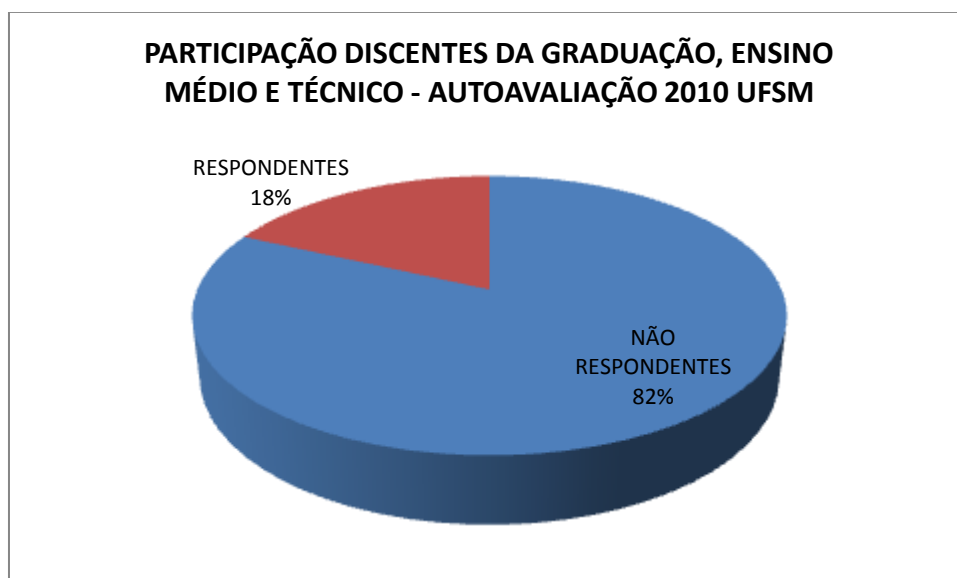


Figura 2 – Participação dos discentes na autoavaliação

b) Discentes da pós-graduação (Figura 3):

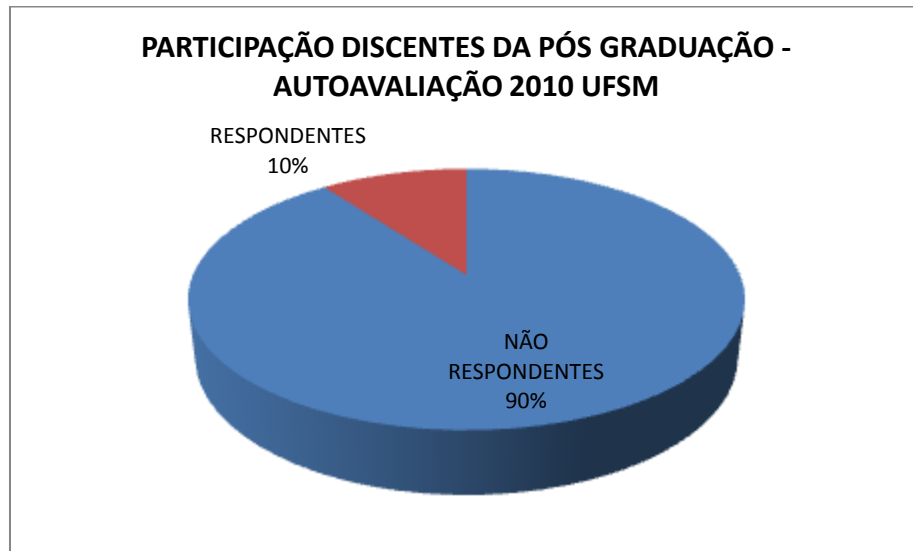


Figura 3 – Participação dos discentes da pós-graduação na autoavaliação

c) Docentes (Figura 4):

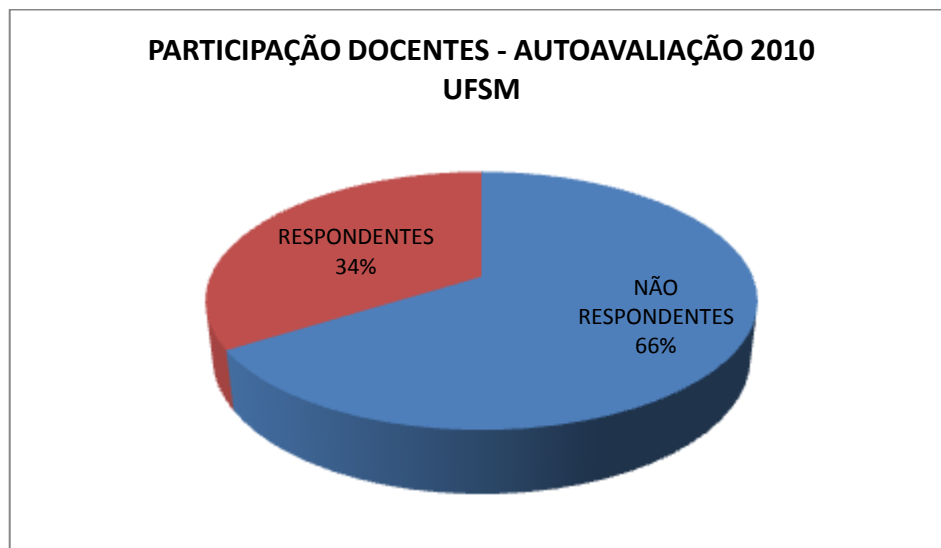


Figura 4 - Participação dos docentes na autoavaliação

d) Gestores (Figura 5):

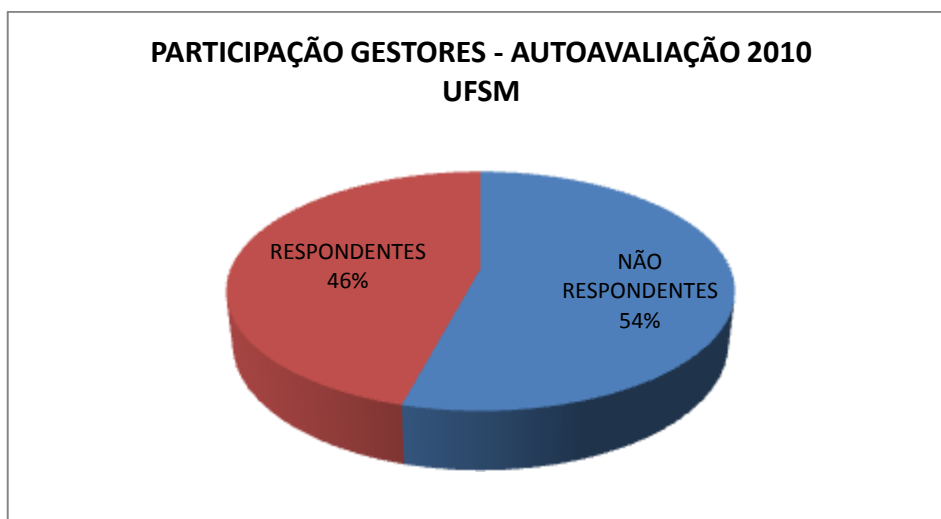


Figura 5 - Participação dos gestores na autoavaliação

e) Técnico-Administrativos em Educação (Figura 6):

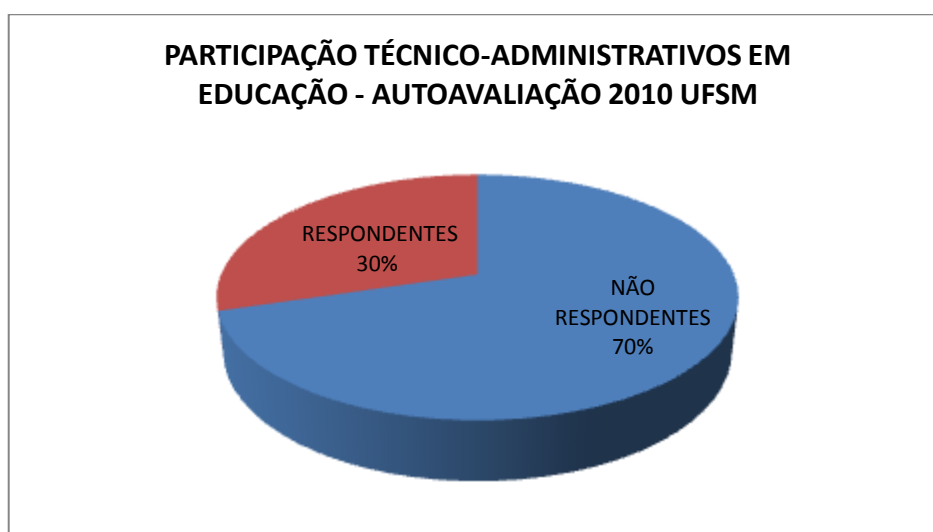


Figura 6 - Participação dos técnico-administrativos na autoavaliação

f) Percentuais de participação por Unidade Universitária e segmento (Tabela 1):

PARTICIPAÇÃO - PERCENTUAIS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA E SEGMENTO - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010 - UFSM					
UNIDADE UNIVERSITÁRIA	GESTORES	DOCENTES	TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	DISCENTES GRADUAÇÃO, ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	DISCENTES PÓS-GRADUAÇÃO

CAL	59%	40%	61%	10%	24%
CCNE	39%	32%	33%	7%	8%
CCR	33%	28%	9%	10%	8%
CCS	47%	25%	17%	9%	7%
CCSH	48%	42%	25%	18%	11%
CE	53%	32%	42%	28%	24%
CEFD	80%	63%	60%	7%	12%
CT	14%	12%	13%	4%	5%
CESNORS	71%	60%	40%	48%	
UDESSM	57%		50%	0,50%	
CPSM	77%	45%	48%	39%	
CTISM	72%	39%	40%	16%	
CAFW	53%	44%	31%	32%	
REITORIA	23%		9%		
HUSM	89%		39%		
TOTAL UFSM	46%	34%	30%	18%	10%

Tabela 1 – Participação na autoavaliação por unidade universitária e segmento

3.2 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Na Universidade Federal de Santa Maria, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento com a co-responsabilidade de todos os órgãos integrantes da estrutura organizacional. Em 2010 iniciaram-se os trabalhos para a elaboração do novo PDI, balizado pelo Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006 que apresenta os itens que deverão estar no PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Santa Maria representa um documento para a gestão buscar a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

Ressalta-se que todos os eixos e ações estratégicas que constam no PDI estão articulados com o Plano de Gestão 2010-2013/UFSM.

Para o desenvolvimento e a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM buscou-se a participação de diversos segmentos da comunidade universitária e também da sociedade. Foram realizadas várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade tornando o processo participativo.

As reuniões de trabalho contaram com a participação dos dirigentes: Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitores e Pró-Reitores Adjuntos; Assessores do Reitor e do Vice-Reitor; Diretores e Vice-Diretores das Unidades Universitárias; Coordenador da Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico; Diretores e Vice-Diretores dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico e Diretores do Hospital Universitário de Santa Maria, representantes da comunidade externa nos Conselhos Superiores e diretores dos Órgãos Executivos da UFSM. As reuniões foram subsidiadas pelas orientações estratégicas da Reitoria, pela autoavaliação institucional, pelas sugestões dos gestores ligados às atividades fim e de apoio, pelas necessidades da comunidade universitária, assim como pelos instrumentos que norteiam a gestão das universidades federais, tais como os indicadores externos e o sistema de governança.

Houve a disponibilização de formulário de consulta à comunidade universitária e comunidade externa, na página da Pró-Reitoria de Planejamento, para as contribuições referentes à consolidação da filosofia institucional (missão, visão e valores) bem como os eixos norteadores para o desenvolvimento institucional.

Na página da UFSM houve a divulgação de várias notícias convidando a comunidade a participar da elaboração do PDI, assim como uma mensagem no acesso ao Sistema de Informação para o Ensino – SIE. Foi firmado uma parceria com a Associação de Técnicos de Nível Superior – ATENS foi enviado por e-mail aos associados o convite e com o Programa Volver foi disponibilizado a notícia convidando os egressos para participarem do processo. Foram distribuídos folders no Restaurante Universitário, cartazes e banners nas Unidades Universitárias e Subunidades.

Foram realizadas reuniões nos Conselhos de Centro das Unidades Universitárias e nas Pró-Reitorias com a presença de dirigentes das unidades e subunidades, tendo como abordagem a elaboração do PDI na UFSM e o levantamento de necessidades

Houve 57 contribuições, por meio do formulário na página da UFSM. As sugestões apresentadas foram analisadas e incorporadas a filosofia institucional e aos eixos estratégicos.

Foi realizada uma entrevista na TV Campus, no programa “TV Campus Entrevista”, tendo como mediador o jornalista Gilson Piber, e entrevistados o Prof. Dalvan Reinert, Vice-Reitor da UFSM e a Prof^a. Lúcia Madruga, Pró-Reitora de Planejamento Adjunta, onde foi salientada a importância do documento do PDI e realizado convite a comunidade para participar do processo de elaboração do PDI.

Foram realizadas visitas a Instituições de Ensino Superior como a Universidade Federal Fluminense e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS com o objetivo de conhecer a experiência na área de planejamento e sistema de informações de gestão estratégica e a troca de experiências entre as Instituições no que tange a elaboração e organização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Ocorreu na UFSM, no mês de novembro de 2010, o 1º Seminário do Plano de Desenvolvimento Institucional. O evento contou com palestras proferidas por representantes de instituições de ensino superior, como o economista Luiz Osório Rocha dos Santos, da UNIPAMPA, o professor Gilberto Dias da Cunha, da UFRGS;

e o professor Paulo de Tarso Chaves, da UFPR. O objetivo das palestras foi abordar a experiência das instituições no que se refere à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional. Além das palestras, o seminário contou com reuniões de trabalho tendo como participantes dirigentes da UFSM e convidados onde foram discutidas as questões estratégicas institucionais para os próximos cinco anos. Os grupos de trabalho realizaram a análise das sugestões da comunidade, quanto a Missão, Visão e Valores da UFSM. e também analisaram as sugestões da comunidade quanto aos seis eixos norteadores: Foco na inovação e na sustentabilidade; Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social; Qualificação das atividades acadêmicas; Valorização das pessoas; Expansão acadêmica qualificada da UFSM e Otimização da gestão institucional, bem como, possíveis novos eixos. Ao final do evento foram consolidados, em plenária, a missão, visão, valores e os eixos norteadores da UFSM, que ainda precisam ser aprovados pelo Conselho Universitário.

3.2.1 Ações e resultados institucionais

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação; EA – Em Andamento; PC – Parcialmente Concluído; C – Concluído

Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010*			
			EEI	EA	PC	C
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Gestão e planejamento estratégico	Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015/UFSM	Elaboração, aprovação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015/UFSM		X		

Quadro 16 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 1

3.2.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias - Autoavaliação

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CESNORS - DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	PDI UFSM	Divulgação	Proporcionar maior conhecimento sobre o PDI e PPI junto a comunidade acadêmica		Está sendo realizada através da PROPLAN, a divulgação dos documentos PDI e PPI
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
UDESSM - DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor.		Estimular competências empreendedoras no processo de ensino-aprendizagem.	10.000,00	Em andamento.
02	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor.	Estratégia de apoio ao empreendedorismo sustentável.	Desenvolver a criatividade empreendedora através de projetos.	1.500,00	Sem ações.
03	Expor novas oportunidades dentro da realidade regional	Estratégia de apoio ao empreendedorismo sustentável	Realizar visitas aos locais de sucesso	7.000,00	Em andamento
04	Expor novas oportunidades dentro da realidade regional	Estratégia de apoio ao empreendedorismo sustentável	Trazer empreendedores ao Campus para palestras	1.000,00	Em andamento
05	Expor novas oportunidades dentro da realidade regional	Estratégia de apoio ao empreendedorismo sustentável	Realizar oficinas de cursos de extensão empresarial	5.000,00	Em andamento
06	Realizar diagnósticos locais	Estimular os alunos a priorizarem problemáticas locais.	Como forma de compreender os problemas da região e possíveis soluções.	Sem custo estimado.	Em andamento.
07	Realizar diagnósticos locais	Realizar análise das variáveis ambientais (econômicas, sociais, demográficas e culturais)	Para auxiliar no levantamento de dados da região	500,00	Em andamento.
08	Desenvolver pesquisas buscando soluções para	Como parte da proposta de pesquisa, ensino e extensão.	Desenvolver projetos de pesquisas	Sem custos estimados.	Em andamento.

	problemas regionais				
09	Desenvolver pesquisas buscando soluções para problemas regionais	Despertar no corpo docente o Hábito da pesquisa.	Provocar os docentes para elaborarem projetos de iniciação científica.	Sem custos estimados.	Em andamento. Na JAI 2010 foi expressivo o número de trabalhos da Unidade.
10	Integrar pesquisa e extensão por meio de projetos de ensino.	Para auxiliar na docência e qualificar o ensino através da problemática local/regional.	Buscar informações na comunidade e nos diagnósticos realizados.	Sem custos estimados.	Em andamento.
11	Participar de órgãos de representação e consultivos da UFSM e região.	Aproximação com a comunidade.	Disponibilizar o centro para participar de conselhos municipais, regionais e da UFSM.	Sem custos.	Em andamento.

Quadro 17 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 1

3.2.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária

INSTRUMENTO GESTOR						
Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional						
RESPOSTAS Questão 1 - Você utiliza o Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para as ações de sua unidade/subunidade, levando em conta as políticas nele contidas?	Utilizo	Utilizo Eventualmente	Não Utilizo	Desconheço		
	34%	39%	16%			
RESPOSTAS Questão 2 - Como você avalia a participação dos docentes no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
	5%	24%	32%	18%	6%	12%
Questão 3 - Como você avalia a participação dos discentes no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?						
	2%	8%	27%	28%	16%	16%

Quadro 18 – Resultados pesquisa gestor – Dimensão 1

INSTRUMENTO DOCENTE				
Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional				
RESPOSTAS	Utilizo	Utilizo Eventualmente	Não Utilizo	Desconheço
Questão 1 - Você utiliza o Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para as ações de ensino, pesquisa e extensão, levando em conta as políticas nele contidas?	26%	38%	19%	15%

Quadro 19 - Resultados pesquisa docente – Dimensão 1

3.2.4 Sugestões de ações para 2011, elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011					
CCS - DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	
01	Reestruturação do Regimento Interno do CCS	A instituição se encontra em transformação.	Reuniões envolvendo todos os segmentos da instituição assim com a comunidade, organização de grupos de trabalho, xerox do material, divulgação, aquisição de livros, palestras	R\$200,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CCSH - DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
1	Caderno de Autoavaliação.	Ampliar conscientização	Elaboração do Caderno com inserção de partes do PDI		A comissão elaborará o caderno com auxílio da bolsista e divulgará
2	PDI	Ampliar conscientização	Divulgar entre todos os segmentos o novo PDI		Administração Central, Pró-Reitorias e Direção
PLANO DE AÇÃO 2011					
CEFD - DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Seminário interno sobre o PDI/PPI	Esclarecimento da comunidade interna sobre o PDI para orientar ações	Apresentação do PDI e PPI para a comunidade interna; colaboração de representantes da Adm. Central e outras unidades da UFSM	1.000,00	Reunião para apresentação; discussão entre os segmentos apontando ações, formas de controle e avaliação
02	Programa de ações corretivas	Sanar necessidades e específicas e imediatas das subunidades	Identificar as necessidades e limitações específicas de cada subunidade e encaminhar soluções possíveis	1.000,00	Seminários de planejamento setoriais; seminário geral de planejamento estratégico do Centro (todas as subunidades)
PLANO DE AÇÃO 2011					
CT - DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Ciclo de Palestras e Seminários	Aumentar o conhecimento da comunidade do CT do PDI e da estrutura de gestão da UFSM	Palestras e seminários sobre o PDI e políticas de gestão da UFSM.	Material de divulgação: R\$ 1.000,00	Palestras e seminários com datas a serem estudadas.
PLANO DE AÇÃO 2011					
CESNORS - DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Divulgar PDI	Pouco Conhecimento	Realizar seminários, folders, cartazes		Através de seminários, cartazes, folders, meio eletrônico.
PLANO DE AÇÃO 2011					
UDESSM - DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor.		Estimular competências empreendedoras no processo de ensino-aprendizagem.	10.000,00	Em andamento.
02	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor.	Estratégia de apoio ao empreendedorismo sustentável.	Desenvolver a criatividade empreendedora através de projetos.	1.500,00	Sem ações.
03	Expor novas oportunidades dentro da realidade regional	Estratégia de apoio ao empreendedorismo sustentável	Realizar visitas aos locais de sucesso	7.000,00	Em andamento
04	Expor novas oportunidades dentro da realidade regional	Estratégia de apoio ao empreendedorismo sustentável	Trazer empreendedores ao Campus para palestras	1.000,00	Em andamento
05	Expor novas oportunidades dentro da realidade regional	Estratégia de apoio ao empreendedorismo sustentável	Realizar oficinas de cursos de extensão empresarial	5.000,00	Em andamento
06	Realizar diagnósticos locais	Estimular os alunos a priorizarem problemáticas locais.	Como forma de compreender os problemas da região e possíveis soluções.	Sem custo estimado.	Em andamento.
07	Realizar diagnósticos locais	Realizar análise das variáveis ambientais (econômicas, sociais, demográficas e culturais)	Para auxiliar no levantamento de dados da região	500,00	Em andamento.
08	Desenvolver pesquisas buscando soluções para problemas regionais	Como parte da proposta de pesquisa, ensino e extensão.	Desenvolver projetos de pesquisas	Sem custos estimados.	Em andamento.

09	Desenvolver pesquisas buscando soluções para problemas regionais	Despertar no corpo discente o Hábito da pesquisa.	Provocar os docentes para elaborarem projetos de iniciação científica.	Sem custos estimados.	Em andamento.
10	Integrar pesquisa e extensão por meio de projetos de ensino.	Para auxiliar na docência e qualificar o ensino através da problemática local/regional.	Buscar informações na comunidade e nos diagnósticos realizados.	Sem custos estimados.	Em andamento.
11	Participar de órgãos de representação e consultivos da UFSM e região.	Inserção de docentes e técnicos em órgãos representativos.	Fazer levantamento dos órgãos representativos por meio do Escritório de Relações com a comunidade.	3.000,00 p/ano.	O escritório tem previsão de funcionamento para 2011.
12	Participar de órgãos de representação e consultivos da UFSM e região.	Aproximação com a comunidade.	Disponibilizar o centro para participar de conselhos municipais, regionais e da UFSM.	Sem custos.	Em andamento.
PLANO DE AÇÃO 2011					
CAFW - DIMENSÃO 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	
01	Reestruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP)	A instituição se encontra em transformação.	Reuniões envolvendo todos os segmentos da instituição assim com a comunidade, organização de grupos de trabalho, xerox do material, divulgação, aquisição de livros, palestras	2.000,00	
02	Divulgação do PDI e do novo PPP	Conhecimento da comunidade acadêmica	Palestras, reuniões, disponibilização no site do CAFW, elaboração de folders informativos	2.000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
POLITÉCNICO - DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Divulgação da missão e PDI	A divulgação da missão e PDI proporciona a valorização da instituição.	Impressão de folders e cartazes.	320,00	Serão impressos os folders e cartazes na imprensa universitária, sendo que os cartazes serão fixados em locais de ampla visibilidade e os folders serão distribuídos para as pessoas que freqüentam o Colégio Politécnico.

Quadro 20 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 1

3.3 Dimensão 2 – A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

As Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Maria são os órgãos da administração central responsáveis pela formulação e implementação de políticas para o ensino, a pesquisa e pós-graduação e extensão, respectivamente.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é o órgão da administração central responsável pela formulação e implementação de políticas para o ensino de graduação. A PROGRAD é co-participante das decisões políticas e programáticas da universidade, especialmente daquelas diretamente relacionadas com a graduação (ensino, pesquisa e extensão), objetivando a oferta de um ensino de qualidade e à melhoria do funcionamento da vida acadêmica. Utiliza-se dos documentos institucionais oficiais como Projeto Político-Pedagógico da UFSM e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A PROGRAD possui três coordenadorias e dois órgãos de apoio:

– *Coordenadoria de Planejamento Acadêmico – COPA* – compete implementar políticas e diretrizes para a contínua evolução e atualização de um planejamento acadêmico que atenda as diretrizes estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9394/96. Coordena o processo de planejamento acadêmico e os programas especiais do MEC, em nível de graduação, no âmbito da UFSM.

– *Coordenadoria de Apoio do Desenvolvimento de Ensino – CADE*, compete coordenar a criação e implementação dos Projetos Pedagógicos de Cursos através de suas coordenações e respectivos colegiados. Coordena projetos especiais do MEC, CAPES através de ações articuladas junto aos cursos de graduação.

– *Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD*, compete traçar e executar políticas da Universidade na modalidade de ensino a distância em cursos de graduação e programas de pós-graduação, atuando como agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem bem como no fomento à incorporação das

Tecnologias de Informação e Comunicação aos métodos didático-pedagógicos da UFSM.

– *Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DERCA*, cabe habilitar a execução da matrícula, elaborar editais de inscrição, manter atualizado arquivo de alunos em atividades e evadidos, inscrever alunos em cursos de pós-graduação e extraordinários, registrar diplomas, elaborar propostas do calendário escolar, fornecer documentos escolares como histórico, certificados, guias de transferência, declarações e diplomas.

– *Comissão Permanente do Vestibular – COPERVES*, é o órgão encarregado de administrar e aplicar as provas do Processo Seletivo, que seleciona o ingresso dos alunos do ensino médio nos diversos cursos de graduação oferecidos por esta Universidade. Compete supervisionar a execução de todas as atividades relativas ao Concurso Vestibular da UFSM, em cumprimento às diretrizes emanadas dos Órgãos de Deliberação Superior dessa Universidade. Aliado ao Vestibular, a UFSM dispõe ainda do Programa de Ingresso ao Ensino Superior – PEIES. No ano de dois mil e dez ocorreram alterações no vestibular da UFSM gerando os processos “Seletivo Único” e “Seletivo Seriado”, implementados no “Vestibular 2011 da UFSM”.

As políticas institucionais para os cursos de graduação na modalidade presencial seguem os seus Projetos Pedagógicos de Cursos orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação assim como pelo Projeto Político Pedagógico Institucional.

A seguir apresentamos quadros ilustrativos sobre vagas, matrículas e diplomação referentes ao ensino de graduação.

a) Candidatos inscritos e vagas oferecidas no Vestibular e PEIES

**1 – CANDIDATOS INSCRITOS E VAGAS OFERECIDAS
NO VESTIBULAR/2009, PEIES/2008, VESTIBULAR/2010 e PEIES/2009**

CURSOS	2009*				2010**			
	INSCRITOS VEST.	PEIES	VAGAS VEST.	PEIES	INSCRITOS VEST.	PEIES	VAGAS VEST.	PEIES
Administração - Bacharelado (Diurno)	334	157	40	10	224	88	40	10
Administração (Diurno) - CESNORS/PM	94	57	44	11	66	19	44	11
Administração - Bacharelado (Noturno)	451	109	40	10	363	95	40	10
Administração (Noturno) - CESNORS/PM	255	64	44	11	219	60	44	11
Agronomia	655	182	96	24	556	140	96	24
Agronomia - CESNORS/FW	231	103	48	12	224	62	48	12
Arquitetura e Urbanismo	378	111	18	4	321	104	18	4
Arquivologia - Hab.: Arquivista	82	34	24	6	61	11	24	6

Artes Cênicas - Bacharelado - Opções: Direção Teatral ou Interp. Teatral	88	28	16	4	82	28	16	4
Artes Visuais - Bacharelado em Desenho e Plástica	60	21	26	6	73	29	26	6
Artes Visuais - Licenciatura Plena em Desenho e Plástica	48	18	14	4	29	5	14	4
Bacharelado em Estatística (Noturno)	104	-	30	-	28	2	24	6
Bacharelado em Filosofia (Noturno)	182	-	40	-	30	2	32	8
Bacharelado em Letras - Português/Literaturas	203	-	40	-	15	3	32	8
Bacharelado em Serviço Social (Noturno)	-	-	-	-	111	3	40	10
Ciência da Computação - Bacharelado	324	154	24	6	175	76	32	8
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena - Bacharelado	322	128	35	9	211	103	35	9
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena - CESNORS/PM	209	-	50	-	89	25	40	10
Ciências Contábeis (Diurno)	175	70	32	8	128	58	32	8
Ciências Contábeis (Noturno)	245	86	32	8	268	48	32	8
Ciências Econômicas (Diurno)	156	54	32	8	64	26	32	8
Ciências Econômicas (Noturno)	171	55	32	8	100	18	32	8
Ciências Econômicas (Noturno) - CESNORS/PM	-	-	-	-	142	12	40	10
Ciências Sociais - Bacharelado (Noturno)	121	31	32	8	88	26	32	8
Comunicação Social - Hab.: Jornalismo	297	94	20	5	167	74	24	6
Comunicação Social - Hab.: Jornalismo - CESNORS/FW	131	77	44	11	45	27	44	11
Comunicação Social - Hab.: Publicidade e Propaganda	247	73	20	5	195	61	24	6
Comunicação Social - Hab.: Relações Públicas	136	73	20	5	66	24	24	6
Comunicação Social - Hab.: Relações Públicas - Ênfase: Multimídia/FW	55	-	30	-	24	14	24	6
Comunicação Social - Produção Editorial	-	-	-	-	33	8	24	6
Desenho Industrial - Programação Visual	133	33	16	4	104	29	16	4
Desenho Industrial - Projeto de Produto	130	39	16	4	103	37	16	4
Direito (Diurno)	586	149	32	8	522	161	32	8
Direito (Noturno)	529	138	32	8	498	87	32	8
Educação Especial - Licenciatura Plena	117	34	40	10	59	42	40	10
Educação Física - Bacharelado	316	134	53	13	237	93	53	13
Educação Física - Licenciatura Plena	251	110	53	13	264	85	53	13
Enfermagem	357	143	34	8	320	79	35	9
Enfermagem - CESNORS/PM	202	89	32	8	148	40	32	8
Engenharia - Hab.: Engenharia Civil	695	254	62	15	541	166	62	15
Engenharia - Hab.: Engenharia Elétrica	398	141	48	12	218	69	48	12
Engenharia - Hab.: Engenharia Mecânica	571	174	40	10	351	108	40	10
Engenharia - Hab.: Engenharia Química***	791	94	60	6	234	75	58	14
Engenharia Acústica	170	-	40	-	74	10	32	8
Engenharia Ambiental - CESNORS/FW	359	-	60	-	199	70	48	12
Engenharia de Computação	349	-	40	-	161	52	32	8
Engenharia de Controle e Automação	349	-	40	-	123	29	32	8
Engenharia de Produção	418	-	40	-	116	34	32	8
Engenharia Florestal	362	144	52	14	164	46	52	14
Engenharia Florestal - CESNORS/FW	205	125	48	12	78	25	48	12
Engenharia Sanitária e Ambiental	599	-	40	-	157	42	32	8
Farmácia	543	184	80	20	448	172	80	20
Filosofia - Licenciatura Plena	99	33	32	8	65	12	32	8

Física - Bacharelado	58	26	18	4	43	22	18	4
Física - Licenciatura Plena (Diurno)	44	26	20	5	29	16	20	5
Física - Licenciatura Plena (Noturno)	94	19	20	5	34	27	20	5
Fisioterapia	452	162	32	8	451	112	34	8
Fonoaudiologia	118	39	21	5	102	63	22	6
Geografia - Bacharelado (Geógrafo)	91	35	24	6	43	14	24	6
Geografia - Licenciatura Plena	71	30	29	7	61	25	29	7
História - Licenciatura Plena e Bacharelado	174	57	32	8	129	43	32	8
Letras - Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola (Noturno)	93	23	24	6	56	13	24	6
Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa	107	41	28	7	86	32	28	7
Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa	113	43	28	7	79	27	28	7
Licenciatura em Educação Especial (Noturno)	231	-	45	-	28	1	36	9
Licenciatura em Sociologia (Noturno)	-	-	-	-	29	2	32	8
Licenciatura em Teatro	-	-	-	-	10	2	16	4
Matemática - Licenciatura Plena e Bacharelado (Diurno)	90	43	40	10	59	48	40	10
Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)	85	50	28	7	51	18	28	7
Medicina	4.204	280	86	22	3.628	300	88	22
Medicina Veterinária	951	208	75	19	885	153	75	19
Meteorologia - Bacharelado	51	35	16	4	46	13	16	4
Música - Bacharelado - Opções: Canto ou Instrumento	56	3	25	2	39	3	28	2
Música - Licenciatura Plena	35	12	12	4	26	9	12	4
Nutrição - CESNORS/PM	319	-	50	-	173	46	40	10
Odontologia	890	146	56	14	738	121	56	14
Pedagogia - Licenciatura Plena (Diurno)	193	66	70	18	148	75	70	18
Pedagogia - Licenciatura Plena (Noturno)	126	45	35	9	120	23	35	9
Psicologia - Hab.: Formação do Psicólogo	326	94	20	5	290	83	20	5
Química - Bacharelado	94	48	16	4	35	11	16	4
Química - Licenciatura Plena	55	38	30	7	67	30	30	7
Química Industrial	106	43	12	3	66	23	12	3
Relações Internacionais	811	-	50	-	223	66	40	10
Sistemas de Informação	207	-	40	-	132	27	32	8
Sistemas de Informação - CESNORS/FW	-	-	-	-	99	6	32	8
Tecnologia em Agronegócio - UDESSM	34	-	50	-	25	6	40	10
Tecnologia em Alimentos - FW	39	-	50	-	34	8	40	10
Tecnologia em Alimentos	436	-	50	-	200	38	80	20
Tecnologia em Fabricação Mecânica	108	-	40	-	35	4	32	8
Tecnologia em Geoprocessamento	113	-	40	-	33	3	32	8
Tecnologia em Gestão Ambiental - UDESSM	53	-	50	-	33	4	40	10
Tecnologia em Gestão de Cooperativas (Noturno)	186	-	40	-	77	1	32	8
Tecnologia em Gestão de Turismo - UDESSM	34	-	50	-	27	2	40	10
Tecnologia em Processos Gerenciais - UDESSM	29	-	50	-	22	3	40	10
Tecnologia em Rede de Computadores	150	-	40	-	89	9	64	16
Tecnologia em Sistemas para a Internet - FW	60	-	40	-	21	10	32	8

Tecnologia em Sistemas para a Internet	-	-	-	-	54	8	32	8
Terapia Ocupacional	349	-	35	-	125	25	56	14
Zootecnia	291	82	58	14	292	91	58	14
Zootecnia - CESNORS/PM	125	45	45	11	95	41	45	11
TOTAL	26.535	5.536	3.533	577	18.548	4.521	3.642	905

Fonte: COPERVES/PROGRAD

* Ano de Ingresso (Concurso Vestibular/2009 e PEIES/2008).

** Ano de Ingresso (Concurso Vestibular/2010 e PEIES/2009).

***Incluído candidatos inscritos e vagas no Vestibular Extraordinário de 2009

Obs.: CESNORS (Centro de Educação Superior Norte/RS); PM (Palmeira das Missões); FW (Frederico Westphalen).

Tabela 2 – Candidatos e vagas no Vestibular e PEIES

b) Matrícula e diplomação na graduação:

MATRÍCULA E DIPLOMAÇÃO		ENSINO DE GRADUAÇÃO – 2009/2010		
Cód	CURSOS	2009		2010
		MATRIC. II SEM.	DIPLOMADOS	MATRIC. I SEM.
501	Administração (Diurno)	222	41	250
	Administração (Noturno)	278	37	244
	Administração (Diurno) - CESNORS/PM	151	-	173
	Administração (Noturno) - CESNORS/PM	165	-	222
523	Administração - Gestão de Cooperativas	1	2	-
401	Agronomia	672	99	649
	Agronomia - CESNORS/FW	233	-	288
308	Arquitetura e Urbanismo	133	21	134
509	Arquivologia	98	27	119
725	Artes Cênicas - Bach. - Direção Teatral	9	2	6
	Artes Cênicas - Bach. - Interpretação Teatral	23	9	13
724	Artes Cênicas - Bacharelado	50	-	55
	Artes Visuais - Bacharelado em Desenho e Plástica	129	17	125
	Artes Visuais - Lic. Plena em Desenho e Plástica	73	10	73
Bacharelado em Filosofia (Noturno)	Bacharelado em Estatística (Noturno)	30	-	26
	Bacharelado em Filosofia (Noturno)	40	-	55
	Bacharelado em Letras-Português /Literaturas	40	-	28
Bacharelado em Filosofia (Noturno)	Bacharelado em Sistemas de Informação	40	-	37
307	Ciência da Computação - Bacharelado	150	16	171
Ciências Biológicas - CESNORS/PM		49	-	47
127	Ciências Biológicas - Bacharelado	99	18	82
111	Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	67	19	44
128	Ciências Biológicas - Núcleo Comum	45	-	45
524	Ciências Contábeis (Diurno)	183	21	164
502	Ciências Contábeis (Noturno)	179	38	216
521	Ciências Econômicas (Diurno)	169	21	185
504	Ciências Econômicas (Noturno)	196	35	161
522	Ciências Sociais - Bacharelado	188	11	199
Comunicação Social - Hab.: Relações		22	-	21

Públicas - Ênfase: Multimídia/FW

Comunicação Social - Hab.:				
Jornalismo/CESNORS/FW				
		187	-	205
506	Comunicação Social - Hab. Jornalismo	101	22	118
	Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda			
507		105	20	116
	Comunicação Social - Hab. Relações Públicas			
508		105	27	98
	Desenho Industrial - Hab.: Programação Visual			
718		101	19	115
	Desenho Industrial - Hab.: Projeto de Produto			
738		90	8	107
519	Direito (Noturno)	249	48	224
503	Direito (Diurno)	200	34	205
633	Educação Especial - Licenciatura Plena	180	35	183
	Educação Especial (Noturno)	45	-	34
801	Educação Física	298	57	287
	Educação Física - Bacharelado	239	9	247
209	Enfermagem	168	37	163
Enfermagem - CESNORS/PM				
	Engenharia Acústica	41	-	39
	Engenharia Ambiental - CESNORS/FW	60	-	58
302	Engenharia Civil	437	53	444
	Engenharia de Computação	40	-	35
	Engenharia de Controle e Automação	40	-	35
303	Engenharia Elétrica	327	57	320
402	Engenharia Florestal	326	43	344
	Engenharia Florestal - CESNORS/FW	216	-	258
304	Engenharia Mecânica	296	32	290
305	Engenharia Química	180	24	188
	Engenharia Sanitária e Ambiental	40	-	36
	Engenharia de Produção	40	-	34
211	Farmácia	489	85	481
101	Filosofia - Licenciatura Plena	181	21	187
123	Física - Bacharelado (Diurno)	75	9	80
102	Física - Licenciatura Plena (Diurno)	88	6	89
126	Física - Licenciatura Plena (Noturno)	104	15	90
210	Fisioterapia	181	28	182
	Formação de Professores para a Educação Profissional*	132	-	247
204	Fonoaudiologia	93	24	94
122	Geografia - Bacharelado	122	10	123
121	Geografia - Licenciatura Plena	162	21	174
104	História - Licenciatura Plena/Bacharelado	184	23	201
	Letras - Licenciatura - Hab.: Português e Literatura Língua Portuguesa			
735		139	17	154
	Letras - Licenciatura - Hab.: Espanhol e Literaturas Língua Espanhola			
737		136	15	119
	Letras - Licenciatura - Hab.: Inglês e Literaturas Língua Inglesa			
736		123	7	137
	Licenciatura em Sociologia (Noturno)	-	-	33
	Licenciatura em Teatro	-	-	9
	Matemática - Bacharelado (Diurno) - Em extinção			
124		2	-	2
	Matemática - Bacharelado	10	5	5
	Matemática - Licenciatura e Bacharelado (Núcleo Comum)			
132		116	1	138
108	Matemática - Licenciatura Plena	47	22	34
	Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)			
125		177	8	148
202	Medicina	621	94	629

403	Medicina Veterinária	511	106	497
131	Meteorologia - Bacharelado	70	9	81
	Música - Bacharelado - Opção Canto	9	-	12
742	Música - Bacharelado Clarineta	6	-	7
	Música - Bacharelado Composição	4	-	5
	Música - Bacharelado Contrabaixo	2	-	2
743	Música - Bacharelado Flauta Transversa	4	-	3
744	Música - Bacharelado Percussão	9	-	12
745	Música - Bacharelado Piano	9	1	9
746	Música - Bacharelado Trombone	3	-	4
	Música - Bacharelado Trompa	-	-	1
748	Música - Bacharelado Trompete	6	1	6
749	Música - Bacharelado Viola	1	-	1
750	Música - Bacharelado Violão	15	1	16
751	Música - Bacharelado Violino	4	-	4
752	Música - Bacharelado Violoncelo	4	-	4
734	Música - Licenciatura Plena	69	6	69
	Nutrição - CESNORS/PM	50	-	47
203	Odontologia	354	36	345
628	Pedagogia - Licenciatura Plena (Diurno)	325	67	379
627	Pedagogia - Licenciatura Plena (Noturno)	197	-	185
520	Psicologia	132	20	131
	Química - Bacharelado	70	4	79
109	Química - Licenciatura Plena	149	19	164
110	Química Industrial	70	15	80
	Relações Internacionais	50	-	91
	Tecnologia em Agronegócio	16	-	18
	Tecnologia em Alimentos	51	-	95
	Tecnologia em Alimentos - FW	13	-	11
	Tecnologia em Fabricação Mecânica	40	-	33
	Tecnologia em Geoprocessamento	40	-	36
	Tecnologia em Gestão Ambiental	25	-	23
	Tecnologia em Gestão de Cooperativas	40	-	35
	Tecnologia em Gestão de Turismo	20	-	20
	Tecnologia em Processos Gerenciais	15	-	12
	Tecnologia em Rede de Computadores	40	-	72
	Tecnologia em Sistemas para a Internet	24	-	20
	Terapia Ocupacional	35	-	64
404	Zootecnia	310	50	303
	Zootecnia - CESNORS/PM	176	-	219
TOTAL	TOTAL	14.149	1.715	14.761

Fonte: DERCA/PROGRAD (Dados Setembro/2010)

Obs.: CESNORS (Centro de Educação Superior Norte/RS); FW (Frederico Westphalen); PM (Palmeira das Missões).

*Seleção conforme Edital N. 042, de 17.06.2009 - DERCA.

Tabela 3 – Matrícula e diplomação na graduação

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) pesquisa e implementa Educação a Distância (EAD) desde a década de 90, com uma ênfase maior a partir de 2005 com a sua participação no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEEDD/MEC).

Considerando as atividades desenvolvidas em EAD deste então e a demanda de trabalho que a UFSM abarcou como atividades já incorporadas às suas metas

presentes e futuras, tendo como perspectiva o aumento do número de profissionais docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidades envolvidas nesse processo, tornou-se premente a instalação de um setor na UFSM com uma conformação que atendesse às necessidades mínimas da envergadura do trabalho em EAD e que fosse incluído em suas metas para os próximos anos. Para tanto, foi criada a Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), através da Resolução N. 020, do Gabinete do Reitor, de 03/09/2008, a qual institucionalizou esta modalidade de ensino.

A Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, da Universidade Federal de Santa Maria, subunidade subordinada à Pró-Reitoria de Graduação, tem por finalidade traçar e executar as políticas da Universidade na modalidade de ensino a distância em cursos de graduação e programas de pós-graduação, atuando como agente de inovação dos processos de ensino-aprendizagem bem como no fomento à incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação aos métodos didático-pedagógicos da UFSM.

A seguir apresentamos quadros ilustrativos sobre vagas, matrículas e diplomação referentes à educação a EAD na Instituição

a) Candidatos inscritos e vagas oferecidas no vestibular EAD/UAB em 2010

1.1 – CANDIDATOS INSCRITOS E VAGAS OFERECIDAS			
VESTIBULAR EAD/UAB - 2010			
(Em Dezembro/2010)			
CURSOS	MUNICÍPIOS PÓLO	2010	
		INSCRITOS VESTIBULAR	VAGAS VESTIBULAR
Administração Pública - Bacharelado	Agudo	217	30
Administração Pública - Bacharelado	Restinga Seca	406	30
Administração Pública - Bacharelado	Santana do Livramento	162	30
Administração Pública - Bacharelado	São Lourenço do Sul	86	30
Administração Pública - Bacharelado	Sobradinho	229	30
Administração Pública - Bacharelado	Tapejara	57	30
Administração Pública - Bacharelado	Tio Hugo	104	30
Administração Pública - Bacharelado	Três Passos	194	30
Educação Especial	Foz do Iguaçu	81	50
Educação Especial	Santana do Livramento	65	50
Educação Especial	Três Passos	44	50
Física	Cacequi	32	35
Física	Jales-SP	16	35
Física	Sapiranga	57	35
Física	Três de Maio	38	35
Física	Três Passos	26	35

Letras Espanhol	Itaqui	87	50
Letras Espanhol	Jales-SP	53	50
Letras Espanhol	Quaraí	62	50
Letras Português	Cachoeira do Sul	121	50
Letras Português	Sobradinho	77	30
Letras Português	Tio Hugo	54	30
Letras Português	Três Passos	28	30
Pedagogia	Agudo	53	50
Pedagogia	Cruz Alta	104	30
Pedagogia	Faxinal do Soturno	61	50
Pedagogia	Restinga Seca	52	30
Pedagogia	Três Passos	64	50
Total		2.630	1.065

Fonte: COPERVES/PROGRAD

Tabela 4 – Candidatos e vagas no Vestibular EAD/UAB

b) Matrícula e diplomação na educação a distância EAD/UAB

2.1 – MATRÍCULA E DIPLOMAÇÃO				
ENSINO A DISTÂNCIA – EAD/UAB – 2009/2010				
Cód	CURSOS	2009		2010
		MATRIC. II SEM	DIPLOMADOS	MATRIC. I SEM.
	Educação Especial	7	99	-
	Física - Licenciatura a Distância/ Faxinal do Soturno - RS	6	-	5
	Física - Licenciatura a Distância/ Três de Maio - RS	15	-	44
	Física - Licenciatura a Distância/ Quaraí - RS	16	-	13
	Física - Licenciatura a Distância/ Herval - RS	11	-	10
	Física - Licenciatura a Distância/ São Lourenço do Sul - RS	14	-	11
	Física - Licenciatura a Distância/ Cacequi - RS	-	-	21
	Física - Licenciatura a Distância/ Jales - RS	-	-	14
	Física - Licenciatura a Distância/ Sapiranga - RS	-	-	35
	Física - Licenciatura a Distância/ Três Passos - RS	-	-	24
	Licenciatura Letras Espanhol/Literaturas a Distância/ Itaqui - RS	27	-	67
	Licenciatura Letras Espanhol/Literaturas a Distância/Jaquirana RS	24	-	24
	Licenciatura Letras Espanhol/Literaturas a Distância/ Quaraí - RS	29	-	70
	Licenciatura Letras Espanhol/Literaturas a Distância/ São Francisco de Paula - RS	27	-	20
	Licenciatura Letras Espanhol/Literaturas a Distância/ São Lourenço do Sul - RS	21	-	17
	Licenciatura Letras Espanhol/Literaturas a Distância/ Tapejara - RS	28	-	26
	Licenciatura Sociologia a Distância/ Agudo - RS	31	-	24
	Licenciatura Sociologia a Distância/ Foz do Iguaçu - RS	38	-	28
	Licenciatura Sociologia a Distância/ Restinga Seca - RS	39	-	35
	Licenciatura Sociologia a Distância/ Santana do Livramento - RS	37	-	31
	Licenciatura Sociologia a Distância/ Tio Hugo - RS	36	-	30
	Letras - Português e Literatura a Distância/ Restinga Seca -	31	-	30

RS			
Letras - Português e Literatura a Distância/ São Lourenço do Sul - RS	20	-	20
Letras - Português e Literatura a Distância/ Cruz Alta - RS	21	-	19
Letras - Português e Literatura a Distância/ Faxinal do Soturno - RS	13	-	10
Letras - Português e Literatura a Distância/Santana do Livramento - RS	24	-	23
Letras - Português e Literatura a Distância/ Tapejara - RS	3	-	1
Letras - Português e Literatura a Distância/ Sobradinho - RS	21	-	48
Letras - Português e Literatura a Distância/ Cerro Largo - RS	7	-	4
Letras - Português e Literatura a Distância/ Três Passos - RS	22	-	45
Letras - Português e Literatura a Distância/ Tio Hugo - RS	-	-	27
Letras - Português e Literatura a Distância/ Cachoeira do Sul - RS	-	-	46
Pedagogia a Distância/ Agudo - RS	-	-	33
Pedagogia a Distância/ Cruz Alta - RS	47	-	76
Pedagogia a Distância/ Faxinal do Soturno - RS	49	-	86
Pedagogia a Distância/ Panambi - RS	2	-	2
Pedagogia a Distância/ Restinga Seca - RS	50	-	80
Pedagogia a Distância/ Santana do Livramento - RS	51	-	49
Pedagogia a Distância/ São Lourenço do Sul - RS	53	-	50
Pedagogia a Distância/ Sobradinho - RS	54	-	53
Pedagogia a Distância/ Tapejara - RS	41	-	40
Pedagogia a Distância/ Três de Maio - RS	54	-	52
Pedagogia a Distância/ Três Passos - RS	58	-	97
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Cerro Largo - RS	12	-	6
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Constantina - RS	7	-	6
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Faxinal do Soturno - RS	32	-	30
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Herval - RS	22	-	18
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Jales - SP	37	-	22
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade / Palmas - TO	42	-	31
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Santana do Livramento - RS	25	-	24
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Sobradinho - RS	25	-	24
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Tapejara - RS	19	-	15
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Tio Hugo - RS	15	-	14
Tec. Agric. Familiar Sustentabilidade/ Três de Maio - RS	25	-	20
TOTAL	1.288	99	1.650

Fonte: DERCA/PROGRAD (Dados Setembro/2010)

Tabela 5 –Matrícula e diplomação na EAD/UAB

c) Matrículas e diplomação na EAD/PROLIC/REGESD

2.2 – MATRÍCULA E DIPLOMAÇÃO				
EAD PROLIC/REGESD – 2009/2010				
CURSOS	MUNICÍPIO PÓLO	2009		2010
		MATRIC. II SEM.	DIPLOMADOS	MATRIC. I SEM.
Licenciatura em Geografia	Santa Maria - RS	15	-	4
Licenciatura em Geografia	Sobradinho - RS	25	-	22
Licenciatura em Geografia	Três de Maio - RS	16	-	14
Licenciatura em Geografia	Santana do Livramento - RS	29	-	19

Licenciatura Matemática a Distância	Santa Maria - RS	23	-	20
Licenciatura Matemática a Distância	Santana do Livramento - RS	20	-	17
Licenciatura Letras Espanhol/Literaturas a Distância	Santa Maria - RS	12	-	8
Licenciatura Letras Espanhol/Literaturas a Distância	Sobradinho - RS	31	-	17
TOTAL		198	-	140

Fonte: DERCA/PROGRAD (Dados Setembro/2010)

Tabela 6 – Matrícula e diplomação EAD/PROLIC/REGESD

d) Matrículas dos cursos de pós-graduação EAD/UAB

8.1 – CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO EAD/UAB

MATRÍCULAS 2009-2010

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	PÓLO	N. ALUNOS		
		II SEM./2009	CONCLUINTES	I SEM./2010
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	SANTA MARIA/RS	21	-	21
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	BOA VISTA/RR	14	-	13
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	JI-PARANÁ/RO	19	-	19
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	PALMAS/TO	15	-	15
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	POMBAL/PB	7	-	7
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	FEIRA DE SANTANA/CE	16	-	16
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	CONSELHEIRO LAFAYETE/MG	17	-	16
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	DIVINOLÂNDIA/SP	10	-	10
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	GOVERNADOR VALADARES/MG	19	-	19
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	JANUÁRIA/MG	13	-	13
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	LAGAMAR/MG	18	-	17
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	TEÓFILO OTONI/MG	20	-	19
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	RIO BONITO/RJ	10	-	10
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	RIO DE JANEIRO/RJ	6	-	6
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	CAPÃO DA CANOA/RS	23	-	22
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	ENCRUZILHADA DO SUL/RS	14	-	13
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	GRAVATAÍ/RS	12	-	12
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	PASSO FUNDO/RS	15	-	15
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	PELOTAS/RS	10	-	10
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	SÃO GABRIEL/RS	22	-	22
EDUC. ESP. DÉFICIT COGNITIVO E EDUCAÇÃO DE SURDOS	SANTA MARIA/RS	7	-	6

EDUCAÇÃO AMBIENTAL	SÃO SEPÉ/RS	32	7	60
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	AGUDO/RS	26	-	21
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	CACEQUI/RS	23	-	21
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	SAPIRANGA/RS	30	-	27
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PANAMBI/RS	33	8	58
GESTÃO EDUCACIONAL	CONSTANTINA/RS	31	42	43
GESTÃO EDUCACIONAL	TIO HUGO/RS	43	30	48
GESTÃO EDUCACIONAL	SÃO JOÃO DE POLÉSINE/RS	15	15	35
GESTÃO EDUCACIONAL	FORTALEZA/CE	73	29	94
GESTÃO EDUCACIONAL	CRUZEIRO DO OESTE/PR	18	17	-
GESTÃO EDUCACIONAL	PALMAS/TO	57	13	41
GESTÃO EDUCACIONAL	AGUDO/RS	12	-	49
GESTÃO EDUCACIONAL	SAPUCAIA/RS	14	-	43
GESTÃO EDUCACIONAL	SANTA MARIA/RS	35	-	33
GESTÃO EM ARQUIVOS	SÃO JOÃO DE POLÉSINE/RS	72	33	69
GESTÃO EM ARQUIVOS	CRUZ ALTA/RS	26	-	64
GESTÃO EM ARQUIVOS	TRÊS DE MAIO/RS	10	-	8
GESTÃO PÚBLICA	FAXINAL DO SOTURNO/RS	-	-	24
GESTÃO PÚBLICA	PICADA CAFÉ/RS	-	-	22
GESTÃO PÚBLICA	TIO HUGO/RS	-	-	25
GESTÃO PÚBLICA	TAPEJARA/RS	-	-	22
GESTÃO PÚBLICA	SAPUCAIA/RS	-	-	25
GESTÃO PÚBLICA	SANTA DO LIVRAMENTO/RS	-	-	25
GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	JACUIZINHO/RS	-	-	18
GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	RESTINGA SECA/RS	-	-	25
GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	SOBRADINHO/RS	-	-	25
GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	SAPUCAIA/RS	-	-	17
GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE	CONSTANTINA/RS	-	-	19
GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE	SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS	-	-	25
GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE	SOBRADINHO/RS	-	-	24
GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE	TAPEJARA/RS	-	-	22
GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE	TRÊS DE MAIO/RS	-	-	25
GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE	TIO HUGO/RS	-	-	18
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	SANTA MARIA/RS	547	-	383
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO	RESTINGA SECA/RS	46	15	61
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO	SANTANA DO LIVRAMENTO/RS	43	15	59
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO	SÃO JOÃO DE POLÉSINE/RS	39	13	18
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO	AGUDO/RS	45	18	60
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO	SOBRADINHO/RS	20	-	59
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO	TRÊS DE MAIO/RS	21	-	56
TOTAL		1.619	255	2.072

Fonte: DERCA/PROGRAD (Dados Outubro/2010)

Tabela 7 – Matrícula dos cursos de pós-graduação EAD/UAB

O Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa e Pós-Graduação (PDIPPG) da UFSM foi elaborado baseado na visão de futuro da UFSM que é "*Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral*", em sintonia com a realidade da Instituição em termos P&D e formação de recursos humanos, e com as políticas nacionais do setor de C&T. Assim, para a elaboração deste Plano foi realizada uma análise minuciosa dos diagnósticos institucionais que identificaram os pontos fortes e fracos da pesquisa e da pós-graduação praticada na UFSM, baseados em indicadores internos e externos à Instituição e nos documentos que estabelecem a política nacional de pós-graduação e pesquisa, como o IV Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010) e o Plano de Ação do MCT 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional. Tais documentos serviram de base para estabelecer os fatores críticos de sucesso a serem satisfeitos pelos vários programas de pós-graduação e pelos grupos de pesquisa que dão sustentação a esses programas, em consonância com a missão da UFSM de "*Promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade*" e com o objetivo principal do IV PNPG, que é "*o crescimento equânime do sistema nacional de pós-graduação, com o propósito de atender, com qualidade, às diversas demandas da sociedade*".

Os indicadores internos utilizados para o diagnóstico dos pontos fortes e fracos da Instituição foram obtidos com base no conhecimento da realidade de cada um dos programas de pós-graduação e dos grupos de pesquisa. Isso permitiu a caracterização das deficiências de infraestrutura de espaço físico, equipamentos e recursos humanos especializados que limitam a produtividade dos grupos de pesquisa e o desempenho dos PPGs na avaliação da Capes. Os indicadores externos considerados para o diagnóstico da quantidade e qualidade da pesquisa desenvolvida na UFSM foram os dados de publicações no Institute for Scientific Information (ISI-Web of Science) nos últimos cinco anos, os relatórios dos projetos institucionais de fomento a pesquisa e dados sobre a distribuição de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq e de grupos de pesquisa considerados "consolidados" nas áreas do conhecimento abrangidos pela UFSM. Também foram considerados como indicadores externos, a evolução dos conceitos e dos relatórios consolidados da Capes sobre os programas de pós-graduação, que resumem, compreensivamente, todos os aspectos da avaliação dos programas.

A análise dos diagnósticos institucionais durante a construção do PDIPPG/UFSM revelou uma heterogeneidade significativa entre as áreas do conhecimento existentes na Instituição, que se expressa em todos os indicadores (internos e externos) de competência em gerar produtos em ciência e tecnologia e formar recursos humanos qualificados para este fim. De uma maneira sucinta, as áreas ligadas aos programas de pós-graduação com melhores conceitos da Instituição são aquelas em que a UFSM apresenta maior competência para pesquisa e formação de recursos humanos. Essas áreas apresentam o maior número de grupos consolidados, pesquisadores com bolsa de produtividade, e respondem pelo maior número de doutores formados pela UFSM. Por outro lado, constituem-se em pontos fracos da Instituição os cursos com menor conceito junto a Capes, assim como os nichos departamentais nos quais ainda não se atingiu a massa crítica de doutores capazes de produzir ciência e tecnologia de forma independente e sustentar a criação de novos programas de pós-graduação ou integrar-se aos já existentes. Foram identificados como limitantes principais na produção científica dos programas consolidados (com conceito 5 ou 6): deficiência relativa de infraestrutura física; deficiência de equipamentos de grande porte e limitação relativa de recursos humanos (técnicos especializados para grande equipamentos). Para os programas considerados em consolidação (com conceitos 4 ou 3), a principal limitação identificada foi deficiência de recursos humanos (docentes) maduros e habituados a produzir e publicar seus trabalhos em periódicos internacionais, associada à deficiências de infraestrutura, como disponibilidade de biblioteca específica, e deficiência relativa de pequenos e grandes equipamentos que permitam agregar técnicas mais sofisticadas e publicar em revistas de maior impacto.

Os valores da UFSM, definidos no plano estratégico da Instituição, de "*Liberdade, Democracia, Responsabilidade, Justiça, Consciência Ética, Educação e Respeito, Identidade, Comprometimento Social, Cidadania, Pluralidade, Integração e Criatividade*" são também os definidos para o PDIPPG/UFSM, e implicam em um compromisso de desenvolvimento institucional equilibrado, no qual cabe à Instituição buscar o nível de excelência expresso na sua visão de futuro e promover o desenvolvimento das áreas consideradas deficitárias.

A seguir são apresentados dados referentes à matrícula na pós-graduação:

8 – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

MATRÍCULAS 2009/2010

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS/CURSOS***	NÍVEL	CONCEITO/ CAPES*	N. ALUNOS		
			2009		2010
			II SEMESTRE	Concluintes	I SEMESTRE
ARTES E LETRAS					
LETRAS - ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	M	5	29	9	32
LETRAS	D	5	24	7	28
LETRAS - ESTUDOS LITERÁRIOS	M	5	20	5	23
DESIGN PARA ESTAMPARIA	E	-	8	5	-
ARTES VISUAIS	M	3	19	7	27
CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS					
AGROBIOLOGIA	M	4	-	-	14
ESTATÍSTICA E MODELAGEM QUANTITATIVA	E	-	10	10	18
BIOQUÍMICA TOXICOLÓGICA	M	5	30	9	34
BIOQUÍMICA TOXICOLÓGICA	D	5	62	21	67
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	E	-	22	-	28
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE	D	4	18	-	23
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE	M	4	26	1	32
FÍSICA	M	4	16	8	16
FÍSICA	D	4	31	6	32
QUÍMICA	D	7	93	13	91
QUÍMICA	M	7	56	26	57
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-Biodiversidade Animal	M	4	10	8	7
BIODIVERSIDADE ANIMAL	M	4	14	-	24
BIODIVERSIDADE ANIMAL	D	4	7	-	16
MATEMÁTICA	M	3	11	1	16
METEOROLOGIA	M	4	11	-	15
GEOGRAFIA	M	4	49	24	45
CIÊNCIAS RURAIS					
AGRICULTURA FAMILIAR CAMPONESA E EDUCAÇÃO DO CAMPO	E	-	50	-	52
AGRONOMIA - PRODUÇÃO VEGETAL	M	5	35	25	35
AGRONOMIA	D	5	25	11	33
ENGENHARIA AGRÍCOLA	M	4	30	13	28
ENGENHARIA AGRÍCOLA	D	4	34	6	42
ENGENHARIA FLORESTAL	M	5	34	18	27
ENGENHARIA FLORESTAL	D	5	39	2	49
EXTENSÃO RURAL	M	4	27	11	36
EXTENSÃO RURAL	D	4	15	-	21
MEDICINA VETERINÁRIA	M	6	49	29	57
MEDICINA VETERINÁRIA	D	6	42	8	43
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	M	4	34	18	38
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	D	4	12	-	21
ZOOTECNIA	M	5	35	23	43
ZOOTECNIA	D	5	31	2	36
GEOMÁTICA	M	3	50	11	74
GEOMÁTICA	E	-	10	3	21
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	E	-	26	16	28
CIÊNCIA DO SOLO	M	5	39	12	44

CIÊNCIA DO SOLO	D	5	33	3	38
CIÊNCIAS DA SAÚDE					
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA	M	4	53	29	56
RESIDÊNCIA MÉDICA	E	-	102	2	118
ENFERMAGEM	M	3	26	10	36
FARMACOLOGIA	M	4	30	12	33
FARMACOLOGIA	D	4	8	-	19
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	M	4	47	12	54
CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS	M	4	32	3	34
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS					
INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	M	-	-	11	-
FILOSOFIA	M	5	21	11	21
FILOSOFIA INTERINSTITUCIONAL	M	4	-	19	-
HISTÓRIA DO BRASIL	E	-	14	3	23
PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO	E	-	2	3	2
COMUNICAÇÃO MUDIÁTICA	M	4	19	10	24
ADMINISTRAÇÃO	M	4	50	9	64
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA	E	-	26	-	24
PSICOLOGIA DA SAÚDE	M	3	11	-	27
CIÊNCIAS SOCIAIS	M	3	30	2	32
SOCIEDADE, VIOLÊNCIA E JUVENTUDE EM RISCO	E	-	-	-	38
PROFISSIONALIZANTE EM PATRIMÔNIO CULTURAL	M	3	35	-	45
EDUCAÇÃO					
EDUCAÇÃO	M	4	90	32	116
EDUCAÇÃO	D	4	20	-	30
GESTÃO EDUCACIONAL	E	-	45	21	30
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA A EDUCAÇÃO BÁSICA	E	-	-	-	40
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS					
ATIVIDADE FÍSICA, DESEMPENHO MOTOR E SAÚDE	E	-	56	29	58
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	E	-	38	11	37
TECNOLOGIA					
COMPUTAÇÃO	M	3	35	10	59
ENGENHARIA DE PROCESSOS	M	3	12	1	16
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	M	3	83	36	83
ENGENHARIA ELÉTRICA	M	5	31	16	30
ENGENHARIA ELÉTRICA	D	5	32	5	32
ENGENHARIA CIVIL	M	4	94	24	80
PROGRAMA DE PÓS-DOCTORADO DA UFSM	PHD	-	21	10	20
TOTAL			2.279	702	2.692

Fonte: DERCA/PROGRAD e PRPGP (Dados Outubro/2010)

*Conceito CAPES - 2007/2009 - Avaliação Trienal/2010

***São 38 cursos de Mestrado, 17 cursos de Doutorado e 15 cursos de Especialização da UFSM .

Obs.: Não contados 192 alunos especiais matriculados no 1º Sem. de 2009 e 186 alunos especiais matriculados no 1º sem. de 2010.

Legenda: E – Especialização M – Mestrado D – Doutorado PHD - Philosophiæ Doctor

Concluintes 2009: PHD: 10; Teses: 84; Dissertações: 505 e Monografias: 103.

Tabela 8 – Matrícula nos cursos de pós-graduação

Na extensão, a UFSM, nos últimos vinte anos, tem trabalhado com metas e procedimentos discutidos pelos diferentes segmentos da comunidade universitária, com assento na Câmara de Extensão. Disso, resultaram políticas de extensão que vêm orientando as ações extensionistas da Instituição. A mais recente foi aprovada em julho de 2008 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a qual foi normatizada pelo mesmo Conselho em 7/11/2008. Na Política e Normatização, é prevista ampla participação de acadêmicos, que inclui a concessão de bolsas via edital do Fundo de Incentivo à Extensão (FLEX), bem como outras concedidas mediante parcerias com a iniciativa privada e também provenientes de editais públicos.

A UFSM tem por tradição, que remonta aos objetivos de sua institucionalização traçados na década de 1960, propiciar amplas oportunidades de inclusão social das populações afetadas pela sua atuação, seja no âmbito da cidade de Santa Maria, seja nas demais áreas do Rio Grande do Sul ou demais estados do Brasil. A história dos projetos da Instituição nessa área demonstram o imenso significado da Universidade na melhoria das condições de vida de milhares de cidadãos, a exemplo de pessoas da terceira idade, portadores de necessidades especiais e populações em situação de risco. No que diz respeito ao desenvolvimento econômico e social, a extensão de saberes tem sido fundamental para o progresso local e regional, a exemplo das regiões de imigração alemã, italiana e campanha gaúcha, esta última de grandes problemas estruturais que ano após ano vem sofrendo reversão em razão das ações pró-ativas implementadas pela Universidade em diferentes parcerias com o poder público e instituições da sociedade civil. O mesmo fato vale para a inserção da UFSM nos espaços técnicos, políticos e sociais que vem enfrentando a degradação ambiental, nos quais à Instituição tem se debruçado em pesquisas e ações de extensão visando a preservação de bacias hidrográficas, levantamento florestal, utilização do território para reflorestamentos comerciais e expansão/diversificação da produção agrícola. Quanto à memória cultural, a UFSM possui inúmeras ações que além de valorizar os bens materiais e imateriais da cidade e do Estado do Rio Grande do Sul, que inclui a inserção em organismo de preservação e estabelecimento de políticas públicas para o patrimônio cultural, possui uma unidade de ensino – Centro de Artes e Letras – que possui vasta produção artística anual.

Como o afirmado anteriormente, a UFSM está inserida em diferentes organismos da sociedade civil organizada e órgãos da esfera estatal, por meio de suas representações, as quais participam da discussão de políticas e dos trabalhos que planejam ações voltadas à defesa da preservação ambiental, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural. Disso, tem resultado a realização continuada, em média, de mais de seiscentas ações anuais de extensão, que determinam a efetiva parceria entre a UFSM e a sociedade.

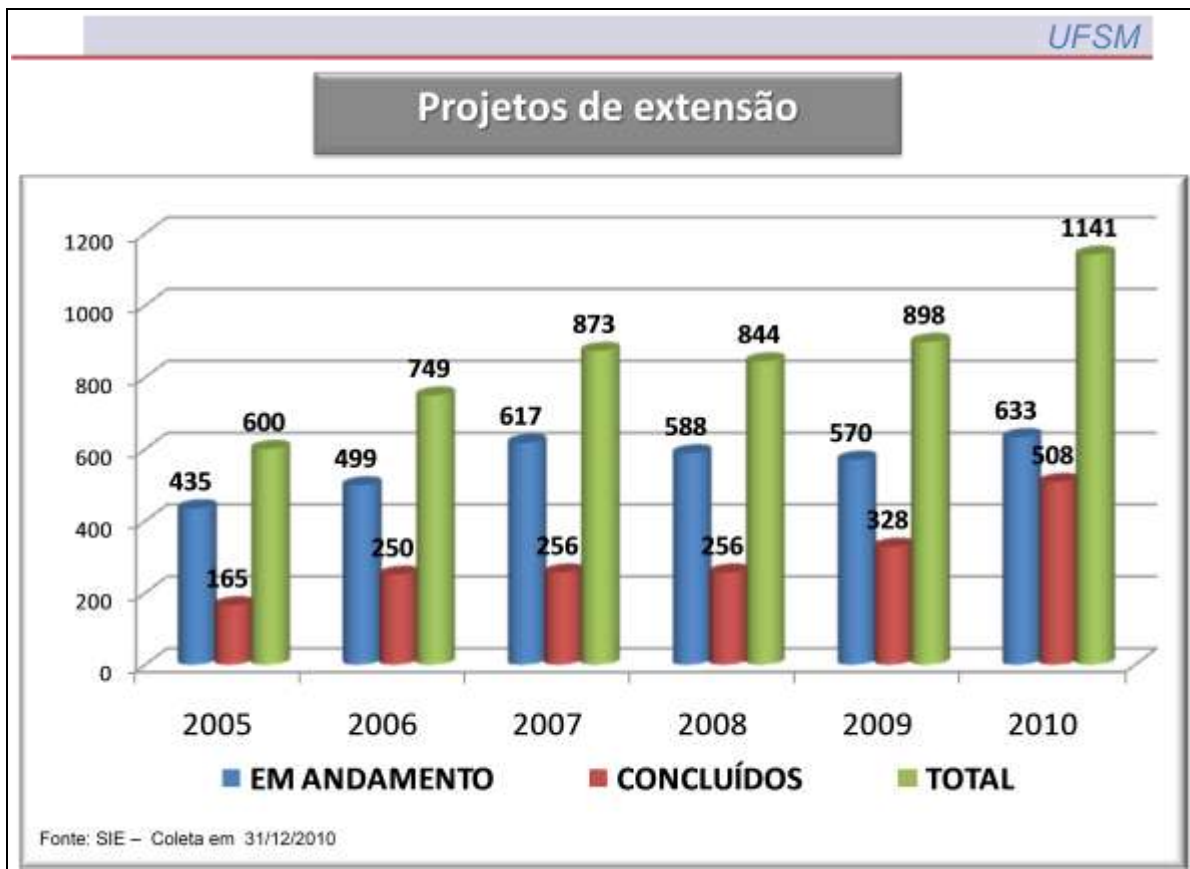


Figura 7 – Projetos de extensão

3.3.1 Ações e resultados institucionais

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação; EA – Em Andamento; PC – Parcialmente Concluído; C – Concluído

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Desenvolvimento de tecnologias no HUSM	Incorporação de novas tecnologias para melhorar os processos de trabalho, qualificação da assistência e campos de ensino no HUSM		X		
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico	Criação de grupos de pesquisa	As escolas participam, por meio do seu orçamento próprio, de editais como PIBIC, que estimulam a criação de grupos de pesquisa, tendo participado com vários trabalhos, em congressos em todo o país		X		
Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico da UFSM	Elaboração de projetos de pesquisa e extensão	Atividades de extensão realizadas tanto no âmbito da UFSM, como fora dela, principalmente em comunidades carentes		X		
Estimular a criação de programas de tutorias	Formação de tutores	Está em andamento no CTISM, por meio do EAD		X		

Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados	Há uma perfeita integração entre os níveis de ensino, tanto é que as unidades, hoje, trabalham com o ensino médio, técnico, superior de tecnologia e pós-graduação		X		
Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Promover a participação em eventos	As escolas participam ativamente de todos os eventos que ocorrem na UFSM		X		
Promover a atualização curricular dos cursos de ensino médio, técnico e tecnológico	Atualizações curriculares periódicas	Periodicamente os planos de curso são atualizados		X		
Proporcionar atividades complementares, com a inserção dos acadêmicos de licenciatura da UFSM	Estágios para o curso de Formação de Professores para a Educação Profissional	Os acadêmicos de Licenciaturas realizam seus estágios nas escolas		X		
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Ampliar as vagas dos cursos já existentes	Criação de novas turmas	Foram criadas novas turmas de cursos já existentes.		X		
Promover a expansão das atividades de pesquisa e extensão, nas unidades de ensino médio, técnico e tecnológico	Criação de grupos de pesquisa	A cada ano o número de trabalhos de pesquisa e extensão tem aumentado significativamente no âmbito das escolas		X		
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Expansão da Educação Profissional e REUNI	A consolidação dos cursos vem ocorrendo normalmente, bem como a criação de novos		X		
Fortalecer a educação profissional e tecnológica na pós-graduação	Expansão da Educação Profissional	Foi criado e aprovado pela CAPES com conceito 4, o primeiro curso de Mestrado Profissional em Agricultura de Precisão. Há outros projetos de cursos de pós-graduação em fase de estudos que deverão ser encaminhados para aprovação ainda no ano de 2011		X		
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C

Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Programas e Projetos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais		X		
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon	Ações institucionais de extensão coordenadas e executadas pela PRE, através do apoio dos núcleos de extensão NEP, NUCIDH e NEJIF			X	
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Núcleos de extensão	São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão		X		
Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Projeto Fronteiras	Ação pioneira de extensão que faz parte da estratégia de fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul, e em especial no envolvimento das mesmas no Comitê de Extensão da AUGM, que permitem a inserção comunitária de fronteiras de estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais		X		
Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestação de serviços e difusão de Produtos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais e ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as Unidades e Subunidades universitárias que envolvem a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social.		X		
Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	Núcleos de Extensão	São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão.		X		

Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores.	Projeto Prodocência	Aprovação do “Projeto Institucional Prodocência Programa de Aceleração e Consolidação das Licenciaturas na UFSM.” - CAPES/MEC				X
	Apoiar a integração e a expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial/Projeto de Incentivo ao Uso das Tic na Graduação	Definição de política de apoio aos docentes para o uso das TIC				X
		Capacitação para docentes e servidores na plataforma moodle/EAD		X		
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projeto de Integração com a Modalidade Presencial	Serviço disponível para informações e /ou registro aos docentes que desejarem utilizar o Moodle como ferramenta de apoio às suas aulas presenciais suportemoodle@smail.ufsm.br				X
		Cursos de Graduação presencial participando com disciplinas integrando EAD/Moodle (já há 42 cursos até 2010/2)		X		
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Incentivar a qualificação das ações de integração dos grupos PET com o PPC dos cursos / Projeto	Estruturação de procedimentos e orientações para os grupos PET	X			

	Ampliação e Qualificação dos PET	Fortalecimento do Portal PET/UFSM	X				
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Projeto Consolidação do Programa Mobilidade Acadêmica	Regular a Mobilidade Acadêmica como Programa de Ensino e que extrapola o convênio da ANDIFES (Resolução 13/2003)		X			
		Implantação do Portal da Mobilidade www.ufsm.br/mobilidade				X	
		Implantação do Programa de Bolsas de Mobilidade Acadêmica	X				
		Incrementar o número de alunos em mobilidade acadêmica		X			
Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Projeto PET	Ampliação do número de grupos PET na UFSM (em 2010 foi expandido de 10 para 17 grupos PETs na UFSM)				X	
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM							
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM							
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010				
			EEI	EA	PC	C	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação do Curso de História – Licenciatura via PARFOR				X	
		Criação do Curso de Música e Tecnologia				X	
		Aprovação institucional para criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos			X		
Ampliar as vagas nos cursos já existentes.	Ampliar as vagas nos cursos já existentes (2010)	Aumento da taxa de matrícula via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes				X	
	Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Aumento da taxa de matrícula via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes		X			
Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade							

Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação;(área ensino médio e tecnológico) Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual; Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação; e Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação.	Interação de docentes na 25ª JAI (2010)	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual				X
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Programa de incentivo a recém doutores – Edital 2010	Priorizar, de acordo com o estabelecido na resolução nº 022/83 e no regimento interno do fundo incentivo à pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações				X
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade – Editais 2010	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X

<p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual;</p> <p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação; e</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica.</p>	Programa FIT e PIBITI – Editais 2010	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica				X
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Bolsas de IC e IT - Editais 2010	Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de IC e IT quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa				X
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Programa FIPE – Edital 2010	Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa FIPE				X
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade;	Captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição				X
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ				X

<p>Propriedade Intelectual;</p> <p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação; e</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação.</p>	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA - 2010	Submissão pela PRPGP/UFSM de um projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como, a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte				X
	Projeto Institucional à CAPES de fomento à Pós-Graduação – Edição 2010	Submissão pela PRPGP/UFSM de um projeto institucional a CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito capes menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				X
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participação da PRPGP na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na instituição de equipamentos de médio e grande porte				X
	Programa Pró-Publicações – Edital 2010	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações				X
	Programa Pró-Revistas – Edital 2010	Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X
		Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Dupla-diplomação – Convênios 2010	Estabelecer convênios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, especialmente da América do sul, para a co-orientação de estudantes, e dupla-titulação				X
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						

Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico; (área ensino médio e tecnológico)</p> <p>Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico; (área ensino médio e tecnológico) e</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM.</p>	Interação de docentes na 25ª JAI (2010)	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a jornada acadêmica integrada (JAI), com periodicidade anual				X
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Projeto Institucional à CAPES de fomento à Pós-Graduação – Edição 2010	Submissão pela PRPGP/UFSM de um projeto institucional a CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito capes menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				X
<p>Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico; (área ensino médio e tecnológico)</p> <p>Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico; (área ensino médio e tecnológico)</p> <p>Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos</p>	Programa de incentivo a recém doutores – Edital 2010	Priorizar, de acordo com o estabelecido na resolução nº 022/83 e no regimento interno do fundo incentivo à pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações				X

<p>vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos; Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos <i>Campi</i> e a sede da UFSM; Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa; e Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE .</p>						
<p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos <i>Campi</i> e a sede da UFSM; Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM; Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa; e Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE .</p>	<p>Programas FIT e PIBITI – Editais 2010</p>	<p>Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica</p>				<p>X</p>

Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Bolsas de Iniciação Científica no HUSM	Implantação de projetos de bolsas de iniciação científica para o grupo de pesquisa do HUSM		X		
	Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM	Implantação de uma Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM, estimulando a produção científica		X		
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária; Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos; Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM; e Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE.	Incentivo à publicação em revistas de qualidade – Editais 2010	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu e stricto sensu</i> ;	Criação de novos PPGs aprovados em 2010	A PRPGP atuará como indutora à criação de novos PPGs e fará um acompanhamento intenso durante o processo de elaboração das propostas de novos Programas de Pós-graduação				X
Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação; e Incentivar a ampliação da oferta de cursos de	Residência Médica e Residência Multiprofissional no HUSM	Ampliação e criação de novos programas de residência médica e residência multiprofissional no HUSM		X		

mestrados profissionalizantes.						
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> .	Criação de novos doutorados – 2010	Estimular e discutir com todos os PPGs com potencial para criação de Cursos de Doutorado, as circunstâncias conjunturais que indicam a viabilidade de submeter proposta para criação de doutorado				X
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> ; Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Capital intelectual para pós-graduação	Levantamento do material humano disponível nas diferentes áreas do conhecimento nos novos campi e das escolas técnicas, vinculadas à UFSM e promover discussões que levem a criação de Programas de Pós-graduação				X
	Política de incentivo à Pós-Graduação	A PRPGP manterá sua política de incentivo e colaboração para estímulo, capacitação e análise das propostas à medida que as mesmas estão sendo elaboradas				X
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados				X
	Política de bolsas para PPGs não consolidados	Manter a política de priorizar a distribuição de bolsas para PPGS não consolidados, visando aumentar a capacidade destes PPGS de manter um número de bolsistas com maior potencial de aproveitamento acadêmico e de produção intelectual				X
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospecção e incentivo a docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional				X

Quadro 21 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 2

3.3.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias - Autoavaliação

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
UDESSM - DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Mudança curricular	Para tornar os cursos mais atrativos	Criar comissão de professores, discentes e técnicos para trabalhar na reestruturação dos cursos existente.	Sem custos estimados.	Foi realizado no segundo semestre de 2010.
02	Criação de grupos de pesquisa	Incentivar a pesquisa entre os pares acadêmicos.	Criação de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade.	Sem custos estimados.	Foi criado um grupo de pesquisa em alimentos.
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CAFW - DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL R\$	COMO FOI EFETIVADO
01	Ampliar o auxílio ao estudante (organização dos estudantes e apoio psico-pedagógico) por meio da criação de uma extensão da PRAE no campus Frederico Westphalen (CAFW e CESNORS)	Tendo em vista ser um colégio que oferece os regimes de internato e semi-internato, além das demais atividades de ensino, pesquisa e extensão torna-se importante a criação de uma extensão da PRAE no campus Frederico Westphalen	No Campus da UFSM em Frederico Westphalen já foi criado um Núcleo de Apoio Pedagógico composto pelos psicólogos, assistentes sociais, pedagogos e assistentes de administração para apoio a servidores e alunos no campus		Vinda de psicóloga, assistente social e pedagoga, passando a integrar a CAE – Coordenadoria de Apoio ao Educando
02	Promover uma política de acompanhamento ao egresso visando um feedback do profissional que estamos colocando no mercado.	O CAFW/UFSM possui profissionais formandos atuando em todo o país, é importante este feedback para o aprimoramento das atividades no campus.	O CAFW/UFSM já promove, anualmente, um encontro de ex-alunos e ex-servidores para encontro, integração e troca de experiências.		O encontro mencionado ainda continua sendo a única forma de contato com egressos do CAFW.
03	Criar uma comissão para levantamento de necessidades e posterior desenvolvimento de cursos de capacitação para	A escola sente necessidade pelo avanço das questões de ensino-aprendizagem, a criação de uma Comissão para levantamento de necessidades e posterior	Criar uma Comissão		1)A comissão não foi criada, mas foi realizado um curso de legislação educacional atendendo solicitações da equipe de trabalho do CAFW, ministrado por

	educação continuada dentro da unidade CAFW.	desenvolvimento de cursos de capacitação para educação continuada.			docentes e técnico-administrativos, como a psicóloga e assistente social, e direcionado também para este público. O curso ainda se encontra em andamento. 2) Também houve cursos, que aconteceram no CESNORS, que foram também oferecidos a docentes e técnico-administrativos do CAFW, como curso de línguas estrangeiras.
--	---------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 22 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 2

3.3.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária

INSTRUMENTO DOCENTE						
Dimensão 2 - Política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 43 - Como você avalia a sua participação na implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em que atua?	5%	27%	40%	14%	6%	5%
Questão 44 - Como você avalia as condições que a UFSM lhe proporciona para exercer suas atividades de ensino, pesquisa e extensão?	3%	20%	43%	23%	8%	0,22%
Questão 45 - Como você avalia a participação dos discentes no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?	1%	8%	29%	28%	14%	16%
Questão 46 - Quanto aos conteúdos das disciplinas na concepção e execução do currículo do curso, você os considera:	3%	26%	46%	17%	4%	1%

Quadro 23 – Resultado pesquisa docente – Dimensão 2

INSTRUMENTO – DISCENTE DE GRADUAÇÃO, DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO						
Dimensão 2 - Política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão						
RESPOSTAS	Conheço	Conheço Parcialmente	Desconheço			
Questão 1 - Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?	36%	49%	14%			
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 2 - As disciplinas obrigatórias que compõem o currículo do seu curso para a sua formação técnica, profissional e cidadã, são:	11%	37%	35%	13%	3%	
Questão 3 - As disciplinas complementares (DCG) que compõem o currículo do seu curso para a sua formação técnica, profissional e cidadã, são:	7%	22%	31%	17%	11%	10%
Questão 4 - As atividades complementares (ACG) que compõem o currículo do seu curso para a sua formação técnica, profissional e cidadã,	8%	24%	35%	16%	7%	7%

são:						
Questão 5 - A atuação do coordenador para buscar a constante melhoria do curso é:	19%	26%	28%	14%	8%	3%
Questão 6 - A atuação do coordenador para atender às necessidades dos alunos é:	18%	27%	26%	15%	9%	2%
Questão 7 - A carga horária de dedicação do coordenador à administração e à condução do curso no exercício de sua função é:	13%	25%	29%	16%	6%	7%
Questão 8 - A carga horária das disciplinas do curso para atender os conteúdos programáticos é:	9%	25%	38%	20%	6%	0,26%
Questão 9 - A atualização das disciplinas do curso, no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias, você considera:	7%	26%	36%	20%	7%	1%
Questão 14 - O acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso é:	5%	13%	25%	15%	8%	31%
Questão 15 - Quanto às formas de apresentação dos resultados da prática profissional e/ou estágio, você as considera:	3%	13%	28%	5%	14%	33%
Questão 16 - A relação do número de alunos por orientador nas atividades de prática profissional e/ou estágio do curso é:	3%	13%	28%	15%	6%	31%
Questão 17 - O funcionamento das atividades de prática profissional e/ou estágio internas à Instituição é:	4%	14%	29%	16%	7%	28%
Questão 18 - O funcionamento das atividades de prática profissional e/ou estágio externas à Instituição é:	3%	11%	27%	16%	6%	33%
Questão 19 - A carga horária de prática profissional e/ou estágio prevista para a sua formação é:	6%	19%	34%	14%	7%	18%
Questão 20 – Quanto aos mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso, você considera:	4%	14%	26%	12%	3%	37%
Questão 21 - A divulgação de trabalhos de conclusão de curso é:	4%	13%	25%	13%	7%	35%
Questão 22 - De maneira geral, o	19%	38%	30%	8%	2%	

relacionamento dos professores com os alunos do curso é:						
Questão 23 - O acompanhamento e a orientação, pela coordenação do curso, das Atividades Complementares (ACGs: seminários, participação em eventos relacionados ao curso e em projetos de pesquisa e extensão, atuação em núcleos temáticos, estágios extracurriculares, publicação de trabalhos, participação em órgãos colegiados, monitoria, eventos e outras atividades que ficam a critério do colegiado de cada curso) previstas no curso são:	5%	19%	34%	19%	10%	9%
Questão 24 - A oferta de Atividades Complementares de Graduação pelo curso é:	4%	15%	29%	26%	15%	9%
Questão 25 - Quanto aos incentivos para a participação dos alunos em atividades complementares de graduação fora da UFSM, você os considera:	6%	15%	25%	24%	19%	9%
Questão 26 - As experiências e os conhecimentos do corpo docente, em relação à proposta do curso, são:	12%	31%	35%	13%	4%	2%
Questão 27 - A dedicação e o comprometimento do corpo docente ao curso para que se cumpram as atividades acadêmicas previstas são:	11%	32%	36%	14%	4%	

Quadro 24 – Resultado pesquisa discente graduação – Dimensão 2

INSTRUMENTO – DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO					
Dimensão 2 - Política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão					
RESPOSTAS	Conheço	Conheço Parcialmente	Desconheço		
Questão 1 - Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?	43%	41%	15%		
Questão 2 - Você conhece o Regulamento (Regimento) Interno do seu Curso de Pós-Graduação?	53%	37%	8%		
RESPOSTAS	Sim	Não	Parcialmente		
Questão 3 - As disciplinas obrigatórias oferecidas no seu Programa/Curso	38%	10%	50%		

satisfazem suas expectativas em relação à sua formação?					
Questão 5 - O conteúdo ministrado nas disciplinas está adequado a sua formação profissional?	58%	2%	39%		
RESPOSTAS	Sim	Não	Parcialmente	Não se aplica	
Questão 4 - As disciplinas optativas oferecidas no seu Programa/Curso satisfazem as suas expectativas em relação à sua formação?	35%	7%	46%		
RESPOSTAS	Adequado	Parcialmente Adequado	Inadequado	Desconheço	
Questão 6 - Quanto à carga horária das disciplinas do curso para atender os conteúdos programáticos, você considera:	62%	33%	3%		
Questão 7 - O desenvolvimento das disciplinas do curso, no decorrer do semestre letivo, no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias, você considera:	50%	45%	2%	1%	
Questão 8 - A atualização das disciplinas do curso no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias, você considera:	46%	44%	2%	6%	
Questão 10 - Quanto à atuação do coordenador do curso na busca do cumprimento do Projeto Político Pedagógico e na busca constante da melhoria do curso, você considera:	66%	25%	3%	4%	
Questão 11 - Quanto à atuação do coordenador para atender as necessidades de formação dos alunos, você considera:	63%	28%	4%	3%	
RESPOSTAS	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeito	Insatisfeito	Desconheço
Questão 9 - Quanto ao acompanhamento e avaliação do trabalho de conclusão do curso, você se considera:	24%	57%	9%	3%	4%
RESPOSTAS	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Questão 20 - Como você classifica a atuação do corpo docente em relação ao conhecimento do assunto proposto em suas aulas:	0,39%	9%	46%	42%	
Questão 22 - Como você classifica a atuação do corpo docente em relação ao comprometimento com o curso:	3%	22%	42%	30%	
RESPOSTAS	Desconheço	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Questão 21 - Como você classifica a atuação do corpo docente em relação à capacidade para despertar o interesse do discente em relação ao assunto abordado:	0,39%	4%	22%	48%	23%

RESPOSTAS	Pouco Envolvido	Parcialmente Envolvido	Totalmente Envolvido		
Questão 23 - Como você classifica a atuação do seu docente orientador em relação ao envolvimento com o seu projeto de pós-graduação:	5%	21%	72%		

Quadro 25 – Resultado pesquisa discente da pós-graduação – Dimensão 2

3.3.4 Sugestões de ações para 2011, elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011					
CCS - DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	
01	Reativação do Comitê de Ética do CCS	Discutir questões éticas em pesquisa que envolva seres humanos no âmbito dos departamentos do CCS.	Providenciar a documentação necessária.	R\$200,00	
02	Reformular o Corpo Editorial da Revista Saúde	Promover a divulgação da produção científica interna e externa à unidade de ensino.	Indicação de um representante de cada curso	-	
03	Realização de eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos	Integração comunidade universitária	Realização de eventos de integração, como a Semana da Calourada	R\$10.000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CCSH - DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
1	Transparências nas decisões dos colegiados	Todos os segmentos devem ter acesso às atas das reuniões	Disponibilização das atas das reuniões nos sites e em murais		Aqueles cursos com sites devem dispor as atas nos sites e aqueles que não estão integrados a esta tecnologia deverão colocar em murais as atas. Deverão estar dispostas para o livre acesso as atas dos Cursos, dos Departamentos e do Centro. Esta etapa deve ser divulgada para os interessados amplamente.
2	Discussões prévias sobre decisões como bolsas	Discutir com interessados para busca de denominador comum	Reunião com os alunos para discussão sobre critérios, posteriormente, levar as demandas ao colegiado para definição.		Os coordenadores de cursos devem discutir previamente critérios com os alunos e, posteriormente, levar as demandas ao colegiado. Do contrário, ficam os interesses dos professores dos colegiados como critérios únicos.
3	Condições de Trabalho aos Professores	Melhorar condições para que os docentes exerçam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Regular carga horária Distribuição equitativa de tarefas considerando o ensino, pesquisa e extensão		Administração Central, Pró-Reitorias, Direção e Chefias

4	Da Coordenação de Curso	<p>O papel da Coordenação de Curso é fundamental, o coordenador deve entender que não é apenas um cargo que despacha matrículas e dispensa pré-requisitos. O papel da Coordenação deve ser ativo perante os alunos, fornecendo exemplos de proatividade e determinação na consecução de objetivos que visem à melhoria contínua no curso.</p>	<p>- As Coordenações devem desde o primeiro semestre divulgar e esclarecer o PPCs dos Cursos junto aos alunos de graduação. - As Coordenações devem: revisar os PPCs periodicamente e incluir os alunos em alguns momentos na discussão; repensar as ofertas de DCGs, urgentemente, e ampliar a discussão sobre as ACGs; estar presentes cumprindo a carga horária junto às coordenações; rever a carga horária das disciplinas e atualização de ementas, bem como checar as ementa com o acervo na biblioteca; disciplinar o número de orientandos por orientador e não permitir que alguns professores fiquem sobrecarregados de orientações; Elaborar uma planilha com número de orientações dos professores, incluindo: bolsistas de pesquisa, extensão e ensino, mestrandos; Esta planilha teria uma função de adequação das atividades de orientações semestrais dos professores. Todos os professores devem orientar, incluindo os que estão em cargo de chefia. Dever das Coordenações a participação ativa em atividades como a JAI, organizando e/ou promovendo atividades paralelas de interesse do seu curso. A JAI não pode ser levada apenas pela PRPGP, as coordenações devem incentivar e participar de todo o processo, bem como realizar seminários de pesquisa e extensão integrados à JAI</p>		Coordenação de Cursos
PLANO DE AÇÃO 2011 CEFD - DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO					

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Integração com outras instituições	enriquecimento do número e qualidade das publicações científicas produzidas pelos alunos e docentes do Centro	intercâmbio, através de estágios, cursos e visitas de alunos e professores junto a outras instituições que realizam pesquisas científicas em Educação Física e áreas afins	50.000,00	acordos de cooperação com outras instituições do Brasil e exterior
02	abertura de um curso noturno de graduação	atendimento à parcela da população que trabalha ou desempenha outras atividades durante o dia		100.000,00	ampliação do número de servidores, melhorias no acesso ao Centro e na iluminação
03	programa de estágios para a graduação	aprofundamento da formação do graduando através do contato com o mercado/campo de trabalho	implantação de uma subunidade voltada à prospecção de empresas/entidades aptas a receber estagiários e acompanhamento minucioso do desempenho do estagiário e avaliação constante do programa	8.000,00	convênios com empresas, clubes, academias, escolas, clínicas e outras organizações no Centro do RS
04	reabertura do mestrado	formação continuada aos profissionais de Educação Física da região central do RS		30.000,00	manutenção das linhas de estudo e pesquisa em Ciência do Movimento Humano, base da formação da maior parte dos docentes do Centro
05	Curso de Especialização em "Aspectos socio-culturais do movimento"	atendimento de demanda específica nessa área de conhecimento	construção do curso conforme a qualificação do corpo docente, previamente envolvido com ações voltadas para segmentos populacionais e culturais	7.000,00	
06	vinda de professores visitantes	qualificação das pesquisas desenvolvidas no Centro		50.000,00	abertura de edital para atender às disciplinas e ações de pesquisa mais carentes de profissionais qualificados nos departamentos do CEFD

PLANO DE AÇÃO 2011

CT - DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Apoio a participação em evento	Falta de recursos para apoio à participação dos docentes e técnico-administrativos em eventos.	Cria ação de regras para alocação dos recursos para a participação em eventos através de mérito acadêmico e distributivo.	R\$ 100.000,00	Os candidatos que desejarem pleitear os recursos deverão participar de uma seleção através de edital interno do CT.
02	Divulgação das políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Falta de conhecimento da comunidade do CT			

PLANO DE AÇÃO 2011

CESNORS - DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Explicar a composição (estrutura) do PPC dos cursos junto aos alunos	Os alunos desconhecem: estágio, TCC, atividades complementares etc).	Divulgar, explicar os PPC dos cursos aos alunos		O coordenador do curso, deverá passar nas salas explicando o PPC aos alunos (especialmente aos alunos dos primeiros semestres). -Disponibilizar na página da internet normas de TCC, estágio, e ACC.
02	Promover evento sobre a pesquisa e extensão no CESNORS	Divulgar os resultados das pesquisas	- Criar evento para a divulgação das atividades de pesquisa e extensão	R\$ 10.000,00	Promover em data a ser definida, evento com a finalidade de divulgar as atividades de pesquisa e extensão no CESNORS.
03	Aquisição de livros para os cursos do CESNORS	Aumentar a quantidade de bibliografias nas unidades do CESNORS	Aquisição de bibliografias	R\$ 30.000,00	Através de relação de livros disponibilizados junto ao setor de compras, providenciar as compras dos livros

PLANO DE AÇÃO 2011

UDESSM - DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
02	Remodelação de Cursos existentes	Para adequar as grades curriculares.	Cursos de Gestão em Turismo e Gestão Ambiental serão reformados.	Sem custos estimados.	Em andamento para o ano de 2011.
03	Criação de novos cursos de graduação.	Atender demandas possíveis.	Criação de comissão de professores para pensar na oferta do novo curso do	Sem custos estimados.	Está previsto o curso de Administração de Empresas para o

			Campus.		ano de 2011.
04	Criação de grupos de pesquisa	Incentivar a pesquisa entre os pares acadêmicos.	Criação de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da Unidade.	Sem custos estimados.	Está sendo criado um grupo de pesquisa em turismo para 2011.
05	Projetos de extensão.	Aproximar a Unidade da comunidade.	Aproveitar editais de extensão para captar recursos.	De acordo com cada projeto.	Em andamento para 2011.

PLANO DE AÇÃO 2011

CAFW - DIMENSÃO 2 - Política para Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Incentivo ao recém-criado Departamento de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa	Possibilitar as condições de pesquisa e extensão em todos os níveis de ensino	Divulgação dos objetivos do departamento através de reuniões e materiais informativos, criação de bolsas para estudantes (20), aquisição de materiais para o andamento das pesquisas, xerox, diárias para participação em eventos, materiais de informática (computadores, softwares)	100.000,00
02	Criação de grupos de estudo e pesquisa em diferentes níveis	Incentivar a pesquisa em todos os níveis de ensino	Organização dos grupos de acordo com interesses com coordenação de professores/técnico-administrativos, publicações, participação em eventos	15.000,00
03	Levantamento de necessidades e posterior desenvolvimento de cursos de capacitação para educação continuada dentro da unidade CAFW	Aprimorar as condições de ensino-aprendizagem	Reuniões, palestras, cursos, material de apoio (livros, apostilas, CDs)	10.000,00
04	Realização de eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos	Integração comunidade-escola-família e divulgação de trabalhos produzidos no CAFW	Realização de eventos já fixados no calendário escolar: Mostra de Ciências, Arte e Cultura, Semana da Consciência Negra, semanas acadêmicas dos cursos, seminários, congressos, Semana Farroupilha, Semana do Meio Ambiente, Semana da Pátria, Semana da Nutrição, Dia do Estudante, entre outros Confecção de folders, crachás, compra de materiais diversos, publicações	80.000,00

PLANO DE AÇÃO 2011

CTISM - DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO (R\$)
----	---------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------	-------------------------

1	Proporcionar aos docentes treinamentos de softwares específicos destinados ao ensino e a pesquisa	No mundo do trabalho atualmente a presença de softwares é constante, motivo pelo qual estes devem estar presentes no ambiente de ensino. Os professores por sua vez precisam estar preparados para utilizar em suas atividades de ensino softwares de reconhecida utilização no meio industrial	Treinamentos em solidworks: Projeto de moldes Modelamento avançado de peças Modelamento avançado de superfícies Detalhamento/Darwing Motion Manager/Animator Treinamento em Esprit SolidMill Freeform Solid Mill Turn	30.000,00
2	Proporcionar aos discentes treinamentos de softwares específicos de reconhecido uso no meio industrial	No mundo do trabalho atualmente a presença de softwares é constante, motivo pelo qual estes devem estar presentes no ambiente de ensino.	Realizar treinamentos profissionais específicos ministrados por professores do CTISM e gratuitos para os alunos 10 cursos 10 bolsas de 1500 Atender 150 alunos	15.000,00
3	Proporcionar atividades (seminários) de esclarecimento em relação ao funcionamento das atividades de estágio e práticas profissionais	A atividade de estágio é obrigatória para a conclusão do curso e, sendo assim, é preciso que o discente tenha o completo conhecimento de como este processo funciona no âmbito escolar. Para a sua melhor formação julgamos que ao discente é muito importante ter contato com experiências de outros colegas, como o que ocorre anualmente no encontro de estagiários.	Financiar o encontro de estagiários Financiar as atividades da semana do técnico	10.000,00

PLANO DE AÇÃO 2011

HUSM - DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO(COMO Fazer)	CUSTOESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Criação de um Laboratório de Ensino	84,16% dos discentes 50,69% dos gestores; e 50,21% téc.adm. avaliaram a política para o ensino no HUSM com necessidade de melhoria	- Reformar Sala para instalação de um laboratório de ensino para treinamento de todos os cursos da saúde e profissionais do HUSM - Adquirir 10 Manequins -Adquirir 10 mesas - Adquirir 20 cadeiras	R\$ 50.000,00 R\$100.000,00 R\$4.800,00 R\$ 1.600,00	Processo de licitação
02	Diárias e Passagens para apresentação de trabalhos em eventos	83,57% dos gestores 88,47% dos Téc. Adm. e 81,71% dos discentes avaliaram como necessidade de melhoria no incentivo a produção	Auxilio na forma de passagem para alunos apresentar trabalhos realizados no HUSM em eventos científicos.	R\$ 5.000,00	

	Bolsas para alunos desenvolver pesquisa	científica.	Liberação de recurso financeiro para pagamento de dois bolsistas para auxílio na elaboração de pesquisas no HUSM.	R\$ 6.480,00	
--	-----------------------------------------	-------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	--

Quadro 26 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 2

3.4 Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A responsabilidade social da Universidade Federal de Santa Maria prevista em seus documentos oficiais (Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Gestão) é balizada por seus valores institucionais de “liberdade, cidadania, comprometimento social, justiça, democracia, educação e respeito, identidade, criatividade, responsabilidade, pluralidade, integração e consciência ética”, lhe dá respaldo para ser reconhecida como instituição de qualidade no contexto educacional brasileiro desde sua fundação. A atuação institucional por meio de seus departamentos didáticos e cursos de graduação e pós-graduação atuam nas diversas áreas do conhecimento promovendo qualificação profissional, educação, qualidade de vida, saúde e aportes técnicos às ações de planejamento urbano, que envolvem a execução de projetos em saneamento básico, tratamento e reciclagem de lixo, inovações nos materiais e nas plantas de construções populares e mobilidade urbana. Nesse contexto, convém destacar que a UFSM cumpre a sua função formando profissionais cidadãos qualificados e capacitados para o mundo do trabalho, contribui para desenvolver o investimento social que foi feito e justifica, assim, sua existência e as razões para sua permanência como Universidade pública, gratuita e de qualidade. A Instituição vem inovando para buscar a equidade de acesso a seus cursos, ampliando o que já conquistou; além de qualificar a assistência ao acadêmico e dar suporte pedagógico às escolas e a estudantes de ensino médio e tecnológico, está aumentando suas vagas na medida da ampliação de seus recursos humanos e suas condições estruturais, facilitando assim, a universalização do acesso, sem que, para isso, seja necessário alimentar polêmicas em torno da questão das cotas para grupos étnicos, carentes e egressos de escolas públicas.

3.4.1 Ações e resultados institucionais

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação; EA – Em Andamento; PC – Parcialmente Concluído; C – Concluído

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Criação de projetos piloto para formação de empresas	Foram estabelecidos grupos de trabalho que estão estimulando a formação de empresas envolvendo alunos de todos os cursos, nas três escolas		X		
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Empresas Junior	Editais e projetos de pesquisa e extensão por meio de Empresas Junior		X		
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Planos de cursos técnicos, tecnológicos e Ensino Médio	Todos os planos de cursos vigentes nas escolas têm no seu bojo, o empreendedorismo e a sustentabilidade		X		
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Projetos de pesquisa e extensão	As escolas estão participando com projetos de pesquisa e extensão, atendendo aos editais tanto internos como externos		X		
Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						

Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFSM no intuito de inovação, empreendedorismo e geração de trabalho e renda	X			
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Participação de Fóruns Regionais do Setor	Participação nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada Setor de inovação e sustentabilidade		X		
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Interação UFSM-COREDE Central e AMCentro, OUTROS	Participação nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de Programas e Projetos de desenvolvimento local regional (região centro do RS), com o apoio técnico das diferentes áreas de conhecimento da UFSM		X		
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Parcerias para regulação dos acessos dos usuários ao HUSM	Regulação dos acessos dos usuários aos serviços do HUSM em parceria com o gestor estadual e municipal com redefinição das responsabilidades		X		
	Protocolos Assistenciais no HUSM	Elaboração e implantação de Protocolos Assistenciais para melhoria da assistência e ensino		X		
	Humanização da Assistência no HUSM	Humanização da assistência no HUSM, através da implantação do hospital amigo da Criança, Mãe canguru e adequação do HUSM à política Nacional de Humanização (PNH)		X		
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Desenvolver estudos para identificar	Acompanhamento de	Todos os cursos do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico têm		X		

mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	estagiários e egressos	no seu plano o “Estágio Prático Profissional”. As escolas trabalham com cadastros de empresas que oferecem os estágios, o que já é utilizado como seleção, ou seja, muitos formandos encerram seus estágios e imediatamente são contratados				
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Isenção de taxa de inscrição e assistência estudantil	Os candidatos têm a possibilidade de prestarem o exame de seleção sem o pagamento de taxa de inscrição e durante o curso tem direito a todos os benefícios da Assistência Estudantil da UFSM		X		
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programas de Extensão das Unidades e da PRE	Ações ampliadas de inserção social, focadas numa das áreas de extensão definidas pela UFSM, as quais reúnem diferentes projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produtos de interesse comunitário		X		
Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às Universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevidéu e Rede Latino-Americana	Participação da UFSM no Comitê de Extensão da AUGM	Atuação nos fóruns, reuniões e eventos protagonizados pela Coordenação geral do Comitê, no qual a UFSM ocupa o cargo de vice-coordenação, incluindo atividades de organização de atividades de extensão multilaterais		X		
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Conexões de Saberes	Programa institucional vinculado ao MEC, no qual a UFSM participa com sua inserção no bairro Camobi de Santa Maria, através de diferentes ações ligadas ao acesso de bens culturais pela comunidade escolar e formação de professores		X		
	Desenvolver e ampliar parcerias com Cursos no HUSM	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos e da graduação e para o desenvolvimento de pós-graduação.		X		
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Convênios	Prática usual de institucionalização de parcerias entre UFSM e diferentes setores da comunidade externa, que propiciam o estabelecimento do objeto de cada ação de extensão e as regras de participação dos interessados na ação		X		

Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Produtos	Ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as Unidades e Subunidades universitárias que envolvem a participação estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social		X		
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Fórum Extensão Conta	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra da produção anual de extensão da Universidade, em especial das ações contempladas via FIEEX, permitindo a expressão do pessoal envolvido sobre aspectos de caráter metodológico e resultados alcançados		X		
	Festival de Cultura Folclórica e Popular	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra de talentos do pessoal discente, docente demais servidores da UFSM da ativa ou egressos, bem como de projetos vinculados à UFSM, envolvendo artes cênicas e música		X		
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projeto Criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire Projeto Programa	PARFOR Curso de História (curso presencial 35 vagas)		X		

	Institucional de Bolsas Incentivo à Docência Programa PROLICEN Projeto PRODOCÊNCIA Participação na Rede Gaúcha de Educação à distância	Ampliação e consolidação do PIBID 2009 e 2010 (148 bolsas alunos/29bolsas docentes escolas básicas/11 bolsas coordenadores de projetos de área UFSM)				X
		PROLICEN (50 bolsas de Iniciação Científica voltadas para Licenciaturas/Programa Institucional de Iniciação Científica na Licenciatura)		X		
		Participação no Edital 028/2010 CAPES Programa Prodocência – Projeto aprovado; valor R\$150.600,00		X		
		REGESD Curso de Licenciatura em Matemática, Geografia e Letras – Espanhol		X		
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Incluir	Implantação de programas e políticas de acompanhamento das ações afirmativas		X		
	Incentivar o reaproveitamento de estudos realizados potencializando o incremento do número de egressos/Projeto Reingresso para Bacharelados Interdisciplinares	Possibilidade de reingresso e diplomação para quem abandonou o curso		X		

Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Interação de docentes na 25ª JAI (2010)	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a jornada acadêmica integrada (JAI), com periodicidade anual				X
	Programa de incentivo a recém doutores edição 2010	Priorizar, de acordo com o estabelecido na resolução nº 022/83 e no regimento interno do fundo incentivo à pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações				X
	Programas FIT e PIBITI – Editais 2010	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica				X

Quadro 27 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 3

3.4.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias - Autoavaliação

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
UDESSM - DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Desenvolver a sustentabilidade ambiental do Campus e no entorno	Melhorar a relação dos indivíduos com o meio ambiente;	Sensibilizar para o uso racional de recursos naturais;	2.900,00 p/ano.	Contínuo.
02	Divulgar boas práticas voltadas à sustentabilidade.		Realizar trabalhos de educação ambiental na região de abrangência do Campus.	800,00 p/ano.	Contínuo.

Quadro 28 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 3

3.4.3 Sugestões de ações para 2011, elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011											
CCS - DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO											
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)							
01	Ações relacionadas aos cuidados com o meio-ambiente	Conscientização de todos os segmentos da instituição à situação e aos cuidados com meio ambiente	Campanhas, projetos, caminhadas ecológicas, palestras, cartilhas, lixeiras para separação	R\$500,00							
02	Desenvolver atividades de conscientização e respeito a diferenças: sociais, étnicas, de gênero, culturais e de sexualidade	Eliminação das diferentes formas de preconceito	Palestras, seminários, aulas, material de logística, eventos culturais	R\$200,00							
PLANO DE AÇÃO 2011											
CCSH - DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO											
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO						
01	Investir em ações sustentáveis	Reduzir o consumo de papel e reduzir a pegada de carbono da organização	Buscar substituir impressoras por Tables PCs (franquia ou aquisição de) <table border="1" data-bbox="952 922 1451 994"> <thead> <tr> <th>Un</th> <th>VIUnit</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>30</td> <td>2.000,00</td> <td>60.000,00</td> </tr> </tbody> </table>	Un	VIUnit	Total	30	2.000,00	60.000,00	60.000,00	Será realizado um compra experimental de 30 unidades para ser distribuída entre professores do CCSH e avaliado se houve redução com o gasto de impressão
Un	VIUnit	Total									
30	2.000,00	60.000,00									
PLANO DE AÇÃO 2011											
CEFD - DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO											
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO						
01	seminários sobre atividade física e saúde	divulgar a importância da atividade física para a qualidade de vida e saúde	palestras informativas com profissionais de EF, Medicina, Fisioterapia, Psicologia e áreas afins	2.000,00	parcerias com o CCS e CCSH e entidades municipais/estaduais ligadas à saúde						
02	academia a céu aberto	proporcionar a comunidade em geral um espaço adequado e gratuito para a prática de exercícios físicos	aquisições de 15 equipamentos adequados para a pratica de musculação e demais exercícios a céu aberto; ajuste do terreno para colocação dos aparelhos	50.000,00	equipamentos foram adquiridos, mas ainda não entregues.						

PLANO DE AÇÃO 2011					
UDESSM - DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Desenvolver a sustentabilidade ambiental do Campus e no entorno	Melhorar a relação dos indivíduos com o meio ambiente;	Sensibilizar para o uso racional de recursos naturais;	2.900,00 p/ano.	Contínuo.
02	Divulgar boas práticas voltadas à sustentabilidade.		Realizar trabalhos de educação ambiental na região de abrangência do Campus.	800,00 p/ano.	Contínuo.
03	Desenvolver a sustentabilidade ambiental do Campus e do entorno.		Separação de resíduos e estímulo de gestores da região com relação a problemas ambientais.		
PLANO DE AÇÃO 2011					
CAFW - DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	
01	Ações relacionadas aos cuidados com o meio-ambiente	Conscientização de todos os segmentos da instituição à situação e aos cuidados com meio ambiente	Campanhas, projetos, caminhadas ecológicas, palestras, cartilhas, lixeiras para separação	10.000,00	
02	Desenvolver atividades de voluntariado	Despertar os valores presentes no PPP do colégio, como cidadania e respeito ao próximo	Visitas a asilos, hospitais. Para isso serão necessárias condições de transporte	1.000,00	
03	Desenvolver atividades de conscientização e respeito a diferenças: sociais, étnicas, de gênero, culturais e de sexualidade	Eliminação/atenuação das diferentes formas de preconceito	Palestras, seminários, aulas, material de logística, eventos culturais	5.000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
HUSM - DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Realização de Curso sobre Legislação/Gestão	46,58% dos gestores, 66,45% téc.adm. não apresentam domínio adequado da legislação do serviço.	Pagamento de palestrantes para o curso de gestão 40h	R\$ 1.600	

02	Produção de Material Gráfico sobre Humanização no HUSM	67,13% dos gestores 63,67% dos Tec. Adm.e 78,05% dos discentes avaliam como necessidade de melhoria da PNH no HUSM	Será elaborada uma cartilha da humanização e editado na gráfica para distribuição ao público interno do HUSM.	R\$400,00	
03	Capacitação em Relação à Gestão de Resíduos para todos profissionais e acadêmicos	41,10% dos Gestores, 45,51% dos Tec. Adm. e 48,78% dos Discentes consideram como necessidade de melhoria a gestão de resíduos/HUSM.	Produção de material gráfico e realização de cursos sobre segregação de resíduos no ambiente hospitalar.	R\$ 2.000,00	

Quadro 29 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 3

3.5 Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

A Universidade Federal de Santa Maria, por meio da Coordenadoria de Comunicação Social, mantém estreita comunicação com a sociedade de modo geral.

Os veículos de comunicação social (Rádio Universidade, TV Campus e Jornal UFSM) transmitem e divulgam as informações sobre a Instituição para a comunidade interna e externa.

A Coordenadoria também é responsável pela elaboração das notícias do portal na internet, colocando as informações institucionais (acadêmicas e administrativas).

Quanto à coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais, verifica-se que a Coordenadoria de Comunicação Social está inserida no projeto político-pedagógico da UFSM. Todas as ações de divulgação estão de acordo com as políticas constantes dos documentos oficiais.

Para que a comunicação institucional seja feita de forma a alcançar os objetivos do projeto político-pedagógico, nossas equipes de trabalho procuram direcionar a comunicação para mostrar o que faz e produz a Universidade Federal de Santa Maria.

Ao mostrar suas ações e programas, a sociedade pode valer-se dos múltiplos benefícios que a Instituição oferece. Dessa maneira, ela exerce seu direito à cidadania no que diz respeito à educação e à formação profissional.

A divulgação transparente é responsável por mostrar à comunidade os cursos, projetos e programas voltados para a clientela final, que é o acadêmico.

A comunicação interna passa pela captação das informações em várias formas: a Agência de Notícias centraliza a produção da informação jornalística.

As assessorias de comunicação dos vários departamentos e unidades universitárias também contribuem para alimentar os veículos de informação da Coordenadoria de Comunicação Social.

Externamente, a comunidade obtém as informações de seu interesse partindo do resultado da produção jornalística dos vários canais de informação.

A partir de 2010 a Instituição pode contar com o trabalho da Ouvidoria, instituída pela Resolução n. 029/08 de 16/12/2008 que passou a atender a comunidade acadêmica e sociedade visando sua finalidade, assim definida: “a

defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber suas reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias”.

A Coordenadoria de Comunicação Social também recebe demandas de informação por parte da comunidade, relatos de ouvintes, telespectadores e leitores que geram pautas para programas de informação. Muitas dessas demandas geram notícias, esclarecendo dúvidas e estreitando a relação da Universidade Federal de Santa Maria com a comunidade.

3.5.1 Ações e resultados institucionais

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação; EA – Em Andamento; PC – Parcialmente Concluído; C – Concluído

Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoiar publicações das unidades de ensino	Publicações das Unidades de Ensino				X
	Apoiar as publicações de revistas científicas das unidades	Publicações de Revistas Científicas nas unidades				X
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoiar a participação da UFSM em eventos e feiras	Participação na FEISMA				X
	Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	Participação na Feira do Livro, no Festival de Inverno, no Festival Nossas Expressões, na Jornada Acadêmica Integrada 2010 e demais eventos promovidos pela instituição				X
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Viabilizar o assessoramento técnico para	Revista Digital de	Implantar este meio de difusão das ações de extensão,	X			

apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Extensão	apresentando resultados/produtos das diferentes ações de extensão desenvolvidas pela UFSM				
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------	-------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Quadro 30 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 4

3.5.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias Autoavaliação

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CCS - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Fortalecer as formas de comunicação interna.	Criar um informativo <i>on line</i> semanal para divulgação das ações e atividades dos cursos.	Formar equipe de acessória de comunicação, com a utilização dos acadêmicos da Comunicação social, em forma de estágio junto ao CCS.	R\$ 36.000,00	Para contribuir na comunicação interna, houve a implantação de um painel digital no prédio 26.
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CE – DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
1	REGAE (Revista Gestão e Avaliação)	Produzir a divulgação e o conhecimento	02 edições (tiragem gráfica)	R\$ 5.000,00	Imprensa Universitária 1 edição – R\$ 2.340,00
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CESNORS - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Divulgação	Levar ao conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade em geral as ações do CESNORS	Confecção de Banners Melhorar página da Internet CESNORS em números		Algumas ações estão sendo realizadas
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
UDESSM - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Divulgação do campus	Para que a comunidade regional possa conhecer o trabalho realizado	Criar mecanismos de comunicação com os meios de comunicação regionais.	Sem custo estimado.	Não foi efetivado por falta de recursos humanos.
02	Divulgar o campus através de publicações	Divulgação do Campus e seus funcionários.	Através de artigos, participação em bancas, eventos etc.	Sem custos estimados.	Contínuo.
03	Promover eventos	Divulgação do Campus e seus funcionários.	Construir uma imagem positiva do Campus e dos trabalhos desenvolvidos.	Sem custos estimados.	Contínuo.
04	Cineclube Abelim nas	Proporcionar a comunidade um espaço	Projeções de filmes gratuitos através do	4.000,00 p/ano.	Contínuo.

	nuvens	de lazer através do cinema.	Cineclube Abelim nas nuvens.		
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CAFW - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO <i>TOTAL (R\$)</i>	COMO FOI EFETIVADO
01	Realizar um seminário com todo o segmento docente e gestor para maior divulgação por parte da instituição do PDI, promovendo dessa forma o seu conhecimento e otimizando sua real utilização como referência nas ações de ensino, pesquisa e extensão levando em conta as políticas nele contidas.	Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional junto aos servidores da CAFW/UFSM e para a comunidade escolar. Bem como realizar palestra sobre Relações humanas e motivação.	1 seminário com duas palestras	1.200,00	Os seminários sobre relações humanas e motivação não aconteceram no CAFW, mas servidores participaram de eventos em Santa Maria com esta temática.
02	Melhorar os canais de comunicação interna e externa (Assessoria do curso de Comunicação CESNORS por meio de um Bolsista/PRAE).	Devido às dificuldades de comunicação em uma instituição que tem uma grande velocidade de crescimento e, mesmo, pelas distâncias físicas dos prédios há necessidade de investir nesta área.	Promover reuniões com troca de informações. Aquisição de um Link de Internet	72.000,00	Para contribuir na comunicação externa, houve a vinda de 2 bolsistas do curso de Comunicação Social do CESNORS. O colégio mantém uma coluna paga em um jornal de circulação local. O site oficial do CAFW foi todo reestruturado.

Quadro 31 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 4

3.5.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária

INSTRUMENTO GESTOR						
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 35 - Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna?	6%	25%	44%	17%	5%	
Questão 36 - E para a comunicação externa?	3%	20%	43%	20%	9%	1%

Quadro 32 – Resultado pesquisa gestor – Dimensão 4

INSTRUMENTO DOCENTE						
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 23 - Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna?	5%	24%	43%	19%	5%	1%
Questão 24 - E para a comunicação externa?	3%	21%	38%	23%	7%	5%

Quadro 33 – Resultado pesquisa docente – Dimensão 4

INSTRUMENTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO						
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 14 - Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna?	8%	35%	41%	11%	3%	
Questão 15 - E para a comunicação externa?	6%	31%	38%	15%	6%	1%

Quadro 34 - Resultado pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 4

3.5.4 Sugestões de ações para 2011, elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011					
CAL – DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	
01	Criação de um portal de revistas para o Centro	O portal facilitaria a divulgação de trabalhos científicos.	1. Custeio de material. 2. Pagamento de curso de capacitação, passagens e diárias, para técnico-administrativo responsável pela tarefa.	10.000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CCS - DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	
01	Canal de comunicação interna	Comunicação entre docentes, técnico-administrativos e direção	Espaço no site da instituição	-	
02	Criação de uma assessoria de comunicação na unidade de ensino	Divulgação e prestação de contas das atividades do CCS junto à comunidade	Confecção de folders, informativos, campanhas, diagramação visual das ações em execução	R\$500,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CCSH - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO

01	Investir em Comunicação Interna	Dar transparência e visibilidade em todo o CCSH e UFSM dos assuntos em pauta	<ul style="list-style-type: none"> - Investir na Assessoria de Comunicação - Bolsistas de equipe de web que terão a função de manter as páginas das Unidade e subunidades abastecida com informações. - Marcar presença na rádio, jornal e TV Campus - Agilidade e melhora no SIE <table border="1" data-bbox="936 459 1491 687"> <thead> <tr> <th>Função</th> <th>Nº de bolsistas</th> <th>Meses</th> <th>Total R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Equipe web</td> <td>3</td> <td>12</td> <td>10.800,00</td> </tr> <tr> <td>Assessoria comunicação</td> <td>1</td> <td>12</td> <td>3.600,00</td> </tr> </tbody> </table>	Função	Nº de bolsistas	Meses	Total R\$	Equipe web	3	12	10.800,00	Assessoria comunicação	1	12	3.600,00	14.400,00	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e melhorar a Assessoria de Comunicação; - Investir em bolsistas para atualizar sites; - O SIE deve ser pensado institucionalmente pela Administração Central
Função	Nº de bolsistas	Meses	Total R\$														
Equipe web	3	12	10.800,00														
Assessoria comunicação	1	12	3.600,00														
02	Incentivar as Coordenações a utilizarem Sites como meio de Comunicação	Melhorar o nível da comunicação, visando maior transparência das ações das coordenações	- Os coordenadores dos cursos devem buscar referência de comunicação (interna e externa) a exemplo do Curso de Arquivologia que tem presença em mídia social e outros.		- Será utilizada a equipe de web para atender as coordenações												
03	Investir na Comunicação Externa	Dar visibilidade ao CCSH na comunidade externa	- Investir na Assessoria de Comunicação para que ela realize a atividade de intermediar as notícias internas para os órgãos de comunicação		- Será utilizada a Assessoria de Comunicação												
04	Promover as revistas do CCSH	Incentivar as revistas do CCSH em suas publicações	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a impressão de dois números de cada revista do CCSH anualmente; - Auxiliar a pronta revisão das revistas; - Incentivar a presença on-line das revistas <table border="1" data-bbox="936 1238 1541 1433"> <thead> <tr> <th>quantidade</th> <th>especificação</th> <th>VI unitário</th> <th>total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6 revistas</td> <td>Impressão na gráfica – tiragem de mil exemplares</td> <td>5.000,00 (x 2 edições = 10.000, por</td> <td>60.000,00</td> </tr> </tbody> </table>	quantidade	especificação	VI unitário	total	6 revistas	Impressão na gráfica – tiragem de mil exemplares	5.000,00 (x 2 edições = 10.000, por	60.000,00	83.520,00					
quantidade	especificação	VI unitário	total														
6 revistas	Impressão na gráfica – tiragem de mil exemplares	5.000,00 (x 2 edições = 10.000, por	60.000,00														

					revista)				
			6	Pagamento de revisor de português	600 (x 2 edições =1.200,00)	8.400,00			
			6	Bolsista	180,00 (12 meses)	15.120,00			
05	Publicar edição impressa e on-line do Caderno de Auto Avaliação do CCSH	Facilitar o acesso aos dados e resultados da avaliação institucional aos alunos do CCSH incentivando e proporcionando clareza de todos os benefícios da autoavaliação.	Impressão de um caderno com tiragem 3.000 cópias total R\$ 4.000,00			4.000,00	O CCSH tem hoje 2.817 alunos, serão impressas 3.000 cópias do caderno. O excedente será destinado às coordenações, bibliotecas, docentes, gestores e TA.		
06	Promover seminários de conscientização e confecção de material gráfico como banners para divulgar o resultado da avaliação do CCSH e dos cursos	Para atrair a atenção dos alunos e demais participantes e incentivar a participação.	Confecção de Banners, Camisetas, Marcadores de Páginas como brindes com a Logo da Avaliação do CCSH (que foi criada) As camisetas serão distribuídas aos coordenadores de cursos (25), secretários (25), biblioteca (10), funcionários laboratório de informática (3), direção do centro (8) e membros da comissão de avaliação (8). As demais serão sorteadas nos três eventos de divulgação do relatório.			4.500,00			
			qtidade	especificação	Valor unitário	total			
			25	banners	20,00	500,00			
			100	camisetas	20,00	2.000,00			
			4.000	Marcadores de página ou adesivos/cartazes e faixas	0,5	2.000,00			
PLANO DE AÇÃO 2011									
CE - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE									

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Produção Universitária	Divulgar as pesquisas da CAICE	Publicação de periódico. Imprensa universitária	R\$ 3.000,00	Durante 2011. Recurso Autoavaliação 2010
02	Produção Científica	Socialização e troca de experiências, entre IES.	Publicação de Obra Editoração e impressão	R\$ 5.000,00	Durante 2011. Recurso autoavaliação de 2010
PLANO DE AÇÃO 2011					
CEFD - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	micro eventos esportivos e de lazer	aproximar o CEFD da comunidade	organizar festivais de esporte e lazer para a comunidade universitária e santa-mariense, nos meses de menor movimentação cultural da cidade	10.000,00	parcerias com outras unidades da UFSM e outras instituições de ensino e entidades sociais de Santa Maria
02	outdoor na Avenida Roraima	visibilidade às iniciativas e projetos do CEFD	divulgação trimestral dos eventos ocorridos/organizados no/pelo CEFD junto ao público que circula pela UFSM e proximidades	6.000,00	
03	criação do núcleo de comunicação do CEFD	otimizar a comunicação do Centro com a comunidade interna e externa	Divulgação nos meios de comunicação regionais as iniciativas do Centro; centralização, padronização e potencialização da comunicação institucional juntos aos públicos-alvo; investimento nos meios digitais	10.000,00	Contratação de alunos bolsistas; aquisição de computadores com softwares adequados; diagnóstico das necessidades, através de pesquisa junto aos públicos-alvo
04	reativação das revistas do CEFD	visibilidade à pesquisa em EF, especialmente o que é desenvolvido no CEFD	publicação de artigos produzidos dentro e fora do Centro, sobre temas de destaque relativos à EF, avaliados por profissionais externos de renome	12.000,00	aquisição de equipamento (microcomputador, impressora, scanner), softwares; contratação de estagiário e técnico-administrativo
05	publicação de um boletim informativo impresso semestral	divulgação dos projetos de extensão do CEFD junto à comunidade e a outras instituições de ensino	relato dos projetos desenvolvidos, mostrando sua importância para a comunidade	4.000,00	contratação de alunos bolsistas para elaboração do boletim; contratação de serviço de impressão (Imprensa Universitária/UFSM)
PLANO DE AÇÃO 2011					
CT - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Sistema de divulgação de	Falta de divulgação dos trabalhos	Contratação de duas bolsista (PRAE) do	R\$ 7.200,00	A bolsista irá divulgar os mecanismos

trabalho desenvolvido.	(ensino, pesquisa e extensão).	curso de Relações Públicas para o desenvolvimento de notícias e estratégias para divulgação dos trabalhos.		de divulgação atualmente existentes na UFSM e criará as notícias para divulgação dos trabalhos desenvolvidos.
------------------------	--------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PLANO DE AÇÃO 2011
CESNORS - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Balanco Social	Proporcionar maior visibilidade	Publicar em meio impresso e eletrônico Balanco Social do Cesnors. 3.000 exemplares	R\$ 6.000,00	A publicação deverá conter as atividades de ensino, pesquisa e extensão (incluir ações de sociais e sustentabilidade, produzidas pelo CESNORS)
02	Programas da UFSM – Pro-Reitoria de RH	Pouco conhecimento da comunidade acadêmica	Divulgar os programas, vinculados a pró-reitoria de RH		Divulgação através de seminários junto a comunidade acadêmica os programas vinculados a Pró-reitoria de RH (Pró-vida, PAS etc).

PLANO DE AÇÃO 2011
UDESSM - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
02	Divulgar o campus através de publicações	Divulgação do Campus e seus funcionários.	Através de artigos, participação em bancas, eventos etc.	Sem custos estimados.	Contínuo.
03	Promover eventos	Divulgação do Campus e seus funcionários.	Construir uma imagem positiva do Campus e dos trabalhos desenvolvidos.	Sem custos estimados.	Contínuo.
04	Cineclube Abelim nas nuvens	Proporcionar a comunidade um espaço de lazer através do cinema.	Projeções de filmes gratuitos através do Cineclube Abelim nas nuvens.	4.000,00 p/ano.	Contínuo.
05	Apoiar eventos externos de interesse do Campus.	Promover o Campus.	Apoiar com recursos humanos, econômicos ou mesmo com nome da instituição eventos que sejam de interesse do Campus.	2.000,00 p/ano.	De acordo com demandas que surjam.

PLANO DE AÇÃO 2011
CAFW - DIMENSÃO 4 - Comunicação com a Sociedade

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Confecção de jornal estudantil semestral	Possibilitar um canal de comunicação própria dos estudantes	Organizar grupos dos diferentes níveis de ensino para produção de notícias e textos em geral para o jornal	5.000,00
02	Agendas da instituição	Comunicação entre estudantes, família e	Produção de agenda	5.000,00

		escola			
03	Canal de comunicação interna	Comunicação entre docentes, técnico-administrativos e direção	Espaço no site da instituição		
04	Divulgação na mídia impressa local	Divulgação e prestação de contas das atividades do CAFW junto à comunidade	Espaços nos jornais locais	5.000,00	
05	Renovação das bolsas de comunicação social	Colaborar em aspectos específicos de comunicação	Colaboração nos aspectos gerais de comunicação interna e externa do CAFW	3.5000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CTISM - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO (R\$)	
1	Divulgação dos cursos, projetos de extensão e assistência estudantil nas escolas da região central do estado	Tornar conhecido o CTISM e a UFSM e as suas áreas de atuação, de forma a esclarecer e prospectar candidatos a discentes do CTISM	Realizar 100 palestras de divulgação em escolas da região central do estado. 10 dias / 2 professores / 20 ½ diária (76 * 20 = 1520) + combustível (1000,00) (160 km/dia) Confeccionar 10.000, folders (6.400) de divulgação e 1000 pastas (4370)	13.290,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
POLITÉCNICO - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Divulgação dos cursos	Proporcionar a sociedade o conhecimento dos cursos oferecidos no Colégio Politécnico	Impressão de folders e cartazes.	670,00	Serão impressos os folders e cartazes na imprensa universitária, sendo que os cartazes serão fixados em locais de ampla visibilidade e os folders serão distribuídos para as pessoas que freqüentam o Colégio Politécnico.
PLANO DE AÇÃO 2011					
HUSM - DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Produção de um Vídeo Institucional "Conhecendo o HUSM"	82,19% dos gestores 84,14% dos discentes e 78,63% dos Tec. Adm. consideram a comunicação interna do HUSM com necessidade de	- Produzir um vídeo do HUSM que será passado para os funcionários e alunos no início do semestre, residentes, profissionais visitantes e ficará passando nos locais de espera de pacientes	R\$ 25,000,00	

02	Melhorar sistemas de comunicação interna	melhoria 68,50% dos gestores, 64,31% dos tec. Adm. e 69,52% dos discentes avaliam como necessidade de melhoria do marketing do HUSM	- Aquisição de 2 painéis eletrônicos - Aquisição de 50 murais informativos - Edição de revista anual	R\$ 4.000,00 R\$ 3.000,00 R\$ 2.000,00	Processo de licitação
03	Melhorar imagem do HUSM (Marketing)		- Realizar workshop para mostrar melhores prática	R\$ 1.000,00	

Quadro 35 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 4

3.6 Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As políticas de Recursos Humanos estão voltadas para o propósito e valores da UFSM. A ênfase está na priorização do conhecimento, habilidades e atitudes que os colaboradores possuem e desenvolvem ao longo da carreira profissional. Tem como diretriz propiciar o desenvolvimento e a qualidade de vida, para que os servidores mantenham-se satisfeitos e motivados bem como sejam mantidos serviços de qualidade.

As políticas de pessoal são expressas por princípios, programas, práticas e processos nos diferentes subsistemas de recrutamento, seleção, capacitação, manutenção e avaliação dos servidores.

Nas políticas de recrutamento e seleção, destacam-se o princípio da transparência, informação e condições de acessibilidade. Cabe destacar a intensificação do planejamento da força de trabalho necessária para garantir a expansão e crescimento da UFSM.

O subsistema de desenvolvimento de pessoal é balizado no PDI e no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira – PCCTAE. O processo de capacitação ocorre nas seguintes linhas de desenvolvimento: Geral, específica, inter-ambientes e iniciação ao serviço público. Destaca-se o investimento na linha de iniciação para propiciar o conhecimento organizacional e o compromisso com a ética profissional.

Destacam-se também as seguintes políticas de desenvolvimento e de manutenção de pessoal:

- Implementar os programas de melhoria de qualidade de vida dos servidores e condições de trabalho, que proporcionem maior atenção a saúde e ao bem-estar social e de segurança no trabalho e saúde ocupacional.

- Promover a realização de avaliações ambientais com vistas à emissão de laudos técnicos periciais e elaboração de programas de prevenção de riscos ambientais, bem como acompanhar a implementação das melhorias efetuadas nos ambientes de trabalho.

- Executar programas de preparação a aposentadoria e campanhas educativas de prevenção de acidentes no trabalho.

- Propiciar a participação dos servidores, por meio de liberações, em programas de pós-graduação e de licença capacitação para atualização profissional.
- Ampliar as parcerias com as unidades acadêmicas para a oferta de cursos de pós-graduação que contemplem a qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação.
- Desenvolver as competências técnicas e comportamentais do nível gerencial da Instituição para a implementação do processo de avaliação de desempenho.
- Ampliar a oferta de cursos voltados para a inclusão e acessibilidade (Braille, Libras).
- Manter por meio da educação continuada, programas de capacitação que promovam a atualização profissional, como suporte essencial para a melhoria e modernização das condições de trabalho.
- Aumentar a carga horária dos cursos realizados para promover a progressão por capacitação.
- Aprimorar a oferta de cursos voltados para as novas tecnologias.
- Otimizar os custos do treinamento e desenvolvimento, aferindo os resultados do que foi planejado e o esperado pela Instituição (avaliação de reação e de impacto).

O Programa de Avaliação de Desempenho tem como diretrizes básicas promover a educação e facilitar as tomadas de decisão no campo da gestão de pessoas. Cabe destacar que a avaliação de desempenho é um instrumento gerencial que permite mensurar os resultados obtidos para redirecionar os programas de treinamento, desenvolvimento, redimensionamento e de acompanhamento de pessoal. A política de Implementação do Programa de Avaliação de Desempenho visa também a subsidiar a progressão por mérito e os programas de promoções e de remoção dos servidores.

O processo de Avaliação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação tem como diretriz o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades e atitudes de todos os envolvidos, baseado em competências fundamentais que possibilitem verificar a capacidade gerencial, técnica e comportamental. O sistema visa entre outros, a proporcionar maior adequação dos servidores ao trabalho; a fornecer indicadores para o planejamento estratégico e o surgimento de novos talentos que possam ser melhor aproveitados na Instituição.

Os servidores da UFSM possuem diversas formações. Os servidores técnico-administrativos em educação apresentam a escolaridade conforme a exigência do cargo ocupado, distribuídos nas classes A, B, C, D e E. O Quadro Docente é dividido em Classes: Professor Auxiliar (graduação), Assistente (Mestrado), Adjunto e Associado (Doutorado) e Titular (Concurso Público). Destaca-se que os docentes mudam de classe mediante titulação. A Instituição tem como diretriz proporcionar o desenvolvimento para ter um quadro de servidores com maior qualificação possível. Os concursos para docentes são realizados prioritariamente na classe de professor Adjunto, que contempla o doutorado elevando o grau e qualidade do ensino na UFSM.

Atualmente a Instituição conta com um quadro de servidores docentes e técnico-administrativos conforme quadros a seguir:

a) Docentes do ensino superior

3 – DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR																
POR TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO – 2010																
(Em 31/12/2010)																
UNIDADES/SUBUNIDADES	GRAD.			ESPEC.			MEST.			DOUT.			PÓS-DOUT.			TOTAL
	20H	40H	DE	20H	40H	DE	20H	40H	DE	20H	40H	DE	20H	40H	DE	
Reitoria	-	-	1	-	-	3	-	-	4	-	-	17	-	-	3	28
CCNE	-	-	2	1	-	2	-	-	21	-	-	145	-	-	23	194
CCR	-	-	2	-	-	3	-	-	11	-	2	145	-	-	11	174
CCS	-	6	3	6	17	12	5	20	37	9	15	140	1	-	5	276
CE	-	-	-	-	-	1	-	-	19	-	1	71	-	-	1	93
CCSH	-	2	-	1	2	4	2	6	40	-	3	96	-	1	1	158
CT	-	1	4	1	-	6	-	-	29	-	-	113	-	-	2	156
CAL	-	-	5	-	-	1	-	-	35	-	-	54	-	-	4	99
CEFD	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	25	-	-	-	28
CESNORS	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-	-	74	-	-	-	121
UDESSM	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	12	-	-	-	15
HUSM	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	3	-	-	-	6
CTISM	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	5	-	-	-	11
Colégio Politécnico da UFSM	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	2	-	-	-	10
CAFW	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	7	-	-	-	11
TOTAL	-	9	17	9	19	32	7	27	267	9	23	909	1	1	50	1.380

Fonte: CCRE/PRRH
Não incluídos 88 docentes substitutos e 3 docentes visitantes do quadro temporário da UFSM .

Tabela 9 – Docentes do ensino superior

b) Docentes de ensino médio, técnico e tecnológico

4 – DOCENTES DO ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO					
POR TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO – 2010					
(Em 31/12/2010)					
UNIDADES/SUBUNIDADES	GRAD. DE	ESPEC. DE	MESTR. DE	DOUT. DE	TOTAL
REITORIA			1		1
CTISM	2	5	28	10	45
Colégio Politécnico da UFSM	3	3	29	8	43
CAFW	2	5	18	5	30
TOTAL	7	13	76	23	119

Fonte: CCRE/PRRH
Não incluídos 13 docentes substitutos do quadro temporário da UFSM .

Tabela 10 – Docentes do ensino médio, técnico e tecnológico

c) Técnico-Administrativos em Educação

5 – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO – 2010									
(Em 31/12/2010)									
UNIDADES/SUBUNIDADES	Nível*								
	PCC			PCTAE					TOTAL
	NM 1,2,3	NM 4	NS	A	B	C	D	E	
Reitoria	-	-	-	4	44	131	229	212	620
Centro de Ciências Naturais e Exatas - CCNE	-	-	-	-	3	12	39	17	71
Centro de Ciências Rurais - CCR	-	-	-	-	27	42	67	31	167
Centro de Ciências da Saúde - CCS	-	-	-	1	4	60	81	20	166
Centro de Educação - CE	-	-	-	-	2	6	28	7	43
Centro de Ciências Sociais e Humanas - CCSH	-	-	-	-	-	11	41	15	67
Centro de Tecnologia - CT	-	-	-	2	-	15	38	16	71
Centro de Artes e Letras - CAL	-	-	-	-	1	2	23	7	33
Centro de Educação Física e Desportos - CEFD	-	-	-	-	2	4	9	4	19
Centro de Educação Superior Norte/RS - CESNORS	-	-	-	-	-	-	20	28	48
Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins/RS - UDESSM	-	-	-	-	-	-	1	3	4
Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM	-	-	-	32	59	280	445	455	1.271
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM	-	-	-	-	1	6	12	8	27
Colégio Politécnico da UFSM	-	-	-	-	6	8	11	7	32
Colégio Agrícola de Frederico Westphalen - CAFW	-	-	-	-	3	4	7	7	21
TOTAL	-	-	-	39	152	581	1.051	837	2.660

Fonte: CCRE/PRRH
* Níveis NM 1,2,3; NM4; NS - integrantes do PCC. Os níveis A, B, C, D, E - integrantes do PCCTAE.
Obs.: Não incluídos no total 1 CD sem vínculo e 1 FG sem vínculo.

Tabela 11 – Técnico-administrativos em educação

Em resumo, as políticas de Recursos Humanos seguem um conjunto de orientações, baseadas nos valores da Instituição que direcionam as relações de

trabalho para assegurar a existência de pessoas capacitadas, qualificadas, saudáveis, protegidas e motivadas que agregam valor a UFSM.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos tem como diretriz a constante busca da melhoria na qualidade de vida dos servidores da Instituição, seja por meio de ações direcionadas a pessoa bem como aquelas que dizem respeito às condições dos ambientes de trabalho.

O Plano de Ação define a implementação de programas que proporcionem benefícios de atenção à saúde e ao bem-estar social e de segurança no trabalho e saúde ocupacional aos servidores, valorizando os recursos humanos da UFSM.

3.6.1 Ações e resultados institucionais

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação; EA – Em Andamento; PC – Parcialmente Concluído; C – Concluído

Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores						
Objetivo Estratégico 4 - Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores.(área de gestão de pessoas)	Capacitação dos Servidores	Capacitação anual dos servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos				X
Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores						
Objetivo Estratégico 4 - Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de recursos humanos no HUSM	Viabilização de um sistema de reposição automática de recursos humanos junto ao governo e a Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) para os hospitais universitários		X		
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Perícias médico-odontológicas	Realizar perícias médico-odontológicas aos servidores		X		
	Apoio Multiprofissional as decisões periciais	Oferecer apoio multiprofissional com o intuito de subsidiar as decisões periciais		X		
	Acompanhamento psicossocial ao servidor	Oferecer acompanhamento psicossocial aos servidores com dificuldades nas relações de trabalho realizando intervenções junto aos gestores e ambiente de trabalho, com	X			

		encaminhamento à rede interna e externa de saúde, quando necessário				
	Implantação do SIASS	Implantar, junto à PRRH, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	X			
	Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores	Realizar visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores, quando necessário		X		
	Prevenção da saúde dos servidores	Desenvolver programas de prevenção em saúde dos servidores (espaço alternativo, acompanhamento aos pré-aposentados, entre outros)		X		
	Elaboração e implementação do PPRA e PCMSO	Elaborar e implementar o PPRA (Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional)		X		
	Laudos técnico-periciais	Elaborar laudos técnico-periciais com finalidade de verificar condições insalubres ou de periculosidade no ambiente de trabalho		X		
	Capacitação dos servidores	Capacitar os servidores buscando a segurança e saúde no trabalho		X		
	Execução dos exames periódicos	Gerenciar a execução dos exames periódicos dos servidores	X			
	Assistência médico-odontológica aos servidores	Oferecer assistência médico-odontológica aos servidores, em nível básico		X		
	Parcerias com outros projetos e serviços de saúde	Realizar parcerias com outros projetos e serviços de saúde da instituição para encaminhamento dos servidores	X			
	Melhoria da Saúde do Trabalhador do HUSM	Implantação de ações de melhoria da saúde do trabalhador com base nos resultados da pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida realizada no HUSM, em out/2010			X	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Mestrado profissionalizante no HUSM	Implantação de programa de mestrado profissionalizante no HUSM	X			
	Qualificação dos Servidores do HUSM	Investimento nos servidores técnico administrativos em educação com atuação no HUSM para preceptores nas atividades assistenciais		X		

Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Capacitação dos Servidores	Capacitar e qualificar os servidores para as atividades das diversas Coordenadorias da PRRH	X			
	Política permanente de incentivo à educação formal	Propor e manter uma política permanente de incentivo à educação formal	X			
	Avaliação e implementação do PDIC	Avaliar e implementar o PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	X			
	Implantação do programa TRANSFORMAR	Implantar o programa de integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação (TRANSFORMAR)		X		
	Educação permanente nas legislações vigentes	Manter educação permanente nas legislações vigentes de concurso docente e técnico-administrativo	X			
	Educação permanente no HUSM	Ampliação das atividades de educação permanente para os profissionais que atuam no HUSM			X	
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Projeto PROGRAD/PRRH de Inclusão do Programa de Formação em Educação Fiscal	Capacitação de servidores e docentes da UFSM como multiplicadores no programa de educação fiscal				X
		Capacitação de discentes no programa de educação fiscal			X	
Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores						
Objetivo Estratégico 4 – Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C

Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores(área de gestão de pessoas)	Valorização e reconhecimento do secretário do curso / Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Criação e Implantação do Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso de Graduação				X
		Participação dos secretários de curso nas discussões e definições sobre acompanhamento e modernização dos procedimentos que impactam na matrícula		X		

Quadro 36 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 5

3.6.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CE – DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO FOI EFETIVADO
1	Evento internacional	Comunicar trabalhos, parcerias	10 diárias internacionais	R\$ 5.000,00	Evento: Portugal 08 diárias
2	Eventos nacionais	Estudos, comunicar trabalhos e parcerias	10 diárias nacionais	R\$ 3.000,00	Reunião grupo pesquisa UFRGS – 02 diárias
3	Evento internacional	Comunicar trabalhos e parcerias	04 passagens aéreas internacional	R\$ 10.000,00	04 passagens – Evento Portugal
4	Eventos nacionais	Comunicar trabalhos e parcerias	04 passagens aéreas nacionais	R\$ 5.000,00	04 passagens, escala POA/SP
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CESNORS - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Capacitação	Oportunizar Capacitação, treinamentos.	Possibilitar a participação de mestrados e doutorados aos técnico-administrativos		Alguns técnicos já estão frequentando cursos de mestrado e doutorado.
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
UDESSM - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Manter os servidores motivados e participativos.	Socializar a relação entre a comunidade acadêmica da Unidade.	Oportunizar a participação em todas as instâncias.		Contínuo.
02	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido.		Contínuo.
03	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Manter o ambiente de trabalho agradável.		Contínuo.
04	Manter os servidores	Para o bom andamento do Campus	Assumir as funções do cargo.		Contínuo.

	motivados e participativos	e satisfação pessoal.			
05	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Socializar informações.	Sem custo estimado.	Contínuo.
06	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Ter condições adequadas de trabalho.	De acordo com as demandas.	Contínuo.
07	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Realizar atividades de integração.	Sem custo estimado.	Contínuo.
08	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento de todos os servidores do Campus (cursos, seminários treinamento etc.).	Sem custo estimado.	Contínuo.

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010

CAFW - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Desenvolver uma política de divulgação dos programas de melhoria da qualidade de vida existentes na universidade e buscar estendê-los a todos os centros, inclusive os mais distantes (CAFW).	Uma das metas da administração do CAFW/UFSM, coerente com as metas da administração central da UFSM é a melhoria da qualidade de vida das pessoas que usufruem do campus em FW – RS.	Criação de um espaço junto ao ginásio de esportes e aquisição de equipamentos para realização de ginástica laboral. Construção de pista atlética em torno do estádio de futebol de campo	120.000,00	Houve a aquisição de equipamentos de ginástica, como esteiras.
02	Promover um Curso de Capacitação Pedagógica na modalidade à distância em parceria com o Centro de Educação da UFSM levando em conta que pela Ação da Avaliação Institucional 2008 foram adquiridos 30 computadores com essa finalidade.	Complementar a instalação de uma sala com 30 computadores para cursos à distância.	Aquisição de 15 mesas e 30 cadeiras para computadores	12.100,00	Devido a não vinda do material, a realização de cursos à distância não foram desenvolvidos.

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010

POLITÉCNICO - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Qualificação profissional	Proporcionar condições para a qualificação profissional dos docentes.	Destinar recursos para passagens aéreas para a participação de docentes em cursos e eventos.	5.000,00	Empenho em registro de preços para a aquisição de passagens aéreas.

02	Qualificação profissional	Proporcionar condições para a qualificação profissional dos docentes.	Destinar recursos para diárias para a participação de docentes em cursos e eventos.	10.000,00	Destinação de recursos para o pagamento de diárias aos professores.
----	---------------------------	-----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------	-----------	---------------------------------------------------------------------

Quadro 37 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 5

3.6.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária

INSTRUMENTO DOCENTE						
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal e de Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 39 - A Pró-Reitoria de Recursos Humanos possui em funcionamento cinco programas (PAS, PRÓ-VIDA, Espaço Alternativo, Programa de Preparação para Aposentadoria e Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional) voltados à melhoria da qualidade de vida do servidor. Em relação a esses programas, você os avalia como:	2%	14%	18%	5%	2%	56%
Questão 40 - As relações de trabalho envolvem o conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento, formais e informais, existentes em uma organização, a forma como são encaradas as mudanças no trabalho, o relacionamento entre colegas e chefia e a satisfação com o trabalho em si. Analisando as relações de trabalho específicas do seu setor, você as avalia como:	6%	28%	34%	18%	10%	1%
Questão 41 - O processo de qualificação docente viabiliza o desenvolvimento permanente do servidor docente. Nesse processo, o docente poderá desenvolver constantemente as competências individuais, de grupo e institucionais para melhoria de seu trabalho e da sua realização pessoal e profissional. Diante dessa afirmativa, você pode avaliar que o conhecimento que possui acerca do processo de qualificação docente desenvolvido na UFSM é:	2%	22%	39%	17%	7%	9%
Questão 42 - Como você avalia as condições que a UFSM lhe proporciona para sua qualificação profissional?	6%	25%	36%	18%	7%	5%

Quadro 38 – Resultado pesquisa docente – Dimensão 5

RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 16 - As ações voltadas para a educação continuada onde você atua são:	3%	25%	35%	13%	9%	12%
Questão 19 - A Pró-Reitoria de Recursos Humanos possui em funcionamento cinco programas (PAS, PRÓ-VIDA, Espaço Alternativo, Programa de Preparação para Aposentadoria e Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional) voltados à melhoria da qualidade de vida do servidor. Em relação a esses programas, você os avalia como:	8%	37%	28%	11%	2%	12%
Questão 20 - As relações de trabalho envolvem o conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento, formais e informais, existentes em uma organização, a forma como são encaradas as mudanças no trabalho, o relacionamento entre colegas e chefia e a satisfação com o trabalho em si. Analisando as relações de trabalho específicas do seu setor, você as avalia como:	14%	40%	31%	8%	5%	
RESPOSTAS	Conheço	Conheço Parcialmente	Desconheço			
Questão 21 - Você conhece o Plano de Carreira para os Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE)?	57%	38%	3%			
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 22 - Com base nas diretrizes do PPCTAE a Universidade elaborou um programa de capacitação e aperfeiçoamento para os servidores técnico-administrativos. Em relação a esse programa, você o avalia como:	3%	38%	30%	15%	4%	7%
Questão 23 - Em relação à implementação e às formas de divulgação do programa de avaliação de desempenho funcional na UFSM, você as considera:	4%	31%	38%	19%	5%	0,56%

Quadro 39 – Resultado pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 5

3.6.4 Sugestões de ações para 2011 elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011					
CAL – DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	
01	Educação continuada de pessoal técnico-administrativo	As diferentes funções assumidas por técnico-administrativos em suas unidades muitas vezes exigem uma qualificação específica para que sejam bem desempenhadas.	Pagamento de passagens e inscrições em cursos de capacitação e congressos de formação.	15.000,00	
02	Atualização de professores	Faltam recursos para participação em eventos e os alunos indicaram a necessidade de atualização dos professores.	Pagamento de passagens e diárias para participação em eventos, feiras, visitas técnicas a empresas, etc..	20.000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CCS - DIMENSÃO 5 - POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	
01	Considerando que não existem áreas internas comuns e que facilitem a integração entre os discentes, docentes e técnico-administrativos, torna-se necessário viabilizar áreas de lazer de uso comum.	Um dos aspectos mais criticados é a dificuldade de integração entre os cursos, o que dificulta a comunicação interna do Centro. Tal fato se dá pela inexistência de um espaço comum e com atrativos para reunir as pessoas em horários de intervalos.	Construção de espaço apropriado para convivência dos docentes, discentes e técnicos administrativos.	R\$ 200.000,00	
02	Qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação	Capacitações/Qualificações que visem a melhorias nos aspectos administrativos, econômicos e pedagógicos	Criação de uma enquete sobre os principais interesses destes segmentos. Congressos, cursos, workshops, seminários dentro e fora da unidade.	R\$500,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CCSH - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	PRRH disseminar programas entre docentes	Desconhecimento dos programas pelos docentes	PRRH deve disseminar os programas (PAS, PRÓ-VIDA...) entre os docentes		Pró-Reitoria de Recursos Humanos
02	Acesso a informação	Pautar a administração por regras claras e			Administração Central,

		acesso a informação por todos			Pró-Reitorias e Direção CCSH
03	Busca de Qualificação Docente	Melhorar e ampliar a oferta de qualificação docente através de incentivos diversos a cursos, seminários, eventos e outros.	Discutir com os departamentos este processo (direção do CCSH e chefes de deptos com a participação de demais interessados)		Administração Central, Pró-Reitorias e Direção CCSH

PLANO DE AÇÃO 2011

CE – DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Participação em eventos	Qualificação/produção Direção, TAEs, CAICE	65 passagens rodoviárias SMA/POA/SMA. Unitário: R\$ 55,00	R\$ 3.445,00	Durante 2011. Recurso Autoavaliação
02	Participação eventos internacionais	Qualificação/parcerias/Divulgação	03 passagens aéreas internacionais (Ida e volta) Unitário R\$ 3.500,00	R\$ 15.300,00	Durante 2011. Recurso Autoavaliação
03	Participação eventos nacionais	Qualificação	44 passagens aéreas nacionais (POA/SP/BSB) Unitário R\$ 1.069,00	R\$ 47.036,00	Durante 2011. Recursos CE e Autoavaliação
04	Participação eventos Internacionais	Qualificação	12 Diárias internacionais	R\$ 8.000,00	Durante 2011. Recurso Autoavaliação
05	Participação e promoção de eventos	Capacitação, requalificação e parcerias	20 diárias nacionais (POA/SP/BSB)	R\$ 15.000,00	Durante 2011. Recurso autoavaliação
06	Renovação dos acessórios de trabalho	Portabilidade	30 Pen drives 16gb	R\$ 1.600,00	Durante 2011. Recurso autoavaliação
07	Renovação das máquinas	Substituir os antigos	20 monitores LCD 19 polegadas	R\$ 10.000,00	Durante 2011. Recurso autoavaliação

PLANO DE AÇÃO 2010

CEFD - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	participação em cursos e eventos técnicos e científicos	Qualificação científica dos docentes e técnicos administrativos	Auxílio financeiro aos interessados em participar de eventos, cursos intercâmbios, etc.	50.000,00	Levantamento das necessidades e das oportunidades; estudo conjunto entre as subunidades para determinação das prioridades
02	encontro dos Gabinetes de Projetos da UFSM	melhorar as ações e integrar os gaps da UFSM	reunir os diretores dos Gaps para troca de experiências	2.000,00	atividade será realizada em 2011
03	curso de editoração	instrução do quadro de		3.000,00	vinda de um profissional habilitado,

	eletrônica	servidores do Centro sobre o processo editorial digital			conhecedor dos sistemas de publicação on line
04	efetivação da Avaliação de Desempenho Funcional como instrumento de gestão	otimização das capacidades do quadro funcional para melhorar a qualidades dos processos desenvolvidos	as chefias avaliam as fragilidades para determinar necessidades de qualificação, capacitação, incentivo, motivação, com base nas necessidades da unidade	-	reuniões entre chefias e servidores (por segmento) determinam as ações a implantar

PLANO DE AÇÃO 2011

UDESSM - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Manter os servidores motivados e participativos.	Socializar a relação entre a comunidade acadêmica da Unidade.	Oportunizar a participação em todas as instâncias.		Contínuo.
02	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido.		Contínuo.
03	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Manter o ambiente de trabalho agradável.		Contínuo.
04	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Assumir as funções do cargo.		Contínuo.
05	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Socializar informações.	Sem custo estimado.	Contínuo.
06	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Ter condições adequadas de trabalho.	De acordo com as demandas.	Contínuo.
07	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Realizar atividades de integração.	Sem custo estimado.	Contínuo.
08	Manter os servidores motivados e participativos	Para o bom andamento do Campus e satisfação pessoal.	Proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento de todos os servidores do Campus (cursos, seminários treinamento etc.).	Sem custo estimado.	Contínuo.

PLANO DE AÇÃO 2011

CAFW - DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Criar no campus de Frederico Westphalen os mesmos programas oferecidos pelo PRRH para o campus de Santa Maria	Necessidade de melhoria de qualidade de vida do servidor	Contração de pessoal, compra de equipamentos e materiais necessários	De acordo com a UFSM

02	Melhoria nas condições de relacionamento interpessoal	Promover a melhora no relacionamento pessoal entre os diferentes segmentos do colégio	Palestras de motivação e relacionamento	2.000,00	
03	Qualificação dos servidores	Melhorias na escola nos aspectos administrativos, econômicos e pedagógicos	Congressos, cursos, workshops, seminários dentro e fora da unidade	50.000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CTISM - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO (R\$)	
1	Proporcionar treinamentos específicos para os servidores técnicos administrativos e docentes	A qualificação e a atualização profissional dos servidores é de vital importância para a qualidade do serviço prestado.	Proporcionar pagamento de cursos a pelo menos 20% do quadro de servidores (6 x 2500 inscr.) + (6 x 3 diárias x 150) + (6 x 1000 passag.)	23.700,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
POLITÉCNICO - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO <i>TOTAL(R\$)</i>	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Qualificação profissional	A qualificação profissional melhora a qualidade do ensino.	Destinar recursos de passagens, diárias e taxas de inscrição para a realização de cursos e viagens de estudo.	12.000,00	Pagamento de diárias, taxas de inscrição e aquisição de passagens.
PLANO DE AÇÃO 2011					
HUSM - DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CARGO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO <i>TOTAL(R\$)</i>	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Realização do evento Científico. VII Semana de Enferm. I colóquio deEnf	81,71% dos discentes; 88,47% dos técnicos adm e 83,57% dos gestores classificam como necessidade de melhoria ao incentivo para produção e divulgação de trabalhos científicos	Pagamento de passagens aéreas e hospedagem para palestrantes do evento com público estimado de 600 pessoas	R\$ 10.000,00	
02	Realização da 2ª Semana Científica do HUSM		Em outubro de 2011 realizar a 2ª semana científica do HUSM com participação de todos os cursos da saúde possibilitando a divulgação de pesquisas e trabalhos científicos	R\$20.000,00	

Quadro 40 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 5

3.7 Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A organização e funcionamento da Universidade rege-se pela legislação federal e pelos documentos legais da Instituição (Estatuto, Regimento Geral e resoluções), com a observância dos princípios de unidade de patrimônio e administração, estrutura orgânica, com base em departamentos reunidos em unidades coordenadas setorialmente, unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes, racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos, Universidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações e de áreas técnico-profissionais, e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas a diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de utilização dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

A administração e coordenação das atividades da UFSM é feita em três níveis, no superior pela Reitoria e Conselhos Superiores, no Intermediário pelas unidades universitárias e órgãos suplementares e no inferior pelos departamentos didáticos. A UFSM foi credenciada para atuar na modalidade de ensino a distância por meio da Portaria n. 4208, de 17/12/04 e está desenvolvendo programas de graduação e de pós-graduação na modalidade e distância, apontando para uma dinâmica viabilizadora de condições de ampliação de acesso ao ensino superior e tecnológico, na medida em que esta modalidade elimina as barreiras geográficas, físicas e financeiras.

A Administração Superior da UFSM é constituída e desempenhada por órgãos de deliberação coletiva (Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores) e de execução (Reitoria). O Conselho Universitário é o colegiado máximo de deliberação coletiva para assuntos administrativos e de definição da política geral da UFSM, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior deliberativo e consultivo para assuntos de

Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Curadores é o órgão de controle e fiscalização econômico-financeira da UFSM. Os Conselhos Superiores possuem representação dos Centros, das classes dos professores de ensino superior, dos docentes de Ensino Médio e Tecnológico, do grupo de servidores técnico-administrativos, do corpo discente e da comunidade, com o corpo docente ocupando setenta por cento dos assuntos.

A UFSM procura oferecer a melhor qualidade possível em educação, ciência, tecnologia e solidarismo social, procura responder as demandas desse contexto buscando a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

O plano estratégico vigente da UFSM, formulado como Plano de Gestão 2010-2013 contempla as linhas estratégicas, objetivos e ações com vistas a aumentar o desenvolvimento das atividades universitárias da atual administração.

Na elaboração do Plano de Gestão 2010-2013 buscou-se a participação da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisão, estimulando o comprometimento de todos não só com a execução, mas também com o planejamento, imprimindo à gestão um perfil de valorização das pessoas.

A elaboração do Plano de Gestão 2010-2013 da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi orientada pela necessidade de:

- promover o Desenvolvimento Institucional, conforme o § 3º, do Art. 1º, do Decreto n. 5.205, de 14 de setembro de 2004;
- contar com um documento para subsidiar as políticas institucionais e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e
- promover a sinergia entre os atores institucionais, por meio de uma ação integradora da gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo, estimulando a integração e a inclusão da comunidade universitária em um processo de participação ampliada na tomada de decisão e na execução das propostas do Plano de Gestão 2010-2013.

Sendo assim, o Plano de Gestão 2010-2013 da UFSM foi elaborado com base nos seguintes princípios:

- A busca do desenvolvimento institucional sustentável;
- A elaboração do PDI para um horizonte de tempo de dez anos à frente, com revisão ao término dos cinco anos;
- A visualização da UFSM como uma cadeia de geração de valor que integre as atividades fins e de apoio, em busca do desempenho institucional esperado pela comunidade interna e externa;
- A sedimentação do planejamento como instrumento de gestão e integração da comunidade universitária;
- A integração do Planejamento Estratégico Institucional ao orçamento, aos indicadores de desempenho e à revisão dos processos; e
- O aprendizado organizacional a partir da inserção de novos padrões operacionais e de desempenho institucional.

A construção desse processo levou em consideração, também, a intenção dos dirigentes da UFSM de promover a participação da comunidade universitária na elaboração do plano, estimular a discussão e criar condições para que todos os níveis hierárquicos pudessem participar da tomada de decisão. Assim, o processo de elaboração do plano trouxe como pressupostos:

- A participação, integração e a incorporação das necessidades e sugestões da comunidade universitária; e
- A incorporação da autoavaliação institucional, dos indicadores externos e dos resultados de avaliações externas.

O processo de elaboração do Plano de Gestão foi estruturado em duas fases. A primeira, concluída no primeiro semestre de 2010, teve como objetivo a definição da diretriz institucional que estabeleceu as linhas, objetivos e ações estratégicas. A segunda que teve início no segundo semestre 2010 terá continuidade no ano de 2011, prevendo o desdobramento da diretriz institucional em planos específicos das unidades e subunidades que terão de elaborar o seu próprio planejamento, segundo as suas peculiaridades levando em consideração as orientações gerais do Plano de Gestão 2010-2013.

O Plano de Gestão 2010-2013 foi projetado como uma diretriz geral que deverá orientar o planejamento e a gestão dos demais níveis hierárquicos da UFSM.

O seu conteúdo foi construído a partir de reuniões de sensibilização e reuniões de trabalho com os gestores das mais diversas áreas da Instituição, que auxiliaram na consolidação das informações oriundas das diversas fontes de informações, por meio de um processo de triangulação e estabelecimento de prioridades para o desenvolvimento institucional, legitimando o processo e as proposições apresentadas neste Plano. Nestas reuniões houve a atualização da missão, visão e valores, a análise ambiental e consolidação das linhas estratégicas da UFSM.

O processo de elaboração do plano tomou como base a metodologia do planejamento estratégico. Nesse contexto o PDI representa uma oportunidade para que a UFSM elabore e leve adiante uma proposta de desenvolvimento institucional que possa recriar o seu projeto acadêmico; atualizar as suas práticas de planejamento, de gestão e de governo; superar os problemas de hoje e projetar os níveis de excelência que espera alcançar no futuro.

Integrado ao PDI, o Plano de Gestão 2010-2013 apresenta a concepção estratégica da Instituição, definindo suas linhas e objetivos estratégicos, assim como delimitando o campo de ação que possibilitará a definição dos planos específicos das suas unidades e subunidades. Por fim, o planejamento estratégico é a metodologia gerencial que norteia a elaboração do Plano de Gestão e deverá auxiliar os gestores das unidades e subunidades da UFSM no seu desdobramento. A metodologia prevê também um ciclo de avaliação anual para o processo de planejamento, a ser realizado com a participação da comunidade universitária.

O Plano de Gestão encontra-se em fase de implementação, sendo que já foram revisados e consolidados a missão, visão e os valores da Instituição, como também a definição das linhas estratégicas, os objetivos e as ações. Além disso, diversas ações estratégicas previstas no plano já foram desenvolvidas ou encontram-se em fase de implementação por parte das unidades e subunidades.

Ressalta-se que já foi iniciado o processo para a informatização do processo de planejamento, o qual está sendo projetado para possibilitar o registro e o acompanhamento dos projetos acadêmicos e administrativos, assim como, a perspectiva futura de criação, análise e integração de indicadores de diversas áreas. Estes projetos estão alinhados com as ações estratégicas do Plano de Gestão 2010-2013/UFSM. No primeiro semestre de 2011 ocorrerá a capacitação para os gestores

e servidores docentes e técnico-administrativos em educação sobre o tema planejamento, gestão de projetos e indicadores de gestão.

A UFSM é uma Autarquia Pública Federal vinculada ao Ministério da Educação administrada com recursos provenientes do orçamento da União distribuídos conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

Além dos recursos provenientes do orçamento geral da União, constituem-se outras fontes legalmente previstas, aquelas provenientes de financiamento de projetos e convênios com órgãos de fomento da própria União, tais como FINEP, CAPES, MCT, SESu, MINC, FNDE; dos Estados e dos Municípios, bem como de editais lançados por empresas que tem por obrigação legal aplicar um percentual de seu faturamento em projetos de pesquisa, tais como contratos com PETROBRAS, ANVISA, CEEE, além de contratos com empresas privadas.

O recurso é distribuído internamente por meio do IDR – Índice de Distribuição de Recursos o qual possui alguns parâmetros que são determinados por meio de indicadores, com o objetivo de medir o desempenho das unidades da Instituição, em suas áreas de atuação. Os parâmetros são relativos, pois relacionam a unidade com a Instituição, permitindo, pela distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, aprovadas por meio de resolução orçamentária.

3.7.1 Ações e resultados institucionais (PDI/Gestão)

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação; EA – Em Andamento; PC – Parcialmente Concluído; C – Concluído

Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Melhoria no módulo Patrimônio SIE	Implantação no módulo patrimônio da rotina para depreciação de bens		X		
	Melhoria no módulo de Projetos SIE	Alteração no módulo de projetos, em conformidade com o módulo contrato		X		
	Módulo Contrato SIE	Implantação do módulo contrato SIE		X		
	Implementação do PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação)	Implementação do PDTI	X			
	Módulo Espaço Físico – SIE	Implantação do módulo SIE, espaço físico, ou seja, localização dos bens móveis nos respectivos prédios e salas	X			
	Central de Compras	Implantar a Central de Compras, vinculada as DEMAPA (Departamento de Material e Patrimônio)	X			
	Sistema Informacional Institucional	Sistema Geral de informatização dos sistemas das unidades	X			
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação	Informatização de documentos internos	Informatizar documentos internos (memorandos, entre outros.)	X			

institucional	Informatização dos processos de trabalho no HUSM	Informatização dos processos de trabalho no HUSM através da implantação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU/MEC)	X			
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão.	Descentralização da tramitação de processos	Descentralização para unidades de ensino, do módulo tramitação de processos	X			
Incentivar a disponibilização e atualização de informações <i>on-line</i>	Nova página da UFSM	Alteração da Página da UFSM (sítio)	X			
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	Ações Administrativas	Trabalho de difusão de informações e de qualificação de pessoas atuantes nas ações de extensão da UFSM, através de apoio nas rotinas de elaboração de projetos técnicos e de participação em editais, bem do acompanhamento da execução de atividades, com complementos de palestras e participação em mesas de debates sobre extensão		X		
Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	Revitalização do Centro de Eventos	Trabalho de administração e de operacionalização de rotinas pertinentes ao preparo de pessoal e execução de tarefas que permitam manter em boas e adequadas condições de uso os diferentes espaços físicos internos externos do local		X		
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas (área de administração)	Criação de canais de comunicação entre a PRRH e a comunidade universitária.	Criar canais de comunicação eficientes entre a PRRH e a comunidade universitária	X			
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e	Reestruturação e modernização dos	Reestruturar e modernizar os processos da PRRH	X			

acadêmica. (área de planejamento)	processos da PRRH					
	Reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Propor e implementar a reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	X			
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas. (área de planejamento)	Informatização das rotinas da PRRH	Informatizar as rotinas da PRRH através da promoção de uma cooperação permanente entre o CPD e a PRRH visando o desenvolvimento dos softwares auxiliares à execução das atividades	X			
Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas.(área de administração)	Projeto de incentivo ao uso das TICs na graduação	Elaboração de projeto para solicitação de recursos adicionais (submetido ao edital 015/2010 CAPES)				X
		Apoio ao uso das TICs na graduação presencial (palestra na JAI/2010; implantação de servidor dedicado para a plataforma Moodle; comunicação aos diretores disponibilizando acesso e convidando professores para usufruírem do servidor)				X
		Contratação de recursos humanos (contratado 8 professores para o Núcleo de Tecnologia Educacional, vinculado ao Gabinete do Reitor)			X	
		Definição de política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial	X			
		Implementação de política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial		X		
Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso/Projeto Acesso ao Ensino Superior	Processo Seletivo Seriado e Processo Seletivo Unificado (projeto e implantação do novo sistema de ingresso)				X
		Qualificação do processo seletivo (seriado e unificado)			X	

Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Criação do Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso. (instalado em 2010/1)				X	
		Instalação da Câmara das Licenciaturas				X	
		Participação dos cursos na revisão do processo de inovação e sustentabilidade (reuniões regulares e periódicas dos fóruns e câmara)		X			
		Instalação do Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia	X				
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Capacitação de servidores e docentes da UFSM como multiplicadores no programa de educação fiscal				X	
		Capacitação de discentes no programa de educação fiscal			X		
		Expansão e fortalecimento dos Grupos PET, PIBID e PROLICEN (7 novos grupos PET; 5 novos grupos PIBID; ampliação de bolsas PROLICEN)		X			
Apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de inovação e sustentabilidade	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM.	Padronização e normalização na produção de documentos digitais		X			
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social							
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social							
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010				
			EEI	EA	PC	C	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços.	Adequar as ações da pró-reitoria de graduação às necessidades e	Implantação o Projeto INCLUIR, de acessibilidade, para garantir permanência dos alunos com necessidades especiais. (em fev/2011 contratação de TAE para tratar com Ações Afirmativas e Acessibilidade, bem como criação de comissão		X			

.(área de administração)	exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	para avaliar ingressantes da cota B)					
		Implantação do Projeto Revisão do Processo de Matrícula, para melhorar a disponibilidade de serviços as coordenações de curso e alunos (monitoramento e melhorias do SIE para identificação e minimização de causas de indisponibilidades durante processo de ajuste de matrículas)			X		
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão. .(área de administração)	Cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão	Participação ativa no FORGRAD e no CORAD/ANDIFES		X			
		Projeto Do Programa De Mobilidade Acadêmica	Implantação do Portal da Mobilidade e de campanha de divulgação				X
			Produção de material publicitário para o programa de mobilidade acadêmica.			X	
			Implantação e consolidação do Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica	X			
			Criação Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica	X			
			Implantação do Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica	X			
			Ampliar o nº de alunos participantes		X		
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária							
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária							
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010				
			EEI	EA	PC	C	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino; .(área de administração)	Atualização tecnológica dos recursos didáticos de acompanhamento das disciplinas/Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de	Padronização e normalização na produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)		X			
		Disponibilização do Diário de Classe Digital desde o início do semestre e eliminação do Diário de Classe impresso em gráfica.		X			

Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Classe da UFSM					
		União das aplicações “lançamento de notas” e “diário de classe”		X		
Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores; Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação; e Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica.	Implantação de modelo de gestão integrada PROGRAD/Coordenações de curso/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Criação e Implantação do Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso de Graduação				X
		Participação dos cursos em programas e projetos institucionais relativos ao processo de matrícula		X		
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Projeto de Análise de Evasão	Análise estatística da evasão na UFSM			X	
		Programa de Acompanhamento e Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação		X		
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação	Projeto de Revisão do Processo de Matrícula	Criação/Implantação de Aplicação para Configuração de Matrícula pelas coordenações de curso				X

Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Revisão da Legislação do Processo de Matrícula (solicitação da oferta, oferta, digitação de notas, diário de classe, matrícula web, matrícula) / Programa de Revisão do Processo de Matrícula.	Revisão e atualização dos elementos fundamentais do processo de matrícula nos documentos oficiais da instituição		X		
		Institucionalização do diário de classe como documento oficial de registro acadêmico		X		
		Ajustes no processo de oferta de disciplinas		X		
Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Mapear e unificar os processos de gestão acadêmica	Implantação do diário de classe online unificando lançamento de notas e diário de classe			X	
		Cartilha com fluxos de processos relacionados à matrícula		X		
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica.(área de administração)	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronização e normalização na produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)		X		

		Revisão dos processos do sistema acadêmico no SIE (já realizado a integração das aplicações Lançamento de Notas e Diário de Classe)		X		
Promover o acesso aos serviços acadêmicos para atendimento a cursos noturnos	Acesso aos serviços acadêmicos dos cursos noturnos	Atendimento noturno do DERCA (plantão virtual)				X
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFMS	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência (área de administração)	Monitoramento de Ocorrências e Otimização do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Relatórios sobre Ocorrências nos períodos de matrícula (solicitação web e ajuste de matrícula na coordenação)		X		
		Otimização dos processos SIE relacionados à matrícula		X		
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas (área de administração)	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio.	Indicadores de ajustes oriundos das reuniões dos Fóruns de coordenadores e secretários de curso e Câmara das Licenciaturas		X		
		Ajuste de atividades acadêmicas e administrativas segundo demanda dos Fóruns e Câmara das Licenciaturas		X		
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão (área de administração)	Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Reestruturação do DERCA	X			

Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência; (área de administração)	Apoio ao uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM/Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronização e normalização na produção do Diário de Classe		X		
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional; (área de administração)		Melhores garantias de preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM		X		
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas; (área de administração)	Projeto, Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronização e normalização na produção do Diário de Classe		X		
Incentivar a disponibilização e atualização de informações <i>on-line</i> ; (área de administração)		Uso de metadados para preservação de documentos digitais		X		
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas.(área de planejamento)	Apoio ao uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM/Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronização e normalização na produção do Diário de Classe		X		
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão; .(área de planejamento)		Uso de metadados para preservação de documentos digitais		X		
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas; (área de planejamento)	Projeto, Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronização e normalização na produção do Diário de Classe		X		
		Uso de metadados para preservação de documentos digitais		X		

Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional. (área de planejamento)						
Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM. (área de planejamento)	Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Disponibilização do Diário de Classe Digital		X		
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	Manter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM	Obtenção do equilíbrio da receita/despesa do HUSM através da redução de custo e aumento do faturamento pela padronização de processos de trabalho		X		
	Captação de recursos financeiros para qualificação no HUSM	Criação de uma reserva financeira para qualificação dos profissionais do HUSM				X
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Planejamento Estratégico 2010-2014/UFSM	Sensibilização, elaboração e acompanhamento do PE no nível institucional		X		
	Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Elaboração e aprovação do Plano de Gestão 2010-2013/UFSM				X
	Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Acompanhamento do Plano de Gestão 2010-2013/UFSM		X		
	Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015/UFSM	Elaboração, aprovação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015/UFSM		X		
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Sistema de Gerenciamento de Projetos	Desenvolver um sistema, promovendo melhoria no processo de obtenção de informações institucionais por meio da criação de programa específico		X		

Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Resoluções da UFSM	Criar banco de dados das resoluções /UFSM		X		
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Interação entre COPLEC e unidades internas	Intensificar ações de interação da área de atuação da COPLEC com as unidades internas		X		
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Regimento Geral da UFSM	Promover estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional, atualizando o regimento geral da UFSM		X		
	Regimento Interno do HUSM	Implantação de um novo Regimento Interno no HUSM com base nos atuais sistemas de gestão			X	
	Estatuto da UFSM	Promover estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional, atualizando o estatuto da UFSM				X
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Melhoria da Gestão Organizacional no HUSM	Implantação de processo de melhoria de gestão através do desenvolvimento de competências gerenciais		X		
	Implementar modelo de gestão baseado na FNQ no HUSM	Implantação de um modelo de gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade no HUSM com vistas a Acreditação Hospitalar		X		
	Padronização dos processos de trabalho no HUSM	Padronização e revisão dos processos de trabalho com vistas a otimização dos recursos financeiros e melhoria nos resultados		X		
	Reorganização dos processos de trabalho no HUSM	Reorganização dos processos de trabalho com vistas à redução de impacto ambiental sob orientação da Comissão de Gestão Ambiental do HUSM (convênio Brasil-Alemanha)		X		
Promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança	Registro no SINCONV	Fazer o acompanhamento da revisão dos processos relativos às atividades institucionais		X		
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Capacitação de servidores	Elaboração de iniciativas que contemplem o aprendizado e o conhecimento de conceitos de planejamento, orçamento e convênios relacionados à área de atuação da UFSM		X		

Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Sistema de Convênios	Criar o sistema intranet de controle e acompanhamento de convênios	X			
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores na UFSM	Desenvolver um sistema de indicadores, promovendo melhoria no processo de obtenção de informações institucionais por meio da criação de programa específico	X			
	Sistema de Indicadores no HUSM	Implantação de um sistema de gerenciamento de informações e indicadores, no HUSM		X		

Quadro 41 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 6

3.7.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias - Autoavaliação

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CESNORS - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Departamentos	Melhorar a organização acadêmica e administrativa	Criação dos Departamentos		Foram criados os departamentos integrando cursos do CESNORS
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
UDESSM - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Qualificação dos docentes em novas plataformas	Possibilitar aos docentes conhecimentos para trabalhar com novas plataformas do ensino a distancia.	Manter contato com a Pró-reitoria de Graduação e setores competentes da Instituição.		Em andamento.
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CAFW - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO FOI EFETIVADO
03	Alocar bolsistas para auxiliar nas aulas práticas nos laboratório(s) da unidade	Necessidade de apoio às atividades práticas em laboratórios e setores.	Necessidade de 20 bolsistas (Valor correspondente a 1 ano de bolsa)	43.200,00	No ano de 2010, o colégio contou com um número aproximado de 22 bolsistas, mas, vale ressaltar, remunerados com bolsas de recurso próprio.
05	Definir e divulgar a proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na Instituição	Faz-se necessário divulgar a proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão na Instituição	Confecção de folders institucionais		O material foi confeccionado e distribuído para a comunidade escolar e para a comunidade em geral, principalmente em eventos.

Quadro 42 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 6

3.7.3 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária

INSTRUMENTO GESTOR						
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 4 - Como você considera a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?	2%	17%	37%	20%	20%	1%
Questão 5 - Como você considera a atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura da Cidade Universitária e Unidades Universitárias) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?	3%	31%	46%	15%	3%	
Questão 6 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Administração:	4%	31%	50%	6%	1%	4%
Questão 7 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	5%	39%	41%	6%	0,78%	6%
Questão 8 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Extensão	5%	31%	41%	7%	5%	8%
Questão 9 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Graduação	5%	32%	48%	6%	2%	4%
Questão 10 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Planejamento	7%	37%	40%	6%	1%	5%
Questão 11 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	15%	39%	34%	3%	1%	3%
Questão 12 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Recursos Humanos	9%	41%	36%	6%	3%	2%
Questão 13 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Infraestrutura	3%	22%	42%	18%	6%	6%
Questão 14 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico	5%	23%	26%	2%	1%	40%

Questão 15 - Como você avalia a gestão da sua unidade acadêmico/administrativa:	8%	38%	43%	7%	1%	0,78%
Questão 25 - No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes dos subsistemas acadêmico, orçamentário, recursos humanos, serviços gerais, protocolo, legislação, produção institucional, bibliotecas do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:	0,78%	17%	45%	24%	10%	1%
Questão 26 - Com referência ao processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, você o considera:	0,78%	10%	46%	29%	12%	1%
Questão 27 - Quanto às rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE, você as considera:	1%	11%	38%	28%	15%	4%
Questão 28 - Quanto às rotinas estabelecidas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, você as considera:	1%	12%	40%	14%	3%	27%
Questão 29 - Quanto à disponibilidade pela Secretaria dos Conselhos das atas e pareceres de Comissões dos Órgãos Colegiados, você a considera:	6%	26%	38%	8%	1%	18%
Questão 30 - Quanto às rotinas estabelecidas pelas secretarias de centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas que estão disponibilizadas na Instituição, você as considera:	3%	20%	44%	15%	4%	10%

Quadro 43 – Resultado pesquisa gestor – Dimensão 6

INSTRUMENTO DOCENTE						
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 2 - Como você considera a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?	3%	19%	40%	19%	17%	
Questão 3 - Como você considera a atual estrutura administrativa	3%	30%	44%	12%	7%	0,89%

(Reitoria, Pró-Reitorias, e Unidades Universitárias) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?						
Questão 4 - Como você avalia a gestão da sua unidade acadêmica/administrativa:	5%	32%	35%	19%	7%	
Questão 13 - No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes dos subsistemas acadêmico, orçamentário, recursos humanos, serviços gerais, protocolo, legislação, produção institucional, bibliotecas do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:	1%	14%	39%	27%	15%	2%
Questão 14 - Com referência ao processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, você o considera:	1%	10%	39%	34%	13%	0,89%
Questão 15 - Quanto às rotinas estabelecidas pelas secretarias de centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas que estão disponibilizadas na Instituição, você as considera:	2%	16%	41%	21%	6%	10%

Quadro 44 – Resultado pesquisa docente – Dimensão 6

INSTRUMENTO – DISCENTE DE GRADUAÇÃO, DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO						
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 31 - Os serviços prestados pelos técnico-administrativos vinculados ao seu curso são:	8%	20%	37%	14%	5%	14%
Questão 32 - A quantidade de servidores técnico-administrativos do seu curso é:	5%	14%	35%	16%	8%	18%

Quadro 45 – Resultado pesquisa discente da graduação – Dimensão 6

INSTRUMENTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO						
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 1 - Como você considera a atual	3%	25%	44%	16%	8%	1%

estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?						
Questão 2 - Como você considera a atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, e Unidades Universitárias) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?	6%	31%	45%	13%	1%	1%
Questão 9 - No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes dos subsistemas acadêmico, orçamentário, recursos humanos, serviços gerais, protocolo, legislação, produção institucional, bibliotecas do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:	4%	23%	38%	15%	6%	11%
Questão 10 - Com referência ao processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, você o considera:	2%	15%	41%	25%	6%	7%
Questão 11 - Quanto às rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE, você as considera:	2%	14%	37%	15%	5%	24%
Questão 12 - Quanto às rotinas estabelecidas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, você as considera:	0,56%	14%	35%	6%	1%	42%
Questão 13 - Quanto às rotinas estabelecidas pelas secretarias do seu centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas que estão disponibilizadas na Instituição, você as considera:	1%	18%	33%	14%	2%	29%

Quadro 46 – Resultado pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 6

3.7.4 Sugestões de ações para 2011, elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011								
CCSH - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO								
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)			CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO	
01	Criação do Núcleo de Avaliação Institucional do CCSH (NAVI-CCSH)	Ter uma equipe com local apropriado para tratar dos assuntos da Avaliação do CCSH	- Solicitar uma sala no prédio do CCSH; - Manter dois bolsistas na equipe vinculados o NAVI-CCSH - Equipar o local com três computadores; quadros brancos; telefone; impressora e site/blog/redes sociais			10.000,00	1 sala 2 bolsistas por 12 meses 3 pcs 3 mesas 1 armário 1 telefone 1 impressora Material de expediente (folhas, grampeador, lixeira, canetas...)	
				valor	meses			total
			Bolsa Informática	200,00	12			2.400,00
			Bolsa Avaliação	200,00	12			2.400,00
			Material expediente	1.000,00				1.00,00
			Material escritório	5.200,00		5.200,00		
02	SIE	Dotar a UFSM de um sistema mais ágil	Buscar melhorar o SIE				Administração Geral da UFSM	
03	Treinamento em Gestão	Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos administrativo-gerenciais, tendo em vista a criação de rotinas administrativas eficientes para departamentos/coordenações de cursos.	Cursos e treinamentos				A Direção do CCSH e a Administração Geral da UFSM devem proporcionar para os segmentos - docente, - gestor e - técnico-administrativo	
04	Treinamento em Arquivos	Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos de arquivamento de documentos e/ou descarte	Curso			10.000,00	A Direção do CCSH e a Administração Geral da UFSM devem proporcionar para os segmentos	

	Regimento Interno do CEFD	de rotinas e processos	redistribuir funções e atribuições, criar comissões permanentes, determinar critérios de concessões, substituir representantes		Centro, após discussões nos segmentos
PLANO DE AÇÃO 2011					
CESNORS - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Divulgação das atividades	Apresentar ações realizadas no CESNORS	Proporcionar através vídeos A apresentação dos cursos, atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão.	R\$ 12.000,00	Aquisição de 2 televisores 42 polegadas, instalar no Hall de entrada das unidades do CESNORS. Aquisição de 2 (dois) computadores NOOT BOOK.
PLANO DE AÇÃO 2011					
UDESSM - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Comissão de Avaliação Permanente	Criar um setor de avaliação permanente.	Ampliar a comissão.		A partir de 2011.
02	Comissão de Avaliação Permanente	Sistematizar a avaliação.	Captar recursos para compra de material destinado a comissão.	3.000,00	A partir de 2011.
03	Qualificação dos docentes em novas plataformas	Possibilitar aos docentes conhecimentos para trabalhar com novas plataformas do ensino a distancia.	Manter contato com a Pró-Reitoria de Graduação e setores competentes da Instituição.		Em andamento.
PLANO DE AÇÃO 2011					
CAFW - DIMENSÃO 6 - Organização e Gestão da Instituição					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Contratação de cinco servidores técnico-administrativos para atender as necessidades dos setores pedagógicos do Curso Técnico em Agropecuária	Existem setores sem funcionários, dependendo da mão-de-obra dos estudantes	Concurso público ou terceirização de servidores		De acordo com a legislação trabalhista
02	Contratação de servidor para atendimento noturno na biblioteca	Atendimento a comunidade escolar e em geral	Concurso público ou terceirização de servidores		De acordo com a legislação trabalhista

Quadro 47 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 6

3.8 Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A infraestrutura física da UFSM tem recebido prioritariamente recursos financeiros que permitem um crescimento tanto da área física, salas de aula e laboratórios, como também para reformas ampliações e adequações das já existentes.

Essa priorização permite que as sucessivas ampliações das quantidades de vagas discentes tanto para cursos novos como para os já existentes, seja atendidas sempre mantendo e/ou melhorando as condições básicas para que seja possível ministrar um ensino, uma extensão e uma pesquisa com qualidade.

As instalações gerais dos espaços físicos da UFSM atendem de maneira satisfatória às atuais demandas, porém, já se fazem necessárias obras de grande vulto em infraestrutura tal como em energia elétrica, sistema viário, água, esgoto e prédios administrativos. Os recursos deverão ser alocados para reformas, adequações, ampliações e melhoramentos desta infraestrutura.

3.8.1 Ações e resultados institucionais

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação; EA – Em Andamento; PC – Parcialmente Concluído; C – Concluído

Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Reformar e ampliar laboratórios de ensino existentes nas escolas técnicas	Orçamento SETEC/MEC e REUNI	Vários prédios estão sendo reformados e alguns laboratórios atualizados, com recursos do orçamento próprio das escolas		X		
Adquirir máquinas e equipamentos laboratoriais para ampliação e atualização tecnológica das escolas técnicas	Orçamento SETEC/MEC e REUNI	Anualmente são adquiridos equipamentos para a atualização a ampliação dos laboratórios em todas as áreas		X		
Planejar e implementar espaços de convivência e cultura nas escolas técnicas	Orçamento SETEC/MEC e REUNI	As escolas têm nas suas instalações espaços de cultura (anfiteatros) e outras para convivências de seus servidores e alunos		X		
Ampliar as áreas físicas das escolas técnicas para atender as demandas da expansão e do ensino técnico e tecnológico	Orçamento SETEC/MEC e REUNI	Nas três escolas estão em andamento obras de ampliação para atender a crescente demanda		X		
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de Ações Comunitárias da UFSM	Construção/reforma do Prédio de Ações Comunitárias (Antiga Reitoria)	Readequação dos espaços físicos da Antiga Reitoria, com a alocação de ações de extensão atualmente dispostas no Prédio de Apoio e edificação de novos espaços na área que inclui o “garajão”	X			

Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	Construção da Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Readequação física dos espaços disponíveis no 10º andar da Reitoria, quando da transferência da Coordenadoria de Comunicação (Rádio e TV Campus) para o novo prédio (anexos) do Centro de Convenções e/ou junto ao futuro Parque de Inovação Tecnológica da UFSM	X			
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Criação da Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Estrutura física já definida e arranjada, faltando apenas designação por parte do Reitor do nome do ocupante da Coordenadoria		X		
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão.(área de administração)	Adaptar a infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM	Reestruturação do DERCA e PROGRAD	X			
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação e Modernização do Parque de Manutenção	Construção de Pavilhão Pré-moldado		X		
		Máquinas e Equipamentos		X		
		Implantação de novos procedimentos administrativos		X		
	Adequação e Modernização do Núcleo de Transportes e Oficina	Renovação da Frota de Ônibus e Veículos Leves		X		
		Ampliação e Modernização das instalações e equipamentos		X		

	Sistema Viário - Recuperação Av. Roraima	Av. Roraima (DNIT)		X		
	Sistema Viário - Vias, Estacionamentos e Calçadas	Pavimentação de novos acessos, vias, estacionamentos e calçadas		X		
		Reformas de pavimentos existentes		X		
	Prédio da Administração Central	Reformas		X		
	Centro de Convenções	Construção		X		
	Biblioteca Central	Ampliação e Reformas		X		
	Fornecimento de água potável	Projeto, controle e fiscalização da construção da barragem, adutoras e estação de tratamento		X		
	Esgoto sanitário	Parceria com CORSAN		X		
	Energia elétrica	Revitalização e ampliação das redes internas		X		
	Prédios	Projeto, controle e fiscalização de construção de prédios e de infraestrutura		X		
	Centros de Ensino	Projetos, Controle e Fiscalização de Construção de Prédios		X		
		Projetos, Controle, e Fiscalização de Reformas, Adequações e Ampliações de Prédios		X		
		Projeto, controle e fiscalização de reformas e manutenção de prédio e de infraestrutura		X		
	Gestão, gerenciamento e fiscalização de contratos de serviços	Limpeza		X		
		Manutenção predial e da infraestrutura dos Campi		X		
		Vigilância patrimonial		X		
		Vigilância eletrônica		X		
		Agentes de portaria		X		
Transportes, motoristas e veículos			X			

		Termos de permissão de espaços físicos.		X		
		Telefonia fixa, dados e telefonia móvel		X		
		Resíduos especiais		X		
		Energia elétrica		X		
		Registros de Preços Diversos		X		
	Apoiar iniciativas de projetos para certificação ambiental	Prédios novos e reformas		X		
	Implantação de um laboratório de ensino no HUSM	Implantação de um laboratório de ensino com manequins para a prática acadêmica		X		
	Adequação das áreas físicas para estágios no HUSM	Adequação das áreas físicas conforme a legislação para melhoria dos campos de estágio no HUSM		X		
	Reestruturação do espaço físico no HUSM	Divulgação e reestruturação do espaço físico para as atividades de Rede Universitária de Telesaúde (RUTE) no HUSM				X
	Apoiar projetos de adequação	Acreditação de laboratórios		X		
	Prevenção e combate a incêndios	Implantação de melhorias		X		
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição.	Acessibilidade	Implantar, nos projetos novos e Reformas, condições de acessibilidade		X		
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Desenvolvimento do Plano Diretor	Diretrizes urbanísticas		X		
	Revitalização do paisagismo	Plantio de novas e conservação das espécies existentes		X		
Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Produção e uso racional de energia elétrica	Projetos em obras novas e reformas		X		
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						

Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Comitê de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos no HUSM	Implantação de um Comitê de Captação de recursos e elaboração de projetos				X
	Captação de recursos para o HUSM	Obtenção junto ao MEC de recursos para ampliação da área física para o ensino dentro do HUSM, bem como aquisição de equipamentos para essa área		X		
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades; (área de Infraestrutura) e Captar recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição; (área de Infraestrutura).	Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição -2010	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição				X
	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos - 2010	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ				X
	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA - 2010	Submissão pela PRPGP/UFSM de um projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como, a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte				X
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade – Editais 2010	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X
	Projeto Institucional à CAPES de fomento à	Submissão pela PRPGP/UFSM de um projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de				X

	Pós-Graduação – Edição 2010	equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito capes menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participação da PRPGP na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na instituição de equipamentos de médio e grande porte				X
	Programa Pró-Publicações – Edital 2010	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações				X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X
	Programa Pró-Revistas – Edital 2010	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada				X

Quadro 48 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 7

3.8.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias - Autoavaliação

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CCS - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Ampliar o número de salas de aula.	Considerando o aumento do número de vagas oferecidas pelos cursos e a criação dos cursos novos, somado às alterações propostas nos novos PPCs, torna-se necessários o aumento do número de salas de aulas, bem como salas com capacidades para turmas de até 70 alunos. Outro fator importante a considerar, são as aulas que ocorrem em espaços adaptados no interior do HUSM, pois as salas lá existentes foram desativadas e ocupadas para outras atividades próprias e o HUSM não mais dispõe de espaços para as aulas.	Projetar a construção de 2200 m ² de área física para salas de aula. Com isto prevê-se também a construção de sanitários comuns e adaptados para PNEs, áreas de circulação além da área construída para salas de aula.	R\$ 2.200.000,00	Em execução.
02	Manter equipamentos.	Considerando o custo dos equipamentos propõe-se a formação ou contratação de equipe com competência técnica para fazer a manutenção dos equipamentos dos laboratórios	Contratação de servidores ou equipe terceirizada, com previsão de capacitação constante para os técnicos de manutenção.		Em execução
03	Manter o espaço físico.	Manutenção e conservação do espaço físico.	Contratação de servidores ou equipe terceirizada, com previsão de capacitação constante para os técnicos de manutenção.		Em execução.
04	Viabilizar a acessibilidade às dependências externas e internas dos prédios.	O CCS não conta com vias de acesso adequados para PNEs, portanto faz-se necessário adaptar-se às normas técnicas para atender a comunidade interna e externa, usuários dos espaços da Instituição.	Mapear e adequar os ambientes para a acessibilidade dos PNEs.	R\$ 100.000,00	<ul style="list-style-type: none"> • Prédio 19: Construção de uma rampa; • Prédio 26 construção de banheiros adaptados, o que levou a uma reforma geral dos sanitários.

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010 CE – DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
1	Espaço de convivência Prédio 16	Recepção de alunos e visitantes (externo)	20 bancos de concreto	R\$ 4.000,00	Adquirido: verba autoavaliação
2	Espaço de convivência Prédio 16	Recepção de alunos e visitantes (interno)	20 bancos de madeira	R\$ 4.000,00	Licitado: verba CE
3	Espaço de convivência Prédio anexo	Recepção de alunos e visitantes (interno)	20 bancos de madeira	R\$ 4.000,00	Licitado: verba CE
4	Espaço de convivência Prédio anexo	Recepção de alunos e visitantes (externo)	20 bancos de concreto	R\$ 4.000,00	Adquirido: verba autoavaliação
5	Comunicação	Melhores condições de trabalho	Um telefone sem fio	R\$ 150,00	Investido: pintura das salas
6	Comunicação	Antiga reivindicação da comunidade	Um Telefone comunitário (Orelhão no prédio)	R\$ 1.000,00	Instalado no prédio 16 - térreo

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010 CE – DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O ENSINO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO FOI EFETIVADO
1	Novas tecnologias	Qualificar a metodologia de trabalho	38 data shows	R\$ 102.600,00	Adquirido: verba autoavaliação
2	Internet sem fio	Qualificar acesso <i>on line</i>	Quatro <i>modem wireless</i>	R\$ 1.600,00	Adquirido: verba autoavaliação 2009
3	Segurança do patrimônio	Segurança ao patrimônio	38 suportes de teto com chave p/ data show	R\$ 7.600,00	Adquirido: verba autoavaliação
4	Informatização	Melhores condições de trabalho aos docentes e de aprender aos alunos	38 computadores	R\$ 76.000,00	Adquirido: verba autoavaliação
5	Móveis	Segurança do patrimônio	38 racks p/ computador com chave	R\$ 11.400,00	Adquirido: verba CE
6	Suporte a informática	Melhoria e acesso a impressão de	05 impressoras multifuncionais HP	R\$ 1.500,00	Adquirido: verba CE

		qualidade			
7	Inovação pedagógica	Melhoria na imagem	38 telões de 100 polegadas	R\$ 19.000,00	Convertido em computadores
8	Inovação e criatividade	Melhoria e modernização do atendimento da biblioteca	Confecção de móveis p/ biblioteca setorial	R\$ 35.000,00	Licitado: verba autoavaliação e CE
9	Informatização	Portabilidade e agilidade no trabalho	Um notebook tela 12	R\$ 3.000,00	Convertido cortinas anexo
10	Climatização	Adequação da temperatura à estação	30 Condicionadores de ar split	R\$ 69.000,00	Adquirido: verba autoavaliação e Ce
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010 CESNORS - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Construção de Passeios FW e PM	Acessibilidade FW e PM		158.369,11	Licitado, obras em andamento em 2011
02	Biblioteca	Espaço Insuficiente	Novo Ambiente para a Biblioteca de FW e PM		No Ano de 2011, estão sendo transferidos os espaços da biblioteca para um novo ambiente
03	Parada de ônibus	Acessibilidade e conforto	Construção de 2 (duas) paradas de ônibus	27.824,49	Construção de 2 (duas) paradas de ônibus nas unidades do CESNORS.
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010 UDESSM - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Garantir pessoal, orçamento e infraestrutura adequados.	Melhorar a estrutura do Campus.	Participar de editais de fomento à infraestrutura.		Contínuo.
02	Garantir pessoal, orçamento e infraestrutura adequados.	Cumprir metas e objetivos propostos da instalação do Campus.	Executar o projeto do REUNI.		Em andamento.
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010 CAFW - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Melhorar as condições de infraestrutura das instalações acadêmicas (salas de aulas,	Adequar calçadas, calçamentos, rampas de acesso para pessoas com necessidades especiais.	Construção de rampas, calçamento até o novo prédio do Curso Superior em Sistemas para Internet e	197.000,00	O prédio do Curso Superior em Sistemas para Internet ainda está em construção, por isso não foi

	laboratórios de informática, anfiteatros, auditórios)		colocação de lajotas especiais e algumas coberturas de calçadas.		feito o calçamento do prédio central até ele.
02	Adquirir e Implantar Controle Magnético e sistema de registro e controle do acervo para a Biblioteca. OBS.: Considerando que na avaliação institucional de 2008 a ação prevista para 2009 não pode ser plenamente executada por falta de cotação de parte dos materiais solicitados.	Necessidade do controle de acervo bibliográfico.	Aquisição de um sistema de controle eletrônico e antifurto para ser instalado na Biblioteca do CAFW/UFSM.	35.000,00	O sistema de registro e controle do acervo da biblioteca foi informatizado, adaptando-se ao sistema geral da UFSM. O sistema antifurto foi licitado, mas ainda não instalado. Também houve a vinda de uma bibliotecária.
03	Reformar os alojamentos do CAFW/UFSM visando atender às necessidades do internato.	Alojamentos atuais muito antigos, quartos comuns para mais de 20 alunos e com sérios problemas de conservação e infraestrutura.	Construção de um bloco, inicialmente, com planta já construída na engenharia da UFSM.	860.000,00	A reforma está prevista para o ano de 2011.

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010
CTISM – DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nº	TÍTULO DA AÇÃO	JUSTIFICATIVA	DETALHAMENTO DA AÇÃO	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Investir na estrutura de TI interna do CTISM, de maneira a beneficiar a biblioteca, laboratório e demais estruturas administrativas e de ensino.	<p>Com os projetos federais de ampliação na educação, o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria teve um crescimento significativo no número de servidores, passando de X para Z em Y anos. Este aumento de recursos humanos acarretou em uma necessidade de se ampliar a infra-estrutura de TI.</p> <p>Este aumento no número de pessoas, aliada a uma falta de recursos para atualização da infra-estrutura de rede, acarretou em uma ampliação de maneira improvisada. As fotos a seguir mostram alguns exemplos, onde é possível encontrar cabos de rede e telefônicos expostos em praticamente todas as salas, emendas improvisadas, hubs em cima de mesas, etc. Esta realidade acaba por ocasionar problemas internos de comunicação e, em alguns casos, chega a prejudicar a rede computacional da Universidade inteira.</p> <p>Além destes problemas, por apresentar cabeamento</p>	<p>Implantação de cabeamento estruturado no CTISM. O Cabeamento Estruturado é um sistema baseado na padronização dos conectores e meios de transmissão, de modo a tornar a infra-estrutura de cabos independente do tipo de aplicação e do layout. É regido por padrões e normas internacionais, e ao utilizar cabos e conectores padronizados, permite a conexão de qualquer equipamento em qualquer ponto da rede. Ou seja, é um sistema que além da transmissão de dados, prevê a sua utilização para diversos fins, tais como: voz, vídeo, alarmes e sensores em um único tipo de cabo.</p> <p>A Figura K apresenta um esboço da proposta que contempla a instalação de cabeamento estruturado em 24 salas (administrativas e de ensino). Para a execução do projeto, será feito um</p>	<p>Valor estimado: 123.825,00 Valor total executado: \$ 56.750,00</p>

		<p>não-estruturado, a rede do CTISM apresenta outros problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diversidade de padrões e meios de transmissão, disponibilizando várias mídias de comunicação diferentes; - seu dimensionamento não considera modificações ou expansões futuras na rede; - mídias proprietárias e dedicadas para tipos específicos de aplicação, ou seja, um tipo de cabo para voz, outro para dados, outro para sistemas de controle, etc.; - diversas topologias, padrões e conexões; - dificuldade na manutenção da rede; - suscetível a problemas de conexão, causados por danos físicos, interferências eletromagnéticas, etc.; - fator limitante para a implantação de novas tecnologias. 	<p>memorial descritivo contendo o detalhamento da proposta, as obrigações e deveres, que será repassado para que uma empresa terceirizada implementar.</p> <p>Equipamentos:</p> <p>Rack fechado 12 U (6 unidades a R\$ 250,00 cada) Switch 24 portas (6 unidades a R\$ 1.200,00 cada) Patch Panel 24 portas (25 unidades a R\$ 680,00 cada)</p> <p>No-Break 1 Kva (9 unidades a R\$ 700,00 cada) Cabo UTP Cat. 6 (8.600 metros a R\$ 2,05 o metro) Plugue RJ-45 Fêmea (210 unidades a 24,50 cada) Calhas 10 cm (450 unidades a R\$ 13,00 cada) Calhas 30 cm (300 unidades a R\$ 25,00 cada) Descidas (80 unidades a R\$ 40 cada) Mão de obra (para instalação de 210 pontos de rede a R\$ 250,00 cada ponto)</p> <p>Aguardando elaboração do projeto elaboração do projeto pela PROINFRA. Executado parcialmente!</p>	
02	Investir na estrutura de controle de acesso e de empréstimo da biblioteca setorial.	<p>A biblioteca do CTISM passou por uma recente reforma, sendo ampliada a sua estrutura física e atualmente está recebendo vários volumes de obras que foram empenhadas em 2009, além das constantes remessas de livros enviados pelo FNDE. Além disso, outros materiais didáticos estão sendo adquiridos em outros formatos de mídias (CD, DVD, etc.) que também ficarão armazenados na Biblioteca</p>	<p>Conjunto de Antenas para Biblioteca – Barreiras TX/RX Transceptoras para proteção do acervo bibliográfico, com as seguintes características técnicas: corredor único de passagem, múltipla cobertura (detecção tridimensional); Compatível com utilização de mídias magnéticas sem danificá-las, antenas compactas, contador de fluxo de usuários embutido na antena, alarme sonoro e visual, caixa de controle eletrônico (R\$ 32.000,00). Reativador – Desativador Eletrônico: equipamento de mesa para livros, periódicos, cd's, cd-rom, combinando as funções de desativação e reativação em um único aparelho ergonômico e de fácil operação, base com pés de borracha, com sinal sonoro e luminoso. (R\$ 8.000,00). Etiquetas protetora eletromagnética filamentar par auso em livros e periódicos, versão</p>	<p>Valor estimado: 45.350,00 Valor total executado: R\$ 23.250,00</p>

			<p>reativável/destivável, virtualmente invisível. (5.000 unidades a R\$ 0,80 cada).</p> <p>Leitor Laser de Código de Barras – para atender a todas as necessidades de ponto de venda, processamento de documentos, estoques, entre outros. Com interface teclado. Sistema de gatilho automático, diodo de luz visível. (3 unidades a R\$ 450,00 cada)</p> <p>Solicitações 000615/2010, 000752/2010, 000753/2010 enviadas ao DEMAPA, aguardando publicação dos editais de Registro de Preços. Executado!</p>	
03	<p>Investir na renovação e adequação física de laboratórios que ainda se encontram em condições que não correspondem às condições do ambiente profissional, de ensino e da segurança.</p>	<p>Alguns laboratórios do CTISM foram contemplados com uma reforma em 2009, para adequação do espaço físico às condições de segurança e higiene necessárias às atividades desenvolvidas nas aulas práticas. Os Laboratórios de Hidráulica e de Pneumática, bem como o Laboratório de Acionamentos Elétricos ainda carecem dessa adequação pois estão fora do padrão dos demais laboratórios e necessita de reformas para atingir esse padrão mínimo de segurança e higiene.</p>	<p>Substituição do piso do Laboratório de Acionamentos Elétricos (80 m²) e pintura das paredes. Pintura das paredes com barra em epóxi de 1,20 m e substituição do forro em madeira por forro de PVC nos Laboratórios de Hidráulica e Pneumática.</p> <p>Aguardando projeto e planilha de custos elaborados pela PROINFRA</p>	26.800,00
04	<p>Investir da reestruturação física do Almoarifado do CTISM para atender a necessidade de ampliação do espaço que se encontra esgotado.</p>	<p>Devido à ampliação do número de vagas nos cursos técnicos, a criação de novos cursos e a manutenção dos cursos superiores de tecnologia, o CTISM ampliou a variedade e quantidade das aquisições de materiais dos quais muitos necessitam de condições específicas e apropriadas para a sua armazenagem. Por conta disso, o espaço disponível atualmente no Almoarifado do CTISM encontra-se inadequado e necessita de uma reestruturação para comportar as novas necessidades de armazenamento que essas novas demandas criaram, a fim de que se possa garantir a integridade, qualidade e acesso aos materiais armazenados e que compõe insumo indispensável às aulas práticas e às demais atividades administrativas do CTISM</p>	<p>Reforma geral do Almoarifado do CTISM, incluindo a construção de um mezanino, pintura das paredes e substituição do piso, criando um novo ambiente, buscando ampliar e adequar o espaço para o armazenamento de materiais.</p> <p>Aguardando projeto e planilha de custos elaborados pela PROINFRA</p>	70.000,00
05	<p>Investir na modernização e</p>	<p>A Coordenação de Registros escolares é responsável por</p>	<p>Sistema de Arquivos Deslizantes, em metal, com</p>	65.000,00

	adequação da estrutura física da Coordenação de Registros Escolares.	todos os arquivos acadêmicos do CTISM. O volume de documentos vem crescendo anualmente e com a ampliação de vagas e a criação dos novos cursos o espaço disponível está tornando-se escasso e necessita de um melhor aproveitamento. Para evitar uma ampliação que exija a execução de obras torna-se necessário a adoção de medidas que otimizem o espaço disponível, o que inclui a adoção de um sistema de arquivos deslizantes que comporte a demanda de arquivamentos atual e permita uma disponibilidade para os arquivamentos futuros.	pintura epóxi-pó, cor cinza, base deslizante formada por um quadro de perfil "U", reforçados. Rodas, eixo e mancais em aço maciço, com rolamentos blindados. Composto dos seguintes elementos: Módulo deslizante 2.0 simples (2 peças); Módulo deslizante 2.0 duplo (5 peças); Trilho direto no piso para módulo 2.0 (6 metros); Trava mecânica do conjunto (1 peça); Prateleira com reforço estampado para 100 kg (96 peças); Base para pastas suspensas arquivamento lateral (72 peças). Valor do conjunto (R\$ 65.000,00) Solicitação 000919/2010 enviada ao DEMAPA, aguardando publicação do edital de Registro de Preços.		
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010 POLITÉCNICO - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Ambientes de convivência	Melhorar as condições dos ambientes de convivência	Revestir com piso 70 m ² de calçadas	3.779,00	Empenho em registro de preços para contratação de empresa de colocação de piso.
02	Captação de água da chuva	Minimizar o problema da falta de água no campus e despertar a consciência ambiental nas pessoas.	Instalação de 150 metros de calhas no prédio A do Colégio Politécnico	7.950,00	Empenho em registro de preços para a contratação de empresa para a colocação de calhas; Divulgação do sistema de captação de água para a comunidade do Colégio Politécnico através de boletim eletrônico.

Quadro 49 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 7

3.8.3 Resultados da pesquisa (consulta) junto à comunidade universitária

INSTRUMENTO GESTOR						
Dimensão 7 - Infraestrutura Física						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 16 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:	5%	17%	38%	26%	12%	
Questão 17 - As instalações acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária são:	3%	20%	34%	28%	9%	3%
Questão 18 - As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental estabelecidos pelos ambientes/laboratórios são:	1%	14%	36%	31%	9%	7%
Questão 19 - Os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a realização das atividades acadêmicas em sua unidade universitária são:	3%	25%	40%	22%	5%	2%
Questão 20 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:	2%	13%	26%	31%	25%	0,39%
Questão 21 - As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que você atua são:	5%	29%	34%	23%	6%	
Questão 22 - A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:	3%	22%	35%	24%	13%	0,39%
Questão 23 - A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:	1%	22%	37%	24%	13%	
Questão 24 - A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:	1%	25%	43%	23%	6%	
Questão 31 - Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera: Biblioteca Central:	3%	29%	46%	10%	3%	6%
Questão 32 - Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as	2%	13%	37%	19%	14%	12%

condições para estudos individuais e em grupo, você as considera: Biblioteca Setorial:						
Questão 33 - A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Central são:	2%	24%	41%	15%	5%	12%
Questão 34 - A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Setorial são:	2%	16%	37%	17%	8%	17%

Quadro 50 – Resultado da pesquisa gestor – Dimensão 7

INSTRUMENTO DOCENTE						
Dimensão 7 - Infraestrutura Física						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 5 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:	3%	12%	27%	34%	21%	
Questão 6 - As instalações acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária são:	2%	13%	28%	31%	24%	
Questão 7 - Os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a realização das atividades acadêmicas em sua unidade universitária são:	3%	15%	35%	30%	14%	
Questão 8 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:	2%	13%	27%	22%	31%	2%
Questão 9 - As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que você atua são:	4%	16%	33%	28%	17%	
Questão 10 - A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:	2%	9%	28%	29%	24%	5%
Questão 11 - A manutenção e conservação das instalações físicas na	2%	13%	31%	31%	21%	0,22%

unidade em que você atua são:						
Questão 12 - A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:	1%	15%	33%	35%	14%	0,44%
Questão 16 - Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à adequação das políticas e formas de operacionalização, no que se refere a: Conservação e/ou expansão do espaço físico e normas de segurança:	1%	10%	30%	28%	22%	6%
Questão 17 - Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à adequação das políticas e formas de operacionalização, no que se refere a: Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos:	1%	9%	29%	31%	20%	7%
Questão 18 - Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à adequação das políticas e formas de operacionalização, no que se refere a: Qualificação de pessoal técnico:	3%	12%	31%	23%	19%	9%
Questão 19 - Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera: Biblioteca Central:	3%	21%	38%	19%	6%	10%
Questão 20 - Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera: Biblioteca Setorial:	1%	9%	29%	25%	21%	12%
Questão 21 - A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Central são:	2%	15%	36%	18%	9%	17%
Questão 22 - A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Setorial são:	2%	11%	29%	24%	16%	15%

Quadro 51 – Resultado da pesquisa docente – Dimensão 7

INSTRUMENTO – DISCENTE DE GRADUAÇÃO, DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO						
Dimensão 7 - Infraestrutura Física						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 10 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e	10%	20%	28%	24%	16%	

adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:						
Questão 11 - As instalações acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária são:	9%	19%	31%	25%	14%	
Questão 12 - Os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a realização das atividades acadêmicas em sua unidade universitária são:	6%	19%	33%	25%	14%	1%
Questão 13 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:	6%	16%	26%	23%	21%	6%
Questão 33 - O acervo de livros, quanto à quantidade e atualização, pertinência e relevância acadêmico-científica para as disciplinas do curso é:	4%	14%	27%	25%	25%	2%
Questão 34 - O acervo de periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas, quanto à quantidade e atualização, pertinência e relevância acadêmico-científica para as disciplinas do curso, é:	3%	14%	29%	25%	20%	7%
Questão 35 - O sistema de acesso aos recursos bibliográficos (consulta e empréstimo) das Bibliotecas é:	11%	27%	34%	15%	8%	1%
Questão 36 - A quantidade de ambientes/laboratórios para atender as necessidades de atividades práticas dos alunos matriculados no curso é:	5%	12%	29%	27%	21%	3%
Questão 37 - A dimensão espacial, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza dos ambientes/laboratórios são:	7%	16%	32%	25%	14%	3%
Questão 38 - A disponibilidade de equipamentos nos ambientes/laboratórios para atender às necessidades do curso é:	5%	12%	29%	28%	20%	4%
Questão 39 - A orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios é:	5%	18%	37%	20%	8%	8%
Questão 40 - A conservação das instalações hidráulicas, elétricas, eletrônicas e de telecomunicações dos ambientes/laboratórios é:	7%	17%	35%	21%	11%	6%
Questão 41 - Os equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) nos ambientes/ laboratórios são:	4%	10%	27%	18%	11%	28%

Quadro 53 – Resultado da pesquisa discente da graduação – Dimensão 7

INSTRUMENTO – DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO					
Dimensão 7 - Infraestrutura Física					
RESPOSTAS	Desconheço	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Questão 12 - Quanto às condições oferecidas para a realização das consultas necessárias ao seu embasamento acadêmico-profissional, você considera as bibliotecas:	1%	8%	33%	46%	9%
Questão 15 - A acessibilidade, a segurança, e a organização de espaço físico dos laboratórios multiusuários para a realização das pesquisas, vinculadas ao Programa/Curso de Pós-Graduação que você realiza são:	9%	10%	33%	33%	11%
Questão 16 - Os equipamentos necessários com caráter multiusuário para a realização das pesquisas, vinculadas ao Programa/Curso de Pós-Graduação que você realiza são:	8%	8%	37%	39%	6%
RESPOSTAS	Adequado	Parcialmente Adequado	Inadequado	Desconheço	
Questão 13 - A Biblioteca Central da UFSM e a Setorial do Centro de Ensino do Curso de Pós-Graduação que você realiza, quanto à quantidade de seu acervo na área de conhecimento do Programa/Curso de Pós-Graduação são:	21%	55%	19%	2%	
RESPOSTAS	Adequado	Parcialmente Adequado	Inadequado		
Questão 14 - O acesso à rede mundial de computadores (internet) disponível para as pesquisas é:	50%	38%	11%		
RESPOSTAS	Sim	Não	Parcialmente		
Questão 17 - O Programa/Curso de Pós-Graduação que você realiza fornece material de consumo necessário ao desenvolvimento do seu projeto?	39%	22%	37%		
RESPOSTAS	Adequado	Parcialmente Adequado	Inadequado	Não se aplica	
Questão 18 - As áreas experimentais que você utiliza para a realização da pesquisa desenvolvida no Programa/Curso de Pós-Graduação, quanto à acessibilidade, segurança e organização de espaço físico são:	29%	32%	5%	32%	
Questão 19 - O descarte de resíduos oriundos da realização da pesquisa que você está desenvolvendo no Programa/Curso de Pós-Graduação é:	25%	18%	6%	48%	

Quadro 54 – Resultado da pesquisa discente da pós-graduação – Dimensão 7

INSTRUMENTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO						
Dimensão 7 - Infraestrutura Física						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 3 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:	2%	24%	33%	26%	11%	
Questão 4 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:	3%	15%	31%	18%	29%	
Questão 5 - As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que você atua são:	6%	31%	31%	22%	7%	0,56%
Questão 6 - A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:	3%	22%	42%	18%	9%	2%
Questão 7 - A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:	3%	23%	42%	18%	11%	
Questão 8 - A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:	4%	24%	48%	16%	5%	0,56%

Quadro 55 – Resultado da pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 7

3.8.4 Sugestões de ações para 2011, elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011				
CAL – DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
01.	Adaptação de espaço físico, conservação e recuperação de acervo artístico.	O CAL possui importante acervo que está em processo de deterioração e precisa de recuperação com urgência.	1.Adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo das Artes Plásticas. 2. Custeio do material necessário para tal recuperação. 3. Pagamento de bolsas para 5 alunos, dois da Arquivologia e três das Artes Plásticas, para trabalharem nessa tarefa.	50.000, 00
02	Assinatura de periódicos atualizados, nas áreas específicas do CAL.	É recorrente, na avaliação, a acusação de que faltam periódicos e revistas atualizadas pertinentes para as disciplinas dos Cursos do Centro.	Pagamento de assinaturas de revistas e periódicos, depois de colher as sugestões dos professores.	3.000,00
03	Reforço da rede elétrica	Os laboratórios receberam equipamentos e a rede não comporta a carga utilizada.	Custeio de material e mão de obra.	114.000,00
PLANO DE AÇÃO 2011				
CCS - DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
01	Promover condições de acessibilidade a pessoas com de necessidades específicas	Estabelecer condições de acessibilidade	Construção de rampas, corrimões, equipamentos para deficientes visuais, entre outras medidas.	A cargo da PROINFRA, já em execução.
02	Manutenção de equipamentos e melhoria nas salas de aula	Melhorar a qualidade de ensino	Manutenção de climatizadores, computadores, data-shows.	R\$10.000,00
03	Ampliar o número de salas de aula.	Considerando o aumento do número de vagas oferecidas pelos cursos e a criação dos cursos novos, somado às alterações propostas nos novos PPCs, torna-se necessários o aumento do número de salas de aulas, bem como salas com capacidades para turmas de até 70 alunos. Outro fator importante a considerar, são as aulas que ocorrem em espaços adaptados no interior do HUSM, pois as salas lá existentes foram desativadas e ocupadas para outras	Concluir a construção de 2200 m ² de área física para salas de aula e otimizar o espaço físico disponível a partir do remanejamento de ambientes	R\$ 2.200.000,00 (já está em execução, portanto, parte desse valor já foi utilizado).

		atividades próprias e o HUSM não mais dispõe de espaços para as aulas.																			
PLANO DE AÇÃO 2011 CCSH - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA																					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO																
01	Planejamento da Infraestrutura	Formulação de um plano de melhorias da infra-estrutura com a participação de representantes das subunidades, com calendários e metas definidas			Gestor e Colegiado CCSH																
02	Portadores de Necessidades Especiais	Construção de um planejamento de mudanças no layout das unidades/subunidades tendo em vista as facilidades de acesso para portadores de necessidades especiais	Verificação e alteração do layout	10.000,00	Gestor e Colegiado CCSH																
03	Investimento em Infraestrutura	O recurso destinado via avaliação institucional é na rubrica de custeio e a comissão deve buscar permutar para recursos permanentes, bem como a Direção do CCSH pautar seus objetivos em ações que melhorarem esta dimensão.	- investir em infraestrutura no CCSH em todos os aspectos elencados e, prioritariamente, em índices mais acentuados, como: - iluminação, ventilação, salas de aula, anfiteatros, acesso de portadores com necessidades especiais (item anterior), <i>software</i> e <i>equipos</i> , conservação instalações, biblioteca setorial (acervo e salas de estudo)	50.000,00	- Reforma elétrica para iluminação e notebooks; - Investimento em Softwares e Equipos de informática; - Biblioteca Setorial: acervo																
04	Adquirir equipamentos de informática necessários ao desenvolvimento e melhorias do ensino.	Continuar a proposta elaborada no plano de ação 2010 do CCSH: - Melhorar atendimento aos alunos - Proporcionar a cada curso do CCSH salas equipadas para apresentação de trabalhos e eventos.	Dotar 25 cursos de graduação e pós com sala de aula com equipamentos Descrição:	175.000,00																	
			<table border="1"> <thead> <tr> <th>Qt</th> <th>Equipamento</th> <th>Valor unitário</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>25</td> <td>Lousa Interativa</td> <td>5.000,00</td> <td>125.000,00</td> </tr> <tr> <td>25</td> <td>Microfone sem fio Modelo Shure</td> <td>1.500</td> <td>37.500,00</td> </tr> <tr> <td>25</td> <td>Caixa de som</td> <td>500,00</td> <td>12.500,00</td> </tr> </tbody> </table>	Qt	Equipamento	Valor unitário	Total	25	Lousa Interativa	5.000,00	125.000,00	25	Microfone sem fio Modelo Shure	1.500	37.500,00	25	Caixa de som	500,00	12.500,00		
Qt	Equipamento	Valor unitário	Total																		
25	Lousa Interativa	5.000,00	125.000,00																		
25	Microfone sem fio Modelo Shure	1.500	37.500,00																		
25	Caixa de som	500,00	12.500,00																		

05	Dotar o CCSH com instrumentos adequados para vídeo-conferência	Diante dos cursos EADs, distanciamento existente entre departamentos e cursos do CCSH, para otimizar o espaço temporal do deslocamento da direção do CCSH em tratativas com suas sub-unidades	Descrição anexo A				50.625,00	
06	Reforma nos banheiros	Péssimo estado de conservação dos banheiros localizados nos prédios da Antiga Reitoria e Antigo Hospital	qt	equipamento	VI unit	Total	4.900,00	
			40	Suporte Dispenser Papel higiênico rolo 300 ou 400 mts	40,00	1.600,00		
			15	Suporte Dispenser para Papel Toalha Interfolhas	40,00	600,00		
			40	Acento para vasos sanitários	30,00	1.200,00		
			15	Espelhos	100,00	1.500,00		
07	Acervo da Biblioteca Setorial do CCSH	Aumentar o acervo de obras e periódicos facilitando e incentivando o acesso dos alunos nas pesquisas acadêmicas	qt	especificação	VI unit	Total	7.000,00	
			500	livros	100,00	5.000,00		
			10	Periódicos/ revistas - assinatura anual	200,00	2.000,00		

PLANO DE AÇÃO 2011

CE - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O ENSINO

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Novas Tecnologias	Atender novos professores (REUNI). Atender avaliação de cursos REUNI e EAD	146 Computadores HP 6560br Intel 4GB Premium (ver configuração anexa) Unitário R\$ 2.200,00	R\$ 323.400,00	Durante 2011. Recursos CE e Autoavaliação 2010
02	Novas tecnologias	Atender novos docentes e setores do CE	52 impressoras multifuncionais Unitário R\$ 1.000,00	R\$ 52.200,00	Durante 2011. Recursos da Autoavaliação 2010
03	Novas tecnologias	Atender setores sem	21 Notebooks Acer aspire 3 Gb Tela 14 (ver		Durante 2011.

		cabeamento. Portabilidade	anexo) Unitário R\$ 1.699,00	R\$ 35.679,00	Recursos da Autoavaliação 2010
04	Novas tecnologias	Modernizar equipamentos LinCE	01 conjunto microfone sem fio	R\$ 1.700,00	Durante 2011. Recursos da Autoavaliação 2010
05	Novas tecnologias	Adquirir p/LinCE Eventos do CE	05 filmadoras digitais Unitário R\$ 3.600,00	R\$ 18.000,00	Durante 2011. Recursos do CE e Autoavaliação 2010
06	Novas tecnologias	Adquirir LinCE	02 tripés filmadora Unitário: R\$ 400,00	R\$ 800,00	Durante 2011 Recursos da Autoavaliação 2010
07	Novas tecnologias	Modernizar LinCE/PedNot e setores	06 máquinas digitais (fotográfica) Unitário R\$ 2.000,00	R\$ 12.000,00	Durante 2011. Recursos da Autoavaliação 2010
08	Novas tecnologias	Portabilidade	02 net books Unitário R\$ 1.800,00	R\$ 3.600,00	Durante 2011. Recurso autoavaliação 2010
09	Novas tecnologias	Atender docentes e grupos de pesquisa	05 gravadores digitais Unitário R\$ 300,00	R\$ 1.500,00	Durante 2011. Recurso Autoavaliação 2010
10	Novas tecnologias	Modernizar o Laenbio	01 minisystem com CD	R\$ 300,00	Durante 2011. Recurso Autoavaliação 2010
11	Novas tecnologias	Condições aos setores e docentes	11 scanners Unitário R\$ 100,00	R\$ 1.100,00	Adquirir durante 2011. Recurso Autoavaliação 2010
12	Novas tecnologias	Organização da rede INTEGRARE	04 MP 5 e 1 MP3 Unitário R\$ 150,00	R\$ 750,00	Durante 2011. Recursos Autoavaliação 2010
13	Novas tecnologias	Atualizar aulas do Laboratório Ensino Musical	02 Xilofones orff soprano Unitário R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	Durante 2011. Recursos Autoavaliação 2010
14	Novas tecnologias	Atualizar práticas do Laboratório Ensino Musical	02 Xilofones Orff contralto Unitário R\$ 1.400,00	R\$ 2.800,00	Durante 2011. Recursos Autoavaliação 2010
15	Novas tecnologias	Atualizar aulas do Laboratório Ensino Musical	03 pandeiros Unitário R\$ 600,00	R\$ 1.800,00	Durante 2011. Recursos Autoavaliação 2010
16	Novas tecnologias	Diversificar as aulas musicais	02 meias-luas Unitário R\$ 400,00	R\$ 800,00	Durante 2011. Recurso Autoavaliação 2010
17	Novas tecnologias	Melhoria da prática pedagógica musical	01 Surdo	R\$ 500,00	Durante 2011. Recurso Autoavaliação 2010
18	Novas tecnologias	Inovação as aulas	13 filmes (ver lista) Unitário R\$ 30,00	R\$ 393,00	Durante 2011. Recurso Autoavaliação 2010
19	Novas tecnologias	Inovar aulas música	02 caixas de som Unitário R\$ 400,00	R\$ 800,00	Durante 2011 Recurso Autoavaliação 2010
20	Novas tecnologias	Inovar aulas música	01 teclado	R\$ 1.300,00	Durante 2011

					Recurso Autoavaliação 2010
21	Novas tecnologias	Suporte aulas	Instalação equipamento som e caixas	R\$ 500,00	Durante 2011 Recurso autoavaliação 2010
PLANO DE AÇÃO 2011 CE - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Inovação e criatividade	Melhoria das salas de aula	11 projetores multimídia Unitário: 1.800,00	R\$ 19.800,00	Durante 2011. Recursos do CE e Autoavaliação 2010
02	Manutenção das máquinas	Adequado Funcionamento	43 estabilizadores Unitário: 149,00	R\$ 6.407,00	Durante 2011 Recursos Autoavaliação 2010
03	Novos móveis	Condições de trabalho	24 mesas (ver especificação) Unitário R\$ 629,00	R\$ 15.096,00	Durante 2011 Recursos CE
04	Novos móveis	Condições de trabalho	56 cadeiras (ver descrição) Unitário R\$ 374,00	R\$ 20.944,00	Durante 2011 Recursos CE
05	Proteção solar	Condições ambientais	33 cortinas modelo persiana. Unitário R\$ 200,00 (Blackout)	R\$ 6.600,00	Durante 2011 Recursos CE
06	Infraestrutura	Adequação climática	28 condicionadores Split (ver especificação) Unitário R\$ 1.300,00	R\$ 36.400,00	Durante 2011 Recursos CE e Autoavaliação
07	Infraestrutura	Agilidade no trabalho	01 fragmentadora de papel Unitário R\$ 800,00	R\$ 800,00	Durante 2011 Recurso da autoavaliação 2010
08	Infraestrutura	Acomodação de computadores. Avaliação Cursos EAD e REUNI	Conjunto de bancadas para 50 computadores do LinCE	R\$ 10.000,00	Durante 2011 Recursos CE e Autoavaliação
09	Infraestrutura	Visualização	06 telas de projeção Unitário R\$ 400,00	R\$ 2.400,00	Durante 2010 Recurso Autoavaliação 2010
10	Infraestrutura	Suporte ao setor de informática	01 Switch (ver especificação)	R\$ 1.000,00	Durante 2011 Recurso Autoavaliação 2010
11	Infraestrutura	Suporte ao setor de informática	03 lâmpadas data show (ver especificação) Unitário R\$ 900,00	R\$ 2.700,00	Durante 2011 Recurso Autoavaliação 2010
12	Infraestrutura	Inovação metodológica aulas de biologia	01 fogão 4bocas	R\$ 300,00	Durante 2011 Recursos autoavaliação 2010
13	Infraestrutura	(1) Inovação metodológica nas aulas de Biologia (2) ADE	03 frigobares R\$ 400,00	R\$ 1.200,00	Durante 2011 (2) Sugere-se verba departamental (1) recurso Autoavaliação

14	Infraestrutura		01 cafeteira	R\$ 150,00	Durante 2011 Sugere-se verba departamental
15	Infraestrutura	Condições de higiene	04 bebedouros (ver especificação) Unitário R\$ 300,00	R\$ 1.200,00	Durante 2011 Recursos Autoavaliação 2010
16	Infraestrutura	Condições de trabalho	04 arquivos de aço Unitário R\$ 600,00	R\$ 2.400,00	Durante 2011 Recursos Autoavaliação 2010
17	Infraestrutura	Condições de trabalho	02 escrivaninhas Unitário R\$ 300,00	R\$ 600,00	Durante 2011 Recursos autoavaliação 2010
18	Infraestrutura	Condições de trabalho	03 arquivos de madeira Unitário R\$ 480,00	R\$ 1.440,00	Durante 2011 Recursos autoavaliação 2010
19	Infraestrutura	Condições de trabalho	04 armários de madeira Unitário R\$ 450,00	R\$ 1.800,00	Durante 2011 Recursos Autoavaliação 2010
20	Infraestrutura	Condições de trabalho	02 telefones sem fio com fase R\$ Unitário 250,00	R\$ 500,00	Durante 2011 Recursos Autoavaliação
21	Infraestrutura	Condições de trabalho	02 gaveteiros Unitário R\$ 250,00	R\$ 500,00	Durante 2011 Recursos Autoavaliação 2010
22	Infraestrutura	Informação e divulgação do CE	01 TV LCD 46 polegadas- Hall do CE	R\$ 4.000,00	Durante 2011 Recurso Autoavaliação 2010
23	Infraestrutura	Melhor organização	18 espelhos grandes com moldura p/ banheiros Unitário R\$ 500,00	R\$ 6.000,00	Durante 2011 Recursos Autoavaliação 2010
24	Infraestrutura	Praticidade/Avaliação de Cursos EAD e REUNI	Mobiliário Biblioteca/LAPEDOC	R\$ 34.440,00	Durante 2011 Recurso Autoavaliação 2010
25	Infraestrutura	Ampliação, complementação hidráulica	Tubulação hidráulica	R\$ 100,00	Recurso Autoavaliação 2010

PLANO DE AÇÃO 2011
CEFD - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	restauração dos ginásios didáticos	Melhoria das condições de uso em atividades de ensino, pesquisa, extensão e eventos		240.000,00	restauração a cobertura, piso, banheiros, qualificar o acesso, calçadas e iluminação
02	revitalização das arquibancadas do estádio	melhores acomodações e proteção do patrimônio		60.000,00	Impermeabilização das arquibancadas, pintura e numeração
03	reforma dos sanitários e vestiários no estádio do	ambiente mais agradável e adequado à higiene pessoal e troca de vestuário	reformas de aberturas, troca mobiliário	30.000,00	troca de piso, louças sanitárias, pias, bancadas, espelhos, azulejos, mictórios,

	cefd				iluminação e acabamentos em geral; adaptação a portadores de necessidades especiais
04	construção de um auditório	necessidade de um espaço para eventos do cefd	auditório estruturado para congressos e videoconferências, com palco para apresentações artísticas	400.000,00	construção de um anexo ao prédio 51
05	ampliação do Núcleo de Informática	garantir melhores condições de acesso a internet e para uso dos alunos	Equipar o Núcleo com novos microcomputadores, softwares e móveis necessários para pesquisas, elaboração de trabalhos acadêmicos e atividades pedagógicas que necessitam de meio eletrônico	35.000,00	aquisição de 20 computadores e manutenção dos atuais
06	instalação de elevador no prédio 51	facilidade de acesso a pessoas com necessidades especiais e idosos		500.000,00	aquisição e instalação de um elevador
07	reforma do sistema de irrigação do campo de futebol principal do estádio	Melhores condições do campo, cujo gramado fica muito danificado em períodos de estiagem		10.000,00	aquisição de equipamentos e materiais diversos que possibilitem o bombeamento da água do açude localizado próximo ao cefd para irrigação do campo
08	revitalização das quadras poliesportivas abertas	melhores condições de uso para atividade pedagógicas e lazer (comunidade da UFSM e Camobi)	manutenção das quadras de tênis, padel, basquetebol voleibol	8.000,00	mão-de-obra especializada para reforma e pintura das quadras e aquisição de tintas
09	reforma da sala 1001 (laboratório de hipoxia)	melhoria dos espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de pesquisa		20.000,00	colocação de isolamento térmico, acústico e sistema de climatização

PLANO DE AÇÃO 2011
CT - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Acessibilidade	Falta de acesso a portadores de necessidades especiais.	- criação de rampas de acesso aos prédios e laboratórios. - Instalação de elevador no anexo B do CT; - Instalação de elevador no prédio de laboratório do CT	- R\$ 250.000,00	- criação de rampas de acesso aos prédios e laboratórios. - Instalação de elevador no anexo B do CT; - Instalação de elevador no prédio de laboratório do CT

02	Segurança nos laboratórios	Falta de equipamentos e normas de segurança nos laboratórios.	- Desenvolvimento de normas de segurança e instalação equipamentos de segurança	- R\$ 150.000,00	- Desenvolvimento de normas de segurança e instalação equipamentos de segurança
03	Adequação da estrutura física da biblioteca Setorial	Falta de estrutura de biblioteca setorial	Criação de sala de leitura e de acesso ao sistema de informação.	- R\$ 50.000,00	Criação de sala de leitura e de acesso ao sistema de informação.
04	Combate a incêndio	Falta de manutenção nos equipamentos de combate a incêndio.	- Adequação dos equipamentos de combate a incêndio.	-R\$ 10.000,00	- Adequação dos equipamentos de combate a incêndio.
PLANO DE AÇÃO 2011					
CESNORS - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Acessibilidade	Adequar as instalações para pessoas com necessidades especiais	Construir, Rampas; Elevadas, Banheiros, Acesso entre os blocos, prédios etc Placas de sinalização interna.	R\$ 3.000,00	Verificar os pontos que necessitam ajuste para adequar, providenciar a adequação. Projeto
02	Construção de área de convivência em PM	Melhorar os espaços de convivência dos alunos	Construir espaços de convivência na unidade de Palmeira das Missões.	R\$ 110.000,00	Providenciar junto aos engenheiros da UFSM, orçamento para posterior licitação.
PLANO DE AÇÃO 2011					
UDESSM - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Garantir pessoal, orçamento e infraestrutura adequados.	Melhorar a estrutura do Campus.	Participar de editais de fomento à infraestrutura.		Contínuo.
02	Garantir pessoal, orçamento e infraestrutura adequados.	Atender as demandas.	Buscar atender as variáveis que constituem o IDR.		A partir de 2012.
03	Garantir pessoal, orçamento e infraestrutura adequados.	Cumprir metas e objetivos propostos da instalação do Campus.	Executar o projeto do REUNI.		Em andamento.
04	Veículo próprio	Melhorar os deslocamentos da Unidade: material e humano.	Compra de veículo via licitação.	R\$ 60.000,00 (valor aproximado)	2011.

PLANO DE AÇÃO 2011				
CAFW - DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
01	Construção de novos alojamentos (Ver relatório técnico em anexo)	Promover a qualidade de vida dos estudantes	Construção dos prédios destinados à moradia dos estudantes	3.000.000,00
02	Sala para Coordenadoria de Moradia Estudantil próxima aos alojamentos	Necessidade da melhoria da assistência ao educando	Construção da sala	20.000,00
03	Promover condições de acessibilidade a pessoas com de necessidade específicas	Estabelecer condições de acessibilidade	Construção de rampas, corrimões, equipamentos para deficientes visuais, intérprete de Libras	500.000,00
04	Paradas de ônibus e calçamento	Proteção a intempéries climáticas e facilitação de acesso	Construção de paradas de ônibus e calçamento	20.000,00
05	Equipamentos e melhoria (d)nas salas de aula	Melhorar a qualidade de ensino	Aquisição de climatizadores, computadores, data-shows, reforma das salas de aula, como pintura	50.000,00
06	Espaço para bolsistas	Atender as necessidades de pesquisa na instituição	Construção da sala para bolsistas	10.000,00
07	Impressoras coloridas para todas as salas e fotocopadora	Aprimorar as condições de trabalho	Aquisição de impressoras e fotocopiadoras	20.000,00
08	Espaço de convivência para os estudantes	Melhorar as condições de convivência dos estudantes	Construção do espaço coberto com bancos	250.000,00
09	Melhoria da estrutura para atendimento psicológico	Criar condições adequadas para atendimento	Aquisição de mobiliário, testes psicológicos	100.000,00
10	Espaços para estudo dentro e fora da biblioteca	Criar condições adequadas para estudo, levando em consideração a existência de alunos internos	Construção de salas e criação de cabines de estudo na biblioteca	50.000,00
11	Oferecimento de diversos recursos didáticos	Propiciar materiais didáticos para aprimoramento das condições de ensino-aprendizagem	Aquisição de livros, vídeos e assinatura de periódicos para a biblioteca	10.000,00
PLANO DE AÇÃO				
CTISM - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA				

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO (R\$)
1	Investir no acervo bibliográfico para a sua expansão e atualização	<p>A Biblioteca do CTISM recentemente passou por uma ampliação e reestruturação física e agora passa a contar com um profissional da área para gerenciar suas atividades. A ampliação do acervo bibliográfico se faz necessária devido ao aumento do número de alunos do CTISM, incluindo a modalidade PROEJA e o novo curso (Técnico em Eletrônica) que carece de livros nessa área específica do conhecimento. Há a necessidade de se disponibilizar livros para suporte às atividades didáticas, uma vez que muitas das obras possuem exemplar único na biblioteca do CTISM, impossibilitando a sua retirada por empréstimo, e ficando limitada à consulta nas dependências da biblioteca.</p>	<p>Aquisição de material bibliográfico especializado nas áreas técnicas englobadas pelos cursos do CTISM, tais como mecânica, eletrotécnica, automação industrial, segurança do trabalho e eletrônica.</p>	20.000,00
2	Investir na estrutura de TI interna do CTISM, de maneira a beneficiar a biblioteca, laboratório e demais estruturas administrativas e de ensino.	<p>Com os projetos federais de ampliação na educação, o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria teve um crescimento significativo no número de servidores, passando de X para Z em Y anos. Este aumento de recursos humanos acarretou em uma necessidade de se ampliar a infra-estrutura de TI.</p> <p>Este aumento no número de pessoas, aliada a uma falta de recursos para atualização da infra-estrutura de rede, acarretou em uma ampliação de maneira improvisada. As fotos a seguir mostram alguns exemplos, onde é possível encontrar cabos de rede e telefônicos expostos em praticamente todas as salas, emendas improvisadas, hubs em cima de mesas, etc. Esta realidade acaba por ocasionar problemas internos de comunicação e, em alguns casos, chega a prejudicar a rede computacional da Universidade inteira.</p> <p>Além destes problemas, por apresentar cabeamento não-estruturado, a rede do CTISM apresenta outros problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diversidade de padrões e meios de transmissão, disponibilizando várias mídias de comunicação diferentes; - seu dimensionamento não considera modificações ou expansões futuras na rede; 	<p>Implantação de cabeamento estruturado no CTISM. O Cabeamento Estruturado é um sistema baseado na padronização dos conectores e meios de transmissão, de modo a tornar a infra-estrutura de cabos independente do tipo de aplicação e do layout. É regido por padrões e normas internacionais, e ao utilizar cabos e conectores padronizados, permite a conexão de qualquer equipamento em qualquer ponto da rede. Ou seja, é um sistema que além da transmissão de dados, prevê a sua utilização para diversos fins, tais como: voz, vídeo, alarmes e sensores em um único tipo de cabo.</p> <p>A Figura K apresenta um esboço da proposta que contempla a instalação de cabeamento estruturado em 24 salas (administrativas e de ensino). Para a execução do projeto, será feito um memorial descritivo contendo o detalhamento da proposta, as obrigações e deveres, que será repassado para que uma empresa terceirizada implementar.</p>	70.000,00

		<ul style="list-style-type: none"> - mídias proprietárias e dedicadas para tipos específicos de aplicação, ou seja, um tipo de cabo para voz, outro para dados, outro para sistemas de controle, etc.; - diversas topologias, padrões e conexões; - dificuldade na manutenção da rede; - suscetível a problemas de conexão, causados por danos físicos, interferências eletromagnéticas, etc.; - fator limitante para a implantação de novas tecnologias. 	<p>Equipamentos:</p> <p>Rack fechado 12 U (6 unidades a R\$ 250,00 cada)</p> <p>Switch 24 portas (6 unidades a R\$ 1.200,00 cada)</p> <p>Patch Panel 24 portas (25 unidades a R\$ 680,00 cada)</p> <p>No-Break 1 Kva (9 unidades a R\$ 700,00 cada)</p> <p>Cabo UTP Cat. 6 (8.600 metros a R\$ 2,05 o metro)</p> <p>Plugue RJ-45 Fêmea (210 unidades a 24,50 cada)</p> <p>Calhas 10 cm (450 unidades a R\$ 13,00 cada)</p> <p>Calhas 30 cm (300 unidades a R\$ 25,00 cada)</p> <p>Descidas (80 unidades a R\$ 40 cada)</p> <p>Mão de obra (para instalação de 210 pontos de rede a R\$ 250,00 cada ponto)</p>	
3	Investir na renovação e adequação física de laboratórios que ainda se encontram em condições que não correspondem às condições do ambiente profissional, de ensino e da segurança.	<p>Alguns laboratórios do CTISM foram contemplados com uma reforma em 2009, para adequação do espaço físico às condições de segurança e higiene necessárias às atividades desenvolvidas nas aulas práticas. Os Laboratórios de Hidráulica e de Pneumática, bem como o Laboratório de Acionamentos Elétricos ainda carecem dessa adequação, pois estão fora do padrão dos demais laboratórios e necessitam de reformas para atingir esse padrão mínimo de segurança e higiene. Por outro aspecto, as atividades desenvolvidas nos diversos laboratórios de ensino apresentam elevado grau de perigo, o que torna necessário uma correta sinalização de segurança de acordo com as normas previstas.</p>	<p>Substituição do piso do Laboratório de Acionamentos Elétricos (80 m²) e pintura das paredes.</p> <p>Pintura das paredes com barra em epóxi de 1,20 m e substituição do forro em madeira por forro de PVC nos Laboratórios de Hidráulica e Pneumática e ajustagem.</p> <p>Implantação da sinalização de orientação e de segurança no CTISM e seus prédios anexos.</p>	50.000,00
4	Investir em infraestrutura de saneamento básico em torno do prédio do CTISM	<p>Em três dos segmentos que participaram da avaliação foi demonstrado a insatisfação com as condições do arroio que cruza a Av. Roraima ao lado do CTISM. Os avaliadores reclamam em função do mau cheiro e da densa vegetação onde proliferam insetos e outros animais perniciosos. Outro aspecto importante muito ressaltado nas avaliações é a falta de um espaço de convivência no CTISM, muito embora</p>	<p>Limpeza das margens do arroio</p> <p>Plantação de mudas nativas</p> <p>Instalação de iluminação e bancos de concreto e madeira nas e passeios nas áreas externas que podem ser utilizadas como ambiente de convivência.</p> <p>Projeto de paisagismo para adequar a área em</p>	50.000,00

		exista uma área completamente arborizada junto a Av. Roraima porém, sem qualquer estrutura para a permanência no local	frente ao CTISM como uma praça para convivência		
PLANO DE AÇÃO 2011					
POLITÉCNICO - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Melhoria da trafegabilidade nas ruas de acesso ao Politécnico	Os buracos no calçamento dificultam o acesso e transmitem uma imagem negativa da instituição	Recomposição de 200 m ² de paralelepípedos.	10.400,00	Será realizado empenho no registro de preços existente para contratar empresa para a recomposição da pavimentação em 200 m ² de paralelepípedos.
02	Instalação de pontos de rede lógica	Existe uma deficiência de pontos de acesso a internet para professores, servidores e alunos do Colégio Politécnico.	Instalação de 50 pontos de rede lógica.	14.300,00	Será realizado empenho no registro de preços existente para contratar empresa para a Instalação de 50 pontos de rede lógica.
03	Recomposição do piso e ampliação do estacionamento	O estacionamento necessita de nova cobertura de pedras, e devido ao aumento do número de pessoas existe a necessidade de ampliação.	Aquisição de 100 m ² de brita 1 e 50 m ² de brita 0 (pó de pedra)	6.875,00	Será realizado empenho no registro de preços existente para aquisição dos materiais e a distribuição no local será realizada pelo setor de manutenção da PROINFRA.
04	Instalação de divisórias	Com a contratação de 6 novos professores e criação da secretaria dos cursos superiores em tecnologia, existe a necessidade de otimizar a utilização dos espaços.	Instalação de 200 m ² de divisória leve em 4 salas do bloco F do Colégio Politécnico.	9.904,00	Será realizado empenho no registro de preços existente para a instalação de 200 m ² de divisórias.
05	Delimitação estacionamento	Evitar a invasão dos carros em áreas ajardinadas.	Colocação de meio fio em todo o contorno do estacionamento.	2.398,00	Será realizado empenho em registro de preços existente para a aquisição de 200 metros lineares de meio fio e será solicitado ao setor de manutenção da PROINFRA a colocação no local.
06	Recuperação da estrada da área nova.	Os buracos existentes causam um alto custo de manutenção dos veículos.	Colocação de 300 m ³ de pedra britada n.1 e 80 m ³ de pedra britada n. 0 (pó de pedra)	16.290,00	Será realizado empenho no registro de preços existente para aquisição dos materiais e a distribuição no local será realizada pelo setor de manutenção da PROINFRA.

PLANO DE AÇÃO 2011 HUSM - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Adequação das áreas físicas	97,27% dos gestores 91,45% dos téc. Adm; e 90,25% dos discentes avaliam no contexto geral a infraestrutura como necessidade de melhoria	Reformar e adequar ambientes para otimização de espaços de pacientes e equipes e academia, adequando a legislação. (Nefro, Pneumo, UTI, Pronto Socorro)	R\$ 150.000,00	
02	Aquisição de mobiliário para Funcionários Residentes e Alunos	81,70% dos discentes; e 84,62% dos téc. Adm, e 84,935% dos gestores classificam as condições dos materiais equipamentos e aspectos ambientais com necessidades de melhorias.	8-Ar condicionado 12 Btus 5-TV 29" 3-Frigobar 20- Armário 2 portas 8-Escrivaninha 8-Armário para pertences 8 lugares 5-Sofá de 3 lugares(cama) 3-Cafeteira 2-Geladeira 280l 3-Microondas 10-Ventiladores	R\$ 7.600,00 R\$3.500,00 R\$ 2.000,00 R\$9.000,00 R\$2.200,00 R\$9.600,00 R\$7.500,00 R\$ 300,00 R\$1.800,00 R\$1.100,00 R\$ 1.200,00	Processo de licitação
03	Sala de apoio com recurso audiovisual, e equipamento de informática para pesquisa	84,15% dos discentes; 76,93% dos téc. adm. e 67,13% dos gestores consideram necessidade de melhoria ao acesso a recursos de informática e audiovisual no HUSM	2TV 29" 2 Notebook	R\$ 1.400,00 R\$4.000,00	Processo de licitação

Quadro 56 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 7

3.9 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A avaliação deverá auxiliar a instituição a identificar seus aspectos mais fortes, suas potencialidades, suas carências setoriais e necessidades gerais, definir prioridades institucionais e elaborar ações para seu efetivo desenvolvimento institucional. Com isso, pressupõe-se o desenvolvimento de um processo de autoavaliação voltado para a melhoria da qualidade do ensino, articulando as áreas de pesquisa, pós-graduação, extensão e gestão, tendo em vista a concepção de formação e de responsabilidade social nos termos definidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM e desenvolvido em colaboração com as Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades de Ensino, contando com a assessoria da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI).

A Comissão Própria de Avaliação tem sua estrutura e funcionamento regulamentados, no âmbito da UFSM, pela Resolução n. 008/04, segundo orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Realiza reuniões periódicas contando com a participação da comunidade interna (docentes, discentes, técnico-administrativos, representantes das comissões setoriais de avaliação) e representantes da sociedade civil organizada.

A Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional – COPLAI, foi criada pela Resolução N. 003/2009, tendo como missão: “promover e apoiar a CPA/UFSM na realização da avaliação periódica das atividades desenvolvidas na Universidade, apoiando na realização de diagnóstico propositivo e socializando os resultados a fim de subsidiar o planejamento e a tomada de decisão para a melhoria da qualidade institucional”

A comunidade universitária participou do processo de autoavaliação institucional através de pesquisa que disponibilizou instrumentos *on line* na página da Universidade no período de 22 de outubro a 21 de novembro de 2010. destinados aos segmentos, servidores docentes e técnico-administrativos em educação, discentes da graduação, pós-graduação, ensino médio e técnico, além dos gestores.

Os instrumentos utilizados apresentaram questões relacionadas com as dimensões do SINAES, distribuídas por categorias

A análise destes dados pelas unidades universitárias foi o balizador para a elaboração dos relatórios parciais de autoavaliação das Comissões Setoriais, contendo o diagnóstico (potencialidades e fragilidades) e plano de ação com sugestões de ações de melhoria a partir dos resultados apontados.

Os relatórios setoriais de autoavaliação institucional apresentaram os seguintes elementos: a) ações implementadas em 2010 mediante recursos disponibilizados pela PROPLAN para corrigir as fragilidades apresentadas no Plano de Ação do Relatório de Autoavaliação Institucional e também de outras fontes de recursos; b) as potencialidades (pontos fortes); c) as fragilidades (pontos fracos); d) sugestões de novas ações de melhoria a serem realizadas em 2011 para superar os pontos fracos e potencializar os pontos fortes diagnosticados na autoavaliação 2010. Estes relatórios trazem informações imprescindíveis para a posterior elaboração do relatório de autoavaliação institucional.

O diagnóstico da avaliação institucional envolve todas as atividades e segmentos, o que torna imprescindível que as dificuldades e facilidades levantadas sirvam de referência para a proposição e implementação de ações de melhoria que farão parte do PDI, PPI, PPCs, planos de gestão, contribuindo, conseqüentemente, para a tomada de decisão.

Os referidos resultados da autoavaliação institucional serão encaminhados à comunidade Universitária para conhecimento, reflexões, análise e busca de soluções e ficarão disponíveis na página da UFSM para consulta da comunidade interna e externa.

A CPA tem buscado desenvolver o entendimento da relevância desses resultados para instrumentalizar as reformas institucionais produzindo mudanças nos Projetos Pedagógicos, na gestão, nas estruturas organizacionais, nas configurações gerais do sistema educativo, nas concepções e prioridades da pesquisa, nos compromissos de responsabilidade social, enfim têm a ver com as transformações desejadas, não somente para educação superior, mas para a sociedade que se quer consolidar ou construir.

3.9.1 Ações e resultados institucionais

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação; EA – Em Andamento; PC – Parcialmente Concluído; C – Concluído

Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Acompanhamento para revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM/Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação	Relatório anual de síntese dos pontos fracos e fortes detectados as avaliações <i>in-loco</i> de cursos				X
		Acompanhamento in loco de Comissões Externas de Avaliadores			X	
		Reformulação Curricular das Licenciaturas em atendimento ao Decreto Lei 5.526			X	
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C

Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Avaliação Institucional	Adotar como prática permanente o processo de avaliação institucional na instituição		X		
	Autoavaliação Institucional 2010	Aplicação dos instrumentos de avaliação institucional				X

Quadro 57 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 8

3.9.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias – Autoavaliação

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
UDESSM – DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Participação da comunidade acadêmica	Envolver a comunidade acadêmica na avaliação.	Divulgar em todos os setores e com todos os integrantes da vida acadêmica.		Contínuo.
02	Socializar os resultados	Informar a comunidade dos resultados obtidos.	Criar mecanismos de divulgação direta para todos os setores.		Contínuo.

Quadro 58 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 8

3.9.3 Resultados da pesquisa (consulta) junto à comunidade universitária

INSTRUMENTO GESTOR						
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação						
RESPOSTAS	Utilizo	Utilizo Eventualmente	Não Utilizo	Desconheço		
Questão 52 - A Avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo. Visa ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo, construindo uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social. O resultado dessas avaliações é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das ações na sua unidade/subunidade?	39%	36%	8%	15%		
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 53 - A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:	3%	19%	35%	21%	12%	8%

Quadro 59 – Resultados da pesquisa gestor – Dimensão 8

INSTRUMENTO DOCENTE						
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação						
RESPOSTAS	Utilizo	Utilizo Eventualmente	Não Utilizo	Desconheço		
Questão 47 - A Avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo. Visa ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo, construindo uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social. O resultado dessas avaliações é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das ações na sua unidade/subunidade?	23%	32%	8%	35%		
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 48 - A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações	2%	15%	24%	18%	16%	22%

anteriores é:						
---------------	--	--	--	--	--	--

Quadro 60 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 8

INSTRUMENTO – DISCENTE DE GRADUAÇÃO, DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO						
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 45 - A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:	5%	11%	29%	17%	12%	23%

Quadro 61 – Resultados da pesquisa discente da graduação – Dimensão 8

INSTRUMENTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO						
Dimensão 8 - Planejamento e avaliação						
RESPOSTAS	Utilizo	Utilizo Eventualmente	Não Utilizo	Desconheço		
Questão 24 - A Avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo. Visa ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo, construindo uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social. O resultado dessas avaliações é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das ações na sua unidade/subunidade?	22%	24%	10%	43%		
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 25 - A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:	2%	13%	30%	13%	8%	31%

Quadro 62 – Resultados da pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 8

3.9.4 Sugestões de ações para 2011, elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011				
CAL – DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
01	Divulgação dos resultados da avaliação	Só a divulgação leva à maior sensibilização da comunidade acadêmica para a importância do processo. No caso do CAL, falta uma divulgação maior entre os alunos.	Construção de folders, contendo os principais resultados da avaliação no que diz respeito ao CAL. Para isso, precisamos de: 1. Custeio de material 2. Pagamento de bolsista para trabalhar na confecção do folder.	1.000,00
02	Elaboração de um instrumento de avaliação voltado especificamente para a realidade do CAL	A comissão setorial e a Direção do CAL estão sentindo a necessidade de elaborar um questionário avaliativo voltado para a realidade do Centro, que pudesse sustentar o plano de gestão com dados mais precisos; instrumento que, inclusive, já foi sugerido pela própria CPA.	Pagamento de bolsista na área de Administração para auxiliar a subcomissão no desenvolvimento dessa tarefa.	3.000,00
PLANO DE AÇÃO 2011				
CCS - DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
01	Constituição da Comissão de AutoAvaliação Institucional	Possibilitar que o trabalho da comissão seja contínuo e permanente	Indicação de membros pelos segmentos competentes.	-
02	Promover um seminário sobre o tema AutoAvaliação Institucional	Criar um espaço de aprendizagem do tema, em que seja possível construção/troca de conhecimento	Confecção de material informativo, crachás, pastas, canetas	R\$200,00
03	Divulgação dos resultados da AutoAvaliação Institucional	Compartilhar os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e em geral	Disponibilização de dados na página, reuniões das subunidades	-
04	Sensibilização quanto à necessidade de participação na Autoavaliação Institucional	Maior participação da comunidade universitária no processo avaliativo a fim de estabelecer um diagnóstico mais precisa da realidade da unidade de ensino.	Publicização das datas, envio de emails, confecção de pôsteres, etc.	R\$200,00
PLANO DE AÇÃO 2011				
CCSH - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO				

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO								
01	Promoção de eventos sobre a Avaliação	Promoção de seminários/encontros para análise, discussão e construção conjunta de um plano de melhorias tendo como referência os resultados da avaliação institucional;	- Realizar no primeiro semestre um encontro em cada unidade para discutir resultados da Avaliação 2010 - Realizar no segundo semestre um encontro em cada unidade para rediscutir e promover a nova Avaliação 2011		Administração Geral da UFSM/PROPLAN/CPA e parceria com as Comissões das Unidades								
02	Fomento a Avaliação	Buscar que todos os cursos discutam a Avaliação. Para isto serão criadas 17 bolsas destinadas a projetos de pesquisa e extensão na temática: Ensino-Avaliação.	A Comissão de Avaliação do CCSH pleiteará usar seus recursos para disponibilizar uma bolsa para cada curso de graduação do CCSH. Os projetos deverão ser encaminhados para o GEaIC e deverão ter como temática principal o Aprimoramento do Ensino através do Processo de Avaliação Serão 17 bolsas por 9 meses, será ofertada uma bolsa por curso de graduação do CCSH. <table border="1"> <thead> <tr> <th>Cursos</th> <th>Bolsa</th> <th>Meses</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>17</td> <td>300,00</td> <td>9</td> <td>45.900,00</td> </tr> </tbody> </table>	Cursos	Bolsa	Meses	Total	17	300,00	9	45.900,00	45.900,00	A seleção dos projetos será realizada pela Comissão do CCSH em parceria com o GEaIC e Coordenações de Cursos de Graduação
Cursos	Bolsa	Meses	Total										
17	300,00	9	45.900,00										
03	Cadernos de Avaliação	Disseminação e discussão dos resultados	Serão desenvolvidos: - um relatório geral com todos os resultados; - um Caderno específico para cada segmento avaliado (apenas o Caderno Discente terá versão on line e impresso, os demais serão on line)		A Comissão de Avaliação do CCSH com auxílio de duas bolsistas efetivará os cadernos e suas distribuição e discussão com os segmentos								
04	Recompor a Comissão	Falta de representatividade nos demais prédios do CCSH, o que dificulta a divulgação dos resultados no CCSH	Sugere-se recompor a Comissão com a participação de um membro de cada prédio do CCSH. Como o CCSH é um centro que tem departamentos em cinco prédios distantes geograficamente e os membros da comissão trabalham lotados em apenas um desses prédios.		A Direção do CCSH e a Comissão de Avaliação do CCSH								
PLANO DE AÇÃO 2011													
CE - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO													

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Identidade profissional	Suprir acervo. Atender avaliação INEP, EAD e REUNI	07 livros área de matemática (ver) Unitário R\$ 50,00	R\$ 350,00	Durante 2011 Recurso da Autoavaliação 2010
02	Identidade profissional	Suprir acervo. Atender avaliação INEO, REUNI e EAD.	Livros na área Ed. Profissionalizante	R\$ 15.000,00	Durante 2011 Recurso CE e Autoavaliação 2010
03	Banco de dados	Organizar base de dados CAICE. Atender INEP	Adquirir Software	R\$ 1.100,00	Durante 2011 Recurso Autoavaliação
PLANO DE AÇÃO 2011 CEFD - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	seminários de planejamento e avaliação	direcionamento das ações prioritárias, conforme avaliação interna e externa	seminários no intervalo letivo (julho/agosto), com a participação de todos os docentes e TAEs,	1.000,00	discussões em grupos de trabalho por aspectos; apontamento de ações possíveis; definição de prazos; formas de controle e avaliação;
PLANO DE AÇÃO 2011 CT - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Divulgação dos resultados das avaliações	Falta de conhecimento da comunidade do CT dos resultados das avaliações e das ações decorrentes das mesmas.	- folders, cartazes e banner de divulgação dos resultados das avaliações.	R\$ 3.000,00	Desenvolvimento folders, cartazes e banner de divulgação dos resultados das avaliações.
02	Divulgação do processo a autoavaliação 2011	Pouca de participação da comunidade em geral	- folders, cartazes e banner de divulgação do processo de autoavaliação 2011 - Contratação de 3 bolsista (PRAE) para ajudar no processo de divulgação.	-Folders, cartazes e banner: R\$ 3.000,00 - Bolsas: R\$ 3.600,00	Será desenvolvida uma estratégia de divulgação através de distribuição de folders nas salas de aula e nas reuniões dos departamentos e através de fixação de cartazes e banner em posições estratégicas do CT.
PLANO DE AÇÃO 2011 CESNORS - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Divulgar as avaliações	Folders	Confeccionar folders para divulgar as	R\$ 1.000,00	Distribuir os folders sobre as atividades

			avaliações		da comissão da autoavaliação.
PLANO DE AÇÃO 2011					
UDESSM - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Mecanismos de avaliação.	Para conhecer a qualidade do ensino, pesquisa extensão do Campus.	Criar ferramenta de avaliação para as diversas instâncias do Campus de Silveira Martins.		A partir de 2011.
02	Participação da comunidade acadêmica	Envolver a comunidade acadêmica na avaliação.	Divulgar em todos os setores e com todos os integrantes da vida acadêmica.		Contínuo.
03	Socializar os resultados	Informar a comunidade dos resultados obtidos.	Criar mecanismos de divulgação direta para todos os setores.		Contínuo.
PLANO DE AÇÃO 2011					
CAFW - DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	
01	Material para a comissão interna de avaliação	Atender as diversas atividades da comissão de avaliação institucional	Computador, impressora, data show	15.000,00	
02	Tempo para a comissão de avaliação institucional	Possibilitar que o trabalho da comissão seja contínuo e permanente	Liberação de tempo pela direção da escola através da portaria		
03	Promover um seminário sobre o tema Avaliação Institucional	Criar um espaço de aprendizagem do tema, em que seja possível construção/troca de conhecimento	a) Seminário com a vinda de, pelo menos, um representante da PROPLAN, e um especialista na área, para isso serão necessárias diárias e passagens b) Confecção de material informativo, crachás, pastas, canetas	5.000,00	
04	Divulgação dos resultados da avaliação institucional	Compartilhar os resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e em geral	Disponibilização de dados na página, reuniões		
05	Instalações elétricas – iluminação	Melhorar as condições de segurança e acessibilidade no colégio	Aquisição de postes, lâmpadas, pessoal para instalação.	30.000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CTISM - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO (R\$)	
1	Criar estrutura administrativa para a	Tornar o sistema de avaliação institucional uma	Adquirir microcomputador (R\$ 4.000,00) e impressora	8.600,00	

	comissão setorial de avaliação do CTISM	ferramenta conhecida de toda a comunidade do CTISM.	(R\$ 1.000,00) Financiar 2 cotas de bolsas de assistência estudantil (R\$ 300,00) por 6 meses.	
--	-----------------------------------------	-----------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Quadro 63 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 8

3.10 Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) segue o seu planejamento, no que diz respeito à Assistência Estudantil, inclusive sendo a primeira universidade a realmente aplicar os recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES no que tange ao atendimento discente. Além dessas dotações, essa Pró-Reitoria colocou em prática um Conselho de Administração do programa de assistência estudantil composto por representantes das casas e pela Pró-Reitoria, previsto na Resolução n. 003/03 que trata da moradia estudantil.

Foram realizadas obras com recursos próprios relativos à adaptação de sanitários e chuveiros para cadeirantes; implementamos salas na Casa de Estudantes Universitários Campus (CEU II) para uso da internet, com a instalação de roteadores para todas as casas de estudantes, com o livre acesso nos sistemas da própria internet, pois entende-se que a assistência não se dá exclusivamente por meio de alimentação e moradia. Portanto, trabalha-se de maneira cotidiana e organizada, no atendimento ao que o Programa de Assistência Estudantil da UFSM preconiza, sem perder nunca de vista que a palavra que impulsiona a Universidade, neste aspecto da assistência estudantil, é investimento.

No quesito participação dos acadêmicos em eventos, disponibiliza-se, aos estudantes, via DCE e DA's, a Bolsa Formação. Ela é um apoio aos estudantes que necessitam participar de eventos científicos e que tenham como pré-requisitos, trabalhos inscritos e aceitos naquele evento no qual se inscreveu. O apoio é para passagem e manutenção.

A PRAE apóia o programa institucional VOLVER que trata exatamente das questões de acompanhamento dos egressos, bem como oportunidades de uma formação continuada. Esse projeto carrega em si uma importância fundamental, na medida em que possibilita à Instituição saber verdadeiramente o significado da própria passagem do estudante por aqui. Observar, sob todos os aspectos, de maneira concreta, usando o projeto como “feedback” desta relação e as perspectivas de sua continuidade, apesar da diversidade apresentada na condição de “estar agora no mundo do trabalho”.

A seguir são apresentados outros dados referentes ao atendimento aos estudantes:

a) Assistência estudantil

14 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – 2010	
(Em Dezembro/2010)	
MODALIDADE DE AUXÍLIO CONCEDIDO	QUANTIDADE
Bolsa de Assistência ao Estudante (vagas/mês)	824
Bolsa de Monitoria (vagas/mês)	400
Bolsa de Formação Estudantil (bolsas pagas/ano)	3.157
Bolsa HUSM (bolsas pagas/mês)	339
Bolsa da Orquestra (bolsistas/mês)	40
Bolsa de Transporte (alunos atendidos/ano)	1.002
Refeições Servidas (ano)	1.049.790
Moradia Estudantil (vagas)	1.820
Fonte: PRAE e HUSM	
Obs.: Não consideramos os moradores da União Universitária como vagas.	

Tabela 12 – Assistência Estudantil 2010

b) Bolsas de ensino superior

BOLSAS DE ENSINO SUPERIOR – 2010						
(Em Julho/2010)						
MODALIDADE	NÍVEL					TOTAL
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO				
		MEST.	DOUT.	RECÉM-DOCTOR		
BOLSAS CAPES						
DS/COTAS PPGs	-	492	223	-	715	
DS/COTAS PRPGP	-	21	6	-	27	
PIQDTEC	-	-	5	-	5	
PEC/PG	-	3	-	-	3	
PICDT	-	-	7	-	7	
PRODOC	-	-	-	4	4	
PDEE	-	-	5	-	5	
PRODOUTORAL	-	-	2	-	2	
BOLSAS MEC						
REUNI	62	80	38	-	180	
BOLSAS CNPQ						
PEC/PGG	-	-	3	-	3	
COTAS DS/PPGs	-	79	28	-	107	
COTA PROJETO	-	64	26	-	90	
TWAS	-	-	6	-	6	
BOLSAS DE PESQUISA						

CNPq/PIBIC	301	-	-	-	301
CNPQ/PIBIC AF	20				20
CNPQ/PIBIC EM	51				51
CNPq/PIBIT	40	-	-	-	40
BALCÃO IC	102				102
FIT	26				26
FIPE	306	-	-	-	306
FIEX	264	-	-	-	264
FAPERGS/PROBIC	120				120
FAPERGS/BIC	88	-	-	-	88
MESTRE	11	-	-	-	11
SESu/PET	112	-	-	-	112
PROLICEN	51	-	-	-	51
TOTAL	1.554	739	349	4	2.646

Fonte: PRPGP, PROGRAD e PRE

Tabela 13 – Bolsas de ensino superior 2010

c) Bolsas de ensino médio, técnico e tecnológico

BOLSAS DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – 2010				
<small>(Em Setembro e Outubro/2010)</small>				
MODALIDADE	COLÉGIOS			TOTAL
	POLITÉCNICO*	CTISM**	CAFW***	
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	7	7	7	21
MONITORIA	6	4	6	16
PROEJA	20	61	40	121
RECURSOS PRÓPRIOS	55	44	13	112
TOTAL	88	116	66	270

Fonte: Coordenadoria de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico (CEMTEC).

*POLITÉCNICO: Colégio Politécnico da UFSM

**CTISM: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria

***CAFW: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

Tabela 14 – Bolsas de ensino médio e tecnológico 2010

3.10.1 Ações e resultados institucionais

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação; EA – Em Andamento; PC – Parcialmente Concluído; C – Concluído

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parcerias com segmento discente	Comitê Ambiental da CEU II, Projeto Casa Verde e Projeto Bicicleta Campus	Projetos ambientais dos estudantes, envolvendo as questões ambientais e de transporte no campus		X		
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Grupo de Orientação Profissional nos Colégios Técnicos	Orientação profissional para alunos dos Colégios Técnicos				X
	Acolhe PRAE	Democratização das informações da assistência estudantil para os calouros				X
	Oficina de redução de danos	Oficina para alunos moradores na CEU				X
	Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante	Local onde será realizado o atendimento psicossocial ao aluno		X		

	(Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante está em fase de construção do espaço físico)				
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	LABINFO I e II	Laboratórios de Informática localizados, respectivamente, no prédio da União Universitária, Campus, e na Casa do Estudante Universitário I, no centro da cidade. Tem 80 computadores e prepara mais de 400 alunos/ano com vários cursos na área		X	
	Salas NET I, II e III	Três salas localizadas nas Casas de Estudantes, dotadas cada uma de 14 computadores, para uso diário dos estudantes que não possuem computadores próprios		X	
	Oficinas de apoio ao acadêmico	Oficinas para os alunos desenvolverem suas habilidades acadêmicas e se integrem ao contexto universitário		X	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	“Nossas Expressões”, do DCE	Atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE		X	
	JUSM/DCE: Jogos Universitários de Santa Maria (Os JUSM ocorrem de outubro a dezembro.)	Jogos esportivos, competitivos e recreativos, envolvendo todos os cursos da UFSM e de IES de Santa Maria convidadas. Apoio financeiro da PRAE		X	
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Plantão Psicológico (176 atendimentos)	Atendimento psicológico aos alunos (busca espontânea)		X	
	Plantão <i>Benefício Socioeconômico</i> (BSE)	Atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE		X	
	Grupos de Apoio Psicológico	Grupos para apoio a alunos nas questões de humor, entrada na universidade		X	
	Acompanhamento psicossocial referente ao uso do BSE (<i>Benefício Sócio Econômico</i>)	Acompanhamento dos alunos para o melhor aproveitamento do benefício oferecido pela PRAE		X	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação	Espaço Cinema I e II	Salas dotadas de <i>datashow</i> , <i>room theater</i> e cadeiras para		X	

dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino		projeção de filmes, clipes, etc.				
	Festival de Folclore, Arte e Cultura	Uma mostra de talentos musicais da UFSM, reunindo estudantes e servidores durante duas noites. Ocorre sempre em novembro. Em 2010, acontece a 5ª edição		X		
	Ação de Saúde Bucal	Distribuição de fio dental para os alunos no Restaurante Universitário		X		

Quadro 64 – Ações e resultados institucionais – Dimensão 9

3.10.2 Ações e resultados das Unidades Universitárias - Autoavaliação

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CCS - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Investir em equipamentos e laboratórios.	Com a implantação dos novos PPCs, necessita-se atualização e modernização dos equipamentos, bem como novos laboratórios. O CCS necessita de um espaço para um Laboratório de Habilidades Clínicas, bem como Laboratórios de Informática para uso dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação devidamente equipados.	Listar, junto aos cursos, os equipamentos necessários para os laboratórios e providenciar a aquisição dos mesmos via Instituição.	R\$ 3.500.000,00	Investimento no NEPIS.

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
CE - DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
1	Eventos	Manter intercâmbio, iniciação científica	Contratação de transporte rodoviário	R\$ 4.000,00	Evento Nacional Ed. Especial UFSCAR, 11/2010
2	Intercâmbio	Parceria entre IES	10 passagens SMA/POA/SMA	R\$ 550,00	Utilizadas 04 passagens
3	Eventos estaduais e nacionais	Iniciação científica, comunicar trabalhos	Ajuda de custo	R\$ 1.000,00	Ajuda quatro alunos CE/Eventos nacionais

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
UDESSM - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO FOI EFETIVADO
01	Políticas de bolsas acadêmicas.	Disponibilizar em diversos âmbitos.	Acompanhamento de editais.		Contínuo.
02	Participação em eventos na instituição e em outras.	Fomentar a produção discente em eventos acadêmicos.	Através de trabalhos de pesquisa, extensão e mesmo bons trabalhos acadêmicos.		Contínuo.
03	Apoio à organização dos estudantes.	Fomentar a organização discente.	Orientar os discentes a se organizarem como representação e proporcionar espaços específicos.		Contínuo.

04	Apoio aos egressos.	Inserir os egressos acadêmicos na vida universitária.	Informações sobre o funcionamento da Unidade.		Contínuo.
AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2010					
POLITÉCNICO - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO <i>TOTAL(R\$)</i>	COMO FOI EFETIVADO
01	Atividades complementares	Incentivos para a participação dos alunos em atividades complementares de graduação fora da UFSM.	Destinar recursos de locação de veículos para viagens de estudo e participação em eventos.	15.000,00	Empenho em registro de preços de locação de ônibus para viagens.

Quadro 65 – Ações e resultados das unidades universitárias – Dimensão 9

3.10.3 Resultados da pesquisa (consulta) junto à comunidade universitária

INSTRUMENTO GESTOR						
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 37 - Você pode afirmar que a gestão institucional é: Quanto aos programas de apoio ao discente:	10%	30%	41%	10%	1%	5%
Questão 38 - Você pode afirmar que a gestão institucional é: Quanto à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos:	5%	29%	46%	14%	2%	2%
Questão 39 - Você pode afirmar que a gestão institucional é: Quanto ao apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual?	6%	29%	42%	13%	3%	4%
Questão 40 - A disponibilidade de bolsas acadêmicas como bolsas de monitoria, extensão, pesquisa ou de iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE em relação à demanda é?	5%	25%	38%	15%	10%	4%
Questão 41 - O apoio e incentivo na sua unidade universitária quanto à organização dos estudantes (centros e diretórios acadêmicos, casas de estudantes, empresas juniores e outros) são?	3%	27%	39%	14%	5%	9%
Questão 42 - O apoio psicopedagógico ao discente na Instituição é:	1%	15%	36%	12%	7%	26%
Questão 43 - Como você considera a disponibilidade de acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas:	2%	20%	43%	16%	5%	11%
Questão 44 - A política de acompanhamento do egresso da Instituição é?	0,39%	5%	22%	25%	17%	28%
Questão 45 - As ações voltadas para a educação continuada onde você atua são:	1%	12%	40%	17%	12%	15%

Quadro 66 – Resultado da pesquisa gestor – Dimensão 9

INSTRUMENTO DOCENTE						
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 25 - Quanto aos programas de	5%	19%	43%	15%	3%	13%

apoio ao discente, você os considera:						
Questão 26 - Quanto à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos:	4%	23%	42%	22%	4%	1%
Questão 27 - Quanto ao apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual?	3%	21%	39%	22%	7%	5%
Questão 28 - A disponibilidade de bolsas acadêmicas como bolsas de monitoria, extensão, pesquisa ou de iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE em relação à demanda é?	4%	16%	35%	24%	14%	2%
Questão 29 - O apoio e incentivo na sua unidade universitária quanto à organização dos estudantes (centros e diretórios acadêmicos, casas de estudantes, empresas juniores e outros) são?	3%	14%	39%	18%	5%	18%
Questão 30 - O apoio psicopedagógico ao discente na Instituição é:	1%	11%	25%	15%	9%	38%
Questão 31 - Como você considera a disponibilidade de acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas:	2%	16%	38%	16%	6%	19%
Questão 32 - A política de acompanhamento do egresso da Instituição é?	0,44%	5%	18%	18%	12%	44%
Questão 33 - As ações voltadas para a educação continuada onde você atua são:	1%	9%	29%	19%	13%	26%

Quadro 67 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 9

INSTRUMENTO – DISCENTE DE GRADUAÇÃO, DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO						
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 28 - Os programas voltados para a assistência estudantil são:	4%	17%	34%	20%	8%	15%
Questão 29 - O apoio para participar de eventos científicos, técnicos ou culturais é:	6%	17%	30%	23%	14%	7%
Questão 30 - O acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas é:	6%	18%	37%	22%	8%	7%
Questão 42 - A organização e participação do Diretório Acadêmico nas atividades do curso são:	6%	16%	31%	20%	14%	9%
Questão 43 - O apoio e incentivo da sua unidade de ensino à organização dos estudantes são:	3%	14%	34%	25%	12%	9%
Questão 44 - Como você avalia a sua	5%	16%	39%	26%	12%	

participação nas discussões e atividades inerentes ao seu curso de formação:						
------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--

Quadro 68 – Resultados da pesquisa discente graduação – Dimensão 9

INSTRUMENTO – DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO					
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes					
RESPOSTAS Questão 24 - Em relação ao regimento do Programa/Curso de Pós-Graduação que você frequenta, especialmente no que diz respeito à representatividade estudantil nos assuntos acadêmicos e administrativos, você pode afirmar que:	Conheço	Conheço Parcialmente	Desconheço		
	42%	43%	13%		
RESPOSTAS Questão 25 - Existe uma instância específica dos estudantes onde os problemas do Programa/Curso de Pós-Graduação são debatidos?	Sim	Não	Desconheço		
	54%	18%	26%		
RESPOSTAS Questão 26 - Você sabe quem é (são) o(s) seu(s) representante(s) nos órgãos deliberativos do Programa/Curso de Pós-Graduação?	Sim	Não			
	82%	17%			
Questão 28 - Você conhece a forma de escolha do(s) representante(s) discente(s) para os órgãos deliberativos do seu Programa/Curso de Pós-Graduação e demais instâncias dentro da UFSM?	81%	18%			
RESPOSTAS Questão 27 - Em relação às instâncias deliberativas do Programa/Curso de Pós-Graduação e demais instâncias da UFSM, você acha que as demandas dos estudantes são consideradas nas reuniões deliberativas?	Não são consideradas	São consideradas parcialmente	São consideradas	Desconheço	
	3%	44%	27%	24%	
RESPOSTAS Questão 29 - Em relação ao seu interesse na consulta para eleger o representante discente para os órgãos deliberativos do seu Programa/Curso de Pós-Graduação e demais instâncias dentro da UFSM:	Tenho muito interesse	Tenho interesse relativo	Tenho pouco interesse	Não tenho interesse	
	44%	39%	12%	3%	
RESPOSTAS	Contempla	Contempla	Não contempla	Desconheço	

Questão 30 - O método empregado para a escolha do representante discente aos órgãos deliberativos do seu Programa/Curso de Pós-Graduação e demais instâncias dentro da UFSM contempla suas expectativas?		parcialmente		o método	
	51%	27%	6%	14%	
RESPOSTAS	Desconheço	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom
Questão 31 - Você considera o apoio aos discentes para participação em eventos científicos, realização de cursos extracurriculares e intercâmbios nacionais e internacionais como:	3%	12%	35%	30%	17%
Questão 32 - Quanto ao benefício sócio-econômico oferecido aos alunos de pós-graduação, que englobam moradia, transporte e RU, você considera:	19%	6%	19%	29%	24%
Questão 33 - Quanto ao acesso e ao treinamento para busca bibliográfica em portais de periódicos, oferecidos por seu Programa/Curso, você considera:	14%	8%	21%	37%	18%
Questão 34 - Quanto aos serviços de atendimento psicológico e psicopedagógico, oferecidos aos discentes pela Instituição, você considera:	69%	5%	7%	13%	3%
RESPOSTAS	Insatisfeito	Satisfeito	Não se aplica		
Questão 35 - Em relação aos critérios de concessão de bolsas adotados pelo seu Programa/Curso, você se considera:	25%	61%	12%		

Quadro 69 – Resultado da pesquisa discente pós-graduação – Dimensão 9

3.10.4 Sugestões de ações para 2011, elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011				
CAL – DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)
01	Investimento em atividades complementares de graduação e apoio à organização de estudantes.	Um dos problemas mais sérios diagnosticados na avaliação é a falta de oportunidades para o desenvolvimento de atividades complementares e também de apoio à organização dos estudantes	Promoção de uma feira interdisciplinar do CAL, que congregue as diversas áreas do Centro e que envolva os diretórios acadêmicos na sua organização. Tal feira deve ter, além da divulgação de trabalhos científicos e de extensão dos alunos, exposição de artes plásticas, apresentação de peças teatrais e musicais, saraus literários, etc.	50.000.00
02	Incentivo aos alunos para participarem em eventos e cursos fora da instituição.	Essa é uma demanda constante do CAL para a qual faltam recursos, como acusado na avaliação.	1. Pagamento de passagens para complemento de formação no exterior, principalmente na área da Música. 2. Pagamento de transportes coletivos para viagens de turmas, por exemplo, para grandes congressos, BIENAL, etc.	30.000,00
PLANO DE AÇÃO 2011				
CCS - DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)
01	Criação de um núcleo estratégico de assessoria à Direção, englobando a Revista Saúde, o Gabinete de projetos, o Comitê de Ética e o Apoio Pedagógico	Necessidade da melhoria de atendimento aos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.	Inserção do núcleo no Regimento Interno do CCS.	R\$2.000,00
02	Incentivar o trabalho dos Diretórios Acadêmicos	Promover espaços de lazer, cultura, e politização para os estudantes	Compra de mobiliário, como cadeiras, sofás, cortinas; computador, condições de limpeza, etc. Incentivar a participação dos representantes discentes nos conselhos e órgãos colegiados do CCS.	R\$5.000,00
PLANO DE AÇÃO 2011				
CCSH - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES				

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO						
01	Divulgação Científica	Ampliar o apoio aos discentes na divulgação da produção científica	- recursos para participação de eventos; - recursos para impressão de banners de eventos; <table border="1"> <thead> <tr> <th>Cursos</th> <th>VI por curso</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>17 graduação + 10 pós</td> <td>1.000,00</td> <td>27.00,00</td> </tr> </tbody> </table>	Cursos	VI por curso	Total	17 graduação + 10 pós	1.000,00	27.00,00	27.000,00	A Comissão divulgará este fomento junto às coordenações
Cursos	VI por curso	Total									
17 graduação + 10 pós	1.000,00	27.00,00									
02	Incentivar as Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação e Eventos promovidos pelo CCSH	Carência de recursos das sub-unidades em apoiar fortemente iniciativas - Apoio aos diretórios	Destinar a cada curso de graduação que promova a semana acadêmica, um recurso mínimo de 3.000,00 para fazer frente às despesas com estadia, transporte, pagamento de palestrante ou alimentação. Esta verba estaria à disposição dos coordenadores dos cursos para incentivar o fortalecimento de eventos internos na instituição. <table border="1"> <thead> <tr> <th>Cursos</th> <th>VI por curso</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>17</td> <td>3.000,00</td> <td>51.00,00</td> </tr> </tbody> </table>	Cursos	VI por curso	Total	17	3.000,00	51.00,00	51.00,00	A Comissão divulgará este fomento junto aos diretórios e coordenações
Cursos	VI por curso	Total									
17	3.000,00	51.00,00									
03	Ampliar as bolsas existentes	Ver dimensão 8 item 2 Fomento a Avaliação	- investir em bolsas de pesquisa e extensão nas temáticas: Ensino-Avaliação		Comissão criará 12 bolsas incentivando a pesquisa e extensão sobre Ensino-Avaliação Administração Central e Pró-Reitorias						
04	Divulgar o Apoio Psicopedagógico	Ampliar a divulgação do apoio psicopedagógico existente a disposição dos alunos entre os gestores	As Coordenações junto com a Direção do CCSH e Assessoria de Comunicação		Administração Central, Pró-Reitorias envolvidas, Direção do CCSH, Coordenações e Assessoria de Comunicação						
05	Egressos	Acompanhamento de egressos	Elaborar um plano de acompanhamento de egressos: as Coordenações junto com a Direção do CCSH e Assessoria de Comunicação								
06	Educação Continuada	Ampliar e melhorar as ações de educação continuada	Envolver mais docentes em ações de Educação Continuada		Administração Central, Pró-Reitorias, Direção e						

					subunidades
PLANO DE AÇÃO 2011					
CE - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Iniciação científica	Apresentação de trabalhos	Fretamento de ônibus ANPAE/ USP 04/2011	R\$ 9.000,00	Durante 2011 Recurso Autoavaliação 2010
02	Iniciação científica	Produção discente e docente	Ajuda de custo/Eventos, Bolsista CAICE e grupos de pesquisa CE	R\$ 2.000,00	Durante 2011 Recurso Autoavaliação 2010
03	Móveis	Conforto intervalo das atividades	04 sofás grandes confortáveis p/hall do CE	R\$ 5.000,00	Durante 2011 Recurso Autoavaliação
PLANO DE AÇÃO 2011					
CEFD - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	eventos técnicos e científicos sobre temas relativos à EF	troca de experiências e atualização de conhecimentos a acadêmicos, egressos, docentes e profissionais da região	discussões com profissionais e docentes acerca de temas relevantes e atuais, pouco presentes durante os cursos de formação em EF	10.000,00	palestras, seminários, mesas-redondas, oficinas, workshops com profissionais e docentes de EF e áreas afins, abertos a alunos e professores do CEFD, de outros cursos de EF da região e profissionais
PLANO DE AÇÃO 2011					
CT - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Divulgação das políticas de atendimento aos estudantes	Falta de conhecimentos da comunidade do CT das políticas de atendimento aos estudantes.			
02	Apoio a participação em evento	Falta de recursos para apoio a participação de discentes em eventos (Pesquisa, ensino e extensão)	Criação de regras para alocação dos recursos para a participação em eventos através de mérito acadêmico e distributivo.	R\$ 20.000,00	Os candidatos que desejarem pleitear os recursos deveram participar de uma seleção através de edital interno do CT.
PLANO DE AÇÃO 2011					
CESNORS - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					

Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Setor de apoio psicopedagógico	Adequar as normas do MEC	Definir atividades de apoio psicopedagógico junto CESNORS.		Verificar pessoa responsável com perfil profissional adequado para desenvolver as atividades Definir local de atendimento.
02	Acompanhamento do egresso	Desconhecimento da comunidade acadêmica	Rever a função (cargo) e atribuir às atividades relativas ao acompanhamento do egresso		
PLANO DE AÇÃO 2011 UDESSM - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Políticas de bolsas acadêmicas.	Disponibilizar em diversos âmbitos.	Acompanhamento de editais.		Contínuo.
02	Participação em eventos na instituição e em outras.	Fomentar a produção discente em eventos acadêmicos.	Através de trabalhos de pesquisa, extensão e mesmo bons trabalhos acadêmicos.		Contínuo.
03	Apoio à organização dos estudantes.	Fomentar a organização discente.	Orientar os discentes a se organizarem como representação e proporcionar espaços específicos.		Contínuo.
04	Apoio aos egressos.	Inserir os egressos acadêmicos na vida universitária.	Informações sobre o funcionamento da Unidade.		Contínuo.
PLANO DE AÇÃO 2011 CAFW - DIMENSÃO 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL (R\$)	
01	Incentivo à CAE –Coordenadoria de Assistência ao Educando	Necessidade da melhoria de atendimento ao educando	Reorganização da CAE no âmbito de pessoal e de estrutura física	50.000,00	
02	Melhoria dos programas para alimentação	Melhora da qualidade de vida dos estudantes e, conseqüentemente, das condições de ensino-aprendizagem	Disponibilização de lanches nos intervalos entre as refeições principais e melhora do cardápio do colégio	200.000,00	
03	Aquisição de equipamentos individuais e coletivos para proteção nos setores (ver relatório)	Promover a segurança individual e coletiva dos alunos evitando acidentes	chapéus, máscaras, filtro solar, luvas, jalecos, EPIs em geral	100.000,00	

04	Reestruturação do CTG e do Grêmio Estudantil	Promover espaços de lazer, cultura, e politização para os estudantes	Compra de mobiliário, como cadeiras, sofás, cortinas; computador, condições de limpeza e manutenção Integração do Grêmio do CAFW com o DCE do CESNORS	15.0000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011 CTISM - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO (R\$)	
1	Proporcionar condições para que o discente participe de projetos de pesquisa e/ou extensão	As atividades extraclases proporcionam a consolidação dos estudos.	Financiar 15 cotas de bolsas de assistência estudantil (15 x 300,00) de 10 meses.	45.000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011 POLITÉCNICO - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Viagem de estudos	Complementação do processo de ensino-aprendizagem	Locação de ônibus para a realização de viagem de estudos.	8.900,00	Empenho em registro de preços existente para a locação de ônibus.
02	Recomposição da pintura nas janelas das salas de aula	Necessidade de manter o ambiente em condições estéticas compatíveis e evitar a deterioração da janela.	Pintura das janelas de 9 salas de aula.	2.230,00	Empenho de 250 m ² de pintura em registro de preços existente para contratação de empresa.
PLANO DE AÇÃO 2011 HUSM - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Ampliação do Número de salas de apoio didático e melhorar as instalações (sala administrativa, enfermaria, auditórios, salas de apoio)	86,59% dos discentes; 89,53% dos tec adm. e 97,27% dos gestores classificam como necessidade de investimento nas instalações físicas para melhorar a academia.	- Reforma da área física para ampliação de 2 salas de apoio no HUSM - Mobiliário para 2 salas de apoio: 50 cadeiras com prancheta 2 TV's, 2 armários 2 portas com chave. 2 mesas de apoio 2 notebook	R\$30.000,00 R\$8.000,00 R\$1.400,00 R\$900,00 R\$550,00 R\$ 4.000,00	Processo de licitação

Quadro 70 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 9

3.11 - Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A UFSM é uma Autarquia Pública Federal vinculada ao Ministério da Educação administrada com recursos provenientes do orçamento da União distribuídos conforme critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação.

O recurso é distribuído internamente por meio do IDR – Índice de Distribuição de Recursos o qual possui alguns parâmetros que são determinados por meio de indicadores, com o objetivo de medir o desempenho das unidades da Instituição, em suas áreas de atuação. Os parâmetros são relativos, pois relacionam a unidade com a Instituição, permitindo, pela distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, aprovadas por meio de resolução orçamentária.

3.11.1 Normas para distribuição de recursos de Outros Custeios e Capital (OCC) – Orçamento 2010

1º) Considerando a Matriz de Distribuição de Recursos Orçamentários da Secretaria de Ensino Superior – SESU/MEC para 2010,

2º) Considerando a Lei Orçamentária Anual (LOA) para Exercício de 2010, nº12.214 publicada no DOU de 27.01.2010– onde é destinado à UFSM um orçamento de **R\$ 606.556.111,00**, conforme Tabela 15:

- Despesas com Pessoal e Encargos	R\$	387.490.259
- Pagamento de Precatórios	R\$	40.737.206
- Despesas Pessoal e Encargos/Husm	R\$	71.385.217
- OCC do Tesouro	R\$	89.532.212
- OCC do Tesouro/Husm	R\$	10.729.128
- OCC de Recursos Próprios	R\$	6.476.492
- OCC de Recursos Próprios/Husm	R\$	205.597

Tabela 15 – Orçamento UFSM – LOA – Exercício 2010

3º) Considerando a composição dos recursos de **OCC DO TESOIRO**, conforme a tabela 16:

DESPESAS CORRENTES	R\$		77.349.291
Ensino de Segundo Grau (*)	R\$	3.134.518	
Auxílio Alimentação(*)	R\$	6.264.216	
Auxílio Pré-Escolar(*)	R\$	460.145	
Auxílio Transporte(*)	R\$	2.242.478	
Assistência Médica Servidor(*)	R\$	11.514.278	
Assistência Estudantil(*)	R\$	5.098.017	
CESNORS(*)	R\$	840.000	
Hospital Universitário(*)	R\$	4.817.888	
Reuni(*)	R\$	7.115.423	
Ensino a Distância(*)	R\$	4.755.298	
Sentenças Judiciais(*)	R\$	1.795.846	
Outras Despesas Correntes	R\$	29.311.184	
<i>(*) Destaques Orçamentários</i>			
DESPESAS DE CAPITAL	R\$		22.912.049
Material Permanente	R\$	3.545.524	
Obras	R\$	4.775.400	
Ensino de 2 ° Grau (*)	R\$	650.000	
Emendas(*)	R\$	500.000	
Assistência Estudantil(*)	R\$	310.000	
CESNORS(*)	R\$	783.895	
REUNI(*)	R\$	12.347.230	
<i>(*) Destaques Orçamentários</i>			
TOTAL DE OCC	R\$		100.261.340

Tabela 16 – Despesas correntes e de capital - OCC

4º) Considerando que no Orçamento para o Exercício de 2010, existem *Destaques Orçamentários* determinados pelo MEC, para as despesas com Ensino de Segundo Grau (**R\$ 3.784.518,00**), Auxílio Alimentação (**R\$ 6.264.216,00**), Auxílio Pré-Escolar (**R\$ 460.145,00**), Auxílio Transporte (**R\$ 2.242.478,00**), Assistência Médica e Odontológica (**R\$ 11.514.278,00**), Assistência Estudantil (**R\$ 5.408.017,00**) CESNORS (**R\$ 1.623.895,00**), REUNI (**R\$ 19.462.653,00**), Hospital Universitário (**R\$ 4.817.888,00**), Ensino a Distância (**R\$ 4.755.298,00**), Sentenças Judiciais (**R\$ 1.795.846,00**) e; Emendas (**R\$ 500.000,00**), totalizando **R\$ 62.629.232,00**;

5º) Considerando que os valores distribuídos com o Orçamento Fiscal/Seguridade sob controle não deverão ser suplementados pelo MEC, portanto, sem excesso de arrecadação, estes valores deverão representar o total da Receita do Tesouro para a UFSM, em 2010;

Diante do exposto, propõe-se:

1º) Que, para o Orçamento de 2010, sejam considerados os indicadores abaixo relacionados na apuração do índice de participação das Unidades de Ensino nos recursos de "**Outras Despesas Correntes, Despesas de Capital**", atribuindo-lhes os seguintes pesos, considerando-se, ainda um redutor de impacto na ordem de 1,0 (um) ponto percentual.

$$*IDRC = (0,0Hist + 4,22188107 PacG2 + 2,33886129 PAcPG + 0,83886129 PrvAc2 + 0,503316774 PCI1 + 0,335544516 PCI2 + 0,503316774 PrvPE1 + 0,335544516 PrvPE2 + 0,0838125 EspFis + 0,83886129 Pex) / 10.$$

Onde:

Hist= Hist (últimos 3 anos de Orç. para Custeio) - PESO 0,0

PacG2= Produção Acadêmica de Graduação - PESO 3,72188107

PAcPG= Produção Acad. de Pós-Graduação – PESO 1,83886129

PrvAC2= Produtividade Acadêmica - PESO 0,83886129

PCI1= Produção Científica e Intelectual – PESO 0,503316774

PCI2= Produção Científica e Intelectual – PESO 0,335544516

PrvPE1= Produtividade de Pesquisa - PESO 0,503316774

PrvPE2= Produtividade de Pesquisa - PESO 0,335544516

EspFis= Espaço Físico PESO 0,0838125

PEx = Produção de Extensão - PESO 0,83886129

$$A) \quad Hist = \frac{\sum_{i=0}^2 \left(\frac{B_{t-i}}{B_{(t-i)UFMS}} \right)}{N}$$

$$B) \quad PacG2 = (VAR 2A + VAR 2B)$$

$$VAR 2 A = [(\sum \text{alunos formados } n / 3)_u / FA] * 50\%$$

$$VAR 2 B = [(\sum \text{vagas oferecidas vestibular } n / 3)_u / FA] * 50\%$$

$$C) \quad PAcPG = \left(\frac{\frac{1}{3} \sum_{i=1}^3 \frac{h_i}{H_i} + \frac{\sum_{j=1}^3 w_j X_j}{\sum_{j=1}^3 w_j}}{2} \right)$$

$$D) \quad PrvAc2 = (VAR\ 4A + VAR\ 4B + VAR\ 4C)$$

$$VAR\ 4\ A = [(\sum Matriculas_n / 3)_u / FA] * 50\%$$

$$VAR\ 4\ B = [(\sum Professores_n)_u] * 30\%$$

$$VAR\ 4\ C = [(\sum Servidores_n)_u] * 20\%$$

$$E) \quad PCI = \left(\frac{\frac{PCI_{G1_{CENTRO}}}{PCI_{UFMS}} w_1 + \frac{PCI_{G2_{CENTRO}}}{PCI_{UFMS}} w_2 + \frac{PCI_{G3_{CENTRO}}}{PCI_{UFMS}} w_3}{\sum_{i=1}^3 w_i} \right)$$

$$F) \quad PrvPE = \left[\frac{\frac{PP}{(D+M)} + \frac{PP}{(40+DE)}}{2} \right]$$

$$G) \quad EspFis = \{[(\sum AC_n / ACT_n) * 0,99] + [(\sum AI_n / ALT_n) * 0,01]\}_u$$

$$H) \quad PEx = \left(\frac{\frac{PC}{PC_{UFMS}} w_1 + \frac{PA}{PA_{UFMS}} w_2}{\sum_{i=1}^2 w_i} \right)$$

O detalhamento da simbologia e dos indicadores (parâmetros) utilizados consta no ANEXO I.

2º) Que seja mantido o extra-teto para atendimento de despesas com Encargos Gerais da Instituição no valor de **R\$ 18.006.936,00**

3º) Que seja acrescido aos Encargos Gerais a parcela correspondente ao Ensino de segundo Grau no valor de **R\$ 681.214,00**, e **R\$ 292.301,00** da CESNORS totalizando **R\$ 18.980.451,00**

4º) Que o componente “**Material Permanente**” do Orçamento de Capital do Ensino Superior (**R\$ 3.545.524,00**) seja distribuídos aos Centros de Ensino e para a Administração Central; conforme tabela 17:

UNIDADE	R\$ 0,00
CCNE	565.000,00
CCR	414.182,00
CCS	493.281,00
CE	337.000,00
CCSH	311.891,00
CT	374.077,00
CAL	160.579,00
CEFD	100.000,00
REITORIA	343.990,00
BIBLIOTECA	445.524,00

Tabela 17 – Distribuição Orçamentária de material permanente para os Centros de Ensino

5º) Que os recursos de “**Obras e Instalações**” do Orçamento de Capital do Ensino Superior (**R\$ 5.119.390,00**) sejam aplicados na recuperação da infraestrutura do Campus Universitário, conforme aplicação definida pela PROPLAN.

6º) Que os recursos de investimentos destinados ao plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, no valor de **R\$ 12.347.230,00** sejam administrados pela Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e aplicados conforme projeto aprovado pelo CONSU.

7º) Que os recursos de custeio destinados ao plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni, no valor de **R\$ 7.115.423,00** sejam administrados pela Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e aplicados prioritariamente nos cursos novos e encargos gerais.

8º) Que os recursos provenientes da receita própria no valor de **R\$ 6.682.089** sejam destinados aos órgãos arrecadadores.

9º) Que os recursos destinados a Assistência Estudantil no valor de **R\$ 5.408.017,00** sejam destinados prioritariamente ao atendimento da Bolsa de Alimentação, Bolsa de Transporte, Bolsa de Assistência Estudantil, Bolsa de Línguas, Bolsa de Trabalho Arte, Bolsa da Orquestra, Bolsa de Formação Estudantil, Monitoria, Jogos Universitários, Nossas Expressões e Casa do Estudante, administrados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

10º) Que do total de OCC (**R\$ 100.261.340,00**), deduzidos os recursos para o atendimento dos Destaques Orçamentários (item 1.4-**R\$ 62.629.232,00**), dos extratos (item 2.2-**R\$ 18.006.936,00**) e despesas de Capital (item 2.4 e 2.5-**R\$ 8.320.924,00**), o saldo do orçamento de Outras Despesas Correntes - ODC do exercício de 2010 (**R\$ 11.304.248,00**), sejam distribuído conforme programas e valores discriminados na tabela 18:

ÍNDICES PROPOSTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2010		
AÇÕES		R\$ 1,00
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
Manutenção das atividades Administrativas		1.216.000
INFRA-ESTRUTURA		
Manutenção da Infra-estrutura da Campus		268.338
Processamento de Dados		1.015.850
Fundo Recuperação Equipamento		282.108
RECURSOS HUMANOS		
Desenvolvimento de Recursos Humanos		286.317
ENSINO		
Ensino de Graduação e Pós-Graduação		4.721.990
Fundo de Apoio a Editora		105.000
Fundo de Pesquisa		652.000

Fundo de Extensão		652.000
Fundo de Incentivo a Tecnologia		265.000
Fundo Publicação Científica		50.000
Fundo Apoio Periódicos Pró-Revistas		100.000
Biblioteca		150.000
Incentivo Cultural - CAL		25.341
Incentivo Cultural - PRE		12.600
Orquestra		30.000
Prolicen		177.000
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Avaliação Institucional		1.100.000
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL		
Bolsa Línguas		58.000
Bolsa Trabalho-Arte		58.000

Tabela 18 – Índices propostos para 2010/Orçamento ODC

11º) Que os recursos destinados aos Programas "Fundo de Incentivo à Pesquisa" e "Fundo de Incentivo à Extensão" sejam distribuídos aos Centros de Ensino, tomando por base o mesmo índice para a distribuição dos recursos de Outras Despesas Correntes.

12º) Que a distribuição dos Recursos de Outras Despesas Correntes aos Centros de Ensino seja feita conforme última coluna da tabela abaixo:

CENTROS/ANO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
CCNE	18,381	18,763	19,173	18,672	18,030	17,030	16,030
CCR	15,463	16,463	17,463	18,463	19,463	19,342	18,472
CCS	16,892	16,596	17,060	17,178	17,367	17,521	17,811
CE	8,516	8,207	7,573	7,320	7,111	7,439	8,2911
CCSH	13,406	13,211	12,973	13,129	13,129	13,730	14,524
CT	12,295	12,395	12,485	12,460	12,596	12,375	12,609
CAL	8,740	8,313	7,661	7,462	7,293	7,643	7,745
CEFD	6,301	6,047	5,607	5,313	5,008	4,915	4,513

Tabela 19 – Distribuição de recursos ODC 2010 para os Centros de Ensino

3.11.2 Resultados da pesquisa junto à comunidade universitária

INSTRUMENTO GESTOR						
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 46 - A proposta de distribuição orçamentária da UFSM em relação às ações previstas no PDI é?	1%	18%	35%	18%	2%	22%
Questão 47 - A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é:	3%	17%	38%	24%	10%	5%
Questão 48 - A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo na sua unidade/subunidade é:	2%	18%	38%	20%	12%	6%
Questão 49 - A proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino na Instituição é:	1%	20%	40%	17%	4%	15%
Questão 50 - A proposta orçamentária para as políticas e ações de pesquisa na Instituição é:	2%	20%	41%	14%	7%	14%
Questão 51 - A proposta orçamentária para as políticas e ações de extensão na Instituição é:	2%	14%	36%	17%	8%	20%

Quadro 71 – Resultados da pesquisa gestor – Dimensão 10

INSTRUMENTO DOCENTE						
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 34 - A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é:	0,89%	7%	28%	31%	22%	8%
Questão 35 - A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo na sua unidade/subunidade é:	1%	8%	32%	25%	15%	17%
Questão 36 - O investimento orçamentário nas políticas e ações de ensino na Instituição é:	0,67%	13%	41%	19%	7%	17%
Questão 37 - O investimento orçamentário nas políticas e	1%	14%	32%	27%	12%	11%

ações de pesquisa na Instituição é:						
Questão 38 - O investimento orçamentário nas políticas e ações de extensão na Instituição é:	0,67%	10%	36%	21%	11%	19%

Quadro 72 – Resultados da pesquisa docente – Dimensão 10

INSTRUMENTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO						
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira						
RESPOSTAS	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insatisfatório	Desconheço
Questão 17 - A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é:	1%	17%	42%	18%	12%	7%
Questão 18 - A alocação de recursos para a capacitação de pessoal técnico-administrativo na sua unidade/subunidade é:	1%	16%	32%	23%	17%	8%

Quadro 73 – Resultados da pesquisa técnico-administrativo – Dimensão 10

3.11.3 Sugestões de ações elencadas pelas Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades Universitárias

PLANO DE AÇÃO 2011					
CCS - DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	
01	Manter a prestação de contas da instituição a comunidade interna e externa	Manter, dentro de uma concepção de gestão democrática, em que a comunidade possa opinar sobre a alocação de recursos	Reuniões, materiais informativos	R\$2.000,00	
PLANO DE AÇÃO 2011					
CCSH - DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Curso de Capacitação Técnico-Administrativa	Proporcionar cursos de dentro e de fora da Instituição tendo em vista a capacitação técnica			Administração Geral da UFSM
02	Visitas pontuais a outras IES	Promover visitas técnicas (curta duração) a outras Instituições, para promoção da troca de conhecimentos da gestão/gerenciamento administrativo			Administração Geral da UFSM
03	Intercâmbio Interno e Externo	Fortalecer e/ou criar políticas de Intercâmbio, para o segmento técnico-administrativo, com o objetivo de um conhecimento mais aprofundado da gestão de outras IES	Promover o intercâmbio dos funcionários para disseminar melhores práticas. Este intercâmbio pode ser dentro ou fora da instituição.		Administração Geral da UFSM
PLANO DE AÇÃO 2011					
CEFD - DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	captação de recursos externos para a pesquisa	reequipar laboratórios para melhor desenvolver pesquisas e atividades didáticas	elaboração de projetos condizentes com as necessidades de pesquisa já desenvolvidas no Centro	-	prospecção e solicitação junto a órgãos de fomento à pesquisa públicos e privados

PLANO DE AÇÃO 2011					
CAFW - DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	
01	Prestação de contas da instituição a comunidade interna e externa	Possibilitar, dentro de uma concepção de gestão democrática, em que a comunidade possa opinar sobre a alocação de recursos	Reuniões, materiais informativos	500,00	
02	Políticas de planejamento democrático do orçamento da instituição	Promover a gestão democrática na escola nos aspectos, administrativo e financeiro	Reuniões de prestação de contas, encontros, informativos sobre o andamento da alocação de recursos		
PLANO DE AÇÃO 2011					
HUSM - DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA					
Nº	TÍTULO DA AÇÃO (O QUE Fazer)	JUSTIFICATIVA (POR QUE Fazer)	DETALHAMENTO DA AÇÃO (COMO Fazer)	CUSTO ESTIMADO TOTAL(R\$)	COMO SERÁ EFETIVADO
01	Qualificação em Gestão Financeira (faturamento)	54,80% dos gestores e 63,04% dos Tec. Adm. não dominam satisfatoriamente o processo de faturamento de seu setor. 47,95% dos gestores e 63,04% dos Tec Adm. consideram c/ possibilidade de melhoria dos gastos em seu setor de trabalho.	Realização de cursos de 40 Horas em Gestão: Para Gerentes e Servidores Técnicos Administrativos.	R\$1.600,00	
02	Visita a outras instituições	68,49% dos gestores, 70,30% dos Tec. Adm. não utilizam os indicadores para avaliação dos serviços.	Equipe de gestão de indicadores realizara visita a instituições de referencia em gestão para implantação dos indicadores no HUSM.	R\$ 400.00	

Quadro 74 – Sugestões de ações para 2011 – Dimensão 10

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é ação de atribuição de valor e produção de sentidos, sendo sua base o real, porém não simplesmente como produção passada e sentido acabado, mas, principalmente, como projeto aberto ao futuro, onde se trata de questionar os significados das ações e das idéias, tendo como referência os valores fundacionais da educação e, como perspectiva, a construção do futuro contribuindo, inclusive, para que as Unidades Universitárias elaborem seu plano de gestão.

Nesse sentido, a definição de um plano de ações no Relatório de Avaliação Institucional de 2009 constituiu-se em importante estratégia no sentido de promover clareza quanto estratificação dos problemas a serem enfrentados em 2010 e a sua conseqüente priorização.

Destacam-se como realizações no ano de 2010 a disponibilização de um montante de R\$ 1.100.000,00, visando sanar as fragilidades apontadas na autoavaliação e o desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas na UFSM.

É importante enfatizar que as sugestões da comunidade, levantadas para o Relatório de Autoavaliação de 2009, serviram de subsídios para as estratégias institucionais definidas em seu Planejamento Estratégico, sendo incorporadas nas propostas do Plano de Gestão 2010/2013. Somados a estas, os resultados e planos das Unidades, decorrentes do processo desenvolvido no ano de 2010, subsidiam o Plano de Desenvolvimento Institucional 2011/2015, representando um importante instrumento para a identificação das demandas da comunidade quanto ao seu desenvolvimento e evolução.

Tal processo é uma das formas de promover a integração entre Planejamento Estratégico, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Gestão e Avaliação, considerada uma estratégia importante para que a comunidade compreenda e valorize o planejamento como uma das alternativas para elevar o compromisso institucional com a qualidade de suas atividades acadêmicas e de gestão.

Ressalta-se que já foi iniciado um processo para a informatização do processo de planejamento, o qual está sendo projetado para possibilitar o registro e o acompanhamento dos projetos acadêmicos e administrativos, assim como, a perspectiva futura de criação, análise e integração de indicadores de diversas áreas. Esse sistema também visa facilitar o acompanhamento das ações propostas pela autoavaliação, bem como das ações efetivamente implementadas.

A CPA tem buscado desenvolver o entendimento da relevância desses resultados para instrumentalizar as reformas institucionais produzindo mudanças nos Projetos Pedagógicos, na gestão, nas estruturas organizacionais, nas configurações gerais do sistema educativo, nas concepções e prioridades da pesquisa, nos compromissos de responsabilidade social, enfim têm a ver com as transformações desejadas, não somente para educação superior, mas para a sociedade que se quer consolidar ou construir.

REFERÊNCIAS

- BIELSCHOWSKI, Carlos Eduardo. Avaliação na universidade federal do Rio de Janeiro: a metodologia. **Avaliação**. Campinas, ano 1, n. 1, p. 29-32, jul. 1996.
- DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton César. **Avaliação institucional**: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.
- HOUSE, Ernest R. Arranjos institucionais para avaliação. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 1997, Brasília. **Anais...** Brasília: INEP, 1998. p. 113-117.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **SINAES** – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. Brasília. 2004. 155p.
- LEITE, Denise. **Reformas universitárias**: avaliação institucional participativa. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- MEC/INEP. **SINAES - Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004**. Brasília/ DF, 2004.

ANEXOS

Anexo A – Instrumento de Avaliação Discente da Graduação

Autoavaliação Institucional - 2010

Total de questões: 46

Senhor(a) Discente: (graduação)

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu Setor e na UFSM. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação – Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Questões marcadas com * são obrigatórias.

Projeto Pedagógico do Curso

1.0 - Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?*

<input type="checkbox"/> Conheço	<input type="checkbox"/> Conheço parcialmente	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	-----------------------------------------------	-------------------------------------

2.0 - As disciplinas obrigatórias que compõem o currículo do seu curso para a sua formação técnica, profissional e cidadã, são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------

3.0 - As disciplinas complementares (DCG) que compõem o currículo do seu curso para a sua formação técnica, profissional e cidadã, são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

4.0 - As atividades complementares (ACG) que compõem o currículo do seu curso para a sua formação técnica, profissional e cidadã, são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Coordenador do Curso

5.0 - A atuação do coordenador para buscar a constante melhoria do curso é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

6.0 - A atuação do coordenador para atender às necessidades dos alunos é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

7.0 - A carga horária de dedicação do coordenador à administração e à condução do curso no exercício de sua função é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Disciplinas do Curso

8.0 - A carga horária das disciplinas do curso para atender os conteúdos programáticos é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

9.0 - A atualização das disciplinas do curso, no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias, você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Infraestrutura

10.0 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------

11.0 - As instalações acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------

12.0 - Os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a realização das atividades acadêmicas em sua unidade universitária são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

13.0 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Atividades de Práticas Profissionais

14.0 - O acompanhamento das atividades de prática profissional e/ou estágio pela coordenação do curso é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

15.0 – Quanto às formas de apresentação dos resultados da prática profissional e/ou estágio, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

16.0 - A relação do número de alunos por orientador nas atividades de prática profissional e/ou estágio do curso é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

17.0 - O funcionamento das atividades de prática profissional e/ou estágio internas à Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

18.0 - O funcionamento das atividades de prática profissional e/ou estágio externas à Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

19.0 - A carga horária de prática profissional e/ou estágio prevista para a sua formação é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

20.0 – Quanto aos mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso, você os considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

21.0 - A divulgação de trabalhos de conclusão de curso é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Relação Professor/Aluno

22.0 - De maneira geral, o relacionamento dos professores com os alunos do curso é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------

Atividades Complementares

23.0 - O acompanhamento e a orientação, pela coordenação do curso, das Atividades Complementares (ACGs: seminários, participação em eventos relacionados ao curso e em projetos de pesquisa e extensão, atuação em núcleos temáticos, estágios extracurriculares, publicação de trabalhos, participação em órgãos colegiados, monitoria, eventos e outras atividades que ficam a critério do colegiado de cada curso) previstas no curso são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

24.0 - A oferta de Atividades Complementares de Graduação pelo curso é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

25.0 – Quanto aos incentivos para a participação dos alunos em atividades complementares de graduação fora da UFSM, você os considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Experiência do Corpo Docente

26.0 - As experiências e os conhecimentos do corpo docente, em relação à proposta do curso, são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

27.0 - A dedicação e o comprometimento do corpo docente ao curso para que se cumpram as atividades acadêmicas previstas são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------

Apoio aos Discentes

28.0 - Os programas voltados para a assistência estudantil são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

29.0 - O apoio para participar de eventos científicos, técnicos ou culturais é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

30.0 - O acesso aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Servidores

31.0 - Os serviços prestados pelos técnico-administrativos vinculados ao seu curso são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

32.0 - A quantidade de servidores técnico-administrativos do seu curso é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Bibliotecas

33.0 - O acervo de livros, quanto à quantidade e atualização, pertinência e relevância acadêmico-científica para as disciplinas do curso, é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

34.0 - O acervo de periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas, quanto à quantidade e atualização, pertinência e relevância acadêmico-científica para as disciplinas do curso, é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

35.0 - O sistema de acesso aos recursos bibliográficos (consulta e empréstimo) das Bibliotecas é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Laboratórios

36.0 - A quantidade de ambientes/laboratórios para atender as necessidades de atividades práticas dos alunos matriculados no curso é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

37.0 - A dimensão espacial, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza dos ambientes/laboratórios são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

38.0 - A disponibilidade de equipamentos nos ambientes/laboratórios para atender às necessidades do curso é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

39.0 - A orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios é: *

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

40.0 - A conservação das instalações hidráulicas, elétricas, eletrônicas e de telecomunicações dos ambientes/laboratórios é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

41.0 - Os equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) nos ambientes/laboratórios são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Participação Estudantil

42.0 - A organização e participação do Diretório Acadêmico nas atividades do curso são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

43.0 - O apoio e incentivo da sua unidade de ensino à organização dos estudantes são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

44.0 - Como você avalia a sua participação nas discussões e atividades inerentes ao seu curso de formação:*


<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------

Avaliação Institucional

45.0 - A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------

46.0 - Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the user to provide comments or additional information not covered by the current instrument.

Anexo B – Instrumento de Avaliação Discente da Pós-Graduação

Autoavaliação Institucional - 2010

Total de questões: 36

Senhor(a) Discente: (pós-graduação)

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em sua unidade universitária e na UFSM. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação – Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Questões marcadas com * são obrigatórias.

Projeto Pedagógico do Curso

1.0 - Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?*

<input type="checkbox"/> Conheço	<input type="checkbox"/> Conheço parcialmente	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	-----------------------------------------------	-------------------------------------

2.0 - Você conhece o Regulamento (Regimento) Interno do seu Curso de Pós-Graduação?*

<input type="checkbox"/> Conheço	<input type="checkbox"/> Conheço parcialmente	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	-----------------------------------------------	-------------------------------------

3.0 - As disciplinas obrigatórias oferecidas no seu Programa/Curso satisfazem suas expectativas em relação à sua formação?*

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Parcialmente
------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

4.0 - As disciplinas optativas oferecidas no seu Programa/Curso satisfazem as suas expectativas em relação à sua formação?*

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Parcialmente	<input type="checkbox"/> Não se aplica
------------------------------	------------------------------	---------------------------------------	----------------------------------------

5.0 - O conteúdo ministrado nas disciplinas está adequado a sua formação profissional?*

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Parcialmente
------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

6.0 - Quanto à carga horária das disciplinas do curso para atender os conteúdos programáticos, você considera:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Desconheço
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

7.0 - O desenvolvimento das disciplinas do curso, no decorrer do semestre letivo, no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias, você considera:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Desconheço
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

8.0 - A atualização das disciplinas do curso no que diz respeito a ementas, conteúdos e bibliografias, você considera:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Desconheço
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

9.0 - Quanto ao acompanhamento e avaliação do trabalho de conclusão do curso, você se considera:*

<input type="checkbox"/> Muito Satisfeito	<input type="checkbox"/> Satisfeito	<input type="checkbox"/> Pouco Satisfeito	<input type="checkbox"/> Insatisfeito	<input type="checkbox"/> Desconheço
-------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------------

10.0 - Quanto à atuação do coordenador do curso na busca do cumprimento do Projeto Político Pedagógico e na busca constante da melhoria do curso, você considera:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Desconheço
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

11.0 - Quanto à atuação do coordenador para atender as necessidades de formação dos alunos, você considera:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Desconheço
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

12.0 - Quanto às condições oferecidas para a realização das consultas necessárias ao seu embasamento acadêmico-profissional, você considera as bibliotecas:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
-------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

13.0 - A Biblioteca Central da UFSM e a Setorial do Centro de Ensino do Curso de Pós-Graduação que você realiza, quanto à quantidade de seu acervo na área de conhecimento do Programa/Curso de Pós-Graduação são:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Desconheço
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

14.0 - O acesso à rede mundial de computadores (internet) disponível para as pesquisas é:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------

15.0 - A acessibilidade, a segurança, e a organização de espaço físico dos laboratórios multiusuários para a realização das pesquisas, vinculadas ao Programa/Curso de Pós-Graduação que você realiza são:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
-------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

16.0 - Os equipamentos necessários com caráter multiusuário para a realização das pesquisas, vinculadas ao Programa/Curso de Pós-Graduação que você realiza são:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
-------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

17.0 - O Programa/Curso de Pós-Graduação que você realiza fornece material de consumo necessário ao desenvolvimento do seu projeto?*

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Parcialmente
------------------------------	------------------------------	---------------------------------------

18.0 - As áreas experimentais que você utiliza para a realização da pesquisa desenvolvida no Programa/Curso de Pós-Graduação, quanto à acessibilidade, segurança e organização de espaço físico são:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------------

19.0 - O descarte de resíduos oriundos da realização da pesquisa que você está desenvolvendo no Programa/Curso de Pós-Graduação é:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Não se aplica
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------------

Experiência do Corpo Docente

20.0 - Como você classifica a atuação do corpo docente em relação ao conhecimento do assunto proposto em suas aulas:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
----------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

21.0 - Como você classifica a atuação do corpo docente em relação à capacidade para despertar o interesse do discente em relação ao assunto abordado:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
----------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

22.0 - Como você classifica a atuação do corpo docente em relação ao comprometimento com o curso:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
----------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

23.0 - Como você classifica a atuação do seu docente orientador em relação ao envolvimento com o seu projeto de pós-graduação:*

<input type="checkbox"/> Pouco envolvido	<input type="checkbox"/> Parcialmente envolvido	<input type="checkbox"/> Totalmente envolvido
------------------------------------------	-------------------------------------------------	-----------------------------------------------

Representatividade Discente

24.0 - Em relação ao regimento do Programa/Curso de Pós-Graduação que você frequenta, especialmente no que diz respeito à representatividade estudantil nos assuntos acadêmicos e administrativos, você pode afirmar que:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Conheço parcialmente	<input type="checkbox"/> Conheço
-------------------------------------	-----------------------------------------------	----------------------------------

25.0 - Existe uma instância específica dos estudantes onde os problemas do Programa/Curso de Pós-Graduação são debatidos?*

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------	------------------------------	-------------------------------------

26.0 - Você sabe quem é(são) o(s) seu(s) representante(s) nos órgãos deliberativos do Programa/Curso de Pós-Graduação?*

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
------------------------------	------------------------------

27.0 - Em relação às instâncias deliberativas do Programa/Curso de Pós-Graduação e demais instâncias da UFSM, você acha que as demandas dos estudantes são consideradas nas reuniões deliberativas?*

<input type="checkbox"/> Não são consideradas	<input type="checkbox"/> São consideradas parcialmente	<input type="checkbox"/> São consideradas	<input type="checkbox"/> Desconheço
-----------------------------------------------	--------------------------------------------------------	-------------------------------------------	-------------------------------------

28.0 - Você conhece a forma de escolha do(s) representante(s) discente(s) para os órgãos deliberativos do seu Programa/Curso de Pós-Graduação e demais instâncias dentro da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
------------------------------	------------------------------

29.0 - Em relação ao seu interesse na consulta para eleger o representante discente para os órgãos deliberativos do seu Programa/Curso de Pós-Graduação e demais instâncias dentro da UFSM:*

<input type="checkbox"/> Tenho muito interesse	<input type="checkbox"/> Tenho interesse relativo	<input type="checkbox"/> Tenho pouco interesse	<input type="checkbox"/> Não tenho interesse
------------------------------------------------	---------------------------------------------------	------------------------------------------------	----------------------------------------------

30.0 - O método empregado para a escolha do representante discente aos órgãos deliberativos do seu Programa/Curso de Pós-Graduação e demais instâncias dentro da UFSM contempla suas expectativas?*

<input type="checkbox"/> Contempla	<input type="checkbox"/> Contempla parcialmente	<input type="checkbox"/> Não contempla	<input type="checkbox"/> Desconheço o método
------------------------------------	-------------------------------------------------	----------------------------------------	----------------------------------------------

Apoio aos Discentes

31.0 - Você considera o apoio aos discentes para participação em eventos científicos, realização de cursos extracurriculares e intercâmbios nacionais e internacionais como:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
----------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

32.0 - Quanto ao benefício sócio-econômico oferecido aos alunos de pós-graduação, que englobam moradia, transporte e RU, você considera:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
----------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

33.0 - Quanto ao acesso e ao treinamento para busca bibliográfica em portais de periódicos, oferecidos por seu Programa/Curso, você considera:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
----------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

34.0 - Quanto aos serviços de atendimento psicológico e psicopedagógico, oferecidos aos discentes pela Instituição, você considera:*

<input type="checkbox"/> Desconheço	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Muito bom
----------------------------------------	-------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------------

35.0 - Em relação aos critérios de concessão de bolsas adotados pelo seu Programa/Curso, você se considera:*

<input type="checkbox"/> Insatisfeito	<input type="checkbox"/> Satisfeito	<input type="checkbox"/> Não se aplica
---------------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------------

36.0 - Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:

Anexo C – Instrumento de Avaliação Docente

Autoavaliação Institucional - 2010

Total de questões: 49

Senhor(a) Servidor(a) Docente:

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em sua Unidade e na UFSM. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação – Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Questões marcadas com * são obrigatórias.

Documentos Oficiais

1.0 - Você utiliza o Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para as ações de ensino, pesquisa e extensão, levando em conta as políticas nele contidas?*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

Estrutura Organizacional

2.0 - Como você considera a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

3.0 - Como você considera a atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, e Unidades Universitárias) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

4.0 - Como você avalia a gestão da sua unidade acadêmica/administrativa:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Infraestrutura

5.0 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

6.0 - As instalações acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

7.0 - Os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a realização das atividades acadêmicas em sua unidade universitária são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

8.0 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

9.0 - As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

10.0 - A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

11.0 - A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

12.0 - A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

13.0 - No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes dos subsistemas acadêmico, orçamentário, recursos humanos, serviços gerais, protocolo, legislação, produção institucional, bibliotecas do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

14.0 - Com referência ao processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, você o considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

15.0 - Quanto às rotinas estabelecidas pelas secretarias de centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas que estão disponibilizadas na Instituição, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Laboratórios

16.0 - Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à adequação das políticas e formas de operacionalização, no que se refere a:
Conservação e/ou expansão do espaço físico e normas de segurança:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

17.0 - Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à adequação das políticas e formas de operacionalização, no que se refere a: Aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

18.0 - Avalie o(s) laboratório(s) da sua unidade quanto à adequação das políticas e formas de operacionalização, no que se refere a: Qualificação de pessoal técnico:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Bibliotecas

19.0 - Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera: Biblioteca Central:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

20.0 - Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera: Biblioteca Setorial:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

21.0 - A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Central são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

22.0 - A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Setorial são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Comunicação

23.0 - Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

24.0 - E para a comunicação externa?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Apoio aos Discentes

25.0 - Quanto aos programas de apoio ao discente, você os considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

26.0 - Quanto à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

27.0 - Quanto ao apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

28.0 - A disponibilidade de bolsas acadêmicas como bolsas de monitoria, extensão, pesquisa ou de iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE em relação à demanda é?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

29.0 - O apoio e incentivo na sua unidade universitária quanto à organização dos estudantes (centros e diretórios acadêmicos, casas de estudantes, empresas juniores e outros) são?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

30.0 - O apoio psicopedagógico ao discente na Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

31.0 - Como você considera a disponibilidade de acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

32.0 - A política de acompanhamento do egresso da Instituição é?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

33.0 - As ações voltadas para a educação continuada onde você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Alocação de Recursos

34.0 - A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

35.0 - A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente na sua unidade/subunidade é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

36.0 - O investimento orçamentário nas políticas e ações de ensino na Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

37.0 - O investimento orçamentário nas políticas e ações de pesquisa na Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

38.0 - O investimento orçamentário nas políticas e ações de extensão na Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Recursos Humanos

39.0 - A Pró-Reitoria de Recursos Humanos possui em funcionamento cinco programas (PAS, PRÓ-VIDA, Espaço Alternativo, Programa de Preparação para Aposentadoria e Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional) voltados à melhoria da qualidade de vida do servidor.

Em relação a esses programas, você os avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

40.0 – As relações de trabalho envolvem o conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento, formais e informais, existentes em uma organização, a forma como são encaradas as mudanças no trabalho, o relacionamento entre colegas e chefia e a satisfação com o trabalho em si.

Analisando as relações de trabalho específicas do seu setor, você as avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

41.0 - O processo de qualificação docente viabiliza o desenvolvimento permanente do servidor docente. Nesse processo, o docente poderá desenvolver constantemente as competências individuais, de grupo e institucionais para melhoria de seu trabalho e da sua realização pessoal e profissional.

Diante dessa afirmativa, você pode avaliar que o conhecimento que possui acerca do processo de qualificação docente desenvolvido na UFSM é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

42.0 - Como você avalia as condições que a UFSM lhe proporciona para sua qualificação profissional?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

43.0 - Como você avalia a sua participação na implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em que atua?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

44.0 - Como você avalia as condições que a UFSM lhe proporciona para exercer suas atividades de ensino, pesquisa e extensão?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

45.0 - Como você avalia a participação dos docentes no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

46.0 - Quanto aos conteúdos das disciplinas na concepção e execução do currículo do curso, você os considera: *

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Avaliação Institucional

47.0 - A Avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo. Visa ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo, construindo uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

O resultado dessas avaliações é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das ações na sua unidade/subunidade?*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

48.0 - A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

49.0 - Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:

--

Anexo D – Instrumento de Avaliação Gestão

Autoavaliação Institucional - 2010

Total de questões: 54

Senhor(a) Gestor(a):

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu Setor e na UFSM. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação – Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Questões marcadas com * são obrigatórias.

Documentos Oficiais

1.0 - Você utiliza o Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para as ações de sua unidade/subunidade, levando em conta as políticas nele contidas?*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

2.0 - Como você avalia a participação dos docentes no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

3.0 - Como você avalia a participação dos discentes no processo de elaboração e acompanhamento do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Estrutura Organizacional

4.0 - Como você considera a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

5.0 - Como você considera a atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura da Cidade Universitária e Unidades Universitárias) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

6.0 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Administração:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

7.0 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

8.0 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Extensão*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

9.0 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Graduação*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

10.0 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Planejamento*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

11.0 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

12.0 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo:
Pró-Reitoria de Recursos Humanos*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

13.0 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo:
Pró-Reitoria de Infraestrutura*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

14.0 - Como você avalia a gestão das subunidades administrativas abaixo:
Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

15.0 - Como você avalia a gestão da sua unidade acadêmico/administrativa:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Infraestrutura

16.0 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

17.0 - As instalações acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, anfiteatros, auditórios, diretório acadêmico) que existem em sua unidade universitária são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

18.0 - As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental estabelecidos pelos ambientes/laboratórios são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

19.0 - Os recursos, equipamentos, informações, entre outros, existentes para a realização das atividades acadêmicas em sua unidade universitária são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

20.0 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

21.0 - As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

22.0 - A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

23.0 - A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

24.0 - A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

25.0 - No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes dos subsistemas acadêmico, orçamentário, recursos humanos, serviços gerais, protocolo, legislação, produção institucional, bibliotecas do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

26.0 - Com referência ao processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, você o considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

27.0 - Quanto às rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

28.0 - Quanto às rotinas estabelecidas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

29.0 - Quanto à disponibilidade pela Secretaria dos Conselhos das atas e pareceres de Comissões dos Órgãos Colegiados, você a considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

30.0 - Quanto às rotinas estabelecidas pelas secretarias de centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas que estão disponibilizadas na Instituição, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Bibliotecas

31.0 - Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera: Biblioteca Central:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

32.0 - Quanto às instalações das bibliotecas, ao acervo e as condições para estudos individuais e em grupo, você as considera: Biblioteca Setorial:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

33.0 - A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Central são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

34.0 - A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo e as formas de operacionalização na Biblioteca Setorial são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Comunicação

35.0 - Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

36.0 - E para a comunicação externa?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Apoio aos Discentes

37.0 - Você pode afirmar que a gestão institucional é: Quanto aos programas de apoio ao discente:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

38.0 - Você pode afirmar que a gestão institucional é: Quanto à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

39.0 - Você pode afirmar que a gestão institucional é: Quanto ao apoio aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

40.0 - A disponibilidade de bolsas acadêmicas como bolsas de monitoria, extensão, pesquisa ou de iniciação científica, PET, PIBIC, PROLICEN, PRAE em relação à demanda é?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

41.0 - O apoio e incentivo na sua unidade universitária quanto à organização dos estudantes (centros e diretórios acadêmicos, casas de estudantes, empresas juniores e outros) são?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

42.0 - O apoio psicopedagógico ao discente na Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

43.0 - Como você considera a disponibilidade de acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

44.0 - A política de acompanhamento do egresso da Instituição é?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

45.0 - As ações voltadas para a educação continuada onde você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Alocação de Recursos

46.0 - A proposta de distribuição orçamentária da UFSM em relação às ações previstas no PDI é?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

47.0 - A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

48.0 - A alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo na sua unidade/subunidade é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

49.0 - A proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino na Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

50.0 - A proposta orçamentária para as políticas e ações de pesquisa na Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

51.0 - A proposta orçamentária para as políticas e ações de extensão na Instituição é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Avaliação Institucional

52.0 - A Avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo. Visa ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo, construindo uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

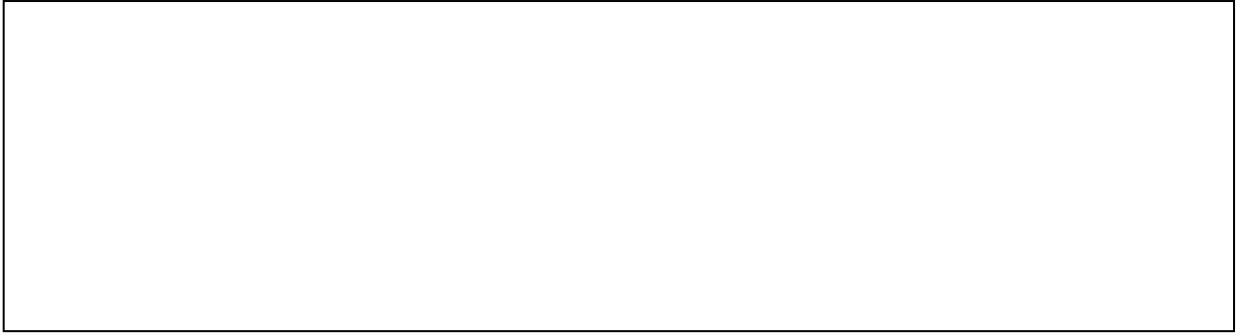
O resultado dessas avaliações é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das ações na sua unidade/subunidade?*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

53.0 - A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

54.0 - Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:



Anexo E – Instrumento de Avaliação Técnico-Administrativo

Autoavaliação Institucional - 2010

Total de questões: 26

Senhor(a) Servidor(a) Técnico-Administrativo:

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu Setor e na UFSM. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão Própria de Avaliação – Pró-Reitoria de Planejamento, ramal: 8784.

Questões marcadas com * são obrigatórias.

Estrutura Organizacional

1.0 - Como você considera a atual estrutura acadêmica (departamentos e coordenações) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

2.0 - Como você considera a atual estrutura administrativa (Reitoria, Pró-Reitorias, e Unidades Universitárias) diante das constantes demandas de atualização e expansão da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Infraestrutura

3.0 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia a sua unidade/subunidade:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

4.0 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

5.0 - As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

6.0 - A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

7.0 A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

8.0 - A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

9.0 - No que se refere à informatização das rotinas acadêmicas e administrativas integrantes dos subsistemas acadêmico, orçamentário, recursos humanos, serviços gerais, protocolo, legislação, produção institucional, bibliotecas do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

10.0 - Com referência ao processo burocrático dos trâmites das atividades acadêmicas e administrativas, você o considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

11.0 - Quanto às rotinas estabelecidas para recuperar e tratar dados e informações do SIE, você as considera: *

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

12.0 - Quanto às rotinas estabelecidas para arquivar e recuperar normas acadêmicas do Arquivo Geral, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

13.0 - Quanto às rotinas estabelecidas pelas secretarias do seu centro e/ou subunidade para arquivar e recuperar as normas acadêmicas, atas dos órgãos colegiados, portarias ministeriais relativas aos atos normativos da Instituição e pareceres de comissões externas que estão disponibilizadas na Instituição, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Comunicação

14.0 - Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

15.0 - E para a comunicação externa?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Educação Continuada

16.0 - As ações voltadas para a educação continuada onde você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Alocação de Recursos

17.0 - A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais na sua unidade/subunidade é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

18.0 - A alocação de recursos para a capacitação de pessoal técnico-administrativo na sua unidade/subunidade é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Recursos Humanos

19.0 - A Pró-Reitoria de Recursos Humanos possui em funcionamento cinco programas (PAS, PRÓ-VIDA, Espaço Alternativo, Programa de Preparação para Aposentadoria e Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional) voltados à melhoria da qualidade de vida do servidor.

Em relação a esses programas, você os avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

20.0 - As relações de trabalho envolvem o conjunto de valores, atitudes e padrões de comportamento, formais e informais, existentes em uma organização, a forma como são encaradas as mudanças no trabalho, o relacionamento entre colegas e chefia e a satisfação com o trabalho em si.

Analisando as relações de trabalho específicas do seu setor, você as avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

21.0 - Você conhece o Plano de Carreira para os Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE)?*

<input type="checkbox"/> Conheço	<input type="checkbox"/> Conheço parcialmente	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	-----------------------------------------------	-------------------------------------

22.0 - Com base nas diretrizes do PPCTAE a Universidade elaborou um programa de capacitação e aperfeiçoamento para os servidores técnico-administrativos. Em relação a esse programa, você o avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

23.0 - Em relação à implementação e às formas de divulgação do programa de avaliação de desempenho funcional na UFSM, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Avaliação Institucional

24.0 - A Avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo. Visa ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo, construindo uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

O resultado dessas avaliações é utilizado para subsidiar a revisão e proposição das ações na sua unidade/subunidade?*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

25.0 - A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica sobre as avaliações anteriores é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

26.0 – Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:

Anexo F – Instrumento de Avaliação Gestão - HUSM

Autoavaliação Institucional - 2010

Total de questões: 49

Senhor (a) Gestor:

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à assistência, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu Setor e no HUSM. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão de Avaliação – Núcleo de Qualidade e Apoio Gerencial, ramal: 9543.

Questões marcadas com * são obrigatórias.

Políticas Institucionais

1.0 - “Desenvolver ensino, pesquisa e extensão promovendo assistência à saúde das pessoas contemplando os princípios do SUS com ética, responsabilidade social e ambiental” é a missão do HUSM. Essa missão para você é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

2.0 - “Ser um referencial público de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão promovendo a saúde das pessoas” é a visão de futuro do HUSM. Até este momento, essa visão para você é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

3.0 - “Ética, transparência e qualidade nas ações; responsabilidade institucional; compromisso com as pessoas; respeito às diversidades; comprometimento social e ambiental” são os valores do HUSM. Até este momento, esses valores para você são:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

Documentos Oficiais e Gestão

4.0 - O Planejamento Estratégico é um documento gerencial oficial do HUSM, que define princípios e diretrizes institucionais, orientadoras das decisões para os próximos anos. Estruturado com Linhas Estratégicas, objetivos estratégicos e planos de ação, que envolve todos os serviços do HUSM. Até esse momento, o Planejamento Estratégico do HUSM para você é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

5.0 - Você utiliza o Planejamento Estratégico como referência para as ações de sua unidade/serviço, levando em conta as políticas nele contidas?*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não Utilizo	<input type="checkbox"/> Desconheço
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

6.0 - O HUSM é um hospital público e de ensino. Para tanto deve alinhar suas atividades assistenciais e de ensino aos princípios do SUS, servindo de referência para a academia e outras instituições de saúde que fazem parte da rede SUS. Para você, a gestão do hospital quanto à responsabilidade no ensino e extensão é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

7.0 - As instituições de saúde são gerenciadas com base em legislações, portarias, decretos, RDC e regulamentos internos e externos. Para você a legislação que regulamenta o serviço em que atua no HUSM é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

8.0 - As instituições estão buscando, cada vez mais, novos modelos de gestão, para obter qualidade, segurança do paciente e funcionários e a otimização de recursos financeiros. Existem vários sistemas de gestão usados pelos hospitais, como os programas de qualidade (PGQP, Acreditação, PNQ). Para você estes programas são:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

9.0 - Sendo o Manual de Gerenciamento da Rotina onde consta: o perfil do serviço; organograma; atribuições, fluxos, norma, procedimento operacional padrão, protocolos e indicadores; uma ferramenta de gestão adequada para habilitar as pessoas do hospital, na obtenção e manutenção dos melhores resultados de desempenho nos processos pelos quais é responsável, nos aspectos qualidade, custo, segurança e meio ambiente. Em relação ao Manual de Gerenciamento da rotina, para você, até o momento é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

10.0 - O Procedimento Operacional Padrão - POP, é parte do Manual de Gerenciamento da Rotina do HUSM. Busca assegurar a execução uniforme dos processos por todos os profissionais e acadêmicos, garantindo o resultado final desejado. Para isso, todos os profissionais do setor necessitam conhecer e receber capacitação para a execução do procedimento técnico conforme técnica descrita no POP. Em seu setor, você:*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Ainda não foram escritos e implementados
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------------------------------------

11.0 - Indicadores de desempenho permitem a medição de características do produto/processo, utilizado pela organização para avaliar/melhorar o desempenho; acompanhar o processo; verificar o alinhamento com as metas. Em seu setor, até o momento você:*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Ainda não foram definidos e implementados
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------------------------------------

12.0 - A gestão de resíduos produzidos pelo hospital deve seguir o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde que visa à segregação correta do lixo gerado. Em seu serviço, a segregação seletiva de lixo ocorre de forma:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> Desconheço
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

13.0 - Visto o HUSM ser uma instituição gerida com recursos públicos, é dever de todos o uso racional e a otimização dos recursos materiais e equipamentos. Em seu setor de trabalho, você considera o controle de gastos como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

14.0 - O HUSM como as demais instituições de saúde, para receber os recursos do SUS, precisa registrar todos os procedimentos e após alta do paciente encaminhar para faturamento. O processo de faturamento é complexo (registro e cobrança dos procedimentos). Para você o processo de faturamento de seu serviço é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

15.0 - A Política Nacional de Humanização existe desde 2003. A sua implantação pressupõe a atuação em vários eixos, para que ocorra a institucionalização, visto que implica mudança na cultura da atenção aos usuários e da gestão dos processos de trabalho. Em seu local de trabalho, em relação a PNH, como você classifica a atuação da equipe:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Estrutura Organizacional

16.0 - Como você considera a atual estrutura administrativa legalmente existente, (Direção Geral, Vice-direção, Direção Clínica, Direção de Enfermagem, Direção Administrativa, Direção de Ensino e Pesquisa, Coordenações e Chefias) diante das constantes demandas no HUSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

17.0 - Existem hoje várias formas de se qualificar os gestores com vistas a obter melhores resultados. Como você considera sua capacidade de assumir um cargo de chefia:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------

Infraestrutura e Acessos

18.0 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia as condições de infraestrutura do HUSM:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

19.0 - As instalações (salas administrativas, enfermarias, auditórios, salas de apoio) que existem em seu serviço/unidade são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

20.0 - Os materiais e equipamentos, existentes para a realização das atividades assistenciais e de ensino em seu serviço/unidade, você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

21.0 - A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

22.0 - A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

23.0 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

24.0 - As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, e intranet na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

25.0 - No que se refere à informatização dos processos de trabalho e Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

26.0 - A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

27.0 - Com referência ao processo burocrático dos trâmites das atividades administrativas, você o considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

28.0 - Quanto ao acesso, às informações e à disponibilização de atas das reuniões, nos diversos níveis hierárquicos da instituição que facilitam suas decisões, você os considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Comunicação

29.0 - Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

30.0 - E para a comunicação interna do HUSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

31.0 - Com relação à imagem do HUSM (marketing), você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Apoio aos Discentes

32.0 - Como você considera a sua atuação, enquanto gestor, e dos demais profissionais do HUSM, quanto ao acompanhamento e orientações aos discentes:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

33.0 - Considerando a sua responsabilidade como servidor Técnico-Administrativo, em participar das orientações aos discentes em seu horário de trabalho, você considera seu domínio técnico-científico para realizar esta atividade:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

34.0 - Em se tratando de um hospital de ensino, como você considera as ações da instituição voltadas para a promoção de um bom campo de estágio, para os discentes:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

35.0 - Como você considera a disponibilidade de acesso à informação, aos discentes, através dos sistemas de rede, registros e arquivos do HUSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

36.0 - Quanto ao apoio (orientação e financeiro) aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

37.0 - O apoio e incentivo aos discentes, na produção de pesquisas e publicação de trabalhos científicos no HUSM você considera como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Alocação de Recursos e Investimento nas Pessoas

38.0 - A alocação de recursos para a capacitação de pessoal técnico-administrativo no HUSM é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

39.0 - A proposta orçamentária para as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão no HUSM é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

40.0 - As ações voltadas para a valorização do servidor (programas de capacitação, auxílio para participação em eventos, redução de carga horária para pós-graduação, etc.) no HUSM são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

41.0 - O apoio e incentivo ao técnico-administrativo na produção de pesquisas e trabalhos científicos no HUSM você considera como:*

<input type="checkbox"/> Excelentes	<input type="checkbox"/> Muito Bons	<input type="checkbox"/> Bons	<input type="checkbox"/> Regulares	<input type="checkbox"/> Insatisfatórios	<input type="checkbox"/> Desconheço
-------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------	------------------------------------	------------------------------------------	-------------------------------------

42.0 - O processo de educação continuada possibilita o desenvolvimento permanente do servidor. Nesse processo, o servidor poderá desenvolver constantemente as competências individuais e institucionais para melhoria de seu

trabalho. A oferta regular de cursos para o aperfeiçoamento profissional, num processo de educação continuada que consta do programa de Capacitação da PRRH, baseia-se na demanda apresentada pelo Levantamento das Necessidades de Treinamento e Desenvolvimento (LNTD) realizado nas unidades e subunidades da UFSM em 2006 e visa à promoção de eventos que possibilitem incremento na qualidade de vida ao servidor.

Diante dessa afirmativa, como você avalia as ações voltadas para a educação continuada onde você atua:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

43.0 - Quanto à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos no HUSM, você avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

44.0 - A atual dinâmica de funcionamento do Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional, voltado à assistência em situações de doenças ou acidentes de trabalho e em especial à melhoria da qualidade de vida do servidor. Você o avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

45.0 - Em seu setor, considerando as relações de trabalho, o relacionamento entre colegas e com a chefia e a satisfação com o trabalho em si, você avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

46.0 - Com base nas diretrizes do PPCTAE a Universidade elaborou um programa de capacitação e aperfeiçoamento para os servidores técnico-administrativos. Em relação a esse programa, você o avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

47.0 - Com base no Plano de Carreira dos Técnico-administrativos em Educação que prevê progressão funcional por titulação. A universidade possui cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). Você avalia o acesso dos servidores técnico-administrativos a esses programas como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Anexo G – Instrumento de Avaliação Técnico-Administrativo - HUSM

Autoavaliação Institucional - 2010

Total de questões: 46

Senhor (a) Servidor (a) Técnico-Administrativo:

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à assistência, à pesquisa, à extensão e à gestão em seu Setor e no HUSM. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão de Avaliação – Núcleo de Qualidade e Apoio Gerencial, ramal: 9543.

Questões marcadas com * são obrigatórias.

Políticas Institucionais

1.0 - “Desenvolver ensino, pesquisa e extensão promovendo assistência à saúde das pessoas contemplando os princípios do SUS com ética, responsabilidade social e ambiental” é a missão do HUSM. Essa missão para você é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

2.0 - “Ser um referencial público de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão promovendo a saúde das pessoas” é a visão de futuro do HUSM. Até este momento, essa visão para você é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

3.0 - “Ética, transparência e qualidade nas ações; responsabilidade institucional; compromisso com as pessoas; respeito às diversidades; comprometimento social e ambiental” são os valores do HUSM. Até este momento, esses valores para você são:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

Documentos Oficiais e Gestão

4.0 - O Planejamento Estratégico é um documento gerencial oficial do HUSM, que define princípios e diretrizes institucionais, orientadoras das decisões para os próximos anos. Estruturado com Linhas Estratégicas, objetivos estratégicos e planos de ação, que envolve todos os serviços do HUSM. Até esse momento, o Planejamento Estratégico do HUSM para você é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

5.0 - O HUSM é um hospital público e de ensino. Para tanto, deve alinhar suas atividades assistenciais e de ensino aos princípios do SUS, servindo de referência para a academia e outras instituições de saúde que fazem parte da rede SUS. Para você, a gestão do hospital quanto à responsabilidade no ensino e extensão é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

6.0 - As instituições de saúde são gerenciadas com base em legislações, portarias, decretos, RDC e regulamentos internos e externos. Para você a legislação que regulamenta o serviço em que atua no HUSM é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

7.0 - As instituições estão buscando, cada vez mais, novos modelos de gestão, para obter qualidade, segurança do paciente e funcionários e a otimização de recursos financeiros. Existem vários sistemas de gestão usados pelos hospitais, como os programas de qualidade (PGQP, Acreditação, PNQ). Para você estes programas são:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

8.0 - Sendo o Manual de Gerenciamento da Rotina onde consta: o perfil do serviço; organograma; atribuições, fluxos, norma, procedimento operacional padrão, protocolos e indicadores; uma ferramenta de gestão adequada para habilitar as pessoas do hospital, na obtenção e manutenção dos melhores resultados de desempenho nos processos pelos quais é responsável, nos aspectos qualidade, custo, segurança e meio ambiente. Em relação ao Manual de Gerenciamento da rotina, para você, até o momento é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

9.0 - O Procedimento Operacional Padrão - POP, é parte do Manual de Gerenciamento da Rotina do HUSM. Busca assegurar a execução uniforme dos processos por todos os profissionais e acadêmicos, garantindo o resultado final desejado. Para isso, todos os profissionais do setor necessitam conhecer e receber capacitação para a execução do procedimento técnico conforme técnica descrita no POP.

Em seu setor, você:*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Ainda não foram escritos e implementados
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------------------------------------

10.0 - Indicadores de desempenho permitem a medição de características do produto/processo utilizado pela organização para avaliar/melhorar o desempenho; acompanhar o processo; verificar o alinhamento com as metas. Em seu setor, até o momento você:*

<input type="checkbox"/> Utilizo	<input type="checkbox"/> Utilizo eventualmente	<input type="checkbox"/> Não utilizo	<input type="checkbox"/> Ainda não foram definidos e implementados
----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------------------------------------

11.0 - A gestão de resíduos produzidos pelo hospital deve seguir o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde que visa à segregação correta do lixo gerado. Em seu serviço, a segregação seletiva de lixo ocorre de forma:

<input type="checkbox"/> Adequada	<input type="checkbox"/> Parcialmente adequada	<input type="checkbox"/> Inadequada	<input type="checkbox"/> Desconheço
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

12.0 - Visto o HUSM ser uma instituição gerida com recursos públicos, é dever de todos o uso racional e a otimização dos recursos materiais e equipamentos. Em seu setor de trabalho, você considera o controle de gastos como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

13.0 - O HUSM como as demais instituições de saúde, para receber os recursos do SUS, precisa registrar todos os procedimentos e após alta do paciente encaminhar para faturamento. O processo de faturamento é complexo (registro e cobrança dos procedimentos). Para você o processo de faturamento de seu serviço é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

14.0 - A Política Nacional de Humanização existe desde 2003. A sua implantação pressupõe a atuação em vários eixos, para que ocorra a institucionalização, visto que implica mudança na cultura da atenção aos usuários e da gestão dos processos de trabalho. Em seu local de trabalho, em relação a PNH, como você classifica a atuação da equipe :*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Estrutura Organizacional

15.0 - Como você considera a atual estrutura administrativa legalmente existente, (Direção Geral, Vice-direção, Direção Clínica Direção de Enfermagem, Direção Administrativa, Direção de Ensino e Pesquisa, Coordenações e Chefias) diante das constantes demandas no HUSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Infraestrutura

16.0 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia as condições de infraestrutura do HUSM:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

17.0 - As instalações (salas administrativas, enfermarias, auditórios, salas de apoio) que existem em seu serviço/unidade são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

18.0 - Os materiais e equipamentos, existentes para a realização das atividades assistenciais e de ensino em seu serviço/unidade, você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

19.0 - A manutenção e conservação das instalações físicas na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

20.0 - A manutenção e conservação dos equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

21.0 - As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

22.0 - As condições de acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, e intranet na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

23.0 - No que se refere à informatização dos processos de trabalho e Sistema de Informações para o Ensino (SIE), você a considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

24.0 - A aquisição e atualização dos softwares e equipamentos na unidade em que você atua são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

25.0 - Com referência ao processo burocrático dos trâmites das atividades administrativas, você o considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

26.0 - Quanto ao acesso, às informações e à disponibilização de atas das reuniões, nos diversos níveis hierárquicos da instituição, você os considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Comunicação

27.0 - Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universitária e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

28.0 - E para a comunicação interna do HUSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

29.0 - Com relação à imagem do HUSM (marketing), você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Apoio aos Discentes

30.0 - Como você considera a atuação dos profissionais do HUSM quanto ao acompanhamento e orientações aos discentes:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

31.0 - Em se tratando de um hospital de ensino, como você considera as ações da instituição, voltadas para a promoção de um bom campo de estágio, para os discentes:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

32.0 - Considerando a sua responsabilidade como servidor Técnico-Administrativo, em participar das orientações aos discentes em seu horário de trabalho, você considera seu domínio técnico-científico para realizar esta atividade:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

33.0 - Como você considera a disponibilidade de acesso à informação, aos discentes, através dos sistemas de rede, registros e arquivos do HUSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

34.0 - Quanto ao apoio (orientação e financeiro) aos discentes para a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção intelectual você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

35.0 - O apoio e incentivo aos discentes na produção de pesquisas e trabalhos científicos no HUSM você considera como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Alocação de Recursos e Investimento nas Pessoas

36.0 - A alocação de recursos para a capacitação de pessoal técnico-administrativo no HUSM é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

37.0 - As ações voltadas para a valorização do servidor (programas de capacitação, auxílio para participação em eventos, redução de carga horária para pós-graduação, etc.) no HUSM são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

38.0 - O apoio e incentivo ao técnico-administrativo na produção de pesquisas e publicação de trabalhos científicos no HUSM você considera como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

39.0 - O processo de educação continuada possibilita o desenvolvimento permanente do servidor. Nesse processo, o servidor poderá desenvolver constantemente as competências individuais e institucionais para melhoria de seu trabalho. A oferta regular de cursos para o aperfeiçoamento profissional, num processo de educação continuada que consta do programa de Capacitação da PRRH, baseia-se na demanda apresentada pelo Levantamento das Necessidades de Treinamento e Desenvolvimento (LNTD) realizado nas unidades e subunidades da UFSM em 2006 e visa à promoção de eventos que possibilitem incremento na qualidade de vida ao servidor.

Diante dessa afirmativa, como você avalia as ações voltadas para a educação continuada onde você atua:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

40.0 - Quanto à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos no HUSM, você avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatória	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

41.0 - A atual dinâmica de funcionamento do Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional, voltado à assistência em situações de doenças ou acidentes de trabalho e em especial à melhoria da qualidade de vida do servidor. Você o avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

42.0 - Em seu setor, considerando as relações de trabalho, o relacionamento entre colegas e com a chefia e a satisfação com o trabalho em si, você avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

43.0 - Com base nas diretrizes do PPCTAE a Universidade elaborou um programa de capacitação e aperfeiçoamento para os servidores técnico-administrativos. Em relação a esse programa, você o avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

44.0 - Com base no Plano de Carreira dos Técnico-administrativos em Educação que prevê progressão funcional por titulação. A universidade possui cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). Você avalia o acesso dos servidores técnico-administrativos a esses programas como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

45.0 - Com o Plano de Carreira dos Técnico-administrativos em Educação foi elaborado um Programa de Avaliação de Desempenho Funcional que deverá proporcionar, além da progressão na carreira por aferição do mérito profissional para os servidores técnico-administrativos optantes pelo PCCTAE, a promoção do desenvolvimento institucional, subsidiando a definição de diretrizes para políticas de gestão de pessoas e garantindo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Em relação à implementação e às formas de divulgação do programa de avaliação de desempenho funcional na UFSM, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
---------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

46.0 - Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:

Anexo H – Instrumento de Avaliação Discente - HUSM

Autoavaliação Institucional - 2010

Total de questões: 27

Senhor (a) Discente:

A autoavaliação é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter educacional e função social, que se proponha a executar ações de qualidade com transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão no HUSM. Você faz parte desse processo autoavaliativo e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre o processo de autoavaliação, consulte a Comissão de Avaliação – Núcleo de Qualidade e Apoio Gerencial, ramal: 9543.

Questões marcadas com * são obrigatórias.

Políticas Institucionais

1.0 - “Desenvolver ensino, pesquisa e extensão promovendo assistência à saúde das pessoas contemplando os princípios do SUS com ética, responsabilidade social e ambiental” é a missão do HUSM. Essa missão para você é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

2.0 - “Ser um referencial público de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão promovendo a saúde das pessoas” é a visão de futuro do HUSM. Até este momento, essa visão para você é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

3.0 - “Ética, transparência e qualidade nas ações; responsabilidade institucional; compromisso com as pessoas; respeito às diversidades; comprometimento social e ambiental” são os valores do HUSM. Até este momento, esses valores para você são:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

4.0 - Sendo o Planejamento Estratégico um documento gerencial oficial do HUSM, que define princípios e diretrizes institucionais, orientadoras das decisões para os próximos anos. Estruturado com Linhas Estratégicas, objetivos estratégicos e os planos de ação, que envolve todos os serviços do HUSM. Até esse momento, o Planejamento Estratégico do HUSM para você é:*

<input type="checkbox"/> Conhecido	<input type="checkbox"/> Parcialmente conhecido	<input type="checkbox"/> Desconhecido
------------------------------------	-------------------------------------------------	---------------------------------------

5.0 - A Política Nacional de Humanização (PNH) existe desde 2003. A sua implantação pressupõe a atuação em vários eixos para que ocorra a institucionalização, visto que implica mudança na cultura da atenção aos usuários e da gestão dos processos de trabalho. Durante seu período de estágio no HUSM, em relação a PNH, como você classifica a atuação das equipes:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Infraestrutura

6.0 - Nas condições de infraestrutura, são considerados os aspectos ambientais (acústica, iluminação, ventilação, temperatura, etc.) bem como a disposição e adequação de instalações e equipamentos. Num contexto geral, como você avalia as condições de infraestrutura do HUSM:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

7.0 - As instalações (salas administrativas, enfermarias, auditórios, salas de apoio) que existem em seu serviço/unidade do HUSM são:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

8.0 - Os materiais e equipamentos, disponibilizados para a realização das atividades assistenciais e de ensino nos campos de estágio do HUSM para sua formação você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

9.0 - O acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet no HUSM é:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

10.0 - Quanto aos equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) disponibilizados no HUSM, você os considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

11.0 - A gestão de resíduos produzidos pelo hospital deve seguir o Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde que visa à segregação correta do lixo gerado. Em seu local de estagio, a segregação seletiva de lixo ocorre de forma:*

<input type="checkbox"/> Adequado	<input type="checkbox"/> Parcialmente Adequado	<input type="checkbox"/> Inadequado	<input type="checkbox"/> desconheço
-----------------------------------	------------------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

Comunicação

12.0 - Como você avalia os canais de comunicação e sistemas de informação (Jornal da UFSM, página na Web, Rádio Universidade e TV Campus, Sistema de Informações para o Ensino – SIE) para a comunicação interna da UFSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

13.0 - E para a comunicação interna do HUSM?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

14.0 - Com relação à imagem do HUSM (marketing), você a considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Apoio aos Discentes

15.0 - Como você considera a atuação dos profissionais do HUSM quanto ao acompanhamento e orientações aos discentes:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

16.0 - Em se tratando de um hospital de ensino, como você considera as ações da instituição voltadas para a promoção de um bom campo de estágio, para os discentes:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

17.0 - No que se refere ao acesso, instalações e qualidade da alimentação disponibilizada aos discentes na Instituição, você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

18.0 - Como você considera o acesso, pelos discentes, aos sistemas de rede, registros e arquivos na obtenção de informações acadêmicas?*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

19.0 - A atual dinâmica de funcionamento do Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional, voltado para a assistência ao acadêmico, você o avalia como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

Atividades de Práticas Profissionais

20.0 - Quanto ao funcionamento das atividades simuladas em laboratórios de ensino prático no HUSM, você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

21.0 - Quanto à relação do número de alunos por orientador para as atividades práticas desenvolvidas no HUSM, você a considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

22.0 - Quanto às dinâmicas das atividades de estágio no HUSM para aprendizagem, você o considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

23.0 - Quanto à formação e à experiência profissional dos servidores técnico-administrativo do HUSM, você as considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

24.0 - Quanto ao acesso e à participação dos alunos nos programas voltados para educação em saúde no HUSM, você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

25.0 - Quanto à realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos que proporcionem a participação do discente, possibilitando a divulgação de trabalhos e produção intelectual, você considera:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

26.0 - O apoio e incentivo aos discentes na produção de pesquisas e trabalhos científicos no HUSM, você os considera como:*

<input type="checkbox"/> Excelente	<input type="checkbox"/> Muito Bom	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Desconheço
------------------------------------	------------------------------------	------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------------	-------------------------------------

27.0 - Use o espaço a seguir para fazer comentários e/ou acrescentar informações não contempladas no presente instrumento:

--

DETALHAMENTO DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO NOS RECURSOS DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES (IDR)

A) OBJETIVO

Permitir, através da distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento de áreas de atuação, por meio da ponderação dos parâmetros fixados.

B) PARÂMETROS FIXADOS

Os parâmetros são fixados através de indicadores determinados com o objetivo de medir o desempenho das unidades da Instituição em cada área de atuação. Os parâmetros são relativos, porquanto relacionam a unidade com a Instituição como um todo.

C) COMPOSIÇÃO DO IDR

- Fórmula do IDR

$$IDR = Hist + (PacG2 + PrvAc2 + PacPG + EspFis) + (PCI + PrvPE) + PEx$$

Os indicadores do IDR (Índice de Distribuição de Recursos) estão classificados em 4 (quatro) grupos. Três grupos remetem às atividades-fim da universidade — ensino (de graduação e de pós-graduação), pesquisa e extensão. Um quarto grupo leva em consideração o desempenho retrospectivo de cada unidade de ensino.

GRUPO	CLASSE	INDICADOR(ES)
I	Retrospecto	Hist
II	Ensino a) de Graduação b) de Pós-graduação c) espaço físico	PrvAc2 PacG2 PacPG

		EspFis
III	Pesquisa	PCI, PrvPE
IV	Extensão	PEX

• Cálculo dos indicadores

I - INDICADOR DE RESTROSPECTO (Grupo I)

1.1 - Histórico (Hist)

A utilização desse parâmetro visa a permitir o resguardo da distribuição histórica do orçamento. Esse parâmetro fornece o índice histórico de participação da unidade em relação ao orçamento global de Outros Custeios e Capital (OCC) da Universidade**.

$$Hist = \frac{\sum_{i=0}^2 \left(\frac{B_{t-i}}{B_{(t-i)UFMS}} \right)}{N}$$

Onde:

t = período (ano) mais recente

i = número de períodos passados ($i = 0 \dots 2$)

B_{t-i} = orçamento inicial do Centro no período $t-i$

$B_{(t-i)UFMS}$ = orçamento inicial da UFMS no período $t-i$

N = número de períodos (anos) considerados ($N = 3$, pois $i = 0 \dots 2 \Rightarrow t, t-1, t-2$)

II - INDICADORES DE ENSINO (Grupo II)

2.1 - Produção Acadêmica de Graduação (PacG2)

Esse parâmetro mede a quantidade anual de alunos formados, considerados por curso, e o número de vagas oferecidas no vestibular para o mesmo curso, no âmbito da Unidade.

$$\text{PacG2} = (\text{VAR 2A} + \text{VAR 2B})$$

$$\text{VAR 2 A} = [(\sum \text{alunos formados}_n / 3)_u / \text{FA}] * 50\%$$

$$\text{VAR 2 B} = [(\sum \text{vagas oferecidas vestibular}_n / 3)_u / \text{FA}] * 50\%$$

Onde:

u = unidade universitária

n = ano

** Em razão do aperfeiçoamento metodológico, que ampliou o número de indicadores de desempenho, sugere-se uma gradual redução do peso deste indicador de retrospecto (Histórico). Na presente proposta orçamentária, chegamos ao objetivo a ser atingido, conseguimos zerar o indicador Histórico, uma busca de 15 anos.

FA = fator de área
i = % de participação

2.2 - Produtividade Acadêmica (PrvAc2)

Esse parâmetro contempla o somatório da quantidade de alunos matriculados em disciplinas dos departamentos, na graduação e na pós-graduação, dos professores efetivos e dos servidores técnicos lotados nas Unidades Universitárias.

$$\begin{aligned} \text{PrvAc2} &= (\text{VAR 4A} + \text{VAR 4B} + \text{VAR 4C}) \\ \text{VAR 4 A} &= [(\sum \text{Matriculas}_n / 3)_u / \text{FA}] * 50\% \\ \text{VAR 4 B} &= [(\sum \text{Professores}_n)_u] * 30\% \\ \text{VAR 4 C} &= [(\sum \text{Servidores}_n)_u] * 20\% \end{aligned}$$

Onde:

u = unidade universitária
n = ano
FA = fator de área
i = % de participação

2.3 - Produção Acadêmica de Pós-graduação (PAcPG)

Mede a produção acadêmica da unidade no ensino de pós-graduação, considerando o esforço dedicado a esse tipo de ensino no Centro comparativamente ao da UFSM e a produção relativa de monografias, dissertações e teses.

$$PAcPG = \left(\frac{\frac{1}{3} \sum_{i=1}^3 h_i + \frac{\sum_{j=1}^3 w_j X_j}{\sum_{j=1}^3 w_j}}{2} \right)$$

Onde:

i = classificação da hora-aula segundo o nível de pós-graduação atendido (especialização, mestrado, doutorado)
i = 1: doutorado
i = 2: mestrado
i = 3: especialização
h_i = número de horas-aula por nível de pós-graduação em cada Centro
H_i = número total de horas-aula por nível de pós-graduação na UFSM
X_j = produtos (outputs) da pós-graduação

j = classificação dos produtos (*outputs*) da pós-graduação (monografia, dissertação, tese)

$j= 1$: tese (doutorado)

$j= 2$: dissertação (mestrado)

$j= 3$: monografia (especialização)

w_j = ponderação dos produtos (*outputs*) da pós-graduação

w_1 = ponderação da tese = 6

w_2 = ponderação da dissertação = 3

w_3 = ponderação da monografia = 1

$$\sum_{i=1}^3 w_j = 6 + 3 + 1 = 10$$

2.4 - Disponibilidade de Espaço Físico

Esta variável contempla a disponibilidade das áreas físicas nas diversas Unidades Universitárias, atribuindo-se peso 0,99 à área construída e peso 0,01 à área dos terrenos sem edificações.

$$\text{EspFis} = \{[(\sum AC_n/ACT_n)*0,99] + [(\sum AL_n/ALT_n)*0,01]\}_u$$

Onde:

u = unidade universitária

AC = área construída

ACT = área construída total

AL = área livre (terrenos sem edificações)

ALT = área livre total

n = ano

i = % de participação

III - INDICADORES DE PESQUISA (Grupo III)

3.1 - Produção Científica e Intelectual (PCI)

Este parâmetro utilizado no IDR até o ano de 2003 pondera a dedicação relativa da unidade na produção científica e intelectual da UFSM.

Para tanto serão coletadas informações de acordo com o agrupamento da produção científica e intelectual, por tipo, tendo como base os critérios da Progressão Docente elaborado pela CPPD.

$$PCI = \left(\frac{\frac{PCI_{G1_{CENTRO}}}{PCI_{UFSM}} w_1 + \frac{PCI_{G2_{CENTRO}}}{PCI_{UFSM}} w_2 + \frac{PCI_{G3_{CENTRO}}}{PCI_{UFSM}} w_3}{\sum_{i=1}^3 w_i} \right)$$

G_i = grupos de produção por tipo de produto

G_1 = textos completos/divulgação externa:

- a) livros e capítulo de livro;
- b) edição/organização de livros;
- c) artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros;
- d) trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais e internacionais;
- e) traduções de livros/capítulos de livros.

G_2 = textos completos/divulgação restrita:

- a) teses e dissertações de docentes;
- b) relatórios técnicos (segundo Normas da ABNT)
- c) cadernos didáticos
- d) trabalhos técnicos/artísticos publicados/elaborados

G_3 = outros:

- a) resumos (eventos nacionais e internacionais);
- b) monografias e ensaios;
- c) edições revisadas de livros;
- d) cartilhas;
- e) catálogos;
- f) resenhas;
- g) resumos;
- h) folhetos;
- i) boletins;
- j) artigos em jornal;
- k) palestras;
- l) patente obtida;
- m) relatórios.

w_i = ponderações

$$w_1 = 5$$

$$w_2 = 3$$

$$w_3 = 2$$

$$\sum_{i=1}^3 w_i = 5 + 3 + 2 = 10$$

Ainda a fórmula do **PCI** assume duas proporções:

PCI1 - 60% distribuídos de acordo com o peso do indicador produção de pesquisa

PCI2 - 40% igualmente distribuído pelos centros

3.2 - Produtividade de Pesquisa (PrvPE)

Esse parâmetro procura medir a produtividade da unidade em relação a sua capacidade de produção científica e intelectual.

$$\text{PrvPE} = \left[\frac{\frac{PCI}{(D+M)} + \frac{PCI}{(40+DE)}}{2} \right]$$

Onde:

PCI = Produção científica e cultural

D = número de docentes com Doutorado por Centro

M = número de docentes com Mestrado por Centro

40 = número de docentes com Regime de Trabalho de 40 horas por Centro

DE = número de docentes com Regime de Trabalho “Dedicação Exclusiva” por Centro

Ainda a fórmula do (PrvPE) assume duas proporções:

PrvPE1 - 60% distribuídos de acordo com o índice do fator pesquisa

PrvPE2 - 40% igualmente distribuído pelos centros

IV - INDICADOR DE EXTENSÃO (Grupo IV)

4.1 - Produção de Extensão (PE_x)

Esse parâmetro procura medir a dedicação relativa da unidade no desenvolvimento de projetos de extensão da UFSM.

$$PE_x = \left(\frac{\frac{PC}{PC_{UFSM}} w_1 + \frac{PA}{PA_{UFSM}} w_2}{\sum_{i=1}^2 w_i} \right)$$

Onde:

PC = número de projetos de extensão concluídos por Centro

PC_{UFSM} = número total de projetos de extensão concluídos na UFSM

PA = número de projetos de extensão em andamento por Centro

PA_{UFSM} = número total de projetos de extensão em andamento na UFSM

w_i = ponderações

w₁ = ponderação dos projetos de extensão concluídos = 7

w₂ = ponderação dos projetos de extensão em andamento = 3

$\sum w_i = 7 + 3 = 10$